Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável. Ventos: Sueste a Nordeste, fracos e moderados. Máxima: 30,0 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 17,4 (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.473

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

BRIZOLA ACUSA JÂNIO DE SER INIMIGO DO PTB

GAÚCHOS RECEBEM ALKMIM

O sr. José Maria Alkmim, ex-ministro da Fazenda, quando era recebido no aeroporto de Pôrto Alegre, pelo deputado Vitor Issler, o representante do governador Brizola e próceres do PSD e do PTB

Sem partidos ninguém se elegerá: Alkmim

PÔRTO ALEGRE, 30 — (Da sucursal) — "Apesar da enorme propaganda que se tem feito em tôrno do nome do sr. Jânio Quadros, não acredito que, no Brasil, alguém possa eleger-se à revelia dos partidos", declarou, ontem, o deputado José Maria Alkmim, do PSD de Minas, na entrevista coletiva concedida à imprensa desta capital.

Na mesma ocasião, o sr. Alkmim, que veio a esta capital para uma visita oficial, a convite da Prefeitura de Pôrto Alegre, afirmou que considera a aliança PSD-PTB "absolutamente necessária ao Brasil, pois são duas fôrças que se completam".

PANORAMA POLÍTICO NACIONAL

O sr. José Maria Alkmim chegou, ontem, a esta cidade, para inaugurar, a convite da Prefeitura Municipal, uma rêde de grupos escolares construída pela Municipalidade e entregue ao govêrno do Estado. Após cumprir durante todo o dia um amplo programa, o deputado mineiro recebeu a imprensa, à noite, na residência do deputado Vitor Issler, demorando-se em recordar fatos do início de sua vida profissional, como telegrafista, nesta capital. Voltando aos dias atuais, o sr. Alkmim traçou um

(Conclui na 11ª página)

A âncora do PSD

O SR. Ernani do Amaral Peixoto foi, acompanhado do líder da maioria, ao gabinete do marechal Henrique Lott, a fim de ouvi-lo sôbre a sucessão presidencial.

Quem é que não conhece a posição assumida pelo famoso almirante? Todos sabem que sua intervenção, como presidente do PSD, no encaminhamento do problema, visa fazer abortar a candidatura do ministro da Guerra. E' que tal candidatura, pelo seu pêso específico, não representaria uma solução que algo viesse acrescentar ao prestígio pessoal de quem tanto anda precisado de um recauchutamento,. depois das espetaculares derrotas sofridas nas urnas. Tratar-se-ia de um prato feito, quase um fato consumado, não havendo lugar para as habilidades do celebrado nauta, assim condenado a viajar na esteira dos acontecimentos.

O foguetório da imprensa anti-Lott saudando as evoluções do embaixador em Washington, é mais que suspeito. Prova que os adversários do marechal, que também o são do PSD, estão se lavando em águas de rosas com as manobras do sr. Peixoto.

EM todo caso, não seremos nós quem negará ao partido majoritário o direito de escolher livremente o seu candidato no seio das próprias fileiras. Se aparecer um pessedista com probabilidades de vitória, tanto pela garantia da preservação da aliança PSD-PTB, como pela sua receptividade na massa eleitoral, é natural que o partido procure adotá-lo. Mas o que é preciso é que não se repita o episódio Cristiano Machado, de triste memória e rica experiência.

Queremos, entretanto, chamar a atenção do leitor para a correção com que se portou o marechal Lott em face da consulta que lhe ia fazer o sr. Peixoto. O ministro da Guerra foi direto ao assunto. Não deixou que o presidente do PSD tomasse o incômodo de formular a questão se o PSD, a esta altura, já teria ou não o direito de tentar uma solução estritamente partidária. Declarou desde logo que achava essa a conduta natural do partido e que jamais seria obstáculo a esta solução. Acrescentou, mais, o sr. Lott que sua candidatura, lembrada por muitos pessedistas, tinha quando menos esta virtude: a de alertar o PSD para a necessidade de solucionar o problema sucessório, tendo em vista os interêsses do regime e das fôrças que apoiam o atual govêrno, cuja política de desenvolvimento nacional não pode ser paralisada.

O TEMPO dirá se Lott haverá de disputar a sucessão do sr. Kubitschek. De uma coisa estejamos, porém, seguros: o barco da coligação majoritária, ainda sem leme, possui agora uma âncora, que o mantém ao abrigo das borrascas provocadas pela miopia e pela ambição dos eventuais chefes do partido.

DANTON JOBIM

Veemente censura ao líder Ferrari

PÔRTO ALEGRE, 30 — (Sucursal do DC) — Dizendo que "Jânio é inimigo do nosso partido" e deplorando a atitude do deputado Fernando Ferrari, ao lançar-se candidato à vice-presidência da República, o governador Leonel Brizola, em pronunciamento feito ontem pelo rádio declarou que "não têm razão de ser" os elogios do líder petebista ao ex-governador paulista, que "já autorizou a indicação de seu nome por outro partido", não sendo êsse o "procedimento de um trabalhista".

Referindo-se mais diretamente à atitude do líder do PTB na Câmara disse o governador do Rio Grande do Sul que agora podia declarar "que ter reputação não é qualidade essencial. E' obrigação. Eu me sinto constrangido diante dessa atitude. Dizendo êle que tem as mãos limpas é porque os outros têm as mãos sujas, e, assim lança Ferrari uma acusação aos homens dos demais partidos e a nós também. Êle que seja franso assim como nós somos".

PALESTRA DO GOVERNADOR

Segundo notas registradas pela reportagem, em rápido apanhado, disse o governador Brizola, entre outras coisas:

— "Lamento sinceramente isso, em caráter pessoal, e devo dizer que discordo da atitude daquele companheiro que tem grandes serviços prestados ao partido. Não têm razão de ser os elogios feitos ao sr. Jânio Quadros, pois êste homem é inimigo do nosso partido. Êle já autorizou a indicação do seu nome por outro partido. E isso não é procedimento de um trabalhista. Êle veio de pára-quedista para o nosso partido. E em um homem que não tem nenhum aprêço pelos partidos, sinceramente eu não compreendo isso. Eu não posso concordar com o deputado Ferrari. Quando eu pegava jornais do Rio de Janeiro, jornais que estão a serviço de grupos e do capital estrangeiro, que têm verdadeiro horror ao Partido Trabalhista, constava rasgados elogios ao deputado Ferrari. Muitas vêzes, apelei ao deputado Ferrari, para que êle tomasse uma atitude, para que dispensasse aquêles elogios".

ATITUDE DIVISIONISTA

Disse depois o governador:

— E' um direito de qualquer um se candidatar. Foi uma atitude pessoal que êle assumiu, uma atitude que não serve para somar, mas, para dividir. Serve muito para explorações dos nossos inimigos. Êles vão se louvar com isso. Certos jornais do Rio de Janeiro estão abrindi manchetes achando que aquilo foi um gesto democrático. Mas, a verdade é que é uma atitude divisionista. Declarando-se candidato, o deputado Ferrari vai prejudicar a sua atuação como líder da bancada trabalhista. Êle tem um campo vasto para atuar. Além disso, a convenção nacional lançou o nome de João Goulart. Não é aceitável isso. Então serão dois candidatos, o que não seria aceitável. Com a sua atitude, êle está contribuindo para enfraquecer a candidatura João Goulart".

APOIO A JANGO

Finalizando, disse o governador Leonel Brizola:

— "Acho que o deputado Ferrari teve um gesto inconveniente, que vem abalar a nossa causa. Êle é homem moço, que tem 20 ou 30 anos pela frente. Tem um futuro imenso pela sua frente. Digo tudo isso deplorando o acontecimento. Lamento-o com respeito à nossa causa. Nada, entretanto, temo com respeito ao nosso chefe nacional. Nossa causa tem sido ameaçada muitas vêzes. E emergiu de todos os impasses, ressurgindo mais forte e unida do que nunca. Nossa causa tem uma capacidade imensa de deglutir essas crises. Não há partido que tenha maior capacidade de sedimentação e de unidade. Isso acontece conosco. Lamentamos isso mais por êle. Se soubesse disso, eu teria viajado para o Rio de Janeiro a fim de convencê-lo a reconsiderar sua atitude. Sinto profundamente isso. Pela nossa causa, não tenho receio.

Que Deus permita a êsse nosso companheiro que reconsidere sua atitude. Porque, o Partido Trabalhista do Rio Grande do Sul está unido, sempre pronto para dar uma contribuição à nacionalidade nestes dias angustiosos que estamos vivendo. Essa contribuição é que queremos dar ao Brasil, apoiando o nosso chefe João Goulart".

FALA JOÃO CARUSO

O vocer petebista João Caruso, presidente do PTB regional, falando à imprensa, acentuou que o problema "não terá qualquer consequência para o partido, que já atingiu a um grau de maturidade que lhe permite, por processos internos, transpor todos os óbices".

Disse ainda o presidente da Executiva Estadual que a Convenção trabalhista do Rio Grande considerara inoportuna a atitude do sr. Ferrari, acrescentando, que "a inconveniência e inoportunidade para nós decorre não do fato de negarmos ao companheiro qualidades cívicas, mas pelo fato de que a XI Convenção Nacional do PTB adotou a candidatura do sr. João Goulart, um riograndense, à presidência da República e não seria possível apontar outro nome do mesmo Estado para compor a chapa trabalhista".

Roberto esclarece episódios

O governador Roberto Silveira confirmou ontem, para o DIÁRIO CARIOCA, o noticiário da imprensa a respeito de seu encontro com o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, e fêz questão de esclarecer, mais uma vez, que a Marinha não teve culpa nos distúrbios populares de Niterói, nem houve omissão do Govêrno do Estado no pronto restabelecimento da ordem.

"Marinha, govêrno, povo, Exército — todos nós fomos personagens envolvidos nas rêdes do mesmo drama, porém os verdadeiros culpados, êstes ainda se ocultam" — disse o governador fluminense, e acrescentou que jamais atribuíra responsabilidade aos fuzileiros navais na explosão popular do dia 22.

A DECLARAÇÃO

A declaração do sr Roberto Silveira é a seguinte:

"Peço completar aquele noticiário, que confirmo apenas esclarecendo que nenhuma responsabilidade atribuí à Marinha, nem mesmo aos fuzileiros pela explosão popular do dia 22 do corrente. Marinha, govêrno, povo e Exército, todos nós, fomos personagens envolvidos nas rêdes do mesmo drama,

(Conclui na 11.ª página)

PÁSCOA DOS SURDOS

Duzentos alunos do Instituto Nacional de Surdos-Mudos fizeram ontem de manhã a Páscoa, durante a missa oficiada por D. Jaime Câmara. A palavra de Deus estêve presente em três etapas das solenidades: na hóstia consagrada (primeira foto); no sermão do cardeal D. Jaime de Barros Câmara e nos gestos do padre mudo Vicente Vounier, que explicou a missa oficiada pelo cardeal por meio de mímica, como se vê na foto. — (Reportagem na última página)

PEIXOTO NEGA APOIO À CANDIDATURA DE LOTT

Desaprova conduta da ala môça pessedista

Em continuação às declarações isoladas que vinha fazendo, desde seu regresso ao Brasil, o sr. Amaral Peixoto pronunciou-se claramente contrário à candidatura do marechal Lott à presidência, assegurando que o PSD só marchará para o nome do ministro da Guerra "em última instância", como "derradeiro recurso", pois seria uma "farsa" apresentá-lo como pessedista.

O "veto" ao nome do marechal Lott foi tornado público pelo atual presidente do PSD em entrevista concedida no decorrer de um programa da TV-Rio, durante a qual revelou abertamente o seu descontentamento pelo trabalho realizado pela ala môça, trazendo à rua o nome do ministro da Guerra como candidato à sucessão presidencial.

CONTANDO CONVERSA

Faezndo revelações sôbre sua recente conversa com o marechal Teixeira Lott, disse o sr. Amaral Peixoto que, nessa oportunidade, informou o ministro da Guerra de que o PSD o encarregara de "articular um nome pessedista. Só depois de esgotadas tôdas as possibilidades de uma candidatura partidária é que poderemos cogitar do marechal. E êle reagiu: — revela o sr. Amaral — de um modo elegante, ao reconhecer tôda a procedência de minhas ponderações e achar que, realmente, não é um pessedista".

Essas declarações foram feitas tendo em vista os últimos pronunciamentos do marechal Lott, que desgostaram profundamente o atual presidente do PSD, o qual, desde o primeiro momento, se colocou contrário à escôlha do nome do ministro da Guerra, irritando-se com a articulação desenvolvida nêsse sentido pelos pessedistas integrados na Frente Parlamentar Nacionalista.

SÓ POTENCIAL

Segundo tem revelado, ao sr. Amaral Peixoto a candidatura Lott só interessava enquanto se mantivesse exclusivamente como "candidatura potencial". Isso para poder jogar com o nome e prestígio do ministro da Guerra, nas demarches através das quais pretende chegar à sua própria candidatura ao Catete ou, se tal não fôr possível, à Vice-Presidência.

— Lott não é um pessedista. Seria uma farsa apresentá-lo como membro de nosso partido — disse o sr. Amaral em sua entrevista, acrescentando: "Por isso, êle não preenche as condições exigidas pelas bases partidárias".

TRÊS TENDÊNCIAS

Mais adiante, disse o sr. Amaral que, das sondagens já realizadas junto aos seus correligionários, verificou haver três tendências no PSD com relação à sucessão: 1) a mais forte, em favor do candidato partidário; 2) outra favorável à can-

(Conclui na 11ª página)

Jânio larga a UDN e tenta agora o PSD

Os srs. Quintanilha Ribeiro e Pedroso Horta procuraram o presidente Juscelino Kubitschek, no Palácio das Laranjeiras, a fim de lhe comunicarem o empenho do sr. Jânio Quadros em ver aprofundados os entendimentos para que sua candidatura venha a ser apoiada pelo PSD, mesmo que para isso seja necessário sacrificar o apoio dos udenistas, no qual pouco interessado está o candidato.

Os dois elementos do "estado-maior janista", recentemente desautorizado pùblicamente pelo próprio ex-governador de São Paulo, asseguraram ao presidente terem recebido do sr. Jânio a missão especial de buscarem o apoio pessedista para sua candidatura, dispondo-se a atos e atitudes que se tornem, porventura, necessários ao bom êxito das demarches.

GARANTIAS

Os representantes do sr. Jânio procuraram o sr. Juscelino Kubitschek em caráter reservado, tentando convencê-lo do empenho em que se encontra o candidato do PTN de conquistar, a qualquer preço, o apoio do PSD, caminho que lhe pareceria o mais indicado para a conquista do Catete e, posteriormente, administrar o país.

Agindo sempre, segundo afirmam, por incumbência especial do próprio ex-governador paulista, os srs. Quintanilha e Horta garantiram ao presidente que não há obstáculos à aliança agora pretendida, uma vez que o sr. Jânio está pronto a saltar tôdas as dificuldades, dando, por atos e atitudes, demonstrações da sinceridade de seus desejos.

FRIEZA

Os srs. Quintanilha e Horta teriam, se encontrado com o sr. Amaral Peixoto, a quem expuseram o interêsse do sr. Jâ-

(Conclui na 11,a pág.)

Pracinhas (20) voltam feridos

CAIRO, 30 (UPI-DC) — O navio brasileiro de transporte de tropas "Ari Parreiras" zarpou às nove horas (local) para Túnis, em viagem para o Rio de Janeiro, conduzindo o contingente brasileiro da Fôrça de Emergência das Nações Unidas, formado por 20 oficiais e 321 soldados, que passaram 14 meses de serviço no setor de Gaza.

Cêrca de 20 soldados em-

(Conclui na 11ª página)

SÍTIO EM NICARAGUA

BUENOS AIRES e MANAGUA, 30 — (UPI-FP-DC) — Enquanto o presidente Frondizi, da Argentina, declara que será mantido o estado de sítio até o país voltar à paz social, o govêrno da Nicarágua decretou hoje estado de sítio em tôda a República, em consequência de um ultimato do Comitê de Ação Cívica dirigido ao presidente Luiz Somoza.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS
ABERTO O DIA TODO
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

Lucas teve um enfarte ontem

No Hotel Avenida, em Caxambu, o ministro da Fazenda, sr. Lucas Lopes, foi acometido de um enfarte do miocárdio, às 8,30 horas da manhã de ontem.

"Até o momento o estado do ministro não é de molde a inspirar grandes cuidados, mas deverá permanecer em constante observação, pois poderá agravar-se", declarou seu médico particular, dr. Sarmento Barata, ouvido pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA através do telefone, à tarde.

TENDA DE OXIGÊNIO

O ministro foi atendido primeiramente pelo médico Darci Vera, que lhe deu tôda a assistência enquanto era aguardada a chegada de seu médico particular, dr. Sarmento Barata, chamado às pressas no Rio de Janeiro.

O ministro foi colocado numa tenda de oxigênio, após o dr. Sarmento haver feito um eletrocardiograma de emergência às 16 horas — segundo informou à reportagem o gerente do hotel, sr. Flávio Figueiredo.

Informou também que o sr. Lucas Lopes não está em condições de ser removido para o Rio, pois há impossibilidade total de locomover-se. Sua família, que se encontrava no Rio, avisada do ocorrido, dirigiu-se de avião para Caxambu, tendo chegado àquela cidade mineira à tarde.

Emenda vai liquidar mandatos: vereadores

Na próxima têrça-feira, o sr. Jefferson de Aguiar entregará à mesa do Senado seu parecer sôbre as duas emendas constitucionais relativas à organização e instalação do Estado da Guanabara e de Brasília, em reunião da Comissão Especial que estuda o assunto, já convocada pelo senador Cunha Melo.

Apesar do sr. Jeferson de Aguiar ter se recusado a adiantar os pontos principais do seu parecer, cuja redação pretende concluir ainda hoje podemos assegurar que concluirá êle pela extinção dos mandatos dos vereadores cariocas na data em que se transferir a Capital Federal.

INCONSTITUCIONAL

Estamos seguramente informados de que o relator da Comissão Especial do Senado que estuda as duas emendas constitucionais se manifestará pela inconstitucionalidade da pretensão dos edis, que querem quatro anos de mandato, bem como condenará como antidemocrática, e até mesmo absurda, a tese da transformação da atual Câmara Municipal em Assembléia Legislativa.

A questão será apreciada pelo sr. Jeferson de Aguiar em todos os seus aspectos, devendo ser repelida tôda a argumentação desenvolvida pelos edis, encabeçados em sua luta pelo sr. Erasmo Martins Pedro. Ressaltará o relator que os atuais vereadores se candidataram ao último pleito perfeitamente cientes de que seus mandatos teriam a duração apenas dois anos, conforme decisão adotada antecipadamente pela Justiça Eleitoral.

INTERVENÇÃO

Os senadores Gilberto Marinho e Atílio Vivacqua estão entendidos para pedirem vista do projeto, tão logo seja apresentado o parecer do relator. Pretendem êles a defesa dos interêsses dos edis, para o que renovarão o projeto de emenda constitucional elaborado pelo ministro Cirilo Júnior, que atende à principal reivindicação dos vereadores: — quatro anos de mandato para os mesmos.

A manobra, no entanto, parece destinada a possibilitar o reaparecimento da tese da intervenção federal no Estado da Guanabara, também acolhida no projeto elaborado sob a orientação do ministro da Justiça. Nesse sentido já há entendimentos entre senadores favoráveis à medida, que é repelida com vigor pelos srs. Vivacqua e Gilberto Marinho, como pela totalidade dos vereadores.

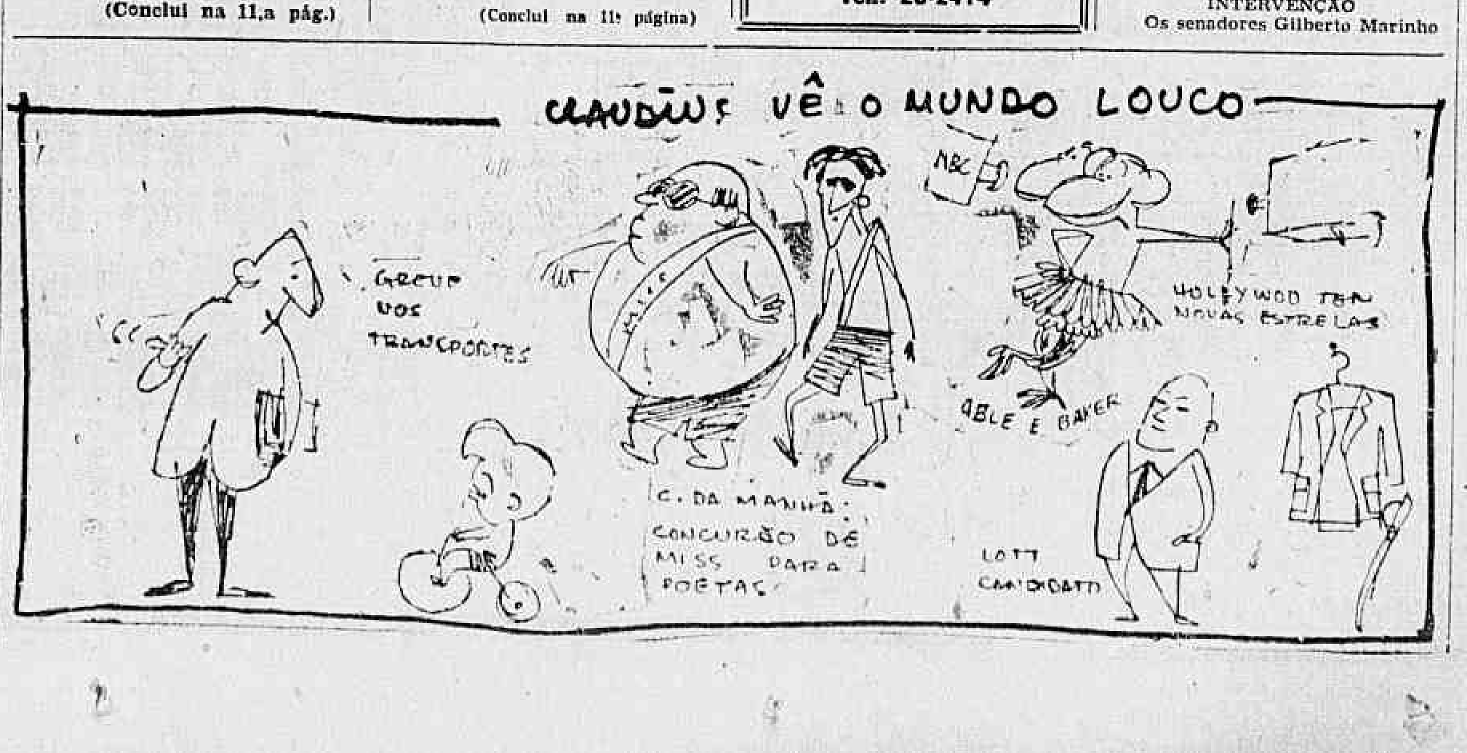
PRESIDENTE ALERTA

Uma ameaça surge desde logo, resultante dêsses desentendimentos em tôrno da duração dos mandatos dos vereadores: a de que as duas emendas constitucionais venham a sofrer retardamento em sua tramitação, ao contrário do que é desejado pela maioria, inclusive pelo presidente da República.

Alerta para isso, o senador Cunha Melo, que preside a Comissão Especial, se mantém firme no seu propósito de alcançar a aprovação, por maioria de dois terços, das duas emendas no máximo dentro de um mês, para enviá-las imediatamente à Câmara dos Deputados, tendo em vista a importância de que o assunto seja decidido o quanto antes.

ESTADO DE SÍTIO NO PARAGUAI

Assunção, 30 (FP-DC) — O govêrno paraguaio decretou hoje «estado de sítio» em todo o país por 60 dias.



BETANCOURT DECIDIU FAZER A REFORMA AGRÁRIA: COLÔMBIA

Sistema justo de exploração da terra

CARACAS, 30 (UPI-FP-DC) — O presidente Rômulo Betancourt recebeu, ontem, do ministro da Agricultura e Pecuária, Victor Gimenez Landinez, um anteprojeto de lei de reforma agrária, preparado por um grupo de peritos.

Betancourt destacou a importância do anteprojeto, primeiro plano de transcendência de seu govêrno, salientando que, uma vez aprovado pelo Congresso e promulgado pelo Poder Executivo, a lei deverá ser posta em vigor em um clima de paz e tranqüilidade e não por meio da violência.

TRANSFORMAÇÃO DA ESTRUTURA

Nos fundamentos, o anteprojeto diz que seu propósito é conseguir a transformação da estrutura agrária da Venezuela e a incorporação da população rural ao desenvolvimento econômico, social e político do país mediante um sistema justo de propriedade e exploração da terra.

Acrescenta que a distribuição equitativa das terras se fará com uma adequada organização de créditos e assistência integral para os produtores do campo, a fim de permitir-lhes atingir a estabilidade econômica e social e garantir-lhes liberdade e dignidade.

FINANCIAMENTO

Diz ainda que para contribuir para o financiamento da reforma agrária, será criada uma dívida interna que se denominará "Dívida Agrária" a cargo do Fundo Nacional de Reforma Agrária, e garantida pelo Estado. Êsses fundos serão destinados a pagar os bens expropriados e os adquiridos por negociação amigável assim como financiar as inversões que terá que fazer o citado organismo

PIER ANGELI EM ROMA

ROMA, 30 (FP-DC) — Chegou na noite passada no aeródromo de Ciampino, procedente de Londres, a atriz italiana Anna Maria Pierangeli, mais conhecida como "Pier Angeli", que recentemente abandonou o seu marido, o cantor Vic Damone, com que vivia em Santa Mônica, na Califórnia.

A despeito da hora tardia e da chuva torrencial, grande multidão esperava a atriz. Respondendo a perguntas dos jornalistas, Pier Angeli declarou: "Estou comovida por encontrar-me de novo na Itália. Não tenho nenhum compromisso mundano. Ficarei uns quinze dias na Itália. Quanto a Vic Damone, nada tenho a dizer".

Recorda-se que a atriz trouxe com ela dos Estados Unidos o filho que teve de Vic Damone, Perry, de 3 anos.

GRAVES DISTÚRBIOS NO EQUADOR

nou ontem e deu morte ao chefe informações radiotelefônicas dizem que o povo de Pôrto Viejo, província de Manabi, se amotinou ontem e deu morte ao chefe do Destacamento Militar da localidade, capitão Galo Quevedo, cujo cadáver foi arrastado pelas ruas e incinerado na praça pública.

Em um choque ocorrido antes de morrer o capitão as balas dos militares mataram um civil, N. Martinez e feriram a um estudante chamado Vernardi.

MAUS TRATOS

A população acusava a Quevedo de haver causado, com seus maus tratos o suicídio do soldado José Garcia Macias. Garcia Macias, segundo as informações de Porto Viejo, reagiu anteontem contra Quevedo alvejando-o com uma saraivada de balas de fuzil, as quais não lhe atingiram devido a que êste se deitou ao solo. O soldado, pensando que seu chefe estava morto suicidou-se.

Ao ter lugar ontem o sepultamento de Garcia Macias, Quevedo, que acompanhava o féretro, foi agarrado por civis e estudantes que lhe golpearam severamente.

PRÍNCIPE CASOU COM SUA GOVERNANTA

ROMA, 30 (FP-DC) — Um casamento secreto — que foi celebrado sem brilho, primeiro a cerimônia civil, no Capitólio, e depois a religiosa, numa igrejinha, há cêrca de um mês — causou sensação na alta-aristocracia romana.

Trata-se do casamento de d. Marcantonio Brancaccio, príncipe de Trisiano e duque de Listra, de 80 anos, com a sra. Fernanda Ceccarell, de 50 anos, que há longos anos estava ao seu serviço.

A notícia dêsse casamento sòmente ontem foi conhecida. Recorda-se a êsse respeito que o irmão do recém-casado, d. Carlo Brancaccio, também casou-se há vários anos com uma mulher de origem muito humilde.

O príncipe Marcantonio Brancaccio e sua espôsa continuarão a levar uma vida modesta e à margem de tôda atividade mundana, numa ala do seu suntuoso palácio, do qual a maior parte está alugada a representações diplomáticas estrangeiras e a firmas comerciais

PAULO [illegible]
Advogado
Sen. Dantas, 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Balcans vai promover sua 'desatomização'

ATENAS, 30 — (FP-DC) — Esperam os círculos políticos gregos que o govêrno de Atenas receba brevemente, da parte da Bulgária, da Rumânia e da Albânia, propostas precisas para a reunião de uma conferência balcânica que discutiria um projeto de "desatomização" dos Bálcans.

A Iugoslávia, que manifestou ontem a sua oposição à instalação de bases atômicas nos países vizinhos, estaria, de modo geral, de acôrdo com a criação dessa "zona de paz".

REAÇÃO A KRUCHEV

De acôrdo com as mesmas informações, hoje reproduzidas por diversos jornais, o govêrno grego daria a conhecer brevemente a sua reação aos discursos do primeiro ministro soviético Nikita Kruchev. O govêrno possuiria informações segundo as quais a viagem do presidente do Conselho de Ministros da União Soviética à Albânia estaria ligada, não sòmente à questão da instalação das bases atômicas, mas igualmente à questão do Epiro do Norte, a respeito da qual a Grécia mantém as suas reivindicações depois da última guerra.

GUERRA FRIA

Vários problemas, segundo os mesmos círculos, são agitados, pois, por Kruchev, na sua atitude contra a Grécia, tendentes com a criação de agitação nos Balcans, a abrir um nôvo foco da guerra fria.

Em todo caso, acrescenta-se em Atenas, essa campanha anti-grega demonstra que a União Soviética não deseja verdadeiramente a paz, mas unicamente a ruptura do «front» dos seus adversários e isto no momento em que discute na cidade de Genebra, com os seus três associados ocidentais, uma solução para os problemas europeus mais agudos.

ABATIDO O QUADRIMOTOR

TOQUIO, 30 (UPI-DC) — A China Comunista afirmou hoje que aviões de sua Fôrça Aérea abateram um quadrimotor da China Nacionalista sôbre a província de Kwantung, no sul do continente chinês.

A rádio de Pequim declarou que uma esquadrilha comunista travou combate contra um avião nacionalista B-17 sôbre Wenping, em Kwantung, ontem à noite. Acrescentou que o bombardeiro nacionalista se incendiou e caiu ao sul de Wenping.

A rádio de Pequim anuncia que pereceram 12 tripulantes de um bombardeio da China Nacionalista derribado por aparelhos comunistas.

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14º and. Sala 1.406 — Têrças Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel.: [illegible]

D. N. E. R.

EQUIPAMENTO RODOVIÁRIO

EDITAL N.º 1/59

7.º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL — D.N.E.R.

Torna público que realizará dia 5 (cinco) de junho de 1959, Concorrência Pública para alienação (venda), dos seguintes materiais inservíveis ao D.N.E.R.:

1 Automóvel Chevrolet — 3 Caminhonetas International — 1 Caminhão Dodge — 1 Caminhão Ford c/ basculante — 2 Caminhões International c/ basculante — 1 Caminhão Mack — 6 Caminhões Chevrolet sendo 5 c/ basculante — 3 Caminhões Chevrolet Canadense — 3 Caminhões Ford Werk c/ basculante — Caminhões Studebaker sendo 3 c/ basculante — 2 Caminhões Ford Thames — 1 Jeep Land Rower — 1 Jeep Wyllis Overland — 1 Escavadeira Lorain — 2 Auto Patrol Huber — 2 Tornapull Le-Torneau — 3 Screaper Le-Tournau — 1 Trator Caterpillar D.8 — 1 Trator Allis Chalmers HD 10 — 1 Conjunto Euclid L.16 — 1 Compressor de ar Ingersol Rand K.105 — 1 Rôlo Compressor Huber — 1 Trator Huber modêlo B — 15.000 quilos de ferro (sucata) e 1.500 tambores vazios.

Referidos materiais poderão ser examinados pelos interessados diàriamente, exceto aos sábados, entre 13 e 17 horas, no pátio do 9.º D.R.F., à Rua Vitor do Amaral s/n. (prolongamento) da Rua 15, em frente a ex-Feira de Amostras do Café) Bairro do Tarumã — Curitiba — Paraná.

Para melhores esclarecimentos, ler Edital n.º 1/59, do 9.º D.R.F., publicado no «Diário Oficial» do Estado do Paraná, no dia 18 de maio corrente.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S.A.
ALBACAP
SEDE: SALVADOR - BAHIA
CAPITAL REALIZADO: Cr$ 10.000.000,00

SORTEIO DE MAIO 1959

PLANO A
09689
03186
07821
11323
11325

PLANOS B e C
M T Q
T F N
M D P
G C P
K F M
J F T

AGÊNCIA GERAL:
Av. Pres. Vargas, 642
RIO DE JANEIRO

Polícia deteve o líder da "Accion Popular"

LIMA, 30 — (UPI-DC) — Soube-se que em consequência da manifestação política frustrada de ontem, 13 pessoas sofreram ferimentos, 3 delas a tiros.

O Partido da Accion Popular, que pretendeu realizar a manifestação impedida pela polícia, anunciou que foi detido seu líder Francisco Belaunde Terry, de 30 anos, irmão de Fernando Belaunde Terry chefe do partido, também prêso, assim como vários outros membros do grupo.

COMUNICADO DO GOVÊRNO

O govêrno, num comunicado, responsabiliza os líderes da Accion Popular pelas desordens e danos materiais ocorridos da noite passada e afirma que os amotinados serão submetidos à justiça.

Por sua vez, o Partido de Accion Popular publicou comunicado em que reclama a imediata liberdade dos detidos e responsabiliza o govêrno "pelo que ocorrer se se mantiver em sua temerária cegueira de manter o estado atual de coisas".

O Partido Democrata Cristão, da oposição, publicou declarações em que ratifica sua posição contra a política do govêrno

EDITAL DE CITAÇÃO

O Presidente da Comissão de Tomada de Contas designada pela Portaria n.º 534 de 15-5-59 do sr. Diretor-Geral do SAPS, tendo em vista que o procurador Francisco Manoel Brandão se encontra em lugar incerto e não sabido, não tendo até à presente data fornecido a esta Comissão a documentação relativa ao saldo dos suprimentos que lhe foram concedidos pelo SAPS, assim como não tendo diligenciado no sentido de, igualmente, prestar contas dos demais suprimentos concedidos por outros órgãos governamentais e, considerando o deliberado em reunião da Comissão, realizada em 26 do corrente mês, vem pelo presente citar o procurador Francisco Manoel Brandão, para que, no prazo de 72 horas, apresente referidos documentos, sob pena de esta Comissão encerrar o processo de tomada de contas, em caráter conclusivo, com os elementos até agora coligidos.

Rio, 29 de maio de 1959
JOSE' AQUILINO FILHO
Presidente

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, no dia 1 de junho de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em outubro de 1958; nos dias 2 e 3 de junho de 1959, os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em outubro de 1958 e, nos dias 4, 5, 8 e 9 de junho de 1959 os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de jóias da Agência Bandeira, emitidas ou renovadas em outubro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 1 (Agência Madureira — Jóias e mercadorias); 2 e 3 (Agência São Bento) e 4, 5, 8 e 9 (Agência Bandeira — Jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

Alagoas: solução de paz para o govêrno

Com o regresso ontem do governador Muniz Falcão a Maceió, onde reassumirá o comando político e administrativo do Estado, serão iniciados, provàvelmente, ainda esta semana, os debates visando à sucessão alagoana.

Por enquanto, nem a oposição nem os partidos situacionistas se firmaram em tôrno de qualquer nome, estando o problema ainda na fase preliminar, com diversos aspirantes a candidatos, de ambos os lados. Uma solução apartidária está sendo apontada, na pessoa do sr. Manoel Diegues Júnior.

A SOLUÇÃO DIEGUES

Pràticamente todos os componentes da bancada federal de Alagoas são candidatos em potencial ao govêrno. No Senado, por exemplo, tanto os srs. Freitas Cavalcanti e Rui Palmeira, ambos da UDN, como o sr. Silvestre Péricles, do PSP, têm os seus nomes em cogitação por parte dos seus correligionários.

Na Câmara, o número ainda é maior: Aurélio Viana, do PSB; Ari Pitombo, do PTB; Segismundo Andrade e Mário Gomes, da UDN, também têm os seus nomes em foco para a sucessão estadual, embora os observadores políticos mais ligados à política alagoana apontem uma solução apartidária como a que vingará no próximo pleito. Tal solução se encaminharia para a escolha do sr. Manuel Diegues Júnior, escritor, economista, radicado nesta capital, como o candidato ideal.

Outros nomes de alagoanos estão também em cogitação.

POSIÇÃO DO GOVERNADOR

A solução apartidária é advogada pelos que entendem que somente dessa forma o Estado poderá atravessar nova eleição sem a repetição de fatos condenáveis que tornaram célebres os pleitos eleitorais em Alagoas, dado o exacerbamento das paixões políticas reinante.

Tal fórmula, se bem aceita pelos partidos, segundo os observadores, poderia interessar o governador Muniz Falcão que, desta maneira, se credenciaria para uma senatoria em 1962, com o apoio de todos os partidos, ficando, evidentemente, as oposições com o direito a apontar outro candidato, uma vez que serão duas as vagas para o Monroe.

INTRANSIGÊNCIA

Em meio a essas formulações entretanto, a impressão predominante é a de que dificilmente vingará a fórmula de pacificação.

O sr. Aurélio Viana, por exemplo, embora vinculado à situação, e sendo filiado a um partido (PSB) pequeno, pois tem o eleitorado apenas na proporção exata da votação do parlamentar socialista, não faz segrêdo de suas pretensões, alegando aos mais íntimos que é o político de maior prestígio popular na capital, com ramificações em todos os municípios do Estado.

Do lado oposicionista, não se sabe se a vez caberá à UDN ou ao PTB, ambos com dois deputados federais, tendo os udenistas a maior bancada na Assembléia Legislativa e maior número de prefeitos no interior. Seus próceres, entretanto, manobram com cuidado para não ferir suscetibilidades entre os aliados, naturalmente, no desejo que cada um tem de que o candidato saia de suas próprias fileiras.

M. GROSSO: Fadul candidato

— O deputado Wilson Fadul será o candidato do PTB ao govêrno do Estado, no pleito sucessório de 1960. Esta decisão foi tomada pela direção do diretório regional e o deputado Francisco Barros Pordeus, da bancada estadual, seguiu para a capital da República, a fim de conferenciar com o sr. Wilson Fadul.

Os petebistas procuram, agora, uma solução para a crise que se forma nas hostes oposicionistas, uma vez que o PSD também pretende apresentar candidato próprio na pessoa do senador Filinto Muler. Na opinião dos círculos políticos, duas candidaturas oposicionistas virá a facilitar a vitória do candidato udenista.

Os petebistas pensam em propor ao PSD a reeleição do sr. Filinto Muler ao Senado, considerando garantida, recebendo em troca o apoio dos pessedistas para a candidatura Wilson Fadul.

S. PAULO: Congresso de Municípios

SÃO PAULO, 30 (Asapress-DC) — Amanhã o sr. Carvalho Pinto estará em Campos do Jordão, a fim de presidir o encerramento do Congresso dos Municípios. A mesma reunião estará presente o ministro da Saúde, como representante do presidente da República.

EXCLUÍDO O PSB

SÃO PAULO, 30 (Asapress-DC) — O PSB que apesar de ter apoiado a candidatura do sr. Carvalho Pinto no último pleito, foi excluído do bloco situacionista em virtude de um ofício encaminhado ao presidente da Assembléia, dando cumprimento ao artigo 78 do regimento interno. Dessa maneira, ficaram por fora cêrca de 40 deputados pertencentes ao PDC, PTB, PST e PSB.

ADEMAR COMPARECERÁ À CÂMARA

SÃO PAULO, 30 (Telepress) — Depois de vários debates nas últimas sessões da Câmara Municipal, foi aprovado o requerimento do vereador do PL, sr. Silva Ribeiro, que convoca o sr. Ademar de Barros, a comparecer àquela Casa, a fim de prestar declarações e esclarecimentos sôbre a situação da CMTC. O resultado da votação surpreendeu a todos, pois o requerimento obteve 21 votos a favor e apenas 1 contra.

VOTAÇÃO DAS CONTAS DE EX-PREFEITOS

SÃO PAULO, 30 (Asapress-DC) — O presidente da Câmara Municipal, sr. William Salem, convocou uma sessão extraordinária para a próxima têrça-feira, destinada à votação das contas dos ex-prefeitos Armando de Arruda Pereira e Jânio Quadros, relativas ao exercício de 1955.

Deverão provocar debates dos mais acalorados as contas do ex-prefeito Jânio Quadros, no período de 1954, quando aquêle ex-chefe do Executivo foi acusado por seus opositores de promover gastos em obras públicas, antes de autorização legislativa.

Postos de saúde na rodovia

O Serviço Especial de Saúde Pública, em face de convênios firmados com a Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia, instalou ao longo da estrada Belém-Brasília, no trecho de 450 quilômetros, entre as cidades de Guamá (Pará) e Imperatriz (Maranhão) uma rêde assistencial de sete unidades sanitárias e dois subpostos.

Objetivando a instalação orientada de núcleos populacionais ao longo da rodovia o presidente Kubitschek atribuiu ao Ministério da Guerra a coordenação das medidas e providências relacionadas com o povoamento daquele trecho da BR-14, em colaboração com o Ministério da Aeronáutica, INIC, Serviço de Proteção aos Índios, Instituto Agronômico do Nordeste, SESP e Departamento Nacional de Endemias Rurais.

LOCALIZAÇÃO DOS POSTOS

As sete unidades sanitárias chefiadas por dois médicos, e dois subpostos, orientados por enfermeiros e visitados periòdicamente pelos médicos, foram localizados nos seguintes municípios: São Miguel do Guamá, no Estado do Pará; Imperatriz, no Maranhão; Tocantinópolis, Pedro Afonso, Miracema do Norte, Pôrto Nacional, Porangatu e Amaro Leite, no Estado de Goiás, constituindo uma rêde assistencial, que será ampliada e completada com medidas de saneamento básico, como abastecimento de água potável para as respectivas sedes municipais.

PROTEÇÃO AOS TRABALHADORES

Iniciou ainda o SESP, no corrente ano, com a colaboração da Rodobrás, SPVEA, Departamento Nacional de Endemias Rurais, Instituto Osvaldo Cruz, Conselho Nacional de Pesquisas e Fundação Rockefeller a execução de um programa de medidas de assistência médico-sanitária aos trabalhadores da rodovia Belém-Brasília, concomitantemente com a realização de estudos e pesquisas sôbre a flora, fauna, ecologia e nosologia do trecho de Guamá a Imperatriz.

O programa assistencial terá como bases as unidades sanitárias já em funcionamento naqueles municípios, além de novos subpostos que serão instalados junto aos acampamentos dos trabalhadores. O plano de pesquisas será desenvolvido pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém do Pará, com apoio nos serviços assistenciais e estações especialmente construídas para a coleta e a manipulação preliminar do material a ser estudado.

Lott e C. Pinto têm conversa duma hora

Voltou ao Rio, ontem, o ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, após uma permanência de dois dias em São Paulo, onde visitou estabelecimentos militares e manteve contatos com autoridades civis, inclusive o governador Carvalho Pinto, com quem conversou uma hora no Palácio dos Campos Elísios sôbre assuntos que o próprio ministro classificou de "ligados à vida brasileira, mas não políticos".

No cinema Olinda, o ministro assistiu, em sessão especial, ao filme brasileiro "Aí Vêm os Cadetes", rodado na Academia Militar das Agulhas Negras, sem ônus para o Exército. À sua chegada ao cinema, foi saudado com fogos e aclamações populares, entre elas dois cartazes que diziam" Carvalho Pinto saúda o grande líder Lott e "O marechal Teixeira Lott e Carvalho Pinto salvarão a Pátria".

VOLTARA' A SÃO PAULO

O marechal Lott percorreu as dependências militares de Quitaúna, Osasco, Barueri e Lapa, acompanhado pelo comandante do 2.º Exército, general Stênio Caio de Albuquerque. No matadouro industrial general Rubens Brissac, enfrentou, numa das câmaras frigoríficas, uma temperatura de dez graus abaixo de zero. Almoçou um churrasco, jantou com militares, conferenciou com o prefeito Ademar de Barros e concedeu autógrafos.

O ministro da Guerra aceitou convite do acadêmico Jorge Fl... quer, presidente do ... estudos políticos do Centro XI de Agôsto, para proferir, ... nho, uma conferência aos estudantes de Direito de São Paulo.

"ISSO, NÃO!"

Quando o ministro da Guerra, em visita à Fazenda de Subsistência do Exército em Barueri, examinava, na "Casa do Ovo", os produtos em exposição, um fotógrafo desejoso de um flagrante expressivo pediu-lhe uma pose especial, com um ôvo na mão. O marechal Lott sorriu e ponderou: "Isso, não!".

Logo depois o ministro deixou-se fotografar junto a vários operários japoneses que trabalham naquela fazenda.

Entêrro a pé para Barata

BELÉM, 30 (TELEP-DC) — O corpo do governador Magalhães Barata, falecido ontem, e que será conduzido ao cemitério a pé pelo povo paraense, foi embalsamado e levado para o palácio Lauro Sodré, onde permanece em câmara ardente para visitação pública. Desde a noite de ontem milhares de pessoas de tôdas as camadas sociais desfilam diante do esquife, formando imensas filas.

Enquanto isso há um movimento no seio da UDN local para requerer a realização de novas eleições para o cargo de governador do Estado, pois os udenistas consideram inconstitucional a eleição do sr. Moura Carvalho.

MISSA DE CORPO PRESENTE

Na Catedral Metropolitana, antes do sepultamento, que será na segunda-feira, haverá missa de corpo presente, com a presença de todo o mundo político e social do Pará, bem como parlamentares e outras personalidades que foram a Belém para prestar as últimas homenagens ao governador Barata. Ao sepultamento estará presente o corpo de tropa sediado no Pará.

Aposentadoria ainda em debate: emendas

Plenário da CÂMARA

Dois projetos ocuparam a ordem do dia, durante a semana passada, na Câmara: o primeiro, votado e aprovado, dispõe sôbre a instituição da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO), e já está no Senado; o segundo, ainda em debates, dispõe sôbre o reajustamento automático das aposentadorias e pensões, concedidas pelos institutos e caixas de previdência social.

Êste último, apesar de ter passado várias vêzes pelas comissões técnicas, para recebimento de emendas e sugestões, ainda não foi votado pelo plenário, e no momento está em mãos do sr. Elias Adaime (PTB-Santa Catarina) para novo parecer, devendo retornar ao plenário possìvelmente na próxima semana.

DIRETRIZES E BASES DE EDUCAÇAO

Outro projeto, êste de autoria do sr. Carlos Lacerda, também é alvo de debates. Dispõe sôbre diretrizes e bases de educação. O sr. Seixas Dória, companheiro de bancada do sr. Carlos Lacerda, classificou-o de inaceitável, pois "tira ao Estado o comando do ensino".

Em outro argumento, diz o sr. Seixas Dória que o substitutivo do líder oposicionista representa "um retrocesso histórico". E justifica: enquanto outros países mais civilizados procuram oficializar o mais possível o ensino, tornando-o mais acessível aos que não dispõem de recursos, seria absurdo que no Brasil se faça exatamente o contrário.

NITERÓI

O discurso mais tumultuado da semana foi o proferido pelo sr. Carlos Lacerda, sôbre os incidentes de Niterói, responsabilizando o govêrno do Estado do Rio por não ter defendido a ordem e garantido a propreidade alheia. Coube ao sr. Bocaiúva Cunha (PTB-Est. do Rio) produzir a defesa do sr. Roberto Silveira e dizer ao sr. Lacerda que o êle gostaria era que o governador fluminense tivesse mandado a polícia atirar contra o povo.

FUNDO MONETARIO

Falando como líder da UDN, o sr. Rondon Pacheco encaminhou uma série de perguntas ao ministro da Fazenda: quais as obrigações que o nosso país deverá assumir na próxima reunião do Fundo Monetário Internacional para exame das resoluções do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; qual o aumento de capital do banco em apreço; qual o aumento de quotas; quais os países subscritores das mesmas; quais as recomendações do relatório da Diretoria Executivo do Fundo Monetário Internacional.

A Câmara fixou o prazo de um mês para que o ministro forneça os esclarecimentos solicitados.

ARINOS DE VOLTA

LISBOA, 30 (ANI-DC) — O senador Afonso Arinos regressou ao Rio de Janeiro, depois de duas semanas de estada em Portugal. O político brasileiro percorreu o norte do país, estêve em São Miguel e Seide e em Lisboa, onde foi homenageado pela Sociedade dos Escritores Portuguêses.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 30 (Sucursal do DC) — O deputado Fernando Ferrari manteve, ontem, uma palestra telefônica de meia hora com seu estado-maior em Pôrto Alegre, pedindo que seus adeptos se mantivessem tranqüilos, de vez pensara bastante na resolução tomada e estava convicto de que agira acertadamente.

•

O governador Leonel Brizola almoçou, ontem, com os participantes do IV Congresso dos Trabalhadores Gaúchos e manteve, em seguida, uma palestra de três horas com os mesmos, discorrendo sôbre as realizações e a organização do govêrno do Estado. Deteve-se o governador na esplanação dos temas fundamentais a serem desenvolvidos durante sua gestão, a saber: Educação, Energia, Agricultura e Habitação.

•

O Tribunal Pleno julgará, na próxima segunda-feira, o agravo interposto pela Cia. Energia Elétrica Rio Grandense contra o despacho do desembargador Ciro Pestana, que sustentou o mandado de imissão de posse nos bens da emprêsa encampada pelo Estado.

•

O prefeito de Pôrto Alegre, sr. Sucupira Viana, determinou a realização de estudos para a abertura de concorrência pública para a coleta e industrialização do lixo.

•

Hoje à noite serão realizados dois concorridos bailes: o da "glamour-girl" e o da "miss Pôrto Alegre", quando serão escolhidas as detentoras de tais títulos. O DIARIO CARIOCA, através de Paulo Arisi, correspondente da "Revista da Sociedade", indicou para candidata a "glamour-girl" a bela senhorita Ione Vivian Mentz.

•

Já embarcou para o interior do Estado, procedente dos Estados Unidos, a primeira partida de fenotiazina, adquirida pela Secretaria de Agricultura e destinada aos rebanhos ovinos das cidades de Quaraí, Livramento, Uruguaiana, Itaqui e Alegrete. O carregamento inicial, transportado pela VARIG, é de 50 tambores, representando 4. 627 quilos.

•

Com a presença do governador, do prefeito, do Secretariado e altas autoridades, o ex-ministro José Maria Alkmim inaugurou, ontem, um colégio da municipalidade na Vila do IAPI, e em seguida uma placa do obelisco construído na Hidráulica de São João. Foi destacado, na ocasião, que a presença do deputado Alkmim era grata ao povo gaúcho, pelo muito que o ex-ministro da Fazenda realizou em benefício do Rio Grande.

Em BELO HORIZONTE hospede-se no Hotel GONTIJO
Que se impõe pela ordem e respeito
RUA TUPINAMBÁS, 731
TEL. 4-8600
BELO HORIZONTE — M.G.

Governadores tratam de limites: MG-ES

Antes da próxima colheita, época em que aumentam as disputas na região do Contestado, os governadores de Minas Gerais e Espírito Santo, srs. Bias Fortes e Carlos Lindenberg, vão se encontrar para uma conferência em que procurarão uma solução harmoniosa para acabar a velha questão de fronteiras entre os dois Estados.

O encontro será, provàvelmente, na próxima semana, segundo informação do deputado Napoleão Fontelle (PSD-Espírito Santo), quando os dois governadores percorrerão juntos a zona em litígio e procurarão auscultar as populações locais para sentir-lhes as disposições.

FAVORAVEL

Incumbido pelo governador Carlos Lindemberg, o deputado Napoleão Fontenele procurou há dias o governador Bias Fortes, a quem transmitiu um apêlo no sentido de que fôssem estudadas imediatamente pelos dois estados providências tendentes a evitar que êste ano voltem a irromper as hostilidades ao aproximar-se o período da safra.

Disse o representante capixaba que o sr. Bias Fortes mostrou-se inteiramente favorável à idéia do encontro e lhe solicitou que transmitisse ao sr. Lindenberg um convite para que junto percorram a região do Contestado.

JUNTOS

Para o encontro entre os governadores o sr. Bias Fortes viajará para a cidade mineira de Governador Valadares, próximo à fronteira do Espírito Santo, de onde mandará buscar, em seu avião particular, o sr. Carlos Lindenberg.

De Valadares os dois partirão para a área disputada, desenvolvendo-se as negociações durante a viagem. Os governadores querem saber qual a tendência dos moradores da região e qual a solução que mais atende a seus interêsses.

CORDIALIDADE

Disse mais o sr. Napoleão Fontenele que, após a visita à região litigiosa, o sr. Bias Fortes deverá acompanhar o sr. Carlos Lindenberg até Vitória.

— Êste gesto de cortesia do governador mineiro — acentuou o deputado — atesta a disposição dos dois governadores de encontrar uma solução definitiva para as divergências que há anos vêm causando sérios transtornos a ambos os Estados.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora, telefonando de manhã para 22-5941.

Homenagem a mortos e a greve de Niterói

Plenário do SENADO

O falecimento dos srs. Foster Dulles e Magalhães Barata, ao lado dos acontecimentos ocorridos há dias em Niterói, foram os principais assuntos focalizados, semana passada, no Senado. No mais, tratou-se de assuntos rotineiros, sendo votados alguns projetos, nenhum de importância excepcional.

Aos srs. Benedito Valadares e Rui Palmeira tocou expressar o pesar pelo falecimento do ex-secretário de Estado norte-americano, cuja personalidade marcante foi ressaltada pelos oradores, que exaltaram ainda as qualidades humana do morto, "um dos grandes estadistas de nossa época".

NITERÓI

Já os acontecimentos de Niterói foram abordados apenas pelos srs. Otávio Mangabeira e Paulo Fernandes. Êste, falou sôbre o quebra-quebra contra as propriedades dos irmãos Carreteiros no mesmo dia em que êle se verificou, salientando desde logo nenhuma responsabilidade tocar, pelos mesmos, ao governador Roberto Silveira.

O sr. Otávio Mangabeira enfrentou o assunto sob outro aspecto, dêle pretendendo retirar ensinamentos políticos, numa advertência às autoridades e à Nação sôbre os perigos resultantes do constante encarecimento do custo-de-vida. Antes de entrar no assunto que o levou à tribuna, o velho político baiano prestou sentida homenagem ao sr. Foster Dulles, confessando sua admiração pelo ex-secretário de Estado.

BARRIL DE PÓLVORA

A despeito dos cuidados com que foi proferido, o discurso do sr. Otávio Mangabeira, foi nitidamente de oposição, não caindo, porém, nos ataques e acusações extremados ao govêrno, cujos esforços em pról do desenvolvimento econômico do país, e pela estabilização do custo-de-vida, reconheceu.

Para o parlamentar baiano, vivemos hoje sôbre um barril de pólvora, que ameaça explodir a qualquer momento. Tudo em virtude das dificuldades de vida, que vêm conduzindo o povo ao desespêro, desde muitos anos. Daí as suas advertências, dirigidas de maneira especial ao presidente da República, para que não abandone seus esforços na batalha contra a carestia, meta que deve ser perseguida com o mesmo denodo que as demais ou talvez mais ainda.

BARATA

A morte do governador Magalhães Barata, apesar de esperada desde alguns dias, chegou de surprêsa ao Senado, que logo passou a homenagear o morto, que integrou a Câmara Alta até sua eleição para o govêrno do Pará. Foi saudado por mais de uma dezena de oradores, representando todos os partidos com assento no Monroe, outro falando em nome próprio, na qualidade de amigos que foram do falecido.

Tal como os demais oradores, o sr. Novais Filho destacou a magnanimidade que caracterizou o sr. Magalhães Barata, narrando casos verificados quando era êle senador pelo Pará. A despeito de sua total fidelidade ao partido que pertencia, nunca recusou o sr. Magalhães Barata a sua solidariedade a colegas de outras agremiações, quando julgava terem êles razão em suas posições. Daí ter, mais de uma vez, tomado posição contrária à determinada pelo líder de seu próprio partido.

Bias pede intervenção na energia elétrica

BELO HORIZONTE, 30 — (Asap-DC) — A Companhia Fôrça e Luz de Minas Gerais não conseguiu regularizar, dentro do prazo que lhe foi concedido, o fornecimento de energia elétrica à capital mineira, motivo que levou o governador Bias Fortes, em sua recente viagem ao Rio, a solicitar do govêrno da União a intervenção federal naquela emprêsa concessionária.

Duas razões forçaram o dirigente estadual a tratar do problema no Rio: os serviços de fôrça e luz são regulados por lei federal, competindo às autoridades da União tomar medidas em caso de crise ou em face de quaisquer outras dificuldades; é na Capital da República que está sediada a alta direção da Companhia Luz e Fôrça.

TOMBAMENTO

Estiveram no gabinete do secretário de Segurança Pública, na tarde de ontem, o presidente da Câmara Municipal, vereador Ciro Cannan, e os vereadores Veiga Martins, Gerardo Renault e Geraldo Brizoto, que fazem parte de uma comissão de vereadores incumbida de promover o tombamento da propriedade da Companhia Luz e Fôrça, em Belo Horizonte.

Queriam os vereadores que o sr. Ribeiro Pena, secretário de Segurança, intercedesse junto aos governos estadual e federal a fim de que a comissão possa realizar, o quanto antes, sua tarefa, pois é único pensamento do legislativo municipal mineiro: a encampação a Cia. Fôrça e Luz de Minas Gerais.

CONFERÊNCIA DE BRIZOLA

A convite dos líderes sindicais de Minas Gerais, o governador gaúcho Leonel Brizola irá a Belo Horizonte a fim de pronunciar uma conferência sôbre o problema da energia elétrica.

Segundo o pensamento unânime da Câmara Municipal de Belo Horizonte, a situação desta cidade, em matéria de fôrça e luz, é idêntica à que Pôrto Alegre enfrentava antes da encampação, ordenada pelo governador Brizola, da Cia. Energia Elétrica Riograndense.

SEMINÁRIO

Terminou ontem, na capital mineira, o Seminário sôbre Problemas de Produção e Distribuição de Energia Elétrica, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, sob o patrocínio daquela entidade e do SENAI.

O Seminário, que se iniciou no dia 25, contou com a participação do técnico francês, sr. Raymond Lambert, diretor do Serviço de Formação Profissional de Eletricidade da França, que veio especialmente ao nosso país a convite das entidades promotoras do Seminário, para fazer uma exposição sôbre a experiência francesa e européia em questões de fornecimento de fôrça e luz.

Galvão de seu exílio agradece à imprensa

Em carta chegada do exílio (Buenos Aires), o capitão Henrique Galvão, do Exército de Portugal, agradece ao sr. Herbert Moses, presidente da ABI, o tratamento que lhe prestou a imprensa brasileira, e confessa sua alegria em aproximar-se de um país que, além de ser uma segunda pátria para os portuguêses, conserva uma imprensa livre de censura.

Afirma o capitão Henrique Galvão, que se o sr. Herbert Moses, homem também de pensamento liberal, fôsse transportado ao regime do qual êle se libertou recentemente, seria como êle um criminoso condenado a penas desumanizantes, em "condições que são a negação de tôda a justiça e do Poder Judicial".

CARTA

Eis na íntegra a carta do capitão Henrique Galvão, datada de 23 de maio dêste ano:

"Exmo. Senhor: Muito agradecido à simpatia e generoso acolhimento que, de uma maneira geral me dispensou a imprensa brasileira, concentro, por assim dizer, em V. E., Presidente do organismo que superiormente a representa — e cuja notável ação diretiva não me é desconhecida — o meu profundo agradecimento e a expressão de um aprêço de cuja sinceridade me parece garantia suficiente o primeiro contato de um condenado a prisão perpétua, por delito de opinião, com a imprensa de um país livre e irmão.

"Evadido de cárceres especialmente organizados para a destruição lenta de corpo e alma, depois de sete anos de martírio que deveriam prolongar-se ainda por mais dezesseis se os designios dos carcereiros se cumprissem; condenado em julgamentos secretos e condições que são a negação de tôda a justiça e da dignidade do Poder Judicial, menos por juízes do que por um regime de que é esteio essencial a Censura à Imprensa — saúdo em V. Exa. o Presidente de uma grande entidade profissional que sempre se bateu aberta e galhardamente contra a escravização o pensamento; e o homem de pensamento liberal que, se fôra transportado ao regime de que me libertei, seria como eu um criminoso a condenar em penas desumanizantes.

"Certo como estou de que a simpatia manifestada a meu respeito pela imprensa brasileira, e que tanto me comove, resulta em grande parte da espontaneidade com que o seu sentimento da liberdade de pensamento condena os regimes que dela privam os seus jornalistas e escritores — mesmo que nesses regimes nada mais houvesse de condenável — não duvido de que V. Exa. avaliará em justas proporções a comoção com que recebi as manifestações de simpatia da imprensa brasileira e o sentimento de euforia com que me aproximei de um país que, além de segunda pátria para todos os portuguêses, mantém nobremente, entre os seus atributos de dignidade, o orgulho de pensar e se manifestar através de uma imprensa livre".

A RÁDIO NACIONAL
VAI DISTRIBUIR
300 aparelhos de rádio-receptores da marca PHILCO
entre os sócios do
CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL
A partir de amanhã, dia 1.º de junho, durante a programação, a RÁDIO NACIONAL distribuirá 10 aparelhos-receptores, da marca "PHILCO", diàriamente, durante o mês de junho, sendo 5 aparelhos "Transistores" e 5 "Transglobe".
84.576 associados do
"CLUBE DOS OUVINTES DA RÁDIO NACIONAL"
estão concorrendo à distribuição dos 300 aparelhos de rádio-recepção.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 31 DE MAIO DE 1959

Nossa opinião

Afoiteza

COM a afoiteza que os caracteriza, os desautorizados integrantes do "estado-maior" janista iniciam uma nova aventura, na qual sonham envolver, de uma juntada, o presidente da República e todos os dirigentes do PSD. Ao sr. Juscelino Kubitschek, disseram os srs. Quintanilha e Pedroso Horta terem recebido, de Tóquio ou Nova Delhi, missão especial do ex-governador de São Paulo, que prossegue em sua excursão à volta do mundo, no sentido de conquistarem o apoio pessedista para sua candidatura. Para vencer essa meta, teria o sr. Quadros adiantado disposição de saltar todos os obstáculos que a ela se venham antepor, não receando deixar a UDN na viuvez, a chorar o ridículo a que vem sendo arrastada pela sua sôfrega banda-de-música.

Adianta-se que a "missão" dos conhecidos representantes janistas agradou sobremaneira ao comandante Peixoto, que nela viu um refôrço inesperado ao seu intento de conduzir o partido majoritário a um dilema fabricado pela sua ambição e do qual pretende beneficiar-se: adesão ou derrota. Ao presidente do PSD asseguraram os corretores do Jânio Quadros que êste está decidido a disputar o Catete com o apoio do PSD, quer dentro de um esquema de união nacional, quer como candidato de luta contra o udenismo reacionário.

É de chorar, essa nova empreitada do célebre "estado-maior" do ex-governador paulista. Com ela não precisam se preocupar, sequer, os partidários do sr. Carlos Lacerda, já evidentemente melindrados com a possibilidade de serem abandonados, entregues ao seu ridículo. Ninguém admitirá a possibilidade de vir essa manobra a produzir efeitos, ludibriando a experiência do sr. Juscelino Kubitschek e de tôda a direção pessedista. Não haverá quem dê fé ao mato-grossense de São Paulo, que tanta tristeza e aflição já está propiciando àqueles que se deixaram levar pela sofreguidão e leviandade do deputado Carlos Lacerda.

De qualquer maneira, forçoso é reconhecer a audácia da aventura, desenvolvida exatamente num momento em que todos assistem à dor daqueles que, abandonando os legítimos interêsses da UDN, aderiram à louca corrida do sr. Carlos Lacerda atrás de quem não os poderia querer. Nenhum risco resulta dessa tola arrancada, que está apenas agravando os justificáveis ciúmes dos srs. Emílio Carlos e Lino de Matos, desta vez preteridos pelo sr. Quadros em favor dos Quintanilha e dos Pedroso Horta, de resto, todos vinho da mesma pipa.

Todo o cuidado do PSD deve ser colocado na ação de seu próprio presidente. Pois o comandante Peixoto não abandonará seu trabalho para lançar o majoritário à frente de um inexistente dilema, através do qual pretende salvar-se, recuperando-se da tunda que lhe foi dada pelos fluminenses, mesmo que para isso seja necessário promover a liquidação do PSD. A teimosa ambição do seu presidente, de falsidade e falta de escrúpulos sobejamente reconhecidas, é o único perigo a ser enfrentado pelo PSD, caso queira manter-se na sua condição de majoritário, enfrentando um pleito no qual dispõe de todos os trunfos para vencer e chutando para Washington ou qualquer canto os dilemas e as tacanhas espertezas de quem apenas manobra em causa própria.

Missão política

O "DIP" do sr. Amaral Peixoto divulgou sua versão da conferência do presidente do PSD com o marechal Lott. Disse que nesse encontro o almirante Peixoto teria declarado ao ministro da Guerra que o partido majoritário estava disposto a ter candidato próprio à sucessão. E acrescentou mais que o chefe do Exército se manifestara compreensivo em face da situação.

Tudo isso foi divulgado, de forma um tanto vaga, em estilo quase de parábola, para permitir depois qualquer desmentido que se torne imperioso.

Não temos o intuito de discutir a veracidade das informações. Queremos apenas acentuar o que vimos afirmando a respeito da conduta do sr. Amaral Peixoto à frente do pessedismo. Está evidentemente manobrando no influxo dos seus recalques contra o PTB e outras fôrças situacionistas. Seu propósito é atrapalhar a coordenação dos elementos políticos da maioria.

Vale dizer: o objetivo deve ser sabotar, servindo, portanto, à causa do sr. Jânio Quadros.

A reforma dos bispos

OS BISPOS do Nordeste, após a Conferência de Natal, fizeram uma declaração em que agradecem o apoio do govêrno e sugerem algumas medidas político-administrativas, inclusive a reforma agrária.

Nesse particular expressaram sua condenação à demagogia que se está fazendo em tôrno do assunto, com objetivos eleitorais. No seu entender, só deverá haver desapropriação nas áreas irrigadas pelos açudes públicos ou nos vales úmidos da região, desde que as terras não sejam cultivadas e se pague o preço justo aos proprietários. Nada de expropriações, nem ameaças ao direito de propriedade assegurado pela Constituição, através de confiscos disfarçados em custos históricos, que não têm significado econômico, à vista da inflação.

O homem do campo necessita de amparo. O fazendeiro é um abnegado, que precisa de ajuda técnica, financeira e social. Sua vida é mais árdua e difícil do que a do operariado qualificado das classes. Trabalho de sol a sol e não pode sequer custear a educação dos filhos ou cuidar da própria saúde. Essa classe tão sofredora não deve ser alvo de injustiças e ódios, aumentando suas aflições e amarguras.

Promessas e esperanças

A PREFEITURA promete concluir no corrente ano o desmonte do morro de Santo Antônio, o atêrro do Flamengo, os túneis de Barata Ribeiro e Catumbi-Laranjeiras, o alargamento da Rua Farani, o primeiro trecho da Avenida Perimetral e da Radial-Oeste, além de outras obras de urbanização e higiene da cidade.

A população acolheu a notícia com justificado júbilo. Realmente, não seria possível admitir por mais tempo o congestionamento do tráfego urbano e certas mazelas existentes na metrópole. O problema do escoamento das águas pluviais, previsto também no plano municipal, assumiu aspecto de verdadeira calamidade e teria mesmo de ser enfrentado e resolvido sem tardança.

Muitos manifestam sua descrença na burocracia da Prefeitura. Parece-nos, entretanto, que lhe deve ser aberto crédito de confiança. Sobretudo em relação à Sursan que não pode sofrer a contaminação de emperramento e da falta de espírito público, em geral. Essa entidade dispõe de recursos próprios e liberdade de ação. Haverá de cumprir seus deveres para com a população.

Comportamento exemplar

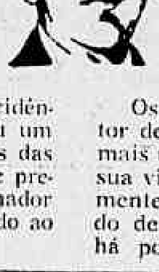
A ação das autoridades militares em Niterói e, posteriormente, as medidas preventivas adotadas nesta capital, mostraram que as arremetidas dos agitadores não prevalecerão contra a ordem pública e a tranqüilidade da população.

Mantendo-se dentro da lei e agindo com serenidade, o Govêrno tem demonstrado que está perfeitamente aparelhado para reprimir a masorca. O Exército, a Marinha e a Aeronáutica, com as fôrças policiais que lhes são auxiliares, constituem a garantia das instituições, impondo-se pelo respeito e admiração da coletividade. Aqui, ali e onde fôr necessário, os soldados brasileiros, fiéis aos seus comandos superiores, estão sempre vigilantes em defesa da Constituição e das suas franquias essenciais.

O Brasil se exalta através do admirável comportamento de suas corporações militares.

RECOMEÇA A ONDA...

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(da Academia Brasileira de Letras)



HÁ já algum tempo, tomei a liberdade de escrever por estas colunas uma carta a JK chamando sua atenção para fatos que certamente lhe passavam despercebidos e que consistiam em um incessante aumento do preço de tôdas as utilidades inclusive medicamentos, cujo tabelamento a COFAP entregara pràticamente ao próprio sindicato da respectiva indústria.

Fôsse que minha carta tivesse alcançado seu objetivo, fôsse mera coincidência, o fato foi que o presidente tomou um certo número de providências enérgicas das quais resultou deslocar-se a questão de preços da COFAP para o Conselho Coordenador do Abastecimento, em boa hora confiado ao ministro Sette Câmara.

Com essas providências e com a enfase dada pelo presidente ao problema do custo-de-vida, criou-se na esfera dos especuladores um certo temor e a onda de aumentos diminuiu de velocidade. Mas não cessou de todo. E de que não cessou a prova se tem no seu recrudescimento nestas últimas semanas, tão logo os especuladores perceberam as dificuldades do Govêrno em substituir a COFAP por um órgão mais eficiente.

Os aumentos recomeçaram, senão no setor de gêneros alimentícios, em tôdas as demais utilidades de que necessita o povo para sua vida diária. Tudo quanto não está claramente tabelado pela COFAP, vai aumentando de preço de semana para semana. Não há possibilidade de previsão de despesas mensais em qualquer lar brasileiro. E o pior é que não se encontra nenhuma razão para essa nova onda de aumentos, nem nos artigos de fabricação inteiramente nacional, nem nos de transformação de matéria-prima importada, pois tanto o dólar do câmbio livre como o licitado nos leilões periódicos do Banco do Brasil, baixaram sensivelmente de valor. Têm sido bem menores os ágios de ambas as categorias de importação. Logo, não se pode alegar encarecimento da matéria prima. Quanto a salários os efeitos da elevação do salário-mínimo já cessaram. Deve-se concluir pois, que a nova onda de aumentos é pura especulação.

Como reagir a isso? Quando em novembro do ano passado o presidente ordenou o congelamento dos preços tomando por base os de outubro imediatamente anterior, nada se conseguiu, pois que a própria COFAP ia abrindo exceções à regra. Agora, ao que estou informado, a nossa indústria farmacêutica, que se gaba de ser a sétima do mundo, mas da qual pelo menos dois têrços pertencem a capital estrangeiro pretende obter do ministro Sette Câmara permissão para que aos produtos que não tinham aumentado seus preços até outubro de 58 se conceda permissão de aumento de 40% e aos que os estiveram congelados àquela época, após aumentos anteriores, seja concedido aumento de 20%, tudo isso a começar a vigorar em julho próximo. Ora, hoje em dia nenhum médico mais prescreve remédios a serem manipulados pelos farmacêuticos. Qualquer receita de produtos já preparados, que oferecem a vantagem da pureza das substâncias empregadas, custa de 300 cruzeiros para cima. Há que pensar ainda na despesa com a manutenção de hospitais dos governos e dos institutos de previdência. A quanto subirá essa despesa com o aumento pretendido pelo Sindicato da Indústria Farmacêutica?

Em um de seus discursos sôbre o custo-de-vida o presidente, que é médico, se referiu especificamente ao alto custo dos medicamentos.

Consentirá êle nêsse novo aumento? Não creio.

COMÉRCIO COM PORTUGAL

NO último quinquênio, o intercâmbio comercial do Brasil com Portugal vem apresentando sistemàticamente um saldo favorável ao nosso país, saldo êsse que, acumulado desde 1954, representava-se até o fim do ano passado pela quantia de 358,4 milhões escudos ou seja, ao câmbio atual, 1,7 bilhões de cruzeiros.

Tal não quer dizer, no entanto, que tenha havido incremento nas relações de troca entre os dois países. Ao contrário, elas têm oscilado em tôrno de um valor que está longe de traduzir as reais possibilidades de comércio existentes.

DISPARIDADE

Segundo informa o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Lisboa, o valor das trocas luso-brasileiras desceu de .... 280.974.000 escudos, em 1957, para 196.139.000, em 1958. Êstes números representam uma baixa de 54,8 milhões de escudos nas importações portuguêsas de mercadorias brasileiras, e de 30,0 milhões de escudos nas exportações de Portugal para o Brasil. No ano passado, exportamos para aquêle destino 24.458 toneladas de mercadorias diversas, correspondentes a um valor de 104,6 milhões de escudos, enquanto importávamos dali 7.544 toneladas, no valor de 91,5 milhões de escudos. Tivemos portanto, como valor médio para a tonelada exportada, 4.125 escudos e para a tonelada importada, 14.188 escudos. Tal disparidade no valor específico das mercadorias trocadas mais se acentuou no ano passado, uma vez que êsses valores médios eram, em 1957, 4.769 escudos para a tonelada brasileira e 13.670 escudos para a portuguêsa.

Conforme assinala a informação do referido escritório, agrava-se o fraco poder de compra da tonelada brasileira: em 1957, Portugal adquiria 100 toneladas de mercadorias brasileiras com 35 toneladas de mercadoria que exportava, ao passo que no ano passado comprou as mesmas 100 toneladas com apenas 29 das suas.

No que diz respeito às mercadorias importadas pelos fregueses de além-mar, nota-se um apreciável aumento nas peles e couros (mais 462 toneladas) e uma grande diminuição nas compras de açúcar (menos 8.879 toneladas que em 57). Desde 1956 não se verifica nenhuma importação de algodão, que naquêle ano tinha contribuído com 31,6 milhões de escudos para a nossa receita.

Quanto às importações brasileiras de mercadorias portuguêsas, destaca-se um aumento substancial nos itens referentes a vinhos comuns e verde, com uma grande baixa nas compras de vinhos do Pôrto. Também o azeite de oliva português, tão reputado entre nós, sofreu uma queda nas nossas importações, caindo em cêrca de 50 por cento, tanto em valor como em volume.

ACÔRDO

Atribui-se o estancamento das nossas relações comerciais com a nação irmã, às deficiências do vigente Acôrdo Comercial Luso-Brasileiro que está necessitando de uma revisão total nas suas listas, senão de uma pura e simples abolição. Os produtos que compõem estas listas são os mesmos que figuravam em novembro de 1954, data de sua última revisão, a despeito da profunda diversificação sofrida pela produção brasileira e portuguêsa, de então até hoje.

O Que Se Diz:

...QUE aproveitando o ensejo de achar-se eventualmente na presidência da Câmara, o deputado Sérgio Magalhães fêz votar em alta velocidade a proposição inquérito contra a administração do sr. Negrão que manda arquivar um de Lima, e anunciando no mesmo ritmo de celeridade, mas em voz inaudível, a sua rejeição, não dando tempo a qualquer pedido de verificação...

◇

...QUE o referido inquérito, planejado por adversários notórios do ex-prefeito Negrão de Lima, teve a cobertura entusiástica do supradito Sérgio Magalhães, o qual se conduziu no caso por declarada animosidade atual ministro do Exterior, por não ter êste atendido sua exigência no sentido de ser nomeado diretor do Montepio Municipal, cargo que considerava indispensável à sua eleição para a Câmara.

✪

...QUE nas tribunas da Câmara e do Senado os parlamentares vêm, há muito tempo, usando e abusando do verbo **desestimular**...

✪

...QUE, entretanto, deve ser lembrado a êsses incautos oradores, que o verbo desestimular e o substantivo desestímulo não existem, não sendo registrados por qualquer dicionário de português...

✪

...QUE o sr. Aliomar Baleeiro chegou ontem ao Rio para assumir a sua cadeira de deputado e licenciar-se em seguida, abrindo vaga para o deputado Nestor Duarte...

CATETE E ARREDORES

LOTT - JURACI

Quem conversa sôbre sucessão dentro das linhas do Catete recolhe, ali, dois juízos contraditórios sôbre as tendências do momento: 1) a candidatura Lott é inevitável para as fôrças situacionistas; 2) há clima propício para a rearticulação da candidatura Juraci nessa mesma área.

CONVERSA DE QUINTANILHA

O sr. Quintanilha Ribeiro, do estado-maior (provisório) de Jânio, estêve nas Laranjeiras quinta-feira pela manhã, levado pelo sr. Geraldo Carneiro. Lá encontrou o presidente da República com Armando Falcão e Osvaldo Penido. Pouco depois chegava o sr. Israel Pinheiro. Mas o dia era feriado e a manhã excepcionalmente calma, com o Palácio franqueado a pouquíssimas pessoas. O representante janista pôde desempenhar folgadamente sua missão.

UMA CAMPANHA DURA

Numa conversa de corredor, Geraldo Carneiro e Autran Dourado relembrou a dureza que foi a campanha presidencial do sr. Juscelino Kubitschek. Obstáculos e imprevistos a cada passo: "um verdadeiro pesadêlo", define o secretário de Imprensa. Quando o deputado Alkimim, traçando o bom conhaque "Napoleon" do líder Afonso Arinos, conseguiu barganhar a cédula oficial pela cédula única, JK já tinha encomendado 10 milhões de cruzeiros em cédulas comuns, numa gráfica paulista, dinheiro que ficou totalmente perdido de uma hora para outra.

A LUTA PERMANENTE

Os dois colaboradores do presidente não entendem porque alguns se queixam de que o sr. Juscelino Kubitschek não preparou o seu sucessor. E quem preparou Juscelino, senão êle próprio? Lutou dentro do partido para ser candidato. Lutou com o partido para continuar candidato. Lutou para ter sua eleição reconhecida e para que lhe dessem posse. E cada dia de govêrno é um dia de luta — assinalam Geraldo e Autran.

TERRENO LIMPO

Por muitos títulos, a campanha de 1960 será uma campanha diferente. Ninguém pode ter mais dúvidas — observam os dois colaboradores de JK — de que desta vez tôdas as regras do jôgo serão respeitadas. O presidente tem o nítido senso do seu papel histórico. Não admite que se repita, sob a sua égide, qualquer daquelas manobras que se articularam contra a sua campanha e sua vitória. Já está cansado de proclamar que não quer nada com reeleição ou coisa parecida. A cena sucessória está hoje livre de tôdas as velhas e desacreditadas armadilhas: acabou definitivamente a cantiga do "ganha mas não leva". Essa é a convicção dos jovens amigos do sr. Juscelino Kubitschek, a quem consideram "o maior presidente de todos os tempos".

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Gargalo intolerável no Rio de Janeiro

OS RECENTES e gravíssimos acontecimentos de Niterói, quando os protestos desesperados contra as deficiências do transporte na baía resultaram em numerosas vítimas e ocasionaram vultosos prejuízos materiais, impõem, com a maior seriedade e presteza, o exame do problema da ligação entre o Rio e a capital fluminense.

A causa profunda do quebra-quebra não foi apenas a irritante dificuldade quotidiana para obter passagem de um lado para outro. Mas também a ausência de trato adequado com o público por parte da companhia que explorava o serviço das barcas — questão das mais importantes nas emprêsas de serviços públicos, como se tem acentuado aqui a propósito das ferrovias. A multidão de passageiros obrigatórios nem sequer se dava a perspectiva de melhora. No entanto, esta existe de há muito.

É evidente que uma das grandes cidades do mundo, capital de um país como o Brasil, não podia nem pode ficar, numa de suas linhas de transporte mais freqüentada, a depender de um meio tão precário e primitivo como a condução em lanchas ou velhas barcas, iguais às que transitavam pelo Mississipi, na infância de Mark Twain. Onde já se viu automóveis e caminhões, em plena capital da República, ficarem a esperar a chegada da balsa para cobrir a distância de dois quilômetros que os separa de outra capital, como se tivessem de franquear algum rio mais largo no longínquo interior? Pode-se imaginar o custo diário em tempo perdido e em dinheiro, do transporte de mercadorias e pessoas por um meio tão arcaico? E as repercussões de tôda ordem, na vida econômica e social de alguns milhões de brasileiros, da existência dêsse verdadeiro "ponto de estrangulamento" num centro vital do país?

A solução, de há muito estudada, é a construção de um túnel ligando o Rio a Niterói, de vez que a alternativa da ponte, conforme os entendidos, apresenta uma série de inconvenientes. Êsse túnel, seguindo o traçado Calabouço-Gragoatá, custará cêrca de dois e meio bilhões de cruzeiros e poderá estar pronto em menos de três anos. Como se vê, uma obra perfeitamente exequível e financiável, já que a renda do pedágio, ainda que êste se situe abaixo dos preços atuais, dará para cobrir plenamente o capital invertido em menos de cinco anos. No entanto, até hoje não se tomou a decisão de levar a cabo o empreendimento, dizem que por motivo de uma divergência entre o Departamento de Urbanismo da PDF e o ministério da Viação. Está claro que essa quizília não poderá perdurar agora, sob o risco de novas depredações. Há que se dar pressa na solução, a qual, por outro lado, virá premiar os esforços e a tenacidade dos que, como Djalma Nunes, vêem batalhando incansàvelmente, há tanto tempo, pela construção do túnel.

V. M. K.

Café para Rússia

Pelo navio polonês "Curie Sklodowska", partirá de Santos um carregamento de 7.158 sacas de café para a Rússia, que seguirá para aquêle país, via Hamburgo (Asap-DC)

Conferência do I.C.S.

No ciclo de conferências que está sendo realizado por iniciativa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, o professor Joaquim de Faria Góes, no próximo dia 4, às 17,30, estudará o aspecto educacional do problema da produtividade. Os debates estarão a cargo dos professôres Anísio Teixeira e Robert Dannemann. Para essa palestra, que se efetuará no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, na Avenida Presidente Antônio Carlos, 40, a entrada será franca.

Argentina: amendoim

Pelo vapor argentino "Agupapei", embarcou de Santos para os Estados Unidos um carregamento de 1 126 toneladas de farinha de amendoim.

Êste produto é, pela primeira vez exportado para aquêle país. (Asap-DC)

Farina em São Paulo

Está sendo esperado amanhã em São Paulo, o sr. Plinin Farina, conhecido no mundo inteiro por suas famosas carosserias de automóveis, o qual se faz acompanhar do jornalista italiano Giovanni Canestrini, colaborador do "Corriere della Sera", um dos maiores conhecedores europeus de questões automobilística. (Asap-DC)

Scania: inaugurada

Em São Paulo, ontem, foi inaugurada a fábrica de motores Diesel da Scania-Vabis, fato que se constitui em mais um passo para o plano de nacionalização da indústria automobilística. A unidade fabril recém-inaugurada elevou para cinco o número de fábricas produtoras de motores no Brasil, sendo duas a Diesel e três a gasolina. (Telepress-DC)

Gaseoduto

Para financiar a importação de gás de petróleo procedente dos campos chilenos da Terra do Fogo, e a ligação do gaseoduto de Campo Duran à rêde metropolitana, a Organização de Gás do Estado na Argentina anunciou uma sobre-taxa transitória de 50 centavos por unidade durante dois meses.

A taxa adicional se destina ao financiamento de obras avaliadas em 1.100 milhões de pesos.

O gaseoduto de 1.883 quilômetros de Campo Duran, na fronteira com a Bolívia, chegará a Buenos Aires em janeiro próximo e terá uma capacidade de 7.000.000 de metros cúbicos de gás por dia, que equivalem a 12.000 toneladas de petróleo diariamente.

O elevado preço do gás chileno se deve ao alto frete desde Punta Arenas, e ao contínuo aumento do pêso chileno em relação com o pêso argentino. Será financiado adicionalmente por um preço mais caro devido as novas instalações de gás engarrafado e uma pequena sobre-taxa por cilindro de gás.

Dentro de um ano calcula-se poder dispor, na zona metropolitana, de 7 vêzes mais de gás de petróleo para uso industrial ou consumo doméstico. A primeira importação do Chile será no total de 300.000 cilindros ou seja 30.000 toneladas de gás. (UPI-DC)

Oleaginosos

O grupo de produtos oleaginosos do país, compreendendo babaçu licuri (coquilhos), murumuru oiticica e tucum (amêndoa), alcançou sensível aumento da produção em 1957. O babaçu, que acusara 80.747 toneladas em 1956, figurou em 1957, com 87 175 toneladas; o licuri (coquilhos) passou de 2.088 toneladas para 3.043; o murumuru, cujo volume era de 1.166 toneladas, subiu para 1.196. A seguir, apresenta-se a oiticica, com 26.089 toneladas, em 1956 e 30.718 em 1957. Por fim, figura o tucum (amêndoa), com 3 287 toneladas contra 5.411.

Babaçu: Usina pilôto

O senador Joaquim Santos Parente, do Piauí, levará ao plenário do Senado da República, uma exposição de motivos para conseguir aprovação de projeto que beneficie a indústria do aproveitamento do côco babaçu no seu Estado. A proposição do senador piauiense se apóia no plano do governador Chagas Rodrigues de montagem de uma usina pilôto para a industrialização do côco, e, já faz parte do plano de trabalhos da Operação Nordeste. (Telepress-DC)

Franca quer mercados

O primeiro ministro Michel Debre que hoje de manhã reuniu os representantes dos principais ramos da atividade industrial francesa, convidou os industriais a tomarem parte no desenvolvimento do setor dos bens de equipamento, desenvolvimento qu qualificou de "trabalho de interêsse nacional".

"No domínio dos bens de equipamento, disse o sr. Debré numa exposição, deve ser feito um esfôrço para enfrentar a concorrência estrangeira, facilitar a adaptação da França à economia do Mercado Comum, ajudar os países da comunidade e participar do movimento a favor dos países subdesenvolvidos". (FP-DC)

A. Oriental também

O sr. Henrich Rau, vice-presidente o Conselho e ministro do Comércio da Alemanha Oriental, pediu ontem à economia oriental alemã um esfôrço de intensificação das relações da República Democrática com as nações capitalistas da Europa e, principalmente, com os países de ultramar.

O ministro fêz uma exposição a respeito dessa questão na conferência que reuniu novecentos especialistas orientais alemães em questões comerciais e que foi dedicada à análise dos motivos pelos quais não pode ser realizada, em 1958 e no primeiro trimestre de 1959, a expansão prevista no plano das exportações para os países capitalistas. (FP-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Irrigação na Openo e plano do Império

DO LEITOR Renato Evaristo, desta capital, recebemos a carta abaixo, sôbre irrigação no nordeste:

"Agamemnon Magalhães, o grande administrador, morreu quando, no govêrno do seu Estado, executava um plano excelente de irrigação no sertão nordestino: tornar perenes os grandes rios secos de Pernambuco, através de canais que trariam para êles as águas do volumoso S. Francisco.

O Moxotó seria o primeiro rio, nessas condições, a ser beneficiado. E se Agamenon não tivesse morrido, a obra já estaria concluída há muitos anos e iniciado, talvez, uma verdadeira revolução no Nordeste, pois, desaparecendo os rios secos, desapareceria a própria sêca. O plano, aliás, não é de Agamenon. Existe desde o Império. Apenas o grande político e administrador iria realizá-lo.

Agora, a Openo vai voltar suas vistas para êle. E já anunciou que, para estudá-lo, virão técnicos das Nações Unidas. Êsse ponto é que parece errado. O problema das sêcas do sertão nordestino já não tem mais segredos para os técnicos brasileiros. Esses técnicos, aliás, têm sido chamados por outros países para estudos de problemas semelhantes lá, como aconteceu, inclusive, com Israel. Para que, então, a colaboração estrangeira nêsse particular inteiramente desnecessária? Há pouco tempo, aqui no Rio, técnicos americanos foram chamados para estudar o atêrro da Glória. A primeira coisa que fizeram foi desaconselhar o enrocamento, a colocação daquelas pedras, como espécie de cais, para, em seguida, ser jogada a terra, aterrando o local. Assim concluíram porque, segundo disseram, a baía tinha pouca profundidade, não oferecendo impacto de ondas bastante forte para danificar o atêrro. Não sabiam êles da existência das nossas tão conhecidas e familiares ressacas que chegaram a exigir a colocação daquêle centurão de pedras, ao longo da costa, para proteger a amurada do Flamengo.

São condições locais que sòmente o estudo prolongado, a demorada e constante convivência com o meio podem oferecer material para o estudo. No nordeste é bem possível que os técnicos das Nações Unidas pratiquem o mesmo êrro e queira Deus que aconteça como aqui, no caso da Guanabara, onde a idéia dos americanos não foi levada a sério, sem maiores prejuízos".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8344
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Quarquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre estêve, ontem, calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura:	Comp	Vend
Dólar	129,00	133,00
Libra	362,00	374,00

Marco	30,80	31,80
Escudo	—	4,70
Franco suiço	29,80	30,60
Franco francês	0,260	0,272
Lira	0,205	0,215

Fechamento:		
Dólar	129,00	133,00
Libra	362,00	374,00

Banco do Brasil

CAMBIO LIVRE

Dólar convênio	118,70	115,90
Dólar argentino	131,90	128,80
Dólar chileno	131,90	128,80

Câmbio

O Mercado do Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta Cr$ 53,2125 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,6246 sôbre Londres e a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A	Venda	Compra
Libra	53,1936	51,6081
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	2,0791	1,9849
Escudo	0,6660	0,6414
Florim	5,0119	4,8617
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5257	4,3899
Itália Lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3796	0,3682
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Schilling	0,7311	0,7990
Franco suiço	4,3810	4,2503
Coroa sueca	3,6572	3,5472
Coroa dinam.	2,7459	2,6638

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1 000 por 1.000 em barra ou em moeda ao preço de Cr$ 20,8176.

NOTA: — Os mercados de títulos, café, açúcar e algodão não funcionam nos sábados.

Mais um passo para a integração econômica

O Brasil acaba de dar mais um passo em favor da integração econômica da América Latina, aderindo ao "Protocolo para o Estabelecimento do Sistema Latino-Americano de Compensação Multilateral de Saldos Bilaterais", também chamado de Protocolo do Rio de Janeiro.

A adesão do Brasil foi comunicada pelo sr. José Garrido Tôrres, diretor-executivo da SUMOC, em carta enviada à Secretaria da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) e datada do dia 9 do corrente.

REFÔRÇO DO INTERCAMBIO

Por êsse instrumento, segundo explica a SUMOC, pretende-se estabelecer um sistema de compensação de saldos que constitua um meio de evoluir de um bilateralismo hermético para o crescente multilateralismo, criando um processo de vias de comunicação no intercâmbio das nações americanas, dando-se, portanto, ao pan-americanismo um conteúdo econômico que sirva de base para consolidar os êxitos alcançados nos planos político e jurídico.

Através da transferência dos saldos bilaterais de comércio entre três ou mais países, compensando-os, simplificar-se-ão os problemas de equilíbrio da balança comercial, facilitando o intercâmbio inter-americano, concorrendo para afastar o principal óbice ao desenvolvimento industrial, constituído pela limitação dos mercados nacionais, de dimensões inadequadas para uma indústria próspera.

O sistema ao qual deu o Brasil sua adesão visa a introduzir um elemento de multilateralidade nos regimes de pagamentos entre países latino-americanos, dando certo grau de transferibilidade aos saldos das contas, sem contudo, modificar-lhes a natureza bilateral ou as condições previstas para o funcionamento dessas contas.

TRANSFERÊNCIAS

A Secretaria da Comissão Econômica para a América Latina será a Agência encarregada das compensações dos saldos, sendo previstas duas classes de transferências. A primeira, feita trimestralmente pela Agência, sem necessidade de prévio consentimento dos respectivos Bancos Centrais ou órgãos equivalentes, objetiva a simples redução dos saldos, num circuito de três ou mais países, cujas posições permitam compensações. A segunda visa deslocar saldos de uma conta para outra e dependerá sempre de consulta prévia e concordância dos interessados, uma vez que em tais casos haverá redução ou aumento da posição credora ou devedora com outros membros do sistema.

Segundo o artigo 15, o funcionamento do sistema poderá ser iniciado quando, pelo menos, quatro países titulares de contas bilaterais interlatino-americanas de pagamentos, estabelecidas à base do Convênio tipo de Montevidéu, tenham manifestado sua adesão ao Protocolo.

Espera-se para breve o início das atividades da Agência encarregada das compensações, com a comunicação oficial, por parte da Secretaria da CEPAL, da adesão, além da SUMOC, dos bancos centrais da Argentina, Chile e Uruguai. Tal fato representará importante etapa no programa destinado a alcançar formas mais avançadas e gerais de multilateralidade na América Latina.

MERCADO REGIONAL

Com êsse sistema, estar-se-á estabelecendo, gradualmente, por aproximação sucessiva, um regime de pagamentos e de comércio que, além de suas vantagens imediatas, possa concorrer para a tarefa de maior envergadura, qual seja a de estabelecer o Mercado Regional.

Ianques vêm ver a carne

O ministro da Agricultura está tratando junto ao Itamarati da vinda de um técnico do govêrno norte-americano ao Brasil para examinar as carnes curadas, destinadas aos Estados Unidos e que foram recusadas pelo seu Departamento de Agricultura, por conter, segundo seus técnicos, vírus de febre aftosa.

Mil e trezentas toneladas de carne curada de gado abatido no Rio Grande do Sul e no Brasil Central estão prontas para embarque e foram elaboradas dentro das exigências dos próprios compradores norte-americanos que, para isso, mandaram especialistas aos nossos frigoríficos, instruindo-os sôbre como desejavam que a carne fôsse preparada.

VETERINARIOS

O ministro da Agricultura, sr. Mário Meneghetti, está tratando no Ministério das Relações Exteriores, da ida de dois veterinários brasileiros aos Estados Unidos, sendo um do Ministério da Agricultura e outro da secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, do Instituto de Pesquisas Veterinárias Desiderio Finamor, localizado nas proximidades de Pôrto Alegre para tratar do assunto junto às firmas compradoras e também, com as autoridades sanitárias daquele país.

IBC: HOMENAGEM

O funcionalismo do Instituto Brasileiro do Café prestou, ontem, significativa homenagem, por motivo do seu aniversário, ao sr. Adolfo Becker, diretor daquela autarquia. A cerimônia realizou-se no Gabinete do sr. Becker, tendo falado, em nome do quadro dos servidores, os srs. Joaquim Lopes Feyna, Jair Viana dos Santos e Pedro Fraga, que enalteceram a personalidade do homenageado e sua atuação à frente do setor de comercialização do IBC. O sr. Becker, em agradecimento, ressaltou a colaboração que vem recebendo do funcionalismo

Sumoc: financiamento externo ao Nordeste

A Superintendência da Moeda e do Crédito acaba de fazer um levantamento de todos registros de financiamentos estrangeiros a emprêsas sediadas no Nordeste.

Através dêsse trabalho, pode-se medir a parte mais ponderável de bens de importação estrangeiros essenciais, canalizados para a região, bem como aferir as necessidades nordestinas de importação para projetos específicos e, consequentemente, observar a formulação de uma política para promover o desenvolvimento econômico do Nordeste.

PARTICIPAÇAO POUCO SIGNIFICATIVA

Observa-se do quadro que é ainda, pouco significativa a participação do Nordeste nos registros de financiamentos estrangeiros, embora, talvez mantenha proporção na relação da atividade econômica nordestina no total da economia nacional.

Até o dia oito de abril dêste ano, a SUMOC havia registrado financiamentos estrangeiros em favor de emprêsas sediadas no Nordeste (nacionais e estrangeiras) no valor de: US$ 10.077.135; Sw. Kr. 5.676 425 (coroas suecas); £ 250.000; DM. 1.017.035 (marcos alemães); Fr. Sw. 762.335 (francos suiços); Lit. 234.807.420 (liras).

DESTINO DOS FINANCIAMENTOS

Os financiamentos em dólares foram destinado à aquisição de equipamentos e serviços para ampliação dos setores de energia elétrica, telefones, transportes urbanos (Prefeitura Municipal de Recife), montagem de armazéns e silos (Companhia de Armazéns Gerais de Pernambuco), aquisição de tratores e de motoniveladoras, uma estação transmissora de televisão e, finalmente, equipamento para a construção de estradas de rodagem.

Em coroas suecas, os financiamentos destinaram-se à aquisição de equipamento telefônico (Ericsson do Brasil). Em libras, foi registrado um financiamento destinado à importação de uma estação televisora. Também em marcos alemães, francos suiços e liras foram registrados três financiamentos, um para cada moeda, destinados, respectivamente a equipamentos para a indústria de óleos vegetais, para o sistema de transportes coletivos de Recife e para o silo portuário da mesma cidade.

PERNAMBUCO: 1.º LUGAR EM FINANCIAMENTOS

O Estado de Pernambuco obteve o maior número de financiamentos registrados na SUMOC, os quais alcançaram, também, o maior valor. Em tramitação na Superintendência existem, ainda, 45 processos de registros de financiamentos estrangeiros para a região Nordeste, Solicitados pelo govêrno do Estado de Pernambuco, 4; Cooperativa dos Usineiros de Alagoas, emprêsas telefônicas dos Estados de Pernambuco, Alagoas, e Paraíba; Departamento de Serviços Elétricos da Capital (Paraíba), Companhia de Construção Industrial e Comercial (Recife), Brasilmar, Indústria e Comércio (Natal), Pesca Maranhense Ltda. e Rêde Ferroviária do Nordeste.

Êsses financiamentos alcançam o valor de US$ 6.34?.089; 12.120430 coroas suecas; 202.809 marcos; 1.144.00 francos suiços e 3.642.880 coroas dinamarquesas.

Entrada ilegal de estanho

Grave denúncia, cujos têrmos ainda não são bem conhecidos, vem de ser formulada às autoridades fazendárias, contra certo número de emprêsas que estão importando irregularmente estanho e ligas de estanho-chumbo, beneficiando-se com os favores da nota 162 da Tarifa Aduaneira.

Em violação frontal à Lei de Tarifas, essas firmas fazem importações de estanho sob a designação de "ligas de chumbo", em que a participação de chumbo não chega, por vêzes, a dez por cento. A falta de um contrôle por parte da Alfândega possibilita o êxito da manobra.

FRAUDE

O objetivo visado é a certeza de que, sôbre essas chamadas "ligas de chumbo", serão estendidos os favores da nota 162, da Tarifa Aduaneira, segundo a qual a alíquota "ad valorem" é de somente dez por cento, quando a tarifa estabelece para o estanho, como quota mínima necessária à proteção da indústria nacional, uma alíquota de 40%.

A prática dessas importações triangulares, que implicam em fraude à lei intensificou-se com a importação de estanho, cuja procedência é dada como sendo de países e signatários de convênios, notoriamente não produtores de estanho, mas cuja origem será naturalmente a Inglaterra ou a Holanda. Prejudicando a política do govêrno de fomentar a mineração doméstica, êsses importadores burlam a lei vigente, pagando suas importações por meio de moedas-convênio, de ágios bem menores do que os necessários às importações do minério de estanho ou o seu metal

Voltam a crescer as exportações de café

Segundo as estatísticas dos últimos anos, as exportações brasileiras de café retomaram a tendência a aumentar, graças aos esforços que vêm sendo empreendidos pelo Instituto Brasileiro do Café, auxiliado pela iniciativa de cafeicultores e exportadores nacionais.

Assim, de julho de 1958 a abril do corrente ano, o Brasil exportou nada menos de 12.811 mil sacas de 60 quilos, em contraste com as 11.375 mil sacas exportadas em igual período de 1957-1958.

CESSOU A RETRAÇAO

Em 1954-55, sempre de julho de um ano a abril do ano seguinte, as vendas de café ao exterior atingiram a apenas 8.800 mil sacas. No período seguinte, ano bom para o produto, produziu-se uma expansão bem acentuada das exportações, que chegaram a 14.025 mil sacos. Em 1956-57, o nível ainda se manteve bastante alto, reduzindo-se, porém, para 13.169 mil sacos.

No ano cafeeiro, posterior, o montante das vendas caiu bastante (11,375 mil sacas), mantendo-se, contudo, bem acima do nível de 1954-55. Essa tendência descendente, porém, não foi confirmada no último período não obstante perdurarem as dificuldades do mercado mundial, em virtude da política promocional seguida pelo Brasil, tanto no exterior como internamente, de acôrdo com os planos do IBC.

MERCADO FORTALECIDO

A situação presente, apesar de persistência de uma conjuntura de superprodução mundial e da concorrência do café africano, não apresenta sinais desanimadores. Pelo contrário, vários são os indícios de que as possibilidades do Brasil como maior exportador do produto estão longe de se terem esgotado.

Assim, a nossa posição no maior mercado comprador do mundo, os Estados Unidos, segundo a opinião da Junta Diretora do Acôrdo do Café, vem sendo fortalecida pelos acôrdos que firmamos com outros países produtores e graças a um maior dinamismo nas atividades brasileiras visando a manutenção e ampliação do mercado norte-americano.

Por outro lado, notícias de diversos países indicam que a conquista ou reconquista de outros mercados para o nosso café prossegue com êxito. A iniciativa tomada pelo IBC, por exemplo, mandando instalar um pavilhão para a venda de café na Feira Internacional de Tóquio, ultrapassou as expectativas mais otimistas, constituindo-se num importante passo para a ampliação das vendas de café ao Japão e nos países asiáticos em geral. Tanto que a experiência será aproveitada na Feira de Poznan, Polônia, como um dos empreendimentos que o IBC vem levando a cabo para colocar maiores quantidades de café nos países do Leste europeu, onde o consumo do produto, se houver uma propaganda inteligente, poderá crescer consideràvelmente.

EUROPA TAMBEM

Outras iniciativas vem sendo também tomadas nos mercados tradicionais da Europa Ocidental, como a instalação de armazéns do IBC em portos-chave, onde, não obstante as dificuldades de ordem alfandegária ou tarifária criadas pelos acôrdos regionais, as posições que desfrutamos para negociar são bastante sólidas.

MÁQUINAS DE LAVAR

Qualquer tipo ou marca — Consertos, reformas e manutenção periódica — Serviços rápidos e garantidos 90% executados no seu domicílio

CONTRATOS DE CONSERVAÇAO PERMANENTE

Av. Pres. Wilson, 210 s/1,311 — Fone: 22-9264

HAROLDO S. GOMES

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70 9.º andar — Tel.: 22-5330

INTERCAP

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

MAIO DE 1959

COMBINAÇÕES SORTEADAS

NBP-STZ
RSO-XLR
ZER-CMZ
GAQ-YAS

SUCURSAL — RIO AV. GRAÇA ARANHA, 19 Sôbreloja — Tel 42-7080

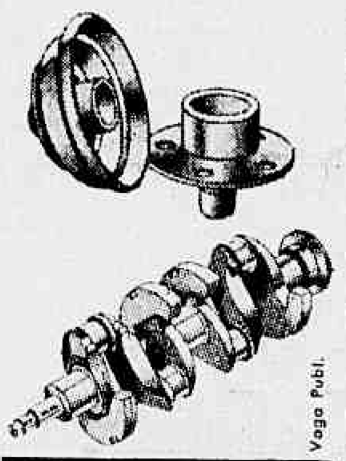
ATIVO REAL DA INTERCAP: MAIS DE Cr$ 346 000.000 00

PEÇAS GENUINAS

para "JEEP" WILLYS • CAMIONETA RURAL-WILLYS

em GASTAL S. A.

Se v. precisar trocar as peças de seu carro, lembre-se de que SÒMENTE AS PEÇAS E ACESSÓRIOS APROVADOS NOS LABORATÓRIOS DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL SERVEM PARA SEU "JEEP" E PARA SUA RURAL-WILLYS.



GASTAL S/A

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

Avenida Brasil, 2298 Tel.: 34-8014 Volunt. da Pátria, 48 Tel.. 46-8123

D. N. E. R.

RODOVIA BR-11

Estado de Alagoas

«Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, no dia 9 de junho de 1959, concorrência pública para serviços de terraplenagem e obras de arte correntes na BR-11, trecho Terra Nova-Pôrto Real do Colégio (Km 86 ao Km 158), no Estado de Alagoas. Valor dos serviços: .... Crs 120.000.000,00».

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

LLOYD BRASILEIRO Património Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
Vg. 54 — IDA
Sairá a 8 de junho para: São Luís e Belém
Recebe carga no Armazém 13 até 4/6.

BOCAINA
Vg. 46 — IDA
Sairá a 6 de junho para: Salvador
Recebe carga nas Docas até 4/6.

RIO GURUPI
Vg. 56 — IDA
Sairá para: Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

EUROPA

LOIDE BOLIVIA
Sairá a 14 de junho para Vitória — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Barcelona — Napoles — Livorno e Gênova

AVISO

Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local

LÓIDE CHILE
Sairá hoje para: Vitória — B. Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 11 de junho para: Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PARAGUAI
Sairá hoje para: Nova Iorque

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 10 de junho para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE PERU
Sairá a 4 de junho para: Paranaguá — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA

Rádio Brasil Central

Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil

Avenida Anhanguera, 20

GOIÂNIA — GOIÁS

O SEU CRÉDITO JÁ ESTÁ ABERTO

CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual o seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a fôrça do seu nome. Êle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

CRUZEIRO DO SUL

NOVO TELEFONE PARA RESERVAS E INFORMAÇÕES: 22-5010

Príncipe ou artífice?

Primeiro Plano
P.M.C.

DO PONTO-DE-VISTA jornalístico é boa idéia eleger-se o príncipe dos poetas brasileiros: os leitores gostam, os escritores (quase todos) também gostam, o mundo literário se movimenta. O príncipe, ainda que mal escolhido, não fará muito mal aos seus súditos e à literatura. Pessoalmente a minha dificuldade em aceitar êsse passatempo eleitoral está em não conseguir acordar a idéia de principado com a idéia de poesia. A poesia é um trabalho, o poeta é um trabalhador, e não um príncipe. São os próprios poetas que sempre nos disseram isso desde a antiguidade, embora também desde o passado exista a tentação de identificar a inspiração poética a um sôpro angélico, fazendo assim do poeta um príncipe dêste mundo. O diálogo, é velho. Platão, que os considerava príncipes, expulsou os poetas da sua República. Mas, logo a seguir, Aristóteles, formulando a sua arte poética, punha em circulação o conceito de um operariado poético. Na Idade Média, a concepção artesanal da poesia é a linha mestra do pensamento filosófico; a Renascença não altera fundamentalmente êsse caminho, só ressurgindo o platonismo com os românticos. Mas os modernos, mais do que em qualquer época, retomaram o pensamento de que a poesia é um trabalho e de que os poetas não são príncipes coisa nenhuma. Poe se refere à "construção" de seus poemas; Baudelaire comparava a poesia às artes da pintura, da cozinha e dos cosméticos; Hart Crane quis levantar uma ponte; Eliot fala no desgaste dos instrumentos do poeta, embora não cometa a ousadia de determinar quais são essas ferramentas; Lorca dizia que, se era poeta por graça de Deus e do diabo, também não o era menos por virtude do esfôrço e do trabalho; Eluard chega a dizer que a poesia não é um objeto de arte mas um objeto de utilidade; Maiacovski se achava um proletário do verso; Dylan Thomas, em uma frase que encerra uma certeza e uma dúvida, diz "in my craft or sullen art". Honra seja feita aos poetas, sobretudo os contemporâneos, que não se acharam príncipes, mas artífices, ou homens falando a homens, como queria Wordsworth.

OLAVO Bilac foi o primeiro príncipe da poesia brasileira; pois também êle se refere ao trabalho dos versos através de instrumentos da ourivesaria, que opõe ao camartelo. E isso é que é certo, cada poeta saber qual é o seu instrumento, mas sempre instrumento, e qual a sua função artesanal dentro da construção da poesia de uma língua. Outro pensamento não exprimiu Rilke naquele poema famoso:

Operários somos, aprendizes, oficiais, mestres,
Construindo para ti a vasta nave do templo.

Como eu nunca vi um príncipe trabalhando em construção, tenho as minhas dúvidas a respeito do título. Mas, repito, jornalisticamente parabéns aos promotores da eleição. No more of that.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 O feijão sobe, a manteiga sobe, a passagem de ônibus sobe, sobe o pau nos carreiros — ou baixa? — tudo sobe, mas os bares e buates estão cheios, em maré de alto faturamento. Parece haver uma revolta geral entre os noctívagos face ao assoberbante custo-de-vida, daí a grande freqüência às casas noturnas. Se os caraminguás não valem nada, há de se esquecer mágoas e tudo "no copo de um bar", como preconiza Ari Barroso em receita melódica, cantada por [illegible] ser homenagem velada a Ubá, cidade natal do compositor. O uísque está na casa dos cento e quarenta e lá vai vanja — se é que vem. O seu gabarito elevado, entretanto, não assusta aos da noite, que continuam a beber. Deve ser de raiva. Amanhã, será outro dia.

2 — Zileo Ribeiro prossegue na sua excursão "real" — porque patrocinada por determinada companhia de aviação — e já está em terras do Salvador, fazendo sucesso e completamente refeito do tremendo baque financeiro do "Tourbillon". A vedeterana Mara Rúbia foi substituída por Anilza Leoni e os baianos estão aplaudindo.

3 — O público da noite custou a descobrir que os preços dos quitutes sabiamente preparados por Mestre Jovino, no Havaí, são bem mais acessíveis que os de certos restaurantes e cantinas pretensamente de primeira categoria. Agora, já se faz fila na pequena "boite" do Leme, à espera de mesas. Os artistas, principalmente, estão procurando o Havaí para a ceia da madrugada, com música em alta-fidelidade, servida por Cacilda Avelar.

4 — Em noite de gala e beneficente, estrearam, com sucesso, no Jardim de Inverno Fasano, da capital paulista, Cab Calloway e a Cotton Club Revue.

5 — Com a presença da Comédie Française no Teatro Municipal, quem está muito agitado é o sr. Luís Leopoldo Brício de Abreu, gastando o francês que lhe foi ministrado pela sra. Charlotte Corday, momentos antes das abluções fatídicas de Marat. Conta-se, porém, que, até o momento, os artistas da Comédie não conseguiram entender o Brício, cujos conhecimentos da língua de Racine julgam por demais revolucionários.

6 — Os estudantes realizaram, mais uma vez, a Operação Pendura e a "boite" Arpège foi distinguida com uma nota de sete mil e duzentos cruzeiros. Waldir Calmon não estêve pelos autos e levou os rapazes até ao Distrito Policial, onde foi confirmado, oficialmente, o pendura, pois os estudantes não tinham mesmo dinheiro para pagar. Waldir Calmon perdeu tempo e nada recebeu. Inteligentemente, poderia ter juntado a nota dos estudantes — que só perduram uma vez por ano — a outras e de maior valor, que devem constar do seu arquivo.

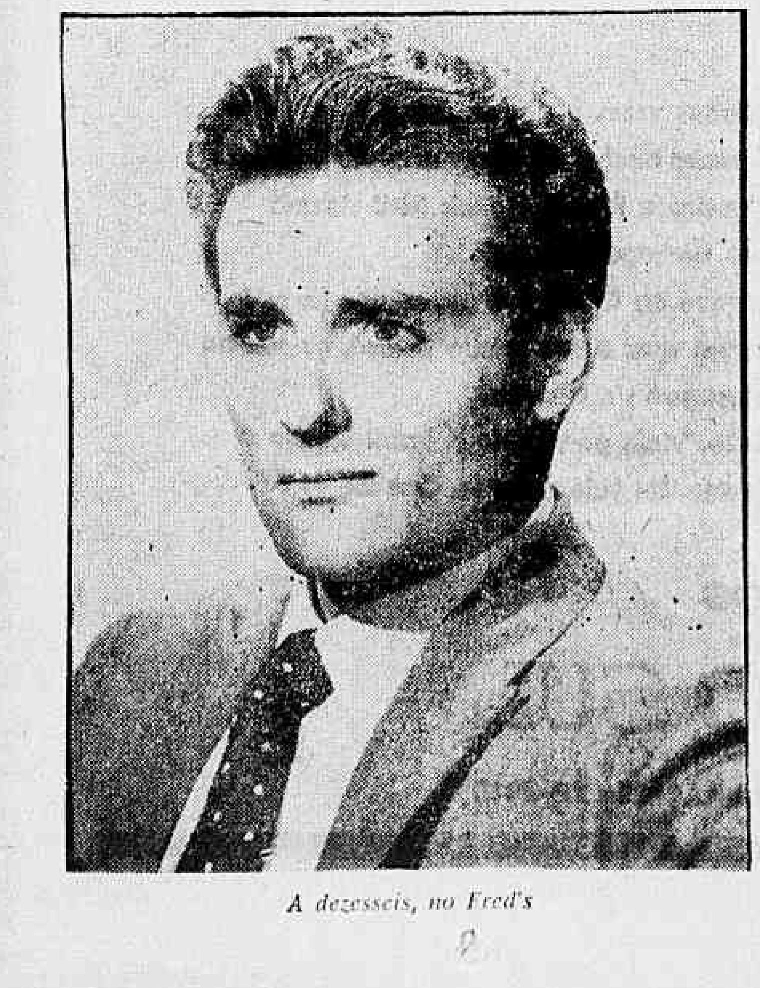
7 — Consta que está havendo um certo bububu [illegible] no Teatro Recreio. Iris Bruzzi, espôsa do empresário e saudosa dos palcos, estaria propensa a retornar às lides e, por motivos óbvios, como estrêla da companhia. Adianta-se que Virgínia Lane quando soube da probabilidade de ceder o seu lugar de estrêla, foi dormir muito "tiririca".

8 — Quem está tocando pistão no Uno é Araken Peixoto, com o conjunto musical de Djalma Ferreira, lá do Drink. Aliás, o Drink, embora as oitocentas pratas de consumação mínima, continua botando gente pelo ladrão, madrugada alta.

9 — Como vos foi prometido, Sandra Sandré está prestando depoimento no suplemento desta edição.

10 — E no mais, Giacomo Bondinella é a atração internacional esperada no Fred's a dezesseis do mês entrante. Mister Eco recebeu e agradece as revistas Música & Letra, Revista do Rádio, Revista do Esporte, um bom domingo para todos e a Devoradora vai perder, muito brevemente, o encôsto. Até têrça com essas & outras.

BANDINELLA



A dezesseis, no Fred's

Os Mascarenhas e um jantar na casa branca
O deputado Cid Carvalho noiva hoje

Sociedade
Pomona Politis

E' UMA casa branca de esquina. Fica na Gávea. E' uma casa de linhas singelas, despretenciosa, separada da rua por um muro branco. Alí moram os Marcarenhas: Neném e Armando Marcarenhas. A noite era de festa. Alí havia um jantar. Um poeta e sua bonita espôsa mereciam as honras dos anfitriões. O jantar era a êles dedicado.

Inicialmente, como manda a praxe, os convidados agruparam-se no salão. Chega o casal Sousa Campos. Teresa e Didu preocupados, pois deixaram Diduzinho acamado com gripe de febre alta. Teresa está bonita como sempre. Elegante como sempre. Mais tarde viria surpreender o conselheiro Azeredo da Silveira, confessando que não gosta de "snobs".

No sofá o sr. José Vieira Machado, com a verve irrecorrível distrai um grupo. Seu assunto principal são as andanças que fêz em missão econômica do Brasil pela Europa, após a segunda guerra, na época em que tínhamos "superavit" contra a Inglaterra.

Nenem Mascarenhas, vestindo um "chemissier" vermelho, vem amável, ver se tudo corre bem. A sra. Helena Brito e Cunha, com seu ar "racé", usa um côr de limão, amarelo. Está melhor do que nunca, e dá notícias de seu programa de TV(Tupi): "A Cinderela".

Chegam o ministro e dona Eunice Negrão de Lima. Perdoem-nos se não obedecemos à ordem de precedência.

O sr. Celso Antônio de Sousa e Silva, com seu ar enigmático, prefere falar de música. Aprecia Mozart — "alegre a quase infantil" — sem desprezar Beethoven.

Chegam o ministro da Aeronáutica (que nos perdoem ainda não obedecer à ordem de precedência) e dona Helena, com a simpatia que caracteriza o casal. Flávio Cavalcanti distante, difícil de se fazer adivinhar. Já o ministro Sette Câmara sorri, próspero. Pudera: os mercados estão na praça! E chegam tantas pessoas, meu Deus! Como está bonita Lúcia Flecha de Lima, em prêto! Faz tão bem olhá-la. O embaixador e sra. Fernando Ramos de Alencar: êle teria num primo — José Carlos Ramos Santos — o astro da noite, apresentando em canções sem roubar, está claro, a virtuosidade de Nenem Mascarenhas que, depois de muita relutância, brindou-nos com sua voz agradável.

O homenageado chega por último. Vem com relógio de corrente à lapela, rebatendo o nosso comentário: "Eu já usava relógio com corrente antes do Ibrahim nascer...".

No jardim, é servido o jantar, sob o tôldo vermelho. E daí a noite prosseguiu (ou o dia nasceu?) na casa branca dos Mascarenhas.

Agenda Diplomática

NAO foi ressaltada pela imprensa em geral a grande inovação da reforma do Itamarati: referimo-nos a criação Departamento de Assuntos Legais. Uma das maiores lacunas do Itamarati tem sido precisamente a de carecer de um setor que disciplinasse juridicamente os atos da vida internacional.

Possivelmente, se já existisse, então, o Departamento Legal, não teria surgido a controvérsia sôbre o encaminhamento ou não das famosas notas reversais de Roboré.

Assim, uma vez negociado um acôrdo internacional, passará êle pelo crivo de juristas, que lhe darão unidade e coerência.

Além disso, terão, também, cuidadoso tratamento todos os assuntos da processualística internacional, inclusive a proteção dos interêsses brasileiros no exterior.

◊

COM o falecimento do ministro econômico da embaixada do Brasil em Bonn, sr. Antônio Xavier da Rocha, já se fala em nomes prováveis a substituir o extinto, tendo à frente o sr. Guilherme de Aragão, diretor do DASP.

Recorda-se, a propósito, que o atual ministro econômico do Brasil em Roma, sr. Arísio de Viana, fôra antigo diretor do DASP.

◊

DE GENEBRA informam que a assembléia geral da Organização Mundial de Saúde, reelegeu, por unanimidade, o seu diretor-geral. Trata-se do dr. Marcolino Candau, conhecido médico brasileiro.

◊

O REITOR Pedro Calmon sugeriu à reunião dos reitores de Universidades Democráticas da América Latina, que constasse em ata de seu currículo um estudo da OPA. O reitor do Chile sugeriu a inclusão do nome do presidente Juscelino Kubitschek.

◊

DENTRO de alguns dias, o atual chefe da missão diplomática da Austrália nesta capital, sr. Donald Mackinnon, fará entrega das cópias figuradas de suas credenciais ao "chanceler" Negrão de Lima.

Recentemente, as legações do Brasil em Camberra e a da Austrália no Rio de Janeiro, foram elevadas à categoria de embaixada, sendo que a missão brasileira na capital australiana será chefiada pelo embaixador Afonso Barbosa de Almeida Portugal, cujo último pôsto foi o Equador.

◊

O PROFESSOR Carneiro da Mata, antigo ministro dos Negócios Exteriores e antigo ministro da Educação, que virá ao Brasil convidar o chefe da Nação a visitar Portugal, por ocasião das comemorações do quinto centenário da morte do Infante dom Henrique, far-se-á acompanhar do embaixador Luís Norton de Matos, que já estivera em missão no Brasil. O sr. Norton de Matos, que é o atual chefe do Departamento Político do ministro do Exterior de Portugal, tem seu nome destacado pelas suas atividades diplomáticas e culturais, e está ligado a tradicionais famílias lusas, tais como o escritor Eugênio de Castro e o general Norton de Matos.

Drops

• A Emprêsa Nacional de Construções Gerais convidou-nos a participar da solenidade comemorativa do término dos serviços de terraplenagem da estrada Belo Horizonte-Brasília, solenidade levada a efeito ontem. Infelizmente dessa vez ainda não pudemos rever a NOVACAP que conhecemos ainda da sua primeira missa.

• O deputado Cid Carvalho (ala moça do PSD) fica noivo hoje da srta. Cléia Levi Carneiro. E com alegria que registramos o fato, pois o namoro de Cléia e Cid foi por isso antecipado. Cléia é filha do professor Levi Carneiro. O casamento será ainda êste ano.

• A sra. Nenette Morganti procurando apartamento para fixar-se no Rio. De preferência na Avenida Rui Barbosa onde tem a maior parte de suas amigas.

• Os padrinhos de batismo de Mary Ann Pena foram o sr. José Manuel d'Orey e a sra. Joanne Cassou.

A sra. Clo Veiga já tem patrocinadores para o programa que pretende apresentar na TV-Rio com o sr. Jack Sampaio.

• Comemorando, em família, o aniversário do sr. Alberto Monteiro de Carvalho. Os viscondes de Botelho serão homenageados, em seu regresso ao Rio, com um jantar oferecido pelo embaixador de Portugal, marcado para o dia 4.

• Parece que houve equívoco na nota divulgada ontem nesta coluna. O chá-jôgo da ABER a realizar-se no Clube Monte Líbano será no dia 17, e não 27.

• Completamente restabelecida a sra. Alice Carneiro; e o seu marido, o senador Rui Carneiro, muito feliz.

Registro

31 DE MAIO

1842 — Nasce, em Iguaçu (Rio de Janeiro) Conrado Jacob Niemeyer.

1927 — Morre, em São Paulo, o pintor Benedito Calixto que deixou, entre outros trabalhos, a «Fundação de São Vicente», a «Fundação de Santos» e o «Panorama de Santos».

1941 — Morre, no Rio de Janeiro, Rodolfo Amoedo, um dos maiores pintores brasileiros. Entre seus trabalhos destacam-se «Partida de Jacob», «A Pensativa», «Narração de Filetas», etc.

1.º DE JUNHO

1808 — Começa a circular, em Londres, o «Correio Brasiliense», fundado e dirigido por Hipólito José da Costa.

1821 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, o «Diário do Rio de Janeiro», fundado e dirigido por Zeferino Vitor de Meireles. Custava o exemplar 40 réis, e a assinatura mensal 540 réis.

1838 — Nasce, no Rio Grande do Norte, Cipriano José Barata de Almeida.

1863 — Morre, em Londres, Joaquim Gomes de Sousa.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:

Pedro Antônio de Oliveira; embaixador Rubem Pereira de Melo; Vital Ramos de Castro; Otávio Pinto da Luz; Oscar de Saião Morais; Antenor M. Miranda; maestro José de Castro Botelho; Tancredo de Miranda; Gelder Mangueira; Francisco Morais Correa; Moisés Galdino Congi; Aristides Joaquim Leite; José Alvares Pessoa; Heraldo da Costa Vidigal; Antenor Dias Pereira; Valdemar M. Lopes; e Américo Jambeiro; Adolfo Pedroso da Silveira, Antônio e José Moreira de Matos, Virgílio José Lamblett e Jofre de Nunes Pereira.

MENINAS:

Completa hoje 5 anos a encantadora menina Sandra Maria Marques Varela, filha do nosso colega Nelson Marques Varela e de d. Idalina Ribeiro Varela.

FAZEM ANOS AMANHÃ:
SENHORES:

Maurício de Lacerda; Alfredo Firmo da Silva; engenheiro Firmo Ribeiro Dutra; Augusto Maurício, nosso colega de imprensa; Gastão Vitória; Braulino Botelho Barbosa; José Miguel Ahemed; Francisco Valadares Pôrto; Domingos Senra; Gabino Bezouro Cintra; Clélio de Sousa Carvalho; Geraldo de Macedo Soares; Ulisses F. Garrel; Osvaldo Neves; Jorge Flias; Altino Maria de Morais; Carlos Américo Brasil; capitão Tácito Cunha, Brasílio Botelho Barcelos; Carlos Emílio Echeverria Isla.

— Pedro Alves Carriço, funcionário municipal.

SENHORAS:

Bibi Ferreira; Celeste da Silva Monteiro; Otília de Meireles Gifoni; Adelina Piratini de Almeida; Filomena Montalvão Cachel.

MENINAS:

Transcorre amanhã o aniversário da menor Berenice dos Santos, filha do sr. José Antônio dos Santos, funcionário do Tribunal de Justiça, e de d. Mercedes dos Santos.

— Faz anos amanhã a menina Rita Maria, neta do sr. Alfredo de Carvalho, funcionário do Tribunal de Justiça do Distrito Federal.

— Fazem anos amanhã, segunda-feira, os nossos colegas srs. Antônio Nicolau Gemal, Isaac Kauffman, Firmo Dutra, Ricardo Pinto, Charles Mugayar, Aníbal Pinto, Arlindo Muccillo, Francisco Galvão Jucá.

— Transcorre amanhã o natalício da bailarina coreográfica Eros Volúsia.

— Aniversaria amanhã, dia 1, a sra. Maria Torres de Carvalho Barreto, funcionária do Ministério da Educação e viúva do jornalista Hugo Barreto.

— Assinala-se, amanhã, segunda-feira, o natalício do conhecido pintor Wim van Djick.

A data de amanhã assinala o natalício do sr. Ildefonso Baldan, figura de destaque nos meios hoteleiros desta capital, atual concessionário do restaurante do Clube Monte Líbano, na Lagoa Rodrigo de Freitas.

VIAJANTES

Com destino aos Estados Unidos, e a fim de tomar parte no II Congresso Panamericano de Doenças Reumáticas, viajaram ontem, em avião da VARIG, sob a chefia do dr. Valdemar Bianchi, presidente da Soc. Bras. de Reumatologia, os reumatologos drs. Jacques Houli Samuel Romicher, Valdemar Bettreicl, Israel Bonomo, Jacob Gamarski, Nelson Senise e Décio Olinto.

FESTAS

Festejando o transcurso de mais um aniversário de fundação, a Casa de Caridade Joana D'Arc levou a efeito ontem, em sua sede — Rua Teodoro da Silva 311, em Vila Isabel — grandiosa festa em louvor de sua padroeira.

— Hoje, domingo, o campeão do Carnaval dos Ranchos de 1958, por intermédio do seu Departamento Feminino, sob a orientação das senhoritas Floramor dos Anjos, Eduarda da Conceição, Zilda Maria da Silveira, Erenice da Silveira Trigueiro, Marlene de Siqueira, Alzira Ortiz, Célia da Silva, Albertina Alves, Georgina de Assis, Maria Cândida Soares, Neusa Martins Lima, Olga Lisboa, Maria da Silva Borges, Filomena Mendes e Lindomar Ferreira, realizará em sua sede, à Rua Sacadura Cabral, imponentes festividades, com transcurso das 21 às 2 horas da manhã. Para as damas que se apresentarem mais bem penteadas e mais elegantemente vestidas foram instituídos dois lindos e ricos mimos. Uma das melhores orquestras da cidade está encarregada de realçar as cerimônias.

FALECIMENTOS

No Hospital da Beneficência Portuguêsa faleceu, ontem, o major Artur Bahia Fernandes de Barros, oficial reformado da Polícia do Estado do Espírito Santo e irmão de nosso companheiro Ademar F. de Barros, membro do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça.

Trace planos e viaje

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 31 — Favorável para viajar e fazer consultas. Nas corridas, as duplas 13, 22 e 34 serão favoráveis. Amanhã, poderá pedir favores; a tarde as viagens serão felizes, como também os negócios com planos de publicidade.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos seguintes períodos:

PARA OS NACIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

[illegible] ra encetar [illegible] (horas e números).
— [illegible] deeis e luta interior. 6, 7 e 13; 33, 34 e 40 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Pode viajar e tratar de assuntos relativos a construções. 15, 16 e 17; 51, 61 e 71 (horas e números).
— Esperanças frustradas negócios mal encaminhados. 10, 12 e 14; 19, 21 e 23 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

Manhã promissora. A tarde será desfavorável. 7, 8 e 9; 34.
— Caráter generoso, leal, consciente de sua fôrça. 18, 20 e 22; 81, 83 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Saúde abalada, dores de cabeça, ansiedade e negócios mal sucedidos. 15, 16 e 24; 78, 86 e 96 (horas e números).
— Perdas violentas em negócios arriscados ou em jogos de azar. 9, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Individualismo, habilidade e inspiração fecunda. 18, 19 e 20; 45, 55 e 56 (horas e números).
— Grandes possibilidades de êxito, encontro e negócios vantajosos. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Confusão psíquica, neurastenia e contrariedades por causa de realizações impensadas. 8, 18 e 24; 34, 44 e 51 (horas e números).
— Manhã de aborrecimentos; a tarde será de melhores augúrios. 2, 11 e 12; 64, 29 e 43 (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Dia aturdido expectativa de novos rumos e dores de cabeça, a tarde será auspiciosa com encontros agradáveis. 2, 14 e 12; 64, 29 e 48 (horas e números).
— Assuntos novos. Dia propício para tratar de assuntos jurídicos. 20, 21 e 22; 19, 20 e 31 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Contrariedade, risco de quedas e desarmonia no lar. 22, 23 e 24; 70, 77 e 87 (horas e números).
— Excentricidade, imprevidências e imaginação ardente. 3, 8 e 7; 21, 23 e 52 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Sorte em todos os empreendimentos, natureza nova e elevação social. 13, 15 e 19; 23, 33 e 37 (horas e números).
— Caminhadas perdidas, desgostos e insucessos para os namorados. 6, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Perturbações psíquicas, saúde abalada e acontecimentos impressionantes. 9, 10 e 12; 18, 28 e 30 (horas e números).
— Dessídias conjugais, mente radiosa, exibições e riscos de prejuízos morais e materiais. 1, 11 e 12; 19, 29 e 57 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Manhã agradável, a tarde e a noite serão de maus augúrios. 16, 17 e 18; 79, 80 e 90 (horas e números).
— Alegria, satisfação e acontecimentos felizes. 4, 6 e 8; 40, 60 e 80 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Recebimentos e notícias auspiciosas. 9, 11 e 13; 53, 63 e 76 (horas e números).
— Apreensões, distúrbios orgânicos e riscos de acontecimentos violentos. 1, 13 e 14; 10, 23 e 24 (horas e números).

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 95 - 2.º ANDAR
Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

Natália Timberg: "Panorama Visto da Ponte", de Artur Miller, no TBC

'Play-boy'

Teatro
Paulo Francis

HA' REPERTÓRIOS e companhias que não estão a pedir crítica, mas distância, meramente, pois não podem ser julgados como teatro. Deve ser "fadiga de combate", mas sempre que compareço a um espetáculo que pertence a essa categoria, depois do primeiro ato fico disposto a tudo para sair do teatro, até a ver televisão. Assim foi com "Tem Bububu no Bobobó", "Miquelina" e, anteontem, com "Playboy", de Luís Iglezias, no Serrador.

O problema é Eva Tudor. E' inútil criticá-la pois a "estrêla" não está à procura de coisa alguma, ou seja, de uma situação para sua emprêsa, ou de um aperfeiçoamento histriônico. Ela, simplesmente, é Eva Tudor, uma vedeta especializada em infantilismo cômico e sentimental, que possui um público certo e grande para prestigiá-la. As pessoas que me lêem sôbre Eva Tudor, não assistem a Eva Tudor. E seus seguidores, a julgar pelo repertório que prestigiam, não lêem coisa alguma.

A peça de Iglezias: é difícil distinguir quem escreveu de quem está na platéia. Caso se fizesse uma pesquisa entre os espectadores de "Playboy", perguntando-lhes se aprenderam algo de novo sôbre a gente que aparece nas crônicas de sociedade, a resposta unânime seria certamente "não". Iglezias é um colecionador de lugares-comuns: não tem uma idéia, um ponto-de-vista, uma atitude que não seja popular, divulgada e diluída pela mentalidade da massa. Trata-se de um "comunista literário".

O forte do autor é a colocação de pronomes. Nunca, num texto de Iglezias, um pronome antecede um infinitivo. Ninguém diz "virei amanhã lhe falar", ou "falar com você", o que seria mais coloquial; diz "falhar-lhe". Também há frases de oratória saco-de-vento. André Villon emite uma banalidade sôbre os motoristas-assassinos, anunciando que "uma rua é uma veia onde corre o sangue de uma cidade", ou atrocidade parecida. Percebi ainda duas palavras latinas, "modus" e "rebus", que resistiram à complexa dicção do ator.

O espetáculo é dirigido por Van Jafa, ou melhor, não é dirigido, pois a desordem predomina. Li versos e crônicas de Van Jafa, que admirei. Não sei o que o levou a aceitar a direção de "Playboy". Iniciou-se como encenador sem dispor de um texto ou de um elenco, trabalho que seria árduo para qualquer profissional experimentado. Como êle se trata de um principiante, abro êsse parêntese, que não justifica, entretanto, o espetáculo do Serrador, nem absolve Van Jafa de uma parte da responsabilidade.

Entre os intérpretes, Adriano Reis é o único que representa de maneira reconhecivelmente moderna, com simplicidade e naturalidade, valorizadas pela sua figura e presença. Não recria o papel, não lhe dá uma individualidade — ou seja, um complexo de características com um centro nervoso e intelectual — mas é um ator que pode ser trabalhado e é ave rara no teatro local, um galã. Villon, à maneira de Eva Tudor, usa chaves de comicidade, caras que quase podiam ser enumeradas e catalogadas. Beatriz Veiga continua engatinhando no amadorismo. Elizabeth Horn é a ingênua de revista, na linha de Renata Fronzi, milésima edição. Não vi Paulo Navarro, que só entra no segundo ato, e não posso julgá-lo.

O cenário é chique, mas não é cenário, pois não tem a marca da personagem de Adriano Reis, o "playboy". Qualquer "playboy" sorriria diante daquela casa imaculadamente limpa, post-bacanais. E alguém precisa consertar os rompimentos no fundo do palco, na "direita alta", para empregar um têrmo da estética teatral da [illegible].

'As Noites de Cabíria' (I)

Cinema
Décio Vieira Ottoni

LE NOTTI DI CABIRIA (Dino De Laurentiis; Paramount) foi ao Festival de Cannes de 1957 e de lá voltou apenas com o prêmio de "Interpretação Feminina", ao qual o júri, meio ressabiado, juntou um elogio a Federico Fellini. Convenhamos que o júri daquele ano, de um festival assim tão pródigo em lauréis não foi muito hábil dando um prêmio de conseqüência sem conferir o prêmio do primeiro mérito. Porque na realidade, se a interpretação de Giulietta Masina mereceu a "Palma" de Cannes, ela o mereceu por causa da mão forte de um diretor que soube explorar ao máximo todas as suas potencialidades, deixando-a evoluir à vontade sôbre a maquete de um tipo criado no texto e "animado" por uma direção exata.

"Cabíria" não deve ser considerada como parte de uma **trilogia**, cujos filmes antecedentes são "La Strada" e "Il Bidone": a rigor o filme é peça de um **tríptico** trabalhado sob um tema único, ou seja o tema da solidão. Os críticos menos avisados cometem a heresia de confundir o significado dos dois substantivos, mas se os três filmes fôssem uma trilogia logicamente seriam o conjunto de três coisas. Acontece que a intenção de Fellini era realizar, com os três mencionados filmes, um painel único (tríptico) cujas faces internas correspondessem às externas, indivisíveis na sua unidade temática.

Resumido a uma notícia simples, objetiva e pouco interessada em retratar o lado humano da personagem central da intriga, "Noites de Cabíria" seria a história de uma prostituta de Trento, chamada Cabíria, que procura o amor a qualquer preço e, durante o filme, sai frustrada em quatro das cinco tentativas. De cinco episódios, naturalmente, se compõe a fita. Cabíria (Giulietta Masina) é ingênua, pura, ignorante, traja-se mal, trás na alma uma enorme reserva de solidariedade humana e, como a maioria das prostitutas, vive à procura de um amparo para sua solidão.

Cinemateca do Museu de Arte Moderna

PROGRAMAÇÃO DE JUNHO — A Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro programou para as suas exibições de junho os seguintes filmes:

Dia 2, "Orgia Sangrenta" (The Wild Party), de Harry Horner, com Anthony Quinn e Kathryn Grant; dia 9, "Capacetes de Aço" (The Steel Helmet), de Samuel Fuller, com Gne Evans, Robert Hutton, Steve Brodie e James Edwards; dia 16, "Retrato de uma Desconhecida" (Bildnis Einer Unbekannten), de Helmut Käutner, com Ruth Leuwerick e O. V. Fischer; dia 23, "A Noite do Demônio" (Curse of the Demon), de Jacques Tourneur, com Dana Andrews, Peggy Cummins e Niall MacGinnis; dia 30, "Ultima Felicidade" (Hon Dansade en Sommar), de Arne Mattsson, com Ulla Jacobson e Folke Sundquist.

As sessões da Cinemateca do Museu realizam-se às terças-feiras, às 18 horas, no Auditório da ABI.

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

'Câmara de um'

Rádio e TV — Nestor de Holanda

QUANDO digo que a televisão é veículo de cultura, todos duvidam. No entanto, aprendemos coisas importantes e colhemos sábias informações, em nosso "vídeo" de cada dia. Ainda sexta-feira, pude verificar que sempre fui muito grego em relação aos gregos.

Jaci Campos montou "Medéia". Ida Gomes fêz o papel principal, vivendo a figura da feiticeira lendária. Sérgio Malta interpretou "Jasão". Bom ator, Norma de Andrade, no papel de velha, extraiu grande gargalhadas das televítimas, já quase no final do espetáculo, quando apareceu, para contar a "Medéia", entre lágrimas e gritos gozadíssimos, a morte de "Creusa" e "Creonte". Depois, ainda os que assitiram à coisa tiveram alguns momentos de hilaridade, assim que a velha urrou, em presença de "Jasão", para dar a entender que "Medéia" já havia assassinado "Mermeros" e "Feres" seus filhos. Não obstante, seria injusto deixar de louvar a presença do ator Luís Tito, na parte do rei de Corinto, em aparição curta porém marcante.

Vêem os leitores, por conseguinte, que a televisão é veículo de cultura. E cultura grega, no bom sentido. Aprendemos muito, no teatro de um só ôlho, vulgo "Camões".

E o mais notável foi que Jaci Campos, durante a representação, apareceu em Corinto, milênios antes de Cristo e do Brício de Abreu, fazendo piruêtas, acendendo o cigarro no isqueiro americano, e vestindo "sweater" e paletó cortado atrás...

GUILHERME de Figueiredo, o excelente escritor, que é, entre nós, um dos donos da Grécia antiga, havia entrevistado, momentos antes, atores e dirigentes da "Comédie Française". Certamente, saiu, logo após a entrevista, e não assistiu às aventuras de "Medéia", no "Câmara de um" ("Câmara de um", sim, porque é câmara de Jaci). Em caso contrário, gostaria de saber, do Guilherme, qual a impressão que Jaci Campos causou à populações de Corinto...

Já disse que sempre fui muito grego em relação aos gregos. Não sei, por isso, e claro, o grau de civilização e de visão dos antigos corintios. Pelo que aprendi na televisão, porém, as gentes de muitos séculos A. B. (Antes de Brício) eram muito mais evoluídas do que nós. Não se surpreenderam, absolutamente não, com a presença de um cidadão do século "xis-xis", como diz Ribeiro Martins, na entrada da casa de "Medéia", gaguejando, fumando e dando cambalhotas.

E notem que era Jaci Campos, o cidadão!

NÃO TEM razão de duvidar, por conseguinte, os que me ouvem dizer que aprendemos grandes badalações culturais em nosso "vídeo" de cada dia. Já uma vez, o próprio "Câmara de um", ao encenar o "Otelo", do "bardo de Avon", revelou que, em 1570, em Veneza e Chipre, já era conhecido e usado o "fecho-éclair".

Na sexta-feira vindoura, o "Câmara de um" voltará a encenar, pela quarta vez, "A Severa" de Julio Dantas, em severa adaptação de Brício de Abreu, o "bardo de Friburgo". Também nesta peça aprendemos que os estudantes de Coimbra usavam chapéu de toureiro e capa de Tenório.

A mesma figurinha do século "xis-xis", que apareceu em Corinto há milhares de anos A. B., que apareceu em Veneza, em 1570, vai surgir, novamente, em Lisboa, como estudante de Coimbra. E não se admirem se êle cantar um fado.

Não percam, pelo amor de Deus. Vai ser muito bom. Estarei aqui, para lembrar a todos. Nada é mais valioso, hoje em dia, do que rir. E' como disse Chamfort, literato francês que Brício chama de colega, por fôrça do hábito: "O dia mais perdido de todos é aquêle em que não se riu". Não percam, por isso, o dia de sexta-feira.

Além disso Rabelais e muitos outros também descobriram que "o riso é próprio do homem". E' grande verdade. Vamos fazer o que macaco não pode: assistir ao "Câmara de um".

Corrida de 5.ª Feira

(Conclusão da 8a. página)

5º PAREO — As 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00			
1—1	Sur Mer	1	58
2—2	Onaya	4	54
3	Hildinha	4	54
3—4	Imperata	3	56
5	Arrevila	7	50
4—6	Mahazara	2	56
7	Iaiá Formosa	5	56
6º PAREO — As 16 hs. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)			
1—1	Boulevard	9	58
2	White Face	6	60
2—3	Smalah	3	54
4	Centenaire	1	60
3—5	Mister X	4	60
6	Gilvus	2	58
7	Protetor	7	54
4—8	Ireré	10	60
9	Ulano	5	60
10	Altimetro	8	56
7º PAREO — AS 16,30 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)			
1—1	Forum	7	56
2	Scipião	6	52
2—3	Ganges	8	52
4	Apanágio	4	60
3—5	Tento	3	50
6	Coeur Joie	2	52
4—7	Horban	5	56
8	Caramelo	1	50
8º PAREO — As 17 hs. — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (BETTING)			
1—1	Tio Luiz	9	58
2	Sea Prince	5	50
2—3	Operante	7	52
4	King Admiral	10	50
3—5	Kingdom	1	60
6	Bartovi	2	54
7	Onisco	4	58
4—8	Chananeco	8	56
9	Meio Mundo	3	54
*	Orizon	6	50

TRÊS "FORFAITS"

Conforme declarações de "forfait" apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

Ma Grife	1ª Prova
Jamboree	3ª "
Sinhô	7ª "

MAIS UMA CANDIDATA A "MISS" D. F.

No próximo dia 6 de junho, será apresentada ao quadro social do Esporte Clube Jardim Guanabara a candidata a "Miss Distrito Federal", srta. Sonja Siloe Ferreira. A diretoria homenageará a candidata e ao quadro social com um baile "show".

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6 — 10,30 — Sessão de cinema; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Coluna Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — [illegible]; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 13 — 10,30 — Plantão mobiliário; 11,30 — Asas para os inválidos; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,0 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 14,40 — Tarde esportiva; 18,30 — Club dos Gourmets; 19,25 — Aquêle teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Variety; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Alvarenga e Ranchinho; 15,30 — Cine Jornal TV; 16,00 — Clube do jazz; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,55 — Encontro com a primeira; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Super-Show; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 13 — 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo.

O 150o. aniversário da morte de Haydn

Artes — Antônio Bento

NASCEU Joseph Haydn, o grande compositor austríaco, no dia 31 de março de 1732 em Ronrau, uma pequena aldeia na Austria, como filho de um carpinteiro. Em 1740 foi incorporado, pelo regente na Catedral de Santo Estêvão, Georg Reutter, no côro dos meninos cantores. Após anos de privações durante os quais o jovem compositor procurava ganhar alguma coisa, dando aulas, participando de côros de igreja e de música de baile, chegou a ser, no dia 1.º de maio de 1761, vice-regente e mais tarde regente, na côrte do príncipe Esterházy. Durante 30 anos, até 1790, quando foi dissolvida a orquestra no dia 28 de setembro, Haydn ocupou êsse cargo, não obstante continuou a receber seu ordenado e a pensão e tinha que continuar a se chamar regente da côrte. Entre os anos de 1790-1792 e 1794-1795 Haydn estêve em Londres. Os últimos anos de sua vida o mestre os passou em Viena, onde veio a falecer no dia 31 de maio de 1809 em sua casa em Gumpendorf, hoje, Viena VI., Haydngasse 19, Austria.

HAYDN é o compositor clássico por excelência. Segundo observa Leopold Nowak, erudito conhecedor de sua obra, o mestre austríaco presenciou o desenvolvimento da música, no que diz respeito à passagem do barroco para o classicismo vienense. É êle próprio o mais velho dos fundadores do classicismo apresentando as suas composições "um quadro muito vivo dessa evolução". Conforme acentuam os historiadores musicais, Joseph Haydn conseguiu transformar a variedade das formas instrumentais correntes, na primeira metade do século XVIII (Serenatas, Divertimentos, Partitas e Suites), na forma original da sinfonia clássica, em quatro movimentos. A forma da sinfonia anterior era variável. Coube a Haydn dar-lhe a forma que se tornaria clássica, pela clareza, ordem, pureza e perfeição de estilo. Mozart e Beethoven seguiram a tradição firmada pelo mestre clássico, cuja influência projetou-se, no século XIX, até a época do Romantismo.

Mas, não são apenas as suas sinfonias que se tornaram modelares, do ponto-de-vista da forma. O mesmo também aconteceu com as sonatas para piano, tôdas admiráveis, com os concêrtos, com os diversos gêneros de música de câmera e com o quarteto de cordas, em que deixou numerosas obras-primas. Nesse domínio, a sua contribuição ao estilo clássico tornou-se definitiva, abrindo o caminho para êsse gênio extraordinário que foi Mozart e marcando a época mais perfeita de criação formal, na história da música.

HUMBERTO LOUREIRO

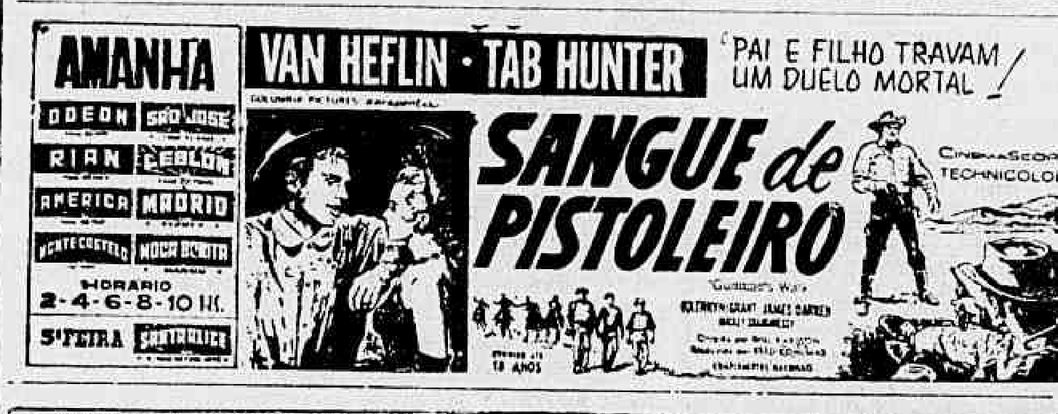
Por alma de Humberto Loureiro, velho funcionário do Jockey Clube Brasileiro, que exercia suas atividades na seção de apostas das sociais do Hipódromo da Gávea será celebrada, segunda-feira, às 9,30, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, missa de 7º dia pelo repouso de sua alma.

DI CAVALCANTI

Vendo quadros dêste artista e de outros. Av. 13 de Maio, 47, — sala 1.202

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR "JOANA D'ARC"

EM prosseguimento ao seu programa escolar, o Curso de Decoração do Lar "Joanna d'Arc", fará realizar na próxima têrça-feira, dia 2 de junho, uma conferência sôbre o tema "Aperçu de L'art en Egypte", a cargo de Melle. Jeanne Leneuberger, professôra universitária suiça de História da Arte. A palestra será realizada em idioma francês, devendo a conferencista ser apresentada às suas alunas pela pintora e decoradora Joanna d'Arc Paiva Theophilo, diretora do Curso.



CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "Pedro Mico" às 21 horas. Sábados, às 20,30 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher so Daquêle Jeito" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "A Compadecida" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte", às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é no Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 18,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-6103.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 — "Está lá Fora um Inspetor" às quartas quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos, às 18 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais, às quintas sábados e domingos às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.
SANTA ROSA DE LIMA — 37-5220 e 26-2851 — "O Pássaro e a Feiticeira". Aos sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
SÃO JORGE — 45-9051 — "A Rafoeira" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR — 42-6422 — "Play-boy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas sábados e domingos às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". Às quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.
TIJUCA — 28-1039 —
UNIÃO — Praia de Botafogo, 522 — "Rondo-58" às sextas, sábados e domingos, às 21,30 horas.

CINEMAS

LANÇAMENTOS

PARIS ESCALA DA MORTE — No Pathé, Riviera, Paratodos, Mauá, Paraíso, Novo Horizonte. Com Eddie Constantine, Dora Doll, Francês. Drama policial. Proibido até 18 anos. Às 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 — 10 horas.
A VINGANÇA DEIXA A SUA MARCA — Plaza, Astória, Olinda, Mascote, Colonial. Drama. Com Guy Madison. Às 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.
UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com John Cassavetes, Sidney Poitier, Jack Warden e Katleen Macguire. Drama. No Alvorada diariamente, às 3 — 6 — 9 horas. No Mesbla, às segundas-feiras (3 — 6 — 9 horas) têrças-feiras (3 — 9 horas) e quartas (sessão única, às 6 horas). Proibido até 14 anos.
AS NOITES DE CABIRIA (Le Notti di Cabiria) — Italiano. Dirigido por Federico Fellini. Com Giulietta Masina, Amedeo Nazzari. Exclusivamente no Florida. Às 3 — 6 — 9 horas. Proibido até 18 anos.
INDISCRETA (Indiscreet) — Colorido. Dirigido por Stanley Donen. Com Ingrid Bergman, Cary Grant, Phyllis Calvert. Comédia. No São Luís, Presidente, Copacabana, Miramar, Carioca, Coliseu. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Livre.
LUTANDO SÓ PELA GLÓRIA (Lafayette Escadrille) — William A. Wellman. Com Tab Hunter, Etchika Choureau, Marcel Dalio. Drama. No Império, Alasca, Botafogo, Tijuca, Belmar, Madureira, Paz (Caxias). Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
A PASSAGEM DA NOITE (Night Passage) — Tecnirama, Technicolor. Dirigido por James Nielsen. Com James Stewart, Audie Murphy, Dan Duryea, Elaine Stewart e Brandon de Wilde. "Western". No Odeon, São José, Rian, Leblon, Guanabara, América, Madrid, Santa Alice, Monte Castelo, Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
MACABRO (Macabre) — Dirigido por William Castle. Com William Prince, Jim Backus e Christine White. Drama. No Ricamar. Às 2 — 3,40 — 5,30 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.
TZAREVICH, O FILHO DO TZAR (Der Zarewitsch) — Alemão. Colorido. Dirigido por Arthur Maria Rabenalt. Com Luis Mariano, Sonja Ziemann. Musical. No Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier, Roulien, Oriente e Grill (Niterói). Sem indicação de horários. Proibido até 14 anos.
GENERAL DE IMITAÇÃO (Imitation General) — Dirigido por George Marshall. Com Glenn Ford, Taina Elg, Red Buttons. Comédia. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis e São Bento (Niterói). Sem indicação de horários. Livre.
A DELICIA DE UM DILEMA (Rally Round the Flag Boys) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Leo McCarey. Com Paul Newman, Joanne Woodward, Joan Collins e Jack Carson. Comédia. Desde quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskie-Tijuca, Central, Icaraí. 5,40 — 7,50 e 10 horas. Livre.
LEGIÃO DE HERÓIS (North West Mounted Police) — Dirigido por Cecil B. de Mille. Com Gary Cooper, Madeleine Carroll, Paulette Goddard, Akim Tamiroff. Aventuras. No Asteca, Caruso, Cineac Trianon (à noite), Roial, Rio Branco, Nacional, Méier, Engenho de Dentro, Regência, São Pedro e São Jorge (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco 25. Telefone 23-3239 e 43-3930 das 18 às 23 horas.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Legião de Heróis".
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "A Vingança Deixa a Sua Marca".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Lua de Mel Agitada" e "O Festim da Morte".
FLORIANO — "O Mar é o Nosso Túmulo".
IDEAL — 42-1218 — "Domador de Motins".
IMPERIO — "Lutando só Pela Glória".
MARROCOS — "Para Que os Outros Possam Viver" e "Asas Negras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "General de Imitação".
ODEON — "A Passagem da Noite".
PALACIO — 22-0830 — "A Delícia de um Dilema".
PATHE' — 22-8795 — "Paris Escala da Morte".
PLAZA — 22-1907 — "A Vingança Deixa a Sua Marca".
POPULAR — "Estigma da Crueldade" e "A Angústia de Sua Ausência".
PRESIDENTE — 42-7123 — "Indiscreta".
REX — 22-6327 — "Indiscreta".
RIVOLI —
VITORIA — (Fechado para obras).
RIO BRANCO — "Legião de Heróis".
S. JOSE — 42-0592 — "A Passagem da Noite".

ZONA SUL

ALASCA — "Lutando só Pela Glória".
ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura".
ASTECA — "Legião de Heróis".
ART-PALACIO — 37-2795 — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
ASTORIA — 47-0466 — "A Vingança Deixa a Sua Marca".
BOTAFOGO — 29-2250 — "O Mar é o Nosso Túmulo".
CARUSO COPACABANA — "Legião de Heróis".
COPACABANA — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
FLORIDA — "As Noites de Cabíria".
FLORESTA — 26-6357 —
GUANABARA — 26-6257 — "A Passagem da Noite".
IPANEMA — 47-3306 — "O Mar é o Nosso Túmulo".
LEBLON — 27-7805 — "A Passagem da Noite".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "General de Imitação".
MIRAMAR — "Indiscreta".
NACIONAL — 26-6072 — "Legião de Heróis".
PAX — 27-8621 — "General de Imitação".
PIRAJA' — "Meus Amores no Rio".
POLITEAMA — 25-1140 — "Lutando só Pela Glória".
RIAN — 47-1144 — "A Passagem da Noite".
RICAMAR — "Macabro".
RIVIERA — "Paris, a Escala da Morte".
ROIAL — "Legião de Heróis".
ROXI — 27-8245 — "A Delícia de um Dilema".
S. LUIS — "Indiscreta".

ZONA NORTE

AVENIDA — "O Vampiro da Noite".
AMERICA — 48-4519 — "A Passagem da Noite".
BANDEIRANTES —
CARIOCA — 28-8178 — "Indiscreta".
ESKYE — 28-5518 — "A Delícia de um Dilema".
FLUMINENSE — "Vikings, os Conquistadores".
MADRID — "A Passagem da Noite".
MARACANA — "Sayonara".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "General de Imitação".
OLINDA — 48-1072 — "A Vingança Deixa a Sua Marca".
TIJUCA — 48-4518 — "Lutando só Pela Glória".
VILA ISABEL — 38-1310 —
SANTA ALICE — 33-9993 — "Indiscreta".
S. AFONSO — Fechado.
SANTA CECILIA —

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Mar é o Nosso Túmulo".
AGUA SANTA —
ART-PALACIO MEIER — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
ALFA — 26-6315 — "Macabro".
ANCHIETA — "O Batedor de Carteira".
ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".
BELMAR — "O Mar é o Nosso Túmulo".
CACHAMBI — "O Mar é o Nosso Túmulo".
COIMBRA — "Cala a Bôca, Etelvina" e "Enigma das Tôrres" (seriado).
COLISEU — 29-9753 — "Indiscreta".
DEL CASTILLO —
ENGENHO DE DENTRO — 29-4130 — "Legião de Heróis".
IRAJA' — "Raízes do Céu".
IMPERATOR — "A Delícia de um Dilema".
MADUREIRA — 29-8783 — "O Falcão dos Mares".
MASCOTE — "A Vingança Deixa a Sua Marca".
MEIER — 29-1222 — "Legião de Heróis".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "A Passagem da Noite".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "General de Imitação".
PALACIO VITORIA — 48-1817 — "E o Bicho Não Deu".
PADRE NOBREGA — "Da Lama Resta Uma Esperança" e "Dioguinho".
PARAISO — "Paris, Escala da Morte".
PARATODOS — "Paris, Escala da Morte".
PILAR — "A Serpente do Nilo" e "O Ódio Mortal".
REAL — 29-3467 — "O Filho de Simbad" e "Carga Proibida".
RIDAN — 49-1633 —
ROULIEN — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
VAZ LOBO — "Zorro e o Ouro do Cacique".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Mar é o Nosso Túmulo".
BRAZ DE PINA — "Meus Amores no Rio".
CARMOLI — "Bandeira Negra" e "Legião do Zorro".
CENTRAL — "O Manto Sagrado".
SANTA HELENA — 30-2666 —.
LEOPOLDINA — "A Passagem da Noite".
MAUA — 30-5056 — "Paris, Escala da Morte".
MELO — "As Façanhas de Hércules".
MURIAE' — "Mabrouka".
ORIENTE — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
PALACIO HIGIENOPOLIS — "Gata em Teto de Zinco Quente".
PAZ — "O Homem Errado".
PENHA — "O Espírito de Porco".
S. PEDRO — 30-4181 — "Legião de Heróis".
RAMOS — "O Espírito de Porco".
ROSARIO — "As Façanhas de Hércules".
S. JORGE — "A Tôrre do Prazer".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Festival Cinemascópio".
MARAJO — "Desejos Ocultos".

BANGU

MOCA BONITA — "O Mar é o Nosso Túmulo".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".
CAXIAS — "As Minas do Rei Salomão".
AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Um Caso Complicado".
REX — "Raízes do Céu" e "A Morada da Sexta Felicidade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Meu Sangue Por Minha Honra".
VERDE — "Garôtas da Fuzarca".

NITEROI

CENTRAL — "A Delícia de um Dilema".
EDEN — "O Mar é o Nosso Túmulo".
GRILL — "Tzarevich, o Filho do Tzar".
ICARAI — "A Delícia de um Dilema".
IMPERIAL — "Lutando só Pela Glória".
POPULAR — "Esse Milhão é Meu".
ODEON — "A Passagem da Noite".
S. BENTO — "General de Imitação".
S. JORGE — "Legião de Heróis".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".
CAPITOLIO — "O Vampiro da Noite".
D. PEDRO — "Lutando só Pela Glória".
PETROPOLIS — "A Delícia de um Dilema".

TAIRETÁ

EDEN — "Cruel Dilema".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Lei é Lei".
PALACIO — "Vingança no Coração".
EDEN — "Entre Dois Caminhos" e "Os Destruidores do Sol".

VOLTA REDONDA

NILOPOLIS — "Sangue de Valente".
AVENIDA — "O Médico e o Monstro".

NILÓPOLIS

AVENIDA — "Alegria de Viver".
IMPERIAL — "Domínio do Terror" e "Veio do Inferno".
S. JORGE (Olinda) — "Tentação Verde" e "Uma Certa Lucrécia".

FANFARE E FAGOT SÃO FÔRÇAS DESTACADAS

Zunga voltou para sua turma: deve vencer

A potranca ZUNGA após tentativa clássica na sua derradeira exibição ,volta agora para a turma de um vitória, onde sua chance é das maiores. Está tinindo a pupila de Levi Ferreira e enfrenta um páreo realmente do seu agrado em todos os sentidos. Acreditamos, assim, que a defensora do Stud Peixoto de Castro possa marcar na tarde de hoje seu segundo êxito em nossas pistas. Daí merecer êste lembrete como a melhor indicação do páreo inicial do programa de hojé no Hipódromo Brasileiro.

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º PAREO — As 13,30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

1—1	Astilado	3	56
2	Atamar	7	54
2—3	Relicário	2	56
4	Prólogo	5	56
3—5	Hadus	1	56
6	Finito	4	56
4—7	Fio de Ouro	6	56
8	Sudanês	6	56
9	Lazanha	8	54

2º PAREO — AS 14 hs. — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	Viking	1	58
2	Gazela	6	54
2—3	Gable	8	58
4	Jongrá	3	58
3—5	Sir Toby	7	60
6	Sonuguerra	2	56
4—7	Ichang	9	58
8	Dourador	4	58
9	Omaru	5	50

3º PAREO — As 14,30 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00

1—1	Quibando	2	56
2	Baracchino	1	56
2—3	Guarani	7	56
4	Febo	8	56
3—5	Tio Ernesto	4	56
6	Gândula	5	56
4—7	Gravé	6	56
"	Isleros	3	56

4º PAREO — As 15 hs. — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

1—1	Equívoco	4	60
2	Herstal	1	52
2—3	Grant	6	54
4	Cimbronasso	8	50
3—5	Gardingo	7	54
6	Elebo	2	54
4—7	First Love	5	54
8	El Faqui	3	56

(Conclui na 7.ª pág.)

Lembretes

1.º PAREO
ZUNGA é a fôrça, sm ser "barbada".
FADIA é a boa pule nesse páreo.

2.º PAREO
ESTILHAÇO está à espera de grama. Nessa pista deve ganhar.
TICO é um dos bons azares do páreo.

JUSTICIA dessa vez poderá vencer. Pode grande.
SUPIMPA é outra boa indicação aqui.

4.º PAREO
DRAGONET ficou na vez. Sério candidato.
XENXEM é o grande adversário. Se não ganhar nessa turma...

5.º PAREO
CACHITO seguiu bem. Pode ganhar.
MALIN volta melhor. Pode ser, também.

6.º PAREO
PRAÇA ONZE cada vez está melhor.
LA NIEGRA reaparece em turma fraca.

7.º PAREO
FANFARE ou FAGOT devem vencer êste semi-clássico.
BETO pode estragar a "fórmula" dos paulistas...

8.º PAREO
UNGAVA ou URUPEMA devem, também, dar trabalho a essas adversárias.
EGIRA, contudo, estréia em turma muito fraca. Boa dupla...

Albaneve na grama é de corrida: pule boa

Volta a competir no terceiro páreo desta tarde a égua ALBANEVE, numa turma que regula com suas possibilidades. A pupila de Rubens Carrapito retorna muito bonita e trabalhada, enfrentando uma distância do seu inteiro agrado. Deve-se levar ainda em conta que na grama, ALBANEVE rende o máximo, estando, assim, em condições de marcar mais um êxito em sua campanha. Daí merecer êste destaque como uma das indicações seguras para a programação desta tarde no Hipódromo Brasileiro.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 13,30 hs. — Record: Swami, 82"4/5

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Zunga, E. Castillo	54	Venderá caro a derrota.	L. Ferreira	4.º de Valquiria-F. Enchantée	87"4/5 1400 GP
2 Ma Grise. Não corre	50	Não corre.	J. Araujo	Estreante.	—
2—3 Fadia F. G. Silva	54	Inimiga certa de Zunga.	Ed. Coutinho	5.º de Valquiria- F. Echantée	87"4/5 1400 GP
4 Kanagava, A. Nahid	54	Venceu em turma mais fraca...	O. Costa	1.º de Gl. Carioca-Fugitive	94"3/5 1400 AP
3—5 Exaltada, I. Souza	54	Pode ganhar a competição...	G. Feijó	2.º de Floramour-Valence	74"1/5 1200 GM
6 Shell. J. Portilho	54	O melhor azar desta carreira.	R. Carrapito	1.º de Martynesia-Cleclara	65"3/5 1000 AP
4—7 Pamona, L. Rigoni	54	Não é difícil. Tem chance.	J. Lourenço	4.º de Floramour-Exaltada	74"1/5 1200 GM
" Peggy D. P. Silva	54	Corre pouco. Páreo forte.	J. Lourenço	5.º de Floramour-Exaltada	74"1/5 1200 GM

Nossa indicação — ZUNGA   Adversária — SHELL   Bom azar — EXALTADA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,00 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Monje Branco, A. Santos	54	Gostamos. Grande candidato.	E. Caminha	6.º de Bronzeado-Excelsior	82" 1300 GM
2 Labor A. G. Silva	54	Estreante. Apenas placê...	R. Barbosa	Estreante.	—
2—3 Estilhaço, A. Bolino	54	Progrediu bastante. Inimigo.	C. Pereira	8.º deÉpico-M. Branco.	76"2/5 1200 AL
4 Pampo C. Dias	54	Cuidado. Dará o que fazer.	T. Garcia	8.º de Épico-M. Branco	73"3/5 1200 AL
3—5 Zé Curiboca L. Vieira ..	54	Estreante. Com bons trabalhos.	R. Soares	Estreante.	—
6 Firstrate. H. Cunha	54	Estreante. Está faladíssimo.	D. Ferreira	Estreante.	—
4—7 Tico I. Souza	54	Não valeu sua última carreira.	W. Pedersen	7.º de Épico- M. Branco	76"3/5 1200 AL
8 Fair Jete, C. Paranhos ..	54	Merece respeito. Perigoso.	W. L. Pires	5.º de Paissandu-Estilhaço	61" 1000 GM
9 Caillan E. Furquim ...	54	Estreante. Não agrada...	J. Coutinho	Estreante.	—

Nossa indicação — TICO   Adversário — FIRSTRATE   Bom azar — MONJE BRANCO

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 V. Thereza, O. Bastos ..	56	Venderá caro a derrota.	S. Amore	5.º de Charmaine Supimpa	94"4/5 1400 AP
" V. Cambinda, R. Filho ..	51	Grande ajuda. Pode repetir.	S. Amore	1.º de Uca-Itajubá	94"2/5 1400 AP
2—2 Supimpa P. Fontoura ..	60	Das principais ganhadoras.	J. Mesquita	2.º de Charmaine-Rigida	94"4/5 1400 AP
3 Jamborée. Não corre ..	56	Não corre.	O. Góis	4.º de Charmaine Supimpa	94"4/5 1400 AP
3—4 Justicia A. Santos ..	58	Se não ganhar chega colocada.	B. Carvalho	9.º de Charmaine-Supimpa	94"4/5 1400 AP
5 A. D'Austria, J. G. Silva	60	Tem muita chance no páreo.	M. Souza	3.º de Inágua-Tia Poliana	74" 1200 GL
6 Illora C. Ferreira	56	Volta sem convencer. Daí...	D. Ferreira	13.º de Ujará-Charmaine	82"1/5 1300 AU
4—7 Albaneve G. Queiroz	60	Azarão viável. Gostamos.	R. Carrapito	7.º de A. d'Austria-Inágua	98" 1600 GL
8 Eliete L. Santos	50	Dizem que vai ganhar agora.	S. Câmara	6.º de V. Cambinda-Uca	94"2/5 1400 AP
" Clava J. Santos	58	Páreo forte. Não cremos.	S. Câmara	8.º de Ujará-Guaporena	75" 1200 AL

Nossa indicação — ALBANEVE   Adversária — ANNA D'AUSTRIA   Bom azar — JUSTICIA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Dragonet G. Almeida ..	55	Venderá caro a derrota. A fé.	R. Morgado	2.º de Montegraal-Xiu	99"1/5 1500 AP
2 Disco A. Bolino	55	Azarão tentador. Pode ser.	C. Pereira	7.º de Outono Dirigível	94"4/5 1500 AL
2—3 Xenxem M. Silva	55	Dos principais ganhadores.	C. Cabral	3.º de Destemido-Ubaldo	81"2/5 1300 AL
4 Açoriano H. Cunha	55	Não é difícil ganhar. Daí...	M. Mendes	5.º de Montegraal-Dragonet	99"1/5 1500 AP
3—5 Olimpo. C. Dias	55	Cuidado. Pode ganhar aqui...	J. Peres	5.º de Didon-Benghazi	128"3/5 1900 AP
6 Ukelele O. Ulloa	57	Seguiu bem. Estará no marcador.	E. Freitas	1.º de True Love-Rebate	71"4/5 1200 GL
" Ukase. O. Ulloa	55	Se correr é bom refôrço.	E. Freitas	8.º de Cirenaico-Açoriano	112"1/5 1800 GM
4—7 Quinsol. W. Lima	53	Não gostamos. Difícil.	E. Cardoso	10.º de Cirenaico-Açoriano	112"1/5 1800 GM
8 Airwaks. D. Moreno ..	55	Ótimo azar. Merece respeito.	P. Morgado	6.º de Montegraal-Dragonet	99"1/5 1500 AP
" Agio A. Santos	55	Melhor que seu companheiro.	P. Morgado	6.º de Zequinha-Halfiler	96"1/5 1600 GM

Nossa indicação — XENXEM   Adversário — AÇORIANO   Bom azar — DRAGONET

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,30 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Cachito E. Castillo	54	Contam com vitória. Rival.	Exp. Coutinho	2.º de Janezur-Banjo	84"2/5 1400 GL
2 Ugiaco, L. Rigoni	58	Perigoso. Foi prejudicado.	H. Souza	4.º de Chileno-Iskander	93"4/5 1400 AP
3 Cazerdot, P. Labre	56	Páreo forte. Não gostamos.	Y. Penha	8.º de Chileno-Iskander	93"4/5 1400 AP
2—4 Campi M. Silva	52	Tem possibilidades. Firme.	A. Morales	2.º de Eagle Son-Cachito	72"4/5 1200 GL
5 Udo, J. Silva	52	Não é difícil. Volta bem.	G. Rodriguez	11.º de Jasmino-Bergerac	90"1/5 1400 AP
6 Cacile G. Almeida	53	Farece aborrecido. Só placê.	A. Cardoso	5.º de Chileno-Iskander	93"4/5 1400 AP
3—7 Malim M. Henrique	51	Chance na carreira. Inimigo.	J. Morgado	5.º de Eagle Son-Campi	72"4/5 1200 GL
8 Ulan L. Santos	50	Ligeiro mas não agrada.	B. Ribeiro	5.º de Marciano Smalah	93" 1400 AP
9 Gudrum. A. Portilho ..	53	Pouco pretenderá aqui. Daí...	S. Amore	6.º de Chileno-Iskander	93"4/5 1400 AP
4—10 Iskander. W. Andrade ..	56	É candidato certo. Firme.	A. Araujo	2.º de Chileno-Dovar	93"4/5 1400 AP
11 Ruston H. Cunha	50	Atropela bem no final. Cuidado.	R. Freitas	3.º de Ugiaco-Urânio	103" 1600 AL
12 Soul d'Or A. Marçal ..	54	Tem que respeitar a turma.	D. Ferreira	9.º de Chileno-Iskander	93"4/5 1400 AP

Nossa indicação — CACHITO   Adversário — CAMPI   Bom azar — MALIM

6.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 16,00 hs. — Record: R. Game, 56"4/5 (BETTING)

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Praça Onze. O. Moura ..	54	Gostamos. Em grande forma.	S. Morales	2.º de Jolie Fête-Irquinta	76"3/5 1200 AL
2 Kaleça, I. Souza	54	Não cremos em triunfo.	R. Barbosa	6.º de Peggy-Lakbi	61"4/5 1000 GM
3 Pena Branca, C. Dias ..	54	Pelo que atuou vai esperar.	T. Garcia	6.º de Jolie Fête-Praça Onze	76"3/5 1200 AL
2—4 Fleur Bleu J. Portilho ..	54	Dos prováveis ganhadores.	D. Ferreira	4.º de Jolie Fête-PJraça Onze	76"3/5 1200 AL
5 Petra W. Andrade	54	Não cremos que possa vencer.	R. Freitas	7.º de Jolie Fête-Praça Onze	76"3/5 1200 AL
6 Miss Rose. R. Filho	54	Vai esperar um pouco. É duro.	B. Costa	7.º de Lakbi-Fleur Bleue	78"4/5 1200 AP
3—7 Irquinta D. P. Silva ..	54	Depositária de esperanças.	J. Lourenço	3.º de Jolie Fête-Praça Onze	76"3/5 1200 AL
8 Guerrilha. A. G. Silva ..	54	Na turma não acreditamos.	O. F. Reis	7.º de Peggy-Lakbi	61"4/5 1000 GM
9 Malta F. G. Silva	54	Progredindo bastante. Cuidado.	E. Caminha	7.º de F. Enchantée-Fugitive	64"1/5 1000 AL
10 Larunita. P. Labre ...	54	Ligeira e estréia com chance.	N. Gomes	Estreante	—
4—11 La Niegra A. Marçal	54	Seu trabalho foi bom. Azarão...	W. Aliano	4.º de Miltonia-Pamona	64" 1000 AP
12 Be Happy. M. Silva	54	Será das primeiras. Cuidado.	H. Souza	4.º de Nanagava-Glória Carioca	94"3/5 1400 AP
13 Iole A. Santos	54	Estreante. Apenas surprêsa.	M. Salles	Estreante.	—
14 Mme Du Barry. A. Reis	54	Não agrada. Bem difícil.	G. Feijó	8. de Lakbi-F. Bleue	78"4/5 1200 AP

Nossa indicação — PRAÇA ONZE   Adversário — FLEUR BLEU   Bom azar — IRQUINTA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 180.000,00 — Cr$ 54.000,00 e Cr$ 36.000,00 — às 16,30 hs. — Record: Turquesa, 95" (BETTING) — PREMIO "JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Fanfare. M. Silva	59	Venderá caro a derrota.	A. Rotworsky	Estreante	—
" Fagot. M. Silva	58	Refôrço bom para Fanfare.	A. Rotworsky	Estreante	—
2 Zequinha A. G. Silva ..	55	Páreo mais forte aqui.	A. Barbosa	1.º de Sinhô-Ranai	126"1/5 1900 AP
3 Xaua I. Souza	56	No máximo um placê.	C. Cabral	8.º de Mano a Mano-Myron	93" 1500 AL
2—4 C. Prince L. Diaz	62	É o retrospecto aqui.	M. Souza	4.º de Turquesa-Lohengrin	95"1/5 1600 GL
5 Manassés. E. Castillo ...	58	Nada pretenderá. Difícil.	A. Corrêa	1.º de Narcissus-Clamart	94"1/5 1500 GM
6 Parietal R. Filho	55	Mesmo no gramado, não cremos.	R. Freitas	8.º de Zequinha-Sinhô	126"1/5 1900 AP
7 I. de France M. Henrique	55	Páreo forte para êste.	B. Ribeiro	3.º de Myron-Tuyuty	95"4/5 1500 AP
3—8 Myron L. Rigoni	55	Está tinindo. Pode vencer.	R. Morgado	1.º de Tuyuty-Ile France	95"4/5 1500 AP
9 Kieran D. P. Silva	55	É de corrida e serve como azar.	D. Ferreira	3.º de Effrené-Zequinha	87"3/5 1400 AL
10 Ranai A. Cardoso	55	Não atuou mal. Boa pule.	G. Feijó	3.º de Zequinha-Sinhô	126"1/5 1900 AP
" Seival G. Almeida	55	Refôrço apenas. Não gostamos.	G. Feijó	5.º de Zequinha-Sinhô	126"1/5 1900 AP
4—11 Beto E. Castillo	55	Muito irregular. Portanto.	P. Morgado	5.º de Mr. Bagé-Tirafogo	97" 1600 GM
12 Sinhô Não corre	59	Não corre.	W. Costa	2.º de Zequinha-Ranai	126"1/5 1900 AP
13 Tuyuty O. Ulloa	60	Tem possibilidades nesta prova.	E. Freitas	2.º de Myron-Ile France	95"4/5 1500 AP
" Tapuia A. Marçal	58	Valoriza a poule de Tuyuty.	E. Freitas	6.º de Mr. Bagé-Tirafogo	97" 1600 GM

Nossa indicação — MYRON   Adversário — FAGOT   Bom azar — CROWN PRINCE

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Okayama, 77"

Animais — Joqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Ungava O. Ulloa	55	Gostamos. Inimiga certa.	E. Freitas	5.º de Drosera-Montegê	90"4/5 1400 AU
" Urupema O. Ulloa	55	Grande ajuda para Ungava.	E. Freitas	4.º de G. Madrid-Lena	111" 1800 GL
2 Cuba J. Marinho	55	Ligeirinha. Placê viável.	W. Aliano	4.º de Queguari-Udine	85"1/5 1400 GL
2—3 Peregrina A. Santos	55	Das principais ganhadoras.	P. Morgado	7.º de Udaipur-Xira	81"3/5 1300 AL
4 Xôta J. Silva	55	Não é difícil. Tem chance.	M. Almeida	7.º de Usinga-My Fair Lady	102"2/5 1600 AL
" Xiloxe. A. G. Silva	55	Ótima ajuda. Muita fé...	M. Almeida	1.º de Xerê-Etoile	72"1/5 1200 GL
3—5 Egira. M. Silva	55	Estreante. Correm barbada.	A. Rotworosky	Estreante	—
6 Guiese A. Reis	55	Placê apenas. Páreo forte.	G. Feijó	6.º de Udaipur-Xira	81"3/5 1200 AL
7 Xerê L. Moreira	55	Seguiu bem e pode repetir.	O. F. Reis	1.º de Etoile-Quetalona	73"1/5 1400 GL
4—8 Montegina J. Portilho ..	55	Não deve ser desprezada.	R. Carrapito	6.º de Antigona-Usinga	104" 1600 AP
9 Xona E. Castillo	55	Poule de primeira. Firme.	L. Ferreira	1.º de Joncia-Queguari	91"3/5 1400 AP
10 Clavina A. Bolino	51	Forçando turma. Não cremos.	C. Pereira	4.º de Xerê-Etoile	85"1/5 1400 GL
11 Queguari F. G. Silva ..	55	Sendo na grama, pode aparecer.	F. Schneider	1.º de Udine-La Tulipe	85"1/5 1400 GL

Nossa indicação — EGIRA   Adversária — UNGAVA   Bom azar — XONA

Beto e Myron podem figurar no final

Na prova principal da corrida de hoje, Prêmio "Jockey Club de São Paulo", quatro animais se destacam no numeroso lote de concorrentes. São êles: Beto, Myron e a parelha número um — constituída dos estreantes Fanfare-Fagot.

Ambos os defensores do Stud Leithner se acham em condições de levar a melhor sôbre seus adversários, uma vez que enfrentarão uma turma acessível e, além do mais, ostentam boa forma.

EXERCICIOS

Fanfare, sob a direção de Manuel Bezerra da Silva, passou a milha em 107", na manhã de sábado último, revelando se achar "no último furo". Seu companheiro Fagot, também sob a direção do bridão nordestino, passou a milha em 109", de parelha com Gaudeamus, agradando. Êste filho de Violoncelle arrematou em espléndidas condições lado a lado com o famoso craque paulista, que se quisesse seu pilôto o teria dominado fàcilmente. Todavia impressionou o final de ambos, o que bem demonstra a utilidade de Fagot.

Myron, sob a condução de Geraldo Almeida, floreou a milha em 113" 4/5, sem dar tudo. Mesmo na pista de grama êste filho de My Baby poderá surpreender, uma vez que volta mais firme de uma ligeira manqueira.

BOM AZAR

Caso a pista de grama se apresente completamente sêca, o potro Beto terá possibilidades de produzir uma "performance" destacada. O pupilo de Paulo Morgado ostenta excelentes condições de treinamento e na pista leve deverá finalizar entre os três primeiros colocados. Porém caso a raia se ache de úmida para pesada, pouco deverá prestar o pupilo do "stud" Valdir Alves.

BOA MONTARIA

Manoel Bezerra da Silva, que, sem pensar duas vêzes, trocou a montaria de Beto pelas de Fanfare ou Fagot...

O Diário Carioca APONTA

Páreos		duplas
1.º	Zunga — Shell — Exaltada	13
2.º	Tico — Firstrate — Monje Branco ...	34
3.º	Albaneve — Anna d'Austria — Justicia	34
4.º	Xexém — Açoriano — Dragonet	22
5.º	Cachito — Campi — Malim	12
6.º	Praça Onze — Fleur Bleu — Irquinta ..	12
7.º	Myron — Fagot — Crown Prince	13
8.º	Égira — Ungava — Xona	13

Grande Prêmio
Cruzeiro do Sul
2ª Prova da Tríplice Coroa

Cr$ 1.400.000,00 ao Vencedor
7 de Junho
Jockey Club Brasileiro

CARDIOLOGIA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MEXICO, 31 — 14.º ANDAR

Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

Hervão ganhou melhor carreira

Com a denominação de "Biblioteca do Jockey Club Brasileiro", a Comissão de Corridas dessa entidade turfista incluiu no programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, uma eliminatória para a nova geração.

Disputada na distância de 1.400 metros, essa carreira reuniu oito potros nacionais de três anos, entre os quais o Hervão, que foi o herói do prélio. O filho de Miragaio "fuzilou" o Dollar e o True Love nos últimos metros do prélio.

1º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Ilustrada, F. Viana .	54	17.963	62,00	11	1.126	578,00
2º Zonda, A. Marçal .	54	39.623	28,00	12	9.114	71,00
3º Icanga, D. P. Silva .	54	25.854	43,00	13	9.712	67,00
4º Ilca, D. Moreno .	54	2.493	449,00	14	14.445	45,00
5º Paddy, R. Freitas F.	54	11.069	101,00	22	1.987	328,00
6º Intrujo, J. Barros .	54	1.810	619,00	23	10.899	60,00
7º Ma Grise, I. Amaral .	54	12.059	93,00	24	12.658	51,00
8º V. Alegre, A. G. Silva	54	30.006	37,00	34	15.749	41,00
		140.882		44	6.172	105,00
					81.862	

Não correu: Elétrica.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 91"1/5. Vencedor: (3) 62,00 — Dupla: (24) 51,00 — Placês: (3) 16,00, (7) 13,00 e (1) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 2.863.810,00. Ilustrada: F. C. 2 anos — R. G. do Sul — Por: Shangai Kid e Bayeux — Proprietário: Francisco Mitidieri — Treinador: Alcebíades Monteiro — Criador: Remonta do Exército.

2º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º H. Blair A. Santos .	56	64.975	27,00	11	13.871	68,00
2º Terpsicore, D. P. Silva	56	9.126	193,00	12	30.214	31,00
3º Talulah, A. G. Silva .	52	24.865	72,00	13	34.166	28,00
4º Rômula, O. Bastos .	52	52.190	34,00	14	11.985	79,00
5º Igni, C. Dias	56	7.007	251,00	22	3.833	247,00
6º Capriola, J. G. Silva	53	26.639	66,00	23	12.583	75,00
7º Libra P. Gomes ...	56	3.458	509,00	24	4.236	224,00
8º Girondina, M. Sila .	52	25.008	70,00	33	2.590	366,00
9º Loló, W. Andrade ..	56	8.292	212,00	34	4.636	204,00
		221.080		44	1.107	931,00
					110.101	

Diferenças: vários corpos e 1½ corpo — Tempo: 86. Vencedor: (1) 27,00 — Dupla: (13) 28,00 — Placês: (1) 12,00, (5) 29,00 e (4) 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.327.170,00. Helen Blair: F. C. 4 anos — S. Paulo — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Saratoga.

3º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00, Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Xantipa, J. Portillo .	55	48.147	44,00	11	1.396	776,00
2º Orimã, M. Henrique .	55	76.737	28,00	12	51.090	21,00
3º Xanca, J. Marchant ..	55	98.613	22,00	13	12.111	89,00
4º Troika, J. Carlindo .	55	14.699	145,00	14	17.888	61,00
5º Densidade, A. Bolino	55	7.400	287,00	23	16.348	66,00
6º Ximbica, J. A. Silva	55	18.396	116,00	24	26.448	41,00
7º Libônia, E. Furquim .	55	1.337	1.591,00	33	1.004	1.079,00
8º Chispeada, J. Baffica	55	2.168	981,00	34	7.272	140,00
		267.497		44	2.949	367,00
					136.286	

Não correu: Lys Blanc.

Diferenças: 3 corpos e ¾ de corpo — Tempo: 99"2/5. Vencedor: (8) 44,00 — Dupla: (14) 61,00 — Placês: (8) 12,00, (1) 11,00 e (3) 11,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.064.370,00. Xantipa: F. T. 3 anos — S. Paulo — Por: Prosper e Violaine — — Proprietário: Luiz R. Lima Rocha Espinola — Treinador: Antônio P. da Silva — Criador: A. J. Peixoto de Castro.

4º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Paranoá, L. Diaz ...	56	86.131	23,00	12	30.957	39,00
2º Procurador A. Santos	55	50.617	39,00	13	21.782	55,00
3º Habilidoso, J. Silva .	55	4.133	474,00	14	31.338	39,00
4º Xacá, A. G. Silva ..	55	39.908	49,00	22	4.999	212,00
5º Lisambo, M. Silva ..	55	38.118	51,00	23	21.071	57,00
6º Devoto, G. Almeida .	55	13.562	144,00	24	20.963	58,00
7º Dórico, R. Freitas F.	55	13.562	144,00	33	1.416	854,00
8º Calipso J. Martins ..	55	13.740	142,00	34	14.019	86,00
		246.209		44	5.477	221,00
					152.022	

Não correu: Carroussel.

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 99"1/5. Vencedor: (1) 23,00 — Dupla: (12) 39,00 — Placês: (1) 14,00 e (3) 17,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.830.020,00. Paranoá: M. A. 3 anos — R. Janeiro — Por: Rieck e Mazzetta — Proprietário: "Stud" Vale da Boa Esperança — Treinador: Miguel Gil Criador: Haras da Boa Esperança S. A.

5º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 10.000,00; Cr$ 5.000,00.

1º Rebeldia, C. Dias ...	50	98.996	22,00	12	32.877	27,00
2º Samurai, O. Ulloa ..	56	65.881	32,00	13	30.529	30,00
3º Hilo Deoro, Fontoura	52	17.373	123,00	14	14.941	80,00
4º T. Carlos A. Santos ..	52	75.506	28,00	23	24.730	49,00
5º Desplante, J. Santos .	49	10.062	212,00	24	10.726	112,00
6º Impatiens H. Cunha .	50	98.996	22,00	33	9.183	131,00
		267.816		34	15.607	77,00
				44	3.550	338,00
					151.144	

Diferenças: vários corpos — Tempo: 103". Vencedor: (5) 22,00 — Dupla: (23) 49,00 — Placês: (5) 14,00 e (3) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.929.200,00. Rebeldia: F. A. 6 anos — S. Paulo — Por: High Sherif e Fueran Bruta — Proprietário: "Stud" Santa Thereza — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras São José e Expedictus.

6º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00, Cr$ 4.250,00.

1º G. Madrid, J. Port.	55	102.880	23,00	11	9.720	140,00
2º Borboleta, Andrade	55	21.787	107,00	12	18.077	75,00
3º Flotilha, A. Santos	55	10.558	220,00	13	11.602	117,00
4º Samôa, D. Moreno ..	55	7.676	303,00	14	31.771	43,00
5º Quetalona, P. Silva	55	20.892	111,00	22	9.058	150,00
6º Etoile, I. Souza ...	53	22.171	105,00	23	16.143	84,00
7º Chiarina, M. Henriq.	55	6.953	334,00	24	40.143	34,00
8º Galigaé A. Reis ..	55	7.693	302,00	33	4.401	309,00
9º Amoureuse, C. Dias	55	7.676	303,00	34	23.864	47,00
10º Joncia, J. Carlindo .	55	26.688	87,00	44	6.484	210,00
11º Lasiendra, M. Silva .	55	31.885	73,00		171.268	
12º Derrama, Bolino (*)	55	32.878	71,00			
		292.351				

(*) Caiu.

Diferenças: vários corpos e ½ corpo — Tempo: 91"2/5. Vencedor: (10) 23,00 — Dupla: (24) 34,00 — Placês: (10) 14,00, (5) 41,00 e (8) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.559.210,00. Glória de Madrid: F. C. 3 anos — Paraná — Por: Madrileño e Nicaragua — Proprietário: "Stud" Bacahery — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras São Jonquim.

7º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. U. Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00. Cr$ 4.250. (BIBLIOTECA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO).

1 Hervão, D. P. Silva .	55	18.392	143,00	11	2.676	545,00
2º Dollar, R. Freitas F. .	55	6.432	410,00	12	45.405	32,00
3º T. Love, A. Santos ..	55	65.414	40,00	13	10.048	145,00
4º Loureiro, A. G. Silva	55	24.089	110,00	14	33.865	43,00
5º Klang, M. Henrique .	55	111.384	24,00	22	7.929	184,00
6º F. Morto, J. Portilho	55	91.785	29,00	23	14.283	102,00
7º R. Tocantins, I. Souza	53	5.867	450,00	24	40.387	30,00
8º Mt. Wonderfull, Reis	55	8.429	313,00	33	1.794	813,00
		331.792		34	14.598	100,00
				44	3.789	385,00
					183.574	

Não correram: Pedrinho, Dart e Canzoniere.

Diferenças: pescoço e 1 corpo — Tempo: 92". Vencedor: (4) 143,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placês: (4) 50,00, (2) 81,00 e (1) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.217.060,00. Hervão: M. C. 3 anos — R. G. Sul — Por Miragaio e Rebeca — Proprietário: Júlio Aquino — Treinador: Otacílio Maria — Criador: Remonta do Exército.

8º Páreo — 1.300 metros — Pista — A. U. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00, Cr$ 3.500,00.

1º Saravando, I. Souza	54	19.946	387,00	11	4.187	310,00
2º Boomerang Portilho	56	22.069	113,00	12	27.024	48,00
3º Gurubú, D. P. Silva	56	13.164	189,00	13	16.838	77,00
4º Fricoteiro I. Pinheiro	56	19.897	125,00	14	24.918	52,00
5º Ibirapuitan, Cardoso	56	13.171	189,00	22	14.521	89,00
6º My Own, W. Andrade	56	34.920	71,00	23	20.227	64,00
7º C. Laurier, Castillo	56	19.946	125,00	24	20.273	64,00
8º Ubijara, L. Benitez .	56	7.969	312,00	33	9.106	142,00
9º Nupuã, M. Henrique	56	86.460	29,00	34	14.157	92,00
10º Arrebitado R. Freitas	56	28.329	88,00	44	11.962	108,00
11º Tiger, A. Portilho ..	56	55.434	45,00		163.211	
12º Karvand, J. Silva .	56	15.434	45,00			
13º Tisnado, G. Queiroz	54	5.415	460,00			
14º R. Grande A. Santos	56	34.920	460,00			

Diferenças: ½ cabeça e focinho — Tempo: 85"3/5. Vencedor: (3) 387,00 — Dupla: (14) 52,00 — Placês: 92,00 (11) 67, e (10) 55. Movimento do páreo: Cr$ 5.633.430,00. Saravando: M. C. 4 anos — S. Paulo — Por: Heron e Opereta — Proprietário: "Sutd" N. S. das Graças — Treinador: Racine Barbosa — Criador: Haras São José e Expedictus.

Movimento de apostas	Cr$	39.424.290,00
Concursos	Cr$	1.399.785,00
Total	Cr$	40.824.075,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 20 ganhadores — Rateio: Cr$ 6.609,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — Não houve ganhador — Rateio: Cr$ 432.577,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 10-4-3 — 5 ganhadores — Rateio: Cr$ 11.216,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 10-5 — 4-2 e 3-11 — Não houve ganhador — Rateio: Cr$ 560.586,00.

Tico volta tinindo: larga e liquida

Reaparece esta tarde no quilômetro do segundo páreo o potrinho TICO. Bom corredor na pista de grama, onde parece render mais que na areia, o pupilo de Valter Pedersen está bem credenciado neste percurso para finalmente marcar sua primeira vitória no Hipódromo da Gávea. Sua forma é perfeita, como bem demonstrou no apronto final de sexta-feira quando marcou com boa ação menos de 23" para uma partida de 360 metros numa pista não muito legal. Daí merecer TICO nossa escolha para figurar neste lembrete como uma das indicações seguras desta tarde.

AMANHÃ PODE SER DIA DA PAZ PARA ORLANDO

Amanhã: América e Benfica

LISBOA, 30 (UPI-DC) — A equipe brasileira do América chegou hoje a esta capital e segunda-feira fará a sua primeira apresentação diante da plateia portuguêsa, disputando uma partida com o Benfica, que é o atual vice-líder do campeonato de Portugal.

Um dirigente do clube brasileiro, falando aos jornais, declarou que realizam negociações para uma outra apresentação do time do América, contra o Braga, a três de junho, na cidade do mesmo nome.

BOA VIAGEM

A delegação do América chegou a esta capital viajando por via aérea. Todos chegaram bem e se mostraram felizes por visitar Portugal.

O técnico Yustrich, que já militou durante alguns anos no futebol português, prometeu ótimas apresentações do time que orienta.

O TIME

Yustrich adiantou ainda a formação do time para o jôgo de amanhã com o Benfica: Ari; Jorge, Lúcio e Wilson Santos; Amaro e Leônidas; Canário, Calazans, Genivaldo, Valença e Nilo.

Eurico dirá se Vasco cederá um pouco mais

ORLANDO

Acerta ponteiros com o Vasco, amanhã

O presidente Eurico Lisboa confirmou a ida de Orlando à sede do Cineac, onde renovou seu apêlo ao Vasco para que o clube se aproximasse um pouco mais de suas pretensões. O sr. Eurico Lisboa disse ao atleta que amanhã, segunda-feira, lhe comunicaria a decisão da diretoria, esperando encontrar a fórmula da paz.

Frisou o sr. Eurico Lisboa que o clube mantinha a proposta de 720 mil cruzeiros de luvas e salários mensais de 18 mil cruzeiros, por um contrato de dois anos. Apesar disso, concordava em reexaminar o assunto, levando-o a seus companheiros de direção.

ORLANDO

Orlando saiu mais animado do encontro do Cineac e confia, já agora, na possibilidade de uma solução amigável. Amanhã, vai procurar o sr. Eurico Lisboa, de acôrdo com o combinado, disposto a assinar o contrato porque, apesar de ter defendido seus direitos com unhas e dentes, gosta do clube, onde joga desde os 16 anos.

QUESTAO DE PREÇO

Em tôrno do interêsse de clubes paulistas por Almir e Pacoti, o sr. Eurico Lisboa afirmou que o Vasco estuda qualquer proposta. Todo o jogador tem o seu preço, segundo o presidente vascaino e, embora não tenha aberto leilão, o Vasco aceita estudar qualquer proposta.

PRELIMINARES

Acrescentou o sr. Eurico Lisboa que, preliminarmente, o Vasco exige do candidato a seus jogadores dois requisitos: dinheiro e coragem. Explicou o sr. Eurico Lisboa que não é suficiente ter muito dinheiro, sem coragem; nem a coragem em alta dose pode comprar ninguém, sem dinheiro. O Vasco exige coragem para que o candidato não sofra um colapso ao ouvir a contraproposta e dinheiro para poder pagar o preço, imediatamente.

Ciência ajuda remo do Brasil a evoluir

(Terceiro de uma série de comentários de Fred Quartaroli)

Abordados os vários pontos em que a ciência impôs seus conhecimentos, com resultados que serão aquilatados dentro do gráfico, nos dias finais de agôsto e os cinco primeiros dias de setembro próximos, justo será que se examine a influência da ciência na parte técnica.

E' necessário distinguir, inicialmente, entre tempo cronométrico e resultado técnico. Entende-se perfeitamente isso, embora um esteja — implicitamente — contido no outro. Evidentemente, um conjunto só poderá obter um resultado cronométrico bom se o seu estado físico-técnico estiver num índice bom.

RAIA

Todavia, quando nos referimos a essa separação, é observando o detalhe da raia. Tomando por base a raia olímpica da Lagoa Rodrigo de Freitas. Um exemplo: observou-se, domingo último, quando da realização da eliminatória carioca, o conjunto vencedor registrar 6'33" para os 2.000 metros, quando tinha capacidade e reservas para baixar de 6'20". Por seu turno o "oito" desafiante perdedor, que tinha no quilômetro 2'58", cronometrou 6'36".

Ora se a guarnição reunia condições técnicas e físicas para registrar abaixo de 6'20", por que ultrapassou os 6'30"? Por que isso ocorreu se o conjunto rendeu o que sempre exibiu em treinos? Houve declínios? A resposta é encontrada no estado da raia. Pesada, um vento contra a partir do segundo quilômetro, água barrenta. Tudo isso são detalhes contáveis para exigir uma separação — por parte dos leigos — entre resultado técnico e resultado cronométrico.

RESULTADOS

Resultado técnico é o fruto de um trabalho planificado. Orientado com segurança, por meio de um gráfico cujas datas e períodos estão anotados. O conjunto terá que cumprir cada etapa dentro do índice exigido. Cada fase de treinamento é anotada, seja boa ou má. Não se pode permitir que seja boa em demasia para não se levar à exaustão, como não se pode permitir que seja baixa. Há necessidade de uma média de equilíbrio. Com isso poder-se-á dizer com segurança a que ponto o conjunto atingirá, em tal data. É o ápice. Tem que se dosar o treinamento a fim de se conseguir o ápice dias antes das provas, pois é mais fácil manter um estágio no ápice do que fazer uma aproximação forçada ou até mesmo uma recuperação, quase sempre infeliz. Isso é que cumpre ao

(Conclui na 11.ª página)

DIA QUATRO: BENFICA E CORÍNTIANS

LISBOA, 30 (FP) — Está definitivamente marcado para o próximo dia 4 o encontro do Corintians com o Benfica, em jôgo noturno.

O Corintians deverá ainda realizar outro jôgo em Portugal, enfrentando, quer o Pôrto, quer o Belenenses. A data dêste segundo encontro seria a de 7 ou 10 de junho, segundo as possibilidades do calendário desportivo do referido mês, bastante sobrecarregado com diversos encontros internacionais.

MISTO DO VASCO EM PARAÍBA

PARAIBA DO SUL, 30 (SP-DC) — Uma equipe mista do Vasco, do Rio, se exibirá amanhã, à tarde, nesta cidade, frente à equipe do Riachuelo.

O quadro carioca já está com sua escalação definida, formando com: Hélio, Canindé e Gagliano; Angelo, Joel e Bibi; Joãozinho, Cabrita, Osvaldo, Javân e Carlos Alberto.

Belém: jôgo do Fla será na têrça-feira

BELEM, 30 — (SP-DC) — Foi adiada para a próxima têrça-feira a estréia do Flamengo nesta capital, que deveria ocorrer na tarde de amanhã (hoje), com o Paissandu servindo de oponente para a equipe rubronegra carioca.

O adiamento foi ditado pelo falecimento do governador do Pará, general Magalhães Barata que ocasionou a paralisação quase total, por três dias, das atividades do Estado.

OUTRAS APRESENTAÇOES

O Flamengo, além do jôgo da próxima têrça-feira, fará mais uma apresentação nesta capital, quinta-feira próxima, contra o Clube do Remo.

Sua delegação chegou ontem à capital paraense e está hospedada no Avenida Hotel. Veio sem o técnico Fleitas Solich e o jogador Henrique.

ROTEIRO ALTERADO

Com a transferência da sua primeira apresentação, o roteiro do Flamengo sofreu ligeira modificação. Sua equipe deverá agora jogar sábado à tarde na capital maranhense, e domingo na cidade de Teresina.

Os adversários serão, em S. Luís, o Ferroviário, e na capital piauiense o River.

LUÍS CARLOS ESPERADO

O ponteiro Luís Carlos, vítima de uma intoxicação alimentar, não pôde seguir ontem com a delegação do Flamengo, devendo, todavia, viajar amanhã juntamente com o médico Pelosi.

Basquete: Flamengo é o líder absoluto

O Flamengo passou a ocupar isolado a liderança do certame carioca de basquete, seguido do Fluminense e de perto pelo Minerva e Sírio Libanês. Já foram realizadas sete etapas e o rubronegro mantem-se invicto, numa demonstração de fôrça e evidente capacidade para obter pela nona vez consecutiva o título de campeão carioca.

Faltando duas rodadas para a conclusão do turno, o grêmio da Gávea terá que saldar dois compromissos perigosos e difíceis, notando-se que os resultados de seus jogos poderão transformar completamente o panorama do campeonato ou então apontar o Flamengo como o vencedor provável do certame.

NUMEROS DO CAMPEONATO

Os números abaixo darão uma idéia exata da situação dos 9 clubes concorrentes ao título de 1959:

1.º Lugar — Flamengo — 6 jogos e 6 vitórias (falta enfrentar o Sírio e o Fluminense) 369 pontos pró e 234 contra. Saldo: 165 pontos. Média de pontos por jôgo: 63.

2.º Lugar — Fluminense — 6 vitórias e 1 derrota (jôgo que falta: Flamengo) 476 pontos pró e 369 contra. Saldo: 107 pontos. Média de pontos por jôgo: 68.

3.º Lugar — S. C. Minerva — 4 vitórias e 2 derrotas (jogos que faltam: Tijuca e Vasco) 294 pontos pró e 314 contra. Deficit: 20 pontos. Média de pontos por jôgo: 48.

4.º Lugar — Sírio Libanez — 4 vitórias e 3 derrotas (falta jogar com o Flamengo) 363 pontos pró e 333 contra. Saldo de pontos: 30 Média de pontos por jôgo: 52.

5.º Lugar — Botafogo — 3 vitórias e 3 derrotas (falta jogar com o Grajaú e Tijuca) 181 pontos pró e 190 contra. Deficit: 9 pontos. Média de pontos por jôgo: 36,2.

6.º Lugar — Vasco da Gama — 2 vitórias e 4 derrotas (falta jogar com o Riachuelo e Minerva) 259 pontos pró e 272 contra. Deficit: 13 pontos. Média de pontos por jôgo: 52.

7.º Lugar — Tijuca T C. — 1 vitória e 5 derrotas (falta jogar com o Minerva e Botafogo) 301 pontos pró e 328 contra. Deficit: 27 pontos. Média de pontos por jôgo: 50

7.º Lugar — Grajaú T C. — 1 vitória e 5 derrotas (falta jogar com o Botafogo e Tijuca) 279 pontos pró e 381 contra. Deficit: 2 pontos. Média de pontos por jôgo: 46,5.

7.º Lugar — Riachuelo — 1 vitória e 5 derrotas (falta jogar com o Vasco e o Grajaú T. C.) 263 pontos pró e 371 contra. Deficit: 108 pontos. Média de pontos por jôgo: 44

OTO GLÓRIA ABANDONA O BENFICA

LISBOA, 30 (FP) — O conhecido treinador brasileiro Oto Gloria abandona o Benfica — anunciou a direção do popular clube português.

O contrato de Oto Gloria expira em junho e o treinador brasileiro já fizera saber que não tencionava renovar o contrato.

Surpreendeu os círculos desportivos a decisão da direção do Benfica aceitando a saída de Oto Gloria sem tentar diligências no sentido de demové-lo da sua determinação

DOIS NO PÁREO

Sabe-se que logo que tiveram conhecimento de que Oto Gloria tinha confirmado a sua intenção de não renovar o contrato e que o Benfica aceitava essa decisão, os dirigentes do Belenenses e do Sporting teriam feito imediatas diligências junto ao treinador brasileiro tendo em vista um eventual contrato. Mas Oto Gloria vai fazer uma digressão pela Europa e reserva a sua resposta Os círculos desportivos afirmam, no entanto, que êle não tenciona regressar ao Brasil, e que também tem propostas de clubes espanhóis de categoria. (FP)

EUROPA: JOGAM HOJE EQUIPES BRASILEIRAS

Vasco, Coríntians Botafogo, Santos

Botafogo e Vasco da Gama, que cumpriram a primeira etapa de sua excursão à Europa, atuarão, hoje, respectivamente, em Essen (Alemanha) e em Liège (Bélgica). O time alvi-negro já sofreu duas derrotas e o Vasco se encontra invicto.

Jogará o Botafogo contra o Standard, que perdeu para o Santos, por 1x0, em "match" realizado há dias. O Vasco, por seu turno, enfrentará o famoso Rot-Weiss, que possui uma das mais fortes equipes da região do Ruhr.

CLUBES PAULISTAS

Todos os times de São Paulo que se encontram no exterior estarão em ação na tarde de hoje. O Santos, que ontem se despediu da Bélgica, atuará na Holanda. Já a equipe do Corintians, que se encontrava em Munique, estará hoje em atividade na cidade de Bruxelas, enfrentando um combinado local.

O São Paulo, por fim atuará ainda na cidade de Lima, tendo, desta feita, a equipe do Municipal como adversário. Sua equipe já disputou dois jogos naquela cidade e venceu ambos.

BOTAFOGO EM VIENA

Segundo um telegrama da "UPI", o quadro do Botafogo enfrentará, quarta-feira próxima, em Viena, o selecionado austríaco, por ocasião da realização do Festival dos Cronistas Esportivos da Austria.

Essa será a primeira apresentação de futebolistas brasileiros em Viena desde 1956, quando o selecionado brasileiro derrotou o austríaco por 3 x 2.

CAUSA SENSAÇÃO

O telegrama informa que a ida do Botafogo à Austria está provocando enorme entusiasmo entre os torcedores austríacos, sobretudo pelo fato de a equipe brasileira incluir vários jogadores que integraram a seleção brasileira que se sagrou campeã mundial, no ano passado, na Suécia.

Acredita-se que a Austria apresente contra o Botafogo a mesma equipe que recentemente venceu a representação da Bélgica por 2x0, em Bruxelas. Essa equipe estava assim formada: Shmied; Oslansky, Stotz e Hasenkopf; Hanappi e Kollar; Korak, Knoll, Hof, Huberts e Skerlan.

Quanto ao Botafogo, sua formação será a seguinte: Ernâni; Cacá, Tomé e Nilton Santos; Airton e Chicão; Garrincha, Didi, Paulinho, Quarentinha e Zagalo.

GAINZA VAI PASSAR

O sr. Alberto Gainza Paz, diretor de "La Prensa", de Buenos Aires e presidente da Sociedade Inter-Americana de Imprensa transitará no dia 3 de junho por esta cidade, procedente de Nova Iorque com destino a Argentina, num "clipper" da Pan American World Airways.

CASTILHO

Defende invencibilidade do Fluminense

PORTUGUÊSA EM LONDRINA

LONDRINA, 30 (SP-DC) — O time da Portuguêsa carioca fará amanhã à tarde (hoje), uma apresentação nesta cidade, jogando frente a um combinado formado por jogadores dos principais clubes locais.

Jogará com o seguinte time a Portuguêsa: João Reis; Flodoaldo e Juvaldo; Miraldo, Mesquita e Tião; Sidney, Pinheiro, Sabará, Renato e Ronaldo.

ESCOCÊSES: VAMOS VENCER PORTUGAL

LISBOA 30 (ANI) — Os jogadores da seleção da Escócia estão convencidos que vão vencer o jôgo que no próximo domingo disputam com a equipe nacional portuguêsa. Os futebolistas — que ontem treinaram no Estádio Nacional — argumentam para prova da sua opinião que nunca perderam em Portugal... Entretanto, o selecionador nacional continua os treinos dos jogadores portuguêses e é de opinião contrária. Com um pouco de sorte — afirma — a seleção portuguêsa pode dar muito boa conta de si.

Vasco disputará o torneio de Paris

PARIS, 30 — (De Marc Gaudichau, da FP) — O Racing Club de Paris vai organizar, nos dias 9 e 11 de junho, no Parque dos Príncipes, o seu torneio anual de futebol, que neste ano, além do clube-organizador, reunirá o Vasco da Gama do Rio de Janeiro, o Milão A. C. (líder do campeonato da Itália) e o Portuna de Dusseldof.

Esse torneio, que será disputado em seminoturno e em noturno, começará no dia 9 de junho, às 19 horas, com o Vasco da Gama contra o Dusseldorf, seguidos do Racing contra o Milão A. C. No dia 11 serão disputados o "match" de classificação e a final.

DECISAO NO EMPATE

Os "matches" abrangerão eventualmente uma prorrogação de 30 minutos. Se depois da prorrogação houver empate no "score", cinco jogadores diferentes de cada clube cobrarão alternativamente cinco "penalties". Em caso de igualdade, as duas equipes prolongarão a prova até que uma delas consiga vantagem.

As equipes poderão mudar dois jogadores do campo do primeiro aos 75 minutos e o arqueiro durante todo o encontro, inclusive a prorrogação. O jogador que deixar o campo para ser substituído não poderá voltar ao campo e o jogador expulso pelo árbitro por medida disciplinar não poderá ser substituído.

TITULO COM O VASCO

Esse torneio, que foi criado em 1957, havia sido ganho pelo Vasco da Gama, derrotando o Real Madri pelo resultado de 4x3 O Racing ficou em 3.º lugar, derrotando o Rot Weiss Essen por 7x5. Na semifinal os brasileiros haviam derrotado o Racing por 3x1 e o Real havia dominado os alemães por 5x0

Os brasileiros alinhavam a seguinte equipe: Alberto; Dario e Laerte; Orlando, Dario e Ortuno; Sabará, Livinho, Vavá, Walter e Pinga.

1958: VENCEU O RACING

Em 1958 o Racing ganhou o torneio derrotando o Bolton Wanderers (vencedor da Copa da Inglaterra) por 2x1.

Na semifinal, o clube parisiense havia eliminado o Ujpest de Budapest por 4x3, enquanto o Bolton era qualificado diante do Flamengo do Rio de Janeiro por sorteio, depois de "match" empatado depois da prorrogação, com a contagem de um "goal" e depois da igualdade de "penalties" (3 de 5 cobrados). Os brasileiros ficaram em 3.º lugar, derrotando o Ujpest por 2x1. O Racing, vencedor do torneio, havia alinhado: Varini; Lelong e Novak; Senac, Sosa e Tiberta; Grillet, Ujlaki, Pillard, Cisowski e Nusemberg. (FP)

Botafogo venceu e o Santos perdeu

LIEGE, Bélgica, 30 (UPI) — A equipe de futebol brasileira do Botafogo F. R. venceu hoje ao Liege Futebol Clube por 3 x 1 num «match» que foi mais uma lição de futebol e uma exibição por parte dos cariocas. Ao terminar o primeiro tempo a contagem favorecia ao Botafogo por 2 x 1.

GAND, 30 (FP) — A equipe de futebol belga La Gantoise derrotou esta noite o F. C. de Santos pela contagem de 2 x 1 (primeiro tempo 1 x 1).

REMO: PARA COMPRAR BARCOS

BELÉM, 30 (SP-DC) — Os clubes náuticos paraenses obedecendo a uma planificação de seus dirigentes, resolveram agora mostrar ao Brasil que também o Norte pode empreender rumo a uma conquista de certame nacional.

Para tanto vem cuidando de dotar o Pará de barcos de boa fabricação a fim de que seus conjuntos possam render aquilo que o remador paraense é capaz, tendo chegado a êste pôrto, pelo navio "Almirante Alexandrino", dois barcos feitos no Sul do país.

ESPECIALIDADES

Inicialmente, foi o Tuna Luso Comercial que recebeu uma flotilha de barcos shell, fôrma alemã, aguardando ainda a chegada de um outro outrigger a "oito". Ontem foi a vez do Clube do Remo que recebeu um "skiff" e um outrigger a "2 com", esperando que dentro de 2 semanas mais um "quatro com" e um "oito" (ambos outriggers) chegue para anexar-se à sua flotilha.

NO RECIFE:

Estreando Maurinho Flu despede-se hoje

RECIFE, 30 — (AP-DC) — Fazendo sua despedida de gramados pernambucanos, o Fluminense, jogará amanhã, à tarde, com o Esporte Clube Recife, peleja essa que está sendo aguardada com intensa expectativa, porquanto, até agora, o Fluminense não conseguiu impor-se a qualquer dos seus dois adversários anteriores. Empatou por 2 x 2 com o Náutico e por 1 x 1 com o Santa Cruz, havendo a hipótese do técnico Zezé fazer entrear Maurinho no time.

Já para a partida de amanhã esperam os tricolores cariocas obter a sua primeira vitória nesta excursão, detalhe êsse que tem grande importância para o prosseguimento das conversações em tôrno de novas exibições nesta mesma cidade.

ANSIEDADE

E o público do Recife não esconde a sua grande ansiedade em tôrno do cotejo de amanhã, pois o confronto Fluminense e Esporte é o assunto de todos os círculos, mormente quando se sabe do empenho que faz o futebol pernambucano, no momento, de exibir sua melhor fôrça, visando entendimentos que possam apontá-lo como representante do Brasil no Pan-Americano.

E essa expectativa deverá ser convertida numa boa arrecadação, mormente quando tôdas as perspectivas são excelentes para um grande público na tarde de domingo.

OS DOIS QUADROS

Para o seu último compromisso em campos do Recife o Fluminense deverá formar com: Castilho, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clóvis; Almir, Telê, Wilson, Valdo e Escurinho. Enquanto o Esporte deverá contar com Manga, Bria e Cido; Zé Maria, Tomires e Índio; Valter, Traçala, Bitencourt, Livinho e Bé.

PARA TODO O BRASIL

TARIFAS REDUZIDAS

No mesmo serviço de Classe Internacional com quadrimotores "Constellation" — os mais velozes da sua categoria — proporcionando viagens MUITO MAIS RÁPIDAS de Norte a Sul, e ainda com as mesmas vantagens de passagens a crédito e a tradicional cortezia PANAIR

No RIO DE JANEIRO, embarques e desembarques extra-cômodos, NO CENTRO DA CIDADE, no aeroporto Santos-Dumont

Procure os Agentes de Viagem de sua cidade ou as Agências da

PANAIR DO BRASIL

MULHERES ASSALTAM HOMEM NUM CARRO E À MÃO ARMADA

Vítima pula do carro no atêrro da Glória

Em pleno centro da cidade, às últimas horas da noite de sexta-feira, duas mulheres armaram uma cilada para um homem, José Lucena da Silveira, e quase lhe tiraram a vida: introduziram-no em um carro de praça, e na nova pista de rolamento do atêrro da Glória, atacaram-no a golpes de barra de ferro e a coronhadas de revólver, auxiliadas pelo motorista.

Aproveitando-se de um momento de distração dos seus agressores, a vítima, ao recobrar os sentidos, saltou do veículo em movimento. Os criminosos pararam o veículo e fizeram nova investida, porém o aparecimento de dois soldados do Exército pô-los em fuga precipitada.

D. Helder Câmara

PRESTAM DEPOIMENTOS

Na foto (à esquerda), José Lucena da Silveira e o motorista Maurício Gontijo, quando prestavam depoimento na DPT

CARRO ABANDONADO

O guarda-noturno Maurício da Silva Nascimento encontrou na madrugada de ontem, na Rua Maricá (Jacarepaguá), estacionado entre os postes 10 e 12, um carro de praça chapa 4-34-13, de cor azul, ano 1959, marca "Plymouth". Alertado pelo vigilante, o comissário do 26º Distrito vistoriou o veículo, e descobriu algumas manchas e poças de sangue, tanto no chão como nos assentos dianteiros e trazeiros, além de um coldre vazio. O automóvel teria sido utilizado na prática de um crime — e assim pensando o comissário pediu o auxílio do Instituto de Criminalística.

Uma comunicação feita ao Serviço de Trânsito revelou que o automóvel pertencia a Antônio Lopes. Quando o perito Duque Estrada realizava o seu exame no "Plymouth", apareceu o motorista Maurício Gontijo, morador na Av. Rainha Guilhermina 84, e declarou que trabalhava no carro, durante o dia — serviço que era executado à noite por um companheiro de nome Vieira. O motorista foi encaminhado à Divisão de Polícia Técnica, enquanto o carro de praça era removido para o depósito da Inspetoria de Trânsito.

ASSALTO

Nesse ínterim, o detetive Cuiabano e seu comandado Barude, da Polícia Técnica, foram chamados ao 5º DP a fim de colaborar com as autoridades no esclarecimento de um assalto ocorrido na passagem rodoviária do atêrro da praça Paris, mais conhecida como "Corte do Paulista". O vendedor-viajante José Lucena da Silveira, morador na Rua Hilário de Gouveia, 116, apartamento 503, fôra assaltado por duas mulheres e um homem, que o espancaram e o obrigaram a saltar de um carro em movimento.

No Hospital Sousa Aguiar, os médicos verificaram que a vítima sofrera inúmeros ferimentos. Levado posteriormente à delegacia do 5º DP, José Lucena da Silva descreveu os assaltantes e o veículo. Nesta ocasião, a polícia ligou o "Plymouth" encontrado em Jacarepaguá ao assalto do atêrro da Glória.

IDENTIFICADOS

Em vista disso, o motorista Maurício Gontijo foi novamente interrogado, na sede da Divisão de Polícia Técnica, e desta feita confessou ter entregue o carro chapa 4-34-13, na noite de anteontem, a um amigo de nome Vieira, a fim de que êle trabalhasse algumas horas, pois estava desempregado. Na madrugada de ontem, Vieira acordou-o, entregou-lhe as chaves do "táxi" e disse que o mesmo estava estacionado a três ruas de Campinho, em Jacarepaguá. Explicou que ocorreram um contratempo, e que depois voltaria para contar tudo.

No endereço fornecido (Rua Ortiz, 19, apt. 302) a polícia levantou a identidade completa de Vieira: Valdevandro Vieira. Um garção, seu companheiro de quarto, disse que êle estivera minutos antes, apanhara roupas e objetos de valor — e desaparecera. Prosseguindo com as diligências, a polícia identificou, a seguir, as duas mulheres que participaram do assalto: Lúcia Estrêla e Helena Saraiva, a quem a vítima, José Lucena Silveira, conhecera ligeiramente durante um jôgo de carteado em um clube de Copacabana. Helena, segundo apurou a polícia, é desquitada de Milton Saraiva, proprietário de um carro de praça, e veio a conhecer Valdevandro Vieira quando êste trabalhava em um dos veículos de seu marido. A polícia supõe que ela seja a cabeça da quadrilha de assaltantes. Quanto a Lúcia Estrêla, descobriu-se que ela, antes de fugir, estêve em sua casa na Rua Visconde de Pirajá, apanhou alguns pertences, despediu-se da mãe e tomou rumo ignorado.

CILADA

No depoimento que prestou às autoridades, a vítima do assalto, José Lucena, esclareceu que estava em sua residência quando Helena e Lúcia convidaram-no para sair, sexta-feira à noite. Na esquina da Rua Hilário Gouveia com a Rua Barata Ribeiro, as mulheres fizeram sinal a um "táxi" que logo se aproximou e os recolheu. Na pista de rolamento do atêrro da Glória, o motorista parou o veículo alegando defeito no motor. Quando êle, José Lucena, deu por si estava ameaçado por um revólver. Lúcia tapou-lhe a bôca com um esparadrapo e Helena desferiu-lhe golpes com uma barra de ferro. Fingindo-se de morto, a vítima pulou do carro já em movimento, sendo protegido por dois soldados do Exército quando os agressores investiam novamente em sua direção.

A polícia do 5º e do 26º Distrito, auxiliada pelo detetive Cuiabano, da Divisão de Polícia Técnica, efetua diligências para localizar os três fugitivos: Valdevandro Vieira e as duas mulheres.

Retiraram lotação sem ordem do dono

Joaquim Ferreira e Alcino Simões Paulo, moradores, respectivamente, nas Ruas Duvivier, 96, apto. 301, e Orlando Rangel 34, solicitaram ao delegado de Roubos e Falsificações abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do autor da retirada indevida do autolotação chapa 4-00-57 da garage da Rua Barão de São Félix, 148.

Os queixosos alegaram que, há dias, quando foram à garage buscar o veículo, adquirido de Antônio Ferreira, conforme contrato firmado em 7 de janeiro último, não mais o encontraram tendo sido informados, na ocasião, que Francisco de tal, apresentando-se como gerente da Emprêsa Helena, Ltda., estabelecida na Rua México, 10, sala 1104, la estivera e retirara o coletivo.

PAGAMENTOS EM DIA

Na petição dirigida à DRF, os queixosos afirmam que pelo veículo, conforme contrato celebrado com o sr. Antônio Ferreira, no dia 7 de janeiro último, deram Cr$ 400 mil, como sinal e princípio de pagamento, e que vinham pagando, rigorosamente em dia, as prestações convencionadas. No entanto, ao retirar o veículo, indevidamente, da garagem onde o mesmo estava guardado, o gerente da Emprêsa Helena se livrara ao apanhar da pessoa encarregada de receber os pagamentos das prestações.

Foi aberto inquérito, tendo aquela especializada tomado providências para ouvir as testemunhas arroladas pelos queixosos.

IUGOSLAVO AGRIDE

Quando dormia, Divino Bertolino da Cruz (Rua Bias Fortes, 48), foi agredido pelo seu inquilino Danus Dekovic (de nacionalidade iugoslava, mecânico, morador no mesmo endereço), e ao se queixar no 20º DP tinha um ferimento profundo no rosto. Testemunhou a ocorrência José Nobre dos Santos, residente na mesma casa.

KRUEL QUER MAIS GUARDAS E ESCRIVÃES

Considerando a urgência premente requerida pelo aparelhamento dos serviços de Polícia e Segurança Pública, o general Amauri Kruel solicitou ao ministro da Justiça, sr. Cirilo Júnior sua interferência junto ao Congresso, para que o projeto de lei que trata do aumento de número de guardas-civis e escrivães de Polícia tenha sua tramitação apressada naquela casa.

O chefe de Polícia, já em 1957, diante do aumento de crimes na capital da República, providenciou junto ao executivo o aumento do quadro de guardas-civis e escrivães de Polícia, a fim de que o Departamento Federal de Segurança Pública pudesse com maior eficiência desincumbir-se de suas atribuições policiais de natureza preventiva e repressiva.

PROJETO AGUARDA

Tal providência plenamente apoiada pelo Poder Executivo, foi encaminhada ao Legislativo através da mensagem hoje transformada em projeto de lei nº 2220-57, em andamento na Câmara dos Deputados. O projeto já com pareceres aprovados pelas Comissões Técnicas, aguarda sua inclusão na Ordem do Dia.

Nesse sentido o ministro da Justiça solicitara ao líder da maioria deputado Armando Falcão e aos demais membros do Congresso o necessário apoio, para que o projeto uma vez aprovado tenha sua tramitação apressada.

O CASO DA COMPRESSA NA BARRIGA

Dom Helder acha que todos podem esquecer

Ouvido ontem pelo DIARIO CARIOCA, sôbre o caso da mulher que faleceu em consequência de uma compressa esquecida em seu ventre pelo médico operador, disse dom Hélder Câmara: "Por mais lamentável que seja a ocorrência, por mais que me entristeça pensar na família enlutada, quero ter a confiança de declarar que, a meu ver, nenhum de nós está livre de afobar-se e cometer um esquecimento fatal".

A esta opinião de dom Hélder Câmara vem somar-se a de outros médicos, inclusive Nilo de Castro, que afirmou categòricamente: "Só não acontece uma coisa destas com quem não opera". Conforme noticiou êste jornal, Luzia Francisco Soares faleceu de peritonite crônica localizada, em consequência da toalha cirúrgica esquecida em seu ventre por um cirurgião do Hospital Miguel Couto.

SEM CULPA

"Por mais cuidado que se tenha ao operar — continuou o dr. Nilo de Castro — muitas vêzes algum instrumento ou material cirúrgico é esquecido dentro do corpo do paciente, e lamentàvelmente sobrevem a morte do mesmo. Não há culpado. Basta que alguém seja cirurgião para que tais ocorrências possam ser registradas. Lamento sinceramente a morte de Luzia. Nós, médicos, que lutamos contra a morte e as doenças, também somos passíveis de erros".

COMISSÃO

"Não houve esquecimento proposital — seria até absurdo pensar nisso. Quatro médicos de renome, entre os quais Cunha da Mota Maia e Hélcio Cavalcanti, formam a comissão de inquérito instituída pelo secretário de Saúde. Quando fôr conhecido o pronunciamento dessa comissão, então sim, será possível dizer com certeza se algo mais ocorreu além do lamentável esquecimento da compressa cirúrgica" — concluiu o dr. Nilo de Castro.

QUEIXA

O sr. Márcio Augusto Viana Marques queixou-se no 5º Distrito Policial de ter sido agredido por Secundino Pinto Teixeira, um dos sócios da Conservadora Mauá, no escritório dessa firma.

Rapaz mata amante da irmã a revólver

Foi encontrado ontem de manhã no Morro dos Macacos pelos policiais do 18.º Distrito o corpo de Idalécio Sousa (prêto solteiro, 33 anos), que estava desaparecido deste anteontem quando foi o homicídio comunicado àquela delegacia por Davi Felipe, residente no mesmo morro. Idalécio foi assassinado a tiros pelo menor de 16 anos L. A. S., irmão de sua amante, Maria Clara da Silva.

Logo que a comunicação foi feita ao comissário Bessa êste rumou para o local mas lá chegando, às 21 horas, nada encontrou. Na manhã seguinte, depois de várias sindicâncias no morro, conseguiu localizar a mãe do menor assassino, Maria Lusia da Conceição, que afirmou ter seu filho morto Idalécio e escondido o cadáver momentos depois, auxiliado por seus amigos Bento de tal e Zé Willans.

ANTECEDENTES CRIMINAIS

Idalécio Sousa, que segundo a Polícia apresentava antecedentes criminais, foi morto por L. A. S., irmão de Maria Clara da Silva, que era constantemente maltratada por seu amante. Havendo por isso uma velha rixa entre Idalécio e o menor êste armou-se com um revólver e disparou contra Italecio, ferindo-o no rosto e na nuca. A vítima ao ser encontrada pelas autoridades do 18º Distrito, trajava calção azul. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

CAIU NA RIBANCEIRA

Quando dirigia a camioneta DKW, chapa DF-12-2280, ontem, vindo de Petrópolis para o Rio, o sr. Benjamim Floriano Graça Afinha Filho não pôde controlar o veículo, que devido à alta velocidade desenvolvida caiu numa ribanceira.

Empregado furtava madeiras

O detetive Souto Maior, da Delegacia de Roubos e Falsificações, apurando queixa apresentada pela firma Casa da Borracha S. A. (Rua do Senado, 187) que se dizia lesada em cêrca de Cr$ 300 mil de madeira, descobriu que o empregado de confiança da casa, sr. José Dias Tostes (carpinteiro, 29 anos) era o autor do furto.

José Dias, que trabalha na firma desde 1953, era o encarregado de fazer pedidos de madeira na casa fornecedora Artur Donato, onde assinava diversos pedidos extras e vendia o carregamento a pequenos comerciantes e caixoteiros desta praça.

AVIÃO CAIU CONFORME ÊLE SONHARA

Quando tentava pousar na manhã de ontem na pista de Manguinhos, do Aeroclube do Brasil, pilotado por André Caronzoni, de 30 anos, o avião modêlo "Pipper", prefixo DPA-18, do Aeroclube de Nova Iguaçu, teve o seu motor incendiado, entrou em parafuso e foi espatifar-se de encontro ao solo, matando seu pilôto, que na véspera sonhara com essa morte.

Ao verem o aparelho cair ao solo, populares ainda tentaram salvar seu pilôto, porém o avião estava em chamas, sendo chamadas diversas guarnições do Corpo de Bombeiros, Quartel Central, cujos homens lutaram para retirar o corpo de André dentre as ferragens retorcidas. O comissário de serviço no 20º Distrito registrou o acidente e removeu o corpo para o IML.

Conforme apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, junto à sra. Hepomita Rodrigues, tia de André, êle saíra de casa na noite de anteontem, rumando para a cidade de Nova Iguaçu, a fim de pilotar o aparelho sinistrado e trazê-lo para Manguinhos. Ficou de voltar na manhã de ontem, para almoçar com ela. Entretanto, antes de levantar vôo naquela localidade fluminense, êle ligou para ela, avisando-a que tivera um sonho durante a noite, no qual viu a visão de um desastre aéreo, tendo acrescentado "que, possìvelmente, talvez não chegasse para o almôço nunca mais".

Desvio de Cr$ 97 mil em sindicato carioca

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro, com sede na Rua do Livramento, 81, apresentou queixa-crime, ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, contra o seu associado Alvaro Rodrigues Rosa (casado, Rua Itapemirim, 15, casa 2, Duque de Caxias), acusando-o de haver se apropriado da importância de Cr$ 97.284,90 referente a percentagens cobradas aos trabalhadores e não recolhidas ao sindicato.

O presidente da entidade, sr. Otacílio Barbosa de Oliveira solicitou a abertura de inquérito, acrescentando na queixa apresentada à polícia que o acusado confessou o seu crime. Os associados do Sindicato dos Arrumadores, reunidos em assembléia, decidiram-se pela expulsão de Alvaro Rodrigues dos quadros da entidade.

DELAPIDADOR

Conforme afirmações da diretoria do Sindicato o acusado foi apontado como dilapidador do patrimônio social do SARI, "ficando sobejamente comprovado que Alvaro Rodrigues abusou da confiança que nêle foi depositada, deixando de prestar contas dos dinheiros que arrecadava."

RP prende padre que agride no restaurante

O padre José Barbosa Lima, da Igreja de Santo Antônio do Méier, foi prêso em flagrante, na tarde de ontem, pela guarnição da Rádiopatrulha 90, por ter agredido, no interior do Restaurante Reis, na Rua Almirante Barroso, o feirante Mário César de Freitas, a quem antes censurara por não ter dinheiro para pagar a despesa que ali fizera.

O padre agrediu também a sra. Helena de Sousa e o filho desta, Nei Valter de Sousa, que acorreram em socorro de Mário. Levado, prêso, para o 5.º Distrito Policial, foi ele autuado em flagrante e posto em liberdade depois de prestar fiança (que alegou não poder pagar) de Cr$ 2 mil e mais Cr$ 540 de custas.

NÃO TINHA DINHEIRO

Mário César de Freitas, que é feirante, ao passar pelo restaurante Reis, na tarde de ontem, resolveu ali fazer uma refeição. Quando se dispunha a pagar a conta da despesa efetuada, verificou que não tinha dinheiro consigo. Perto do local em que se sentara, estava o padre José Barbosa Lima que, ao ver com o problema do pagamento da despesa, que era todo seu, Mário respondeu-lhe àsperamente. Daí se originou uma violenta discussão, em meio da qual o padre, levantando-se, dirigiu-se para o feirante, passando a agredi-lo. Em favor dêste, intervieram a sra. Helena de Sousa e seu filho Nei, que foram também agredidos.

Chamada pelo proprietário do estabelecimento, uma guarnição da Rádiopatrulha foi ao local do conflito, conduzindo todos os seus participantes para o 5º DP. Como as testemunhas foram unânimes em afirmar que o padre Barbosa Lima fôra o agressor, foi êle autuado em flagrante. Mário Barbosa afirmou que era apenas vítima. Após prestar fiança, que relutou em pagar, por achá-la acima dos recursos, o padre foi pôsto em liberdade.

A AGRESSÃO

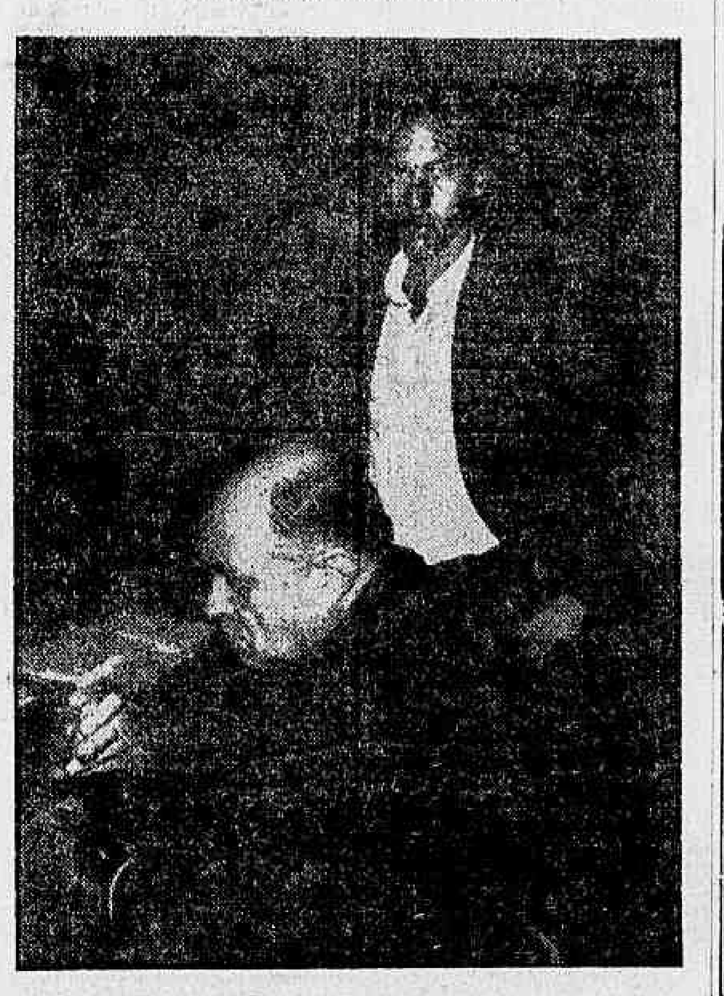
Achando que o padre nada tinha a ...

ACIDENTE FERROVIÁRIO

DJAKARTA, 30 (FP-DC) — Dezenas de pessoas morreram e aproximadamente 107 ficaram feridas em consequência do terrível acidente ferroviário ocorrido ontem nas proximidades da pequena estação de Trowek, na parte ocidental de Java. É o que indicam as últimas informações recebidas.

As turmas de salvamento continuam revistando os destroços dos vagões.

AGRESSOR E VITIMA



Na foto, o padre José Barbosa Lima e sua vítima, Mário César de Freitas, no cartório do 5º DP

Tomou o micro-ônibus que havia vendido

Alegando ter sofrido prejuizos totais na compra de um micro-ônibus que lhe foi vendido por Antônio Luis Monteiro, sócio da Emprêsa de Transportes Dragão Ltda., estabelecida na Rua Comendador Guerra, 84, na Pavuna, que o retomou, posteriormente, mancomunado com o primitivo proprietário do veículo, Valdir do Brasil Gomes (Rua João Vieira, 141, Quintino) apresentou contra êle queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, que abriu inquérito.

Disse o queixoso que, industriado por Monteiro, um policial o intimou a comparecer à Delegacia de Deodoro, para onde fêz remover o veículo, por êle apreendido num ponto de estacionamento daquela localidade e que o carro, removido, em seguida para o depósito da Inspetoria de Trânsito, foi dali retirado, abusivamente, pelo acusado, que o levou para destino ignorado.

A QUEIXA

Na queixa dirigida ao delegado de Roubos e Falsificações, Valdir declarou que, após vender por Cr$ 250 mil, um caminhão de sua propriedade, adquiriu um micro-ônibus "Mercedes Benz", dando de entrada aquela importância. O restante do preço do carro, isto é, Cr$ 1 milhão e 200 mil, seria pago em prestações mensais de Cr$ 25 mil, a partir do dia em que Monteiro cedesse a linha "Praça da Bandeira-Copacabana". Como esta exigência não fosse cumprida, o queixoso afirma que se viu na contingência de aceitar, a título precário, a linha "Caxias-Campos Elísios". Nesse ínterim, por intermédio de Nei Cerqueira Guedes, seu cunhado, surgiu o primitivo proprietário do carro ... não ter fornecido documento de posse do veículo ... Ao adquirir o carro, diz ainda o queixoso, Monteiro, agindo de má fé, lhe fornecera um recibo comum, no qual, ao invés dos Cr$ 250 mil que lhe foram pagos na ocasião, afirmava ter recebido apenas Cr$ 150 mil. Querendo ... Monteiro ... de volta o carro, oferecia ... Depois ... o veículo ... depósito, levando-o para local ignorado.

Aconteceu na...Polícia

— O fogo purifica tudo, «seu» colega.

— Destrói, quer você dizer.

— Destrói purificando. Veja o caso do Alair, o denunciador dos escândalos da DEP. O incêndio da papelada purificou tudo. Está tudo limpo.

— Se das cinzas não houver renascimento.

•

Os dois delegados comentavam o despacho charadístico. É que despachando um processo em que há referências a propinas distribuídas por contraventores, o juiz cita o caso de um marechal da França que proporcionou a Napoleão muitas vitórias, tendo lutado com heroísmo e dedicação ao seu lado na decisiva batalha de Waterloo e que após a restauração foi condenado à morte e fuzilado, muito embora as glórias alcançadas nos campos de batalha.

— É claro que êle quis se referir ao marechal Nei. Procurou, com apoio na história francesa e sem se descobrir, atingir um alvo determinado.

— Era o caso do visado contar aquela passagem da mitologia, constante da Odisséia, referente a Alcinoo, rei dos fenícios, que protegeu Medéia.

— Medéia?

— A feiticeira lendária, do ciclo dos argonautas, com ajuda da qual Jasão apoderou-se do velo de ouro.

— Mas hoje ainda existe velo de ouro?

— Com o nome de... cadillacs.

•

Na Rua Pedro I, às quintas, sábados e domingos é grande o movimento em certa casa situada na esquina da Rua do Senado. É um restaurante.

— Aquêle restaurante deve servir aos seus fregueses comida especial.

— Por quê?

— Muita gente à porta desde a manhã até à tarde. E deve ser algum prato fora do comum que sòmente é servido três vêzes por semana.

— Comida especial de fato é. É carne de cavalo.

— E de cavalo de corrida, meu velho. O cozinheiro é o **Tufi, um especialista em corridas, pagando bem as apostas.**

— Quer dizer que aquela gente tôda...

— Apostadores nos cavalos.

Tumbaíba

Teatros & Boites

Programa para sua Noite

ÚLTIMO DIA

F B T

A Compadecida

200 REPRESENTAÇÕES

TEATRO DULCINA TEL.: 32-5817

Hoje às 16 e 21 horas — Ar refrigerado

PRÓXIMA ESTRÉIA: «TIA MAME», DA F.B.T.

TEATRO DO RIO

APRESENTA

A PEÇA DE «SUSPENSE» QUE BATEU TODOS OS RECORDES DO TEATRO INGLÊS! SETE ANOS EM CARTAZ! 2.534 REPRESENTAÇÕES!

"A RATOEIRA"

de Agatha Christie

HOJE ÀS 17 E 21 HORAS

TEATRO SÃO JORGE

CENSURA LIVRE

RESERVAS: 45-9051

AGORA PERFEITA REFRIGERAÇÃO

TEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA DO CINQUENTENÁRIO

2 ESPETÁCULOS DE BAILADOS pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal e o concurso dos famosos bailarinos

NORA KOVACH e ISTVAN RABOWSKI

Estréia, dia 4 de junho

LITTLE CLUB

DOLORES DURAN

MAGÉ E SEU TRIO

e no

bar CANGACEIRO

HOJE E TÔDAS AS NOITES

TED MORENO

(DISCO DE OURO REVELAÇÃO DE 58)

RIBAMAR

MIRIAM ROY

ABERTO A PARTIR DAS 17 HORAS

JOANA D'ARC

APRESENTA A REVISTA

"Mulher... Só Daquele Jeito"

De Meira Guimarães e Roberto Ruiz

Com Evilázio, Saluquia, Pedro Dias, Valéria Amar, Manuel Vieira (ator (conc.). Atrações: Antônio Martins e Alícia Robatini — Um espetáculo à base de comicidade e bom-gôsto.

Preços popularíssimos: Pulman, 120,00 — Poit., 60,00 — NÃO HÁ FELIPETAS

Hoje, às 16, às 20 e 22 horas, no CARLOS GOMES

NA VESP. PREÇOS REDUZIDOS

WALTER PINTO

apresenta no TEATRO RECREIO

VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO

no Espetáculo máximo de 1959

HOJE 2 SESSÕES: ÀS 20 E 22 HORAS

TEM BUBUBU NO BOBOBÓ

COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — HOJE VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

BOOKER PITTMAN

continua em pleno apogeu diàriamente, a partir das 19 hs.

PLAZA — BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JUNIOR, 258 — TEL.: 57-1870

Dir. MAURICIO LANTHOS

É o famoso cronista social IBRAHIM SUED disse na sua conceituada coluna social de "O Globo": "Está esplêndido o conjunto musical de Booker Pittman no PLAZA BOITE

Não se esqueça: HI-FI BAR RESTAURANTE

(a casa preferida pela sociedade carioca: — AVENIDA PRINCESA ISABEL, 63 — Refrigeração perfeita — Cozinha nacional e internacional — Com os ultimos sucessos em HI-FI

PIGALLE Night Club

TEL. 47-2438 AV. ATLÂNTICA 4.206

POSTO 6 — ESQUINA DE JOAQUIM NABUCO

De Paula APRESENTA todas as noites à 1 hora sensacional Show com atrações

STRIP-TEASE

COM OS MAIS LINDOS MODELOS DO RIO!

CIRCO SARRASANI

3 PICADEIROS

AGORA APRESENTANDO O SEU 2º E SENSACIONAL PROGRAMA COM NOVAS ATRAÇÕES

DIARIAMENTE AS 21 HORAS

Às quintas-feiras às 16 e às 21 horas. Aos sábados e aos domingos às 15, às 17,30 e às 21 horas

ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO LUX JORNAL

Transcorre hoje o 31.º aniversário do Lux Jornal, prestigiosa emprêsa de recortes de jornais, tão conhecida e apreciada em todo o Brasil e mesmo no estrangeiro pelos seus excelentes serviços. Especializado num trabalho sobremaneira interessante e útil, qual seja o de fornecer aos seus assinantes um farto subsídio informativo de tudo quanto se publica na imprensa diária brasileira sôbre qualquer assunto, Lux Jornal constituiu-se num secretário eficiente e prático, realizando uma tarefa que, de outra maneira, resultaria muito difícil e dispendiosa. Para execução dêsse trabalho, cuja distribuição de recortes atinge, em média, mais de cem mil por dia, mantém êle um numeroso corpo de funcionários, cuidadosamente adestrados que se distribui através de seus quatro escritórios: a Matriz carioca, à Rua Buenos Aires, 176, e as sucursais de São Paulo, Belo Horizonte e Recife; isso, além dos correspondentes que possui nas capitais e principais cidades dos Estados. Estão de parabéns, portanto, Alberto Lima diretor do Lux Jornal e os seus companheiros de trabalho. Na foto, um grupo de recortadores da Sucursal de Recife, recortando jornais do Nordeste.

Conclusões da Primeira Página

Sem partidos . . .

panorama da política nacional, tecendo considerações em tôrno das várias perguntas que lhe foram formuladas.

CANDIDATURAS

Indagado do que achava da candidatura do marechal Lott à presidência da República disse o sr. Alkmim: "É um nome dos mais cogitados, no momento, não apenas dentro dos partidos, como através da própria imprensa. A meu ver, o nome do marechal Lott será examinado pelos partidos, segundo afirmou o almirante Amaral Peixoto, presidente nacional do PSD, em declarações prestadas recentemente à imprensa, nas quais acentuou, ainda, que os partidos se inclinam a apresentar seus próprios candidatos".

Quanto à sua candidatura, o ex-ministro da Fazenda declarou que o seu nome tem sido, por várias vêzes, objeto de cogitações, que não resultaram, segundo salientou, de iniciativa sua nem mereceram seu estímulo. "Muitos outros nomes têm sido focalizados e outros o serão ainda, pois, como se sabe, estamos na fase dos entendimentos que antecede a convocação dos órgãos dirigentes para as deliberações formais".

ALIANÇA PSD-PTB

Sôbre a aliança dos dois partidos, disse o deputado Alkmim considerá-la "absolutamente necessária ao Brasil, pois são duas fôrças que se completam. O PSD é um partido de tendências conservadoras, embora com matizes progressistas, e o PTB é um partido de tendências mais avançadas, o que não inabilita a observação de muitos estudiosos da matéria segundo a qual êle também tem tendências conservadoras. Em certa ocasião, prosseguiu o deputado, dei a entender que o PSD, isolado de tôdas as fôrças progressistas, poderia transformar-se numa fôrça reacionária e o PTB, desligado de tôdas as fôrças conservadoras, poderia transformar-se não digo num partido pròpriamente revolucionário mas de tendências muito avançadas. De forma que êste meu esquema político, PSD-PTB, é, ao meu ver, o que convém ao Brasil".

A CANDIDATURA DE JÂNIO

Levado a manifestar-se sôbre as possibilidades de vitória do sr. Jânio Quadros, no pleito presidencial, disse o ex-ministro da Fazenda: "Acredito que tem sido muito eficiente a propaganda que se tem feito em todo o país do nome do sr. Jânio Quadros. Mas não acredito que, no Brasil, alguém possa eleger-se à revelia dos partidos, que representam, hoje, organizações políticas capazes de conduzirem o eleitorado".

Declarou, ainda, o sr. Alkmim que considera inviável o apoio do PSD à candidatura do ex-governador de São Paulo. "mesmo porque já foi apresentada por outro partido".

REFORMA AGRÁRIA

Interrogado sôbre a reforma agrária, declarou o sr. Alkmim que, na Câmara, existem vários projetos tratando do problema e que a atualização dos mesmo, é tarefa que deve ser executada sob a inspiração do PTB que foi o partido que o abordou novamente. "As reivindicações contidas no programa trabalhista, aduziu o deputado mineiro, estão sendo estudadas pelos demais partidos, que não podem à revelia das bancadas, examinar o projeto, devido às próprias dificuldades de sua tramilação".

Roberto . . .

sendo que os verdadeiros culpados ainda se ocultam. A Polícia Militar quando chegou ao local dos incidentes êstes já haviam começado e os fuzileiros, para que o problema não se agradasse já se haviam retirado numa decisão oportuna e elogiável. Durante todo o decorrer dos fatos do dia 22, a polícia fluminense continuou atuando, não se omitindo num momento sequer, cumprindo assim, as determinações de manter a ordem, sem sacrifício de vidas humanas. A tese da omissão do govêrno do Estado é sustentada pelo interêsse do grupo Carreteiro, pois só assim êle teria elemento legal para obter indenização de milhões dos cofres fluminenses".

Jânio larga . . .

nio pelo apoio pessedista e adiantaram a satisfação do candidato com a atuação que vem sendo desenvolvida pelo presidente do PSD, com o apoio dos senadores Benedito Valadares e Filinto Muller, nesse sentido.

A "missão" dos representantes do ex-governador de São Paulo é recebida com frieza nos altos círculos pessedistas tendo em vista as manobras semelhantes articuladas junto à UDN e, sobretudo, ao fato de ter o "estado-maior" do homem da vassoura sido publicamente desautorizado para qualquer interferência, em entrevista do próprio sr. Jânio Quadros.

Pracinhas . . .

barcaram feridos, pois no dia anterior participaram de um conflito com populares nas ruas de Port Said, quando armados de pedras e pedaços de pau se defenderam de inúmeros egípcios que os hostilizavam.

INVESTIGANDO

O encarregado de negócios do Brasil, sr. Correia do Lago, declarou hoje que uns 20 brasileiros saíram feridos da desordem de ontem em Port Said e que reconhecia que a situação fôra desagradável, mas terminara bem. «Não sabemos de fato como começou, mas estamos investigando».

Até o momento as autoridades não deram nenhum comunicado sôbre o incidente, mas as testemunhas dizem que participaram do distúrbio umas mil pessoas.

Peixoto nega . . .

didatura do mal. Lott; 3) pró Jânio. Pouco depois, admitia a existência de uma quarta corrente no PSD: a dos que são favoráveis à candidatura Dutra, que se misturaram àquêles que querem uma solução partidária.

À pergunta se podia revelar alguns nomes daqueles que desejam o apoio a Jânio, o sr. Amaral Peixoto respondeu dizendo não poder citar nome algum, inclusive porque não cometeria a "leviandade de revelar, de público, confidências e pronunciamentos que recolheu em suas conversas privadas com os vários chefes partidários".

LOTT NÃO QUER

Depois de aludir às dificuldades que estaria encontrando na articulação de um nome pessedista para o Catete, pois "é preciso que o escolhido tenha penetração popular", o sr. Amaral Peixoto, aludindo à palestra que manteve com o ministro da Guerra, na presença do sr. Armando Falcão, declarou:

— Saí sinceramente convencido de que o ministro não deseja ser candidato. Só o será se os partidos entenderem que é absolutamente indispensável sua presença, como líder da campanha e denominador-comum". Não quis, a seguir, confessar sua tendência janista, alegando ter, como presidente do partido, que manter-se neutro entre as várias correntes. Finalmente, garantiu que não imporá nome algum ao PSD, cujo candidato será aquêle que somar maior número de votos na agremiação.

Ciência ajuda . . .

(Conclusão da 9ª página)

técnico organizar. E o remo carioca fêz isso. Para tanto baseou-se no sistema científico a que se submeteram todos os remadores.

OS "GIGANTES"

Depois da filtragem feita, apurou-se uma guarnição de "oito gigante", que tem tôdas as qualidades exigidas. Procurou-se obter um pêso idêntico em cada bordo, a fim de se processar um equilíbrio rendoso para o desenvolvimento do barco.

Com todos os elementos passados pelo filtro, têm os cariocas o seguinte "oito gigante", para defender o remo metropolitano nas eliminatórias de junho, visando envergar a camiseta verde-amarela do Brasil, no Pan-Americano em Chicago:

Voga: Audifax Barbosa, 29 anos, 1,78 de altura, 80 quilos; José Artur Sales Pessoli, 29 anos, 1,78, 80 quilos; Guilherme Augusto do Rêgo da Silva, 29 anos, 1,77, 80 quilos; Lourival de Souza, 29 anos, 1,97, 97 quilos; André Gustav Richer, 30 anos, 1,80, 80 quilos; Carlos Botelho, 26 anos, 1,84, 83 quilos; João Paulo, 22 anos, 1,84, 83 quilos; Ronaldo Ducan Arantes, 25 anos, 1,81, 82 quilos.

Com esta apresentação temos a seguinte média para a guarnição de "gigantes": 27 anos, 1,82 de altura, 80,600 quilos.

A média da idade é excelente para a prática do remo como competição, bem como a altura onde os próprios números indicam, relacionados com o pêso que não há excesso, pois a soma do pêso da guarnição atingiu a 645 quilos. O ideal para êsse tipo de barco. Quanto ao timoneiro, está êle isento da ginástica, mas sujeito a regime alimentar e observação à base de exames clínicos mais suaves e superficiais, com o predomínio apenas do exame dentário. O timoneiro é Almir Neves, tem 45 anos, 1,55 de altura e 47 quilos.

Se até isso é cuidado, positivamente fêz muito bem o auxílio que o remo carioca foi buscar à ciência.

Acôrdo evitará . . .

der aos aumentos salariais nesta data acordada entre empregados e empregadores e posteriores ao cálculo procedido pela Comissão de Transportes Coletivos, bem como o pagamento dos atrasados do salário-mínimo; 7.º — os adicionais tarifários para as diferentes tarifas a que se refere as cláusulas anteriores serão calculados na forma já estabelecida pela Comissão de Transportes Coletivos e que fica fazendo parte integrante do presente Acôrdo, não podendo o aumento nos preços de passagem, sob nenhuma forma, exceder de 40%, sôbre os preços em vigor, salvo aproximação do limite divisionário de cinqüenta centavos."

OS SALÁRIOS

Apesar do aumento tarifário, os empregadores só concordaram em aumentar os salários dos motoristas, concedendo aos trocadores, despachantes e lavadores apenas o pagamento do salário-mínimo, cuja vigência teve início no dia 1º de janeiro.

Atendendo a um apêlo dos líderes da classe, o ministro Fernando Nóbrega comprometeu-se a interceder junto à Justiça do Distrito Federal, a fim de obter a soltura dos grevistas que foram presos em flagrante pela polícia política quando participavam de piquetes durante o movimento paredista.

Face à assinatura do acôrdo, os líderes dos motoristas resolveram desmobilizar a classe, que estava sendo articulada para deflagrar nova greve à zero hora da próxima terça-feira, caso não fôsse firmado o acôrdo.

Prossegue . . .

de que façam com que seja cumprido o compromisso assumido pelas emprêsas de pagar o aumento salarial a partir de amanhã.

Salientam os trabalhadores que lhes interessa ùnicamente o aumento salarial para fazer face à elevação do custo de vida, nada tendo com a elevação das tarifas, com o que aliás em princípio não concordam, pois será um novo fator para dificultar a vida da população.

Os trabalhadores têm interpelado os dirigentes de seus sindicatos para saber se realmente receberão o aumento a partir de hoje, pois haviam decidido em assembléias anteriores que se tal não ocorresse deflagrariam greve.

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, baseados nas promessas das autoridades e dos diretores da emprêsa, informam aos seus liderados que o acôrdo será cumprido.

Cosme e . . .

relativos à sinalização, identificação dos veículos, infrações, habilitação dos condutores, carteira nacional de habilitação, código de apito, documentos de porte obrigatório, casos em que os veículos serão rebocados, tráfego com falta de luz e excesso de fumaça, redação das diversas infrações do Código Nacional do Trânsito, conhecimento e manuseio dos talões de infração e aos talões de apreensão de documentos, leitura e comentários da Portaria nº 31 de dez de janeiro de 1955 do chefe de Polícia do DFSP e outras que regulamentaram o serviço e instrução prática de fiscalização de documentos de porte obrigatório.

O comandante geral dos "Cosme e Damião" fiscalizará pessoalmente a instrução dos seus comandados.

Plenário da . . .

govêrno, chegando à conclusão de que na maioria dos casos a legislação nacional concede aos trabalhadores maiores benefícios que os convencionados no exterior.

O presidente da Comissão de Assuntos Internacionais, sr. Alfredo Rocha Leão, falando à imprensa sôbre as bases do relatório, declarou:

— Chegamos à conclusão de que não se poderia no momento ratificar a convenção 102, da Organização Internacional do Trabalho, relativa às normas mínimas de seguridade social, em conseqüência da falta de elementos de ordem estatística que permitam uma apreciação segura da possibilidade de se cumprir o disposto naquela convenção. Com relação à convenção 103, da OIT, atinente ao auxílio à gestante entendeu a Comissão que o sistema brasileiro desaconselha a sua ratificação, já que no Brasil a Consolidação das Leis do Trabalho determina às emprêsas que pague o repouso remunerado às trabalhadoras gestantes.

Demonstrou o sr. Rocha Leão, no plenário, que as convenções que não estão sendo executada pelo govêrno concedem benefícios inferiores aos que são atualmente consagrados pela legislação brasileira.

A Comissão estudou 16 convenções internacionais que não foram ratificadas chegando à conclusão de que as mesmas não são aplicáveis no Brasil.

SOMENTE TÉCNICOS

Para evitar que os dinheiros da previdência social continuem a ser utilizados para financiar viagens ao exterior de determinados elementos favorecidos pela situação política, a Comissão de Assuntos Internacionais propôs que somente sejam enviados ao exterior para congressos previdenciários funcionários técnicos das instituições.

Quanto à filiação das instituições previdenciárias a organizações internacionais, decidiu a Comissão, com a aprovação do plenário, que só seja permitida quando estas tenham como finalidade única ou principal o aperfeiçoamento técnico e administrativo do seguro social e de seus funcionários, através de estudos originais e do intercâmbio de experiências.

INVERSÕES

Amanhã, será publicado pelo plenário o relatório da Comissão de Inversões, que fundamentou seus estudos no princípio de que, embora os departamentos de inversões sejam de natureza comercial, não podem se afastar das finalidades sociais da previdência.

Conclusões da décima segunda página

Russos . . .

leste deveriam ser reconhecidos como "agentes" da União Soviética empregados no contrôle das vias de acesso à antiga capital alemã; a linha de demarcação entre as duas zonas de Berlim deveria ser transformada em fronteira verdadeira, a fim de pôr têrmo ao êxodo maciço dos alemães do leste.

E' pouco provável — comenta-se nos círculos da conferência que as condições do sr. Gromyko venham a ser aceitas, tais e quais, pelos ocidentais.

Só os noivos . . .

celebrou, ontem, no Distrito Federal.

— Tive um dia cheio — disse. — Trabalhei demais, mas isto me deixou bastante feliz.

LAMA ATRAPALHOU

Muitos casamentos de luxo na zona sul foram prejudicados devido ao mau aspeto das ruas, que se apresentavam cheias de lama, notadamente no Arpoador. As restrições ali impostas pelo comando do Forte de Copacabana agravou mais a situação obrigando às noivas a passar certos vexames, pois tinham que tomar muito cuidado com os ricos vestidos brancos.

O trânsito de veículos na parte fronteira à Igrejinha estava pràticamente proibido pelo comando daquela unidade militar, o mesmo acontecendo com o trânsito de pedestres.

O padre Barbosa, vigário da Igrejinha, teve que persuadir a 30 casais de desistirem de seus casamentos neste mês de maio, naquela igreja, pois as sentinelas não permitiam que os automóveis deixassem seus ocupantes na porta do templo.

O conhecido cronista Oranice Franco, que foi padrinho de um casal de noivos na cerimônia religiosa realizada na Igreja de Santana, comentou para o repórter do DIARIO CARIOCA:

— Sou absolutamente contra essa tradição dos casamentos no mês de maio. As noivas costumam fazer promessas de se casarem neste último sábado mas devia haver uma grande campanha contra isso. Maio inspira sentimentos meigos mas, na realidade, é a época mais perigosa para o amor. Se observarem atentamente verão que maio é um mês de tragédias.

BANCO BOAVISTA S. A.

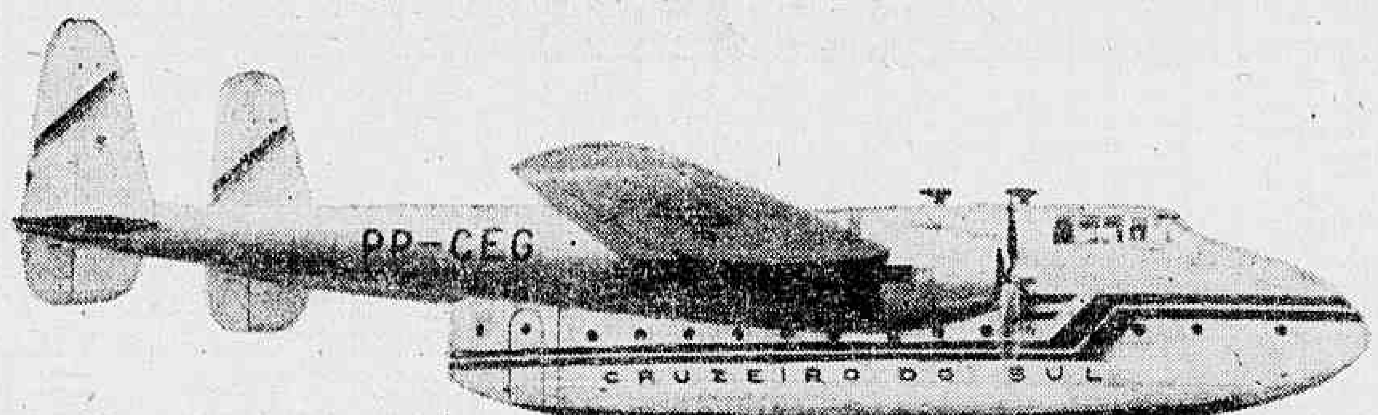
Uma completa organização bancária

PAGA OS JUROS MÁXIMOS PERMITIDOS PELO GOVÊRNO

DEPÓSITOS POPULARES ATÉ CR$ 200.000,00 . . . 5%
DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE 3%
DEPÓSITOS A PRAZO — 180 DIAS 5%
DEPÓSITOS A PRAZO - 1 ANO 6%
DEPÓSITOS A PRAZO - 18 MESES 7%

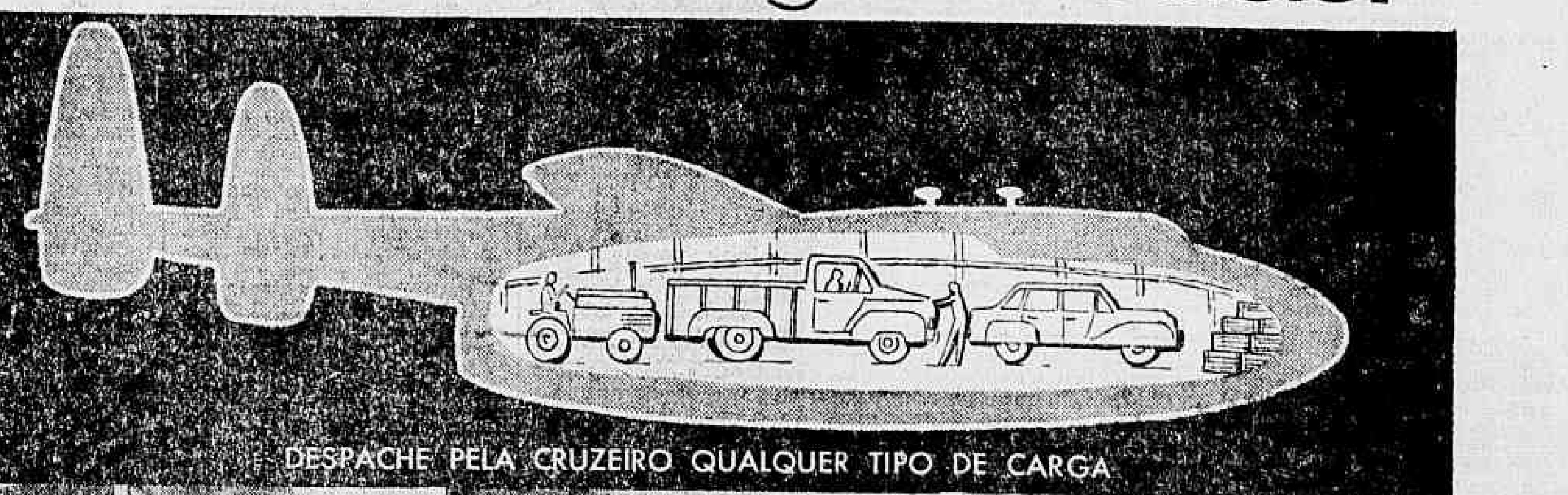
São cordialmente atendidos, na Matriz e nas Agências, todos os que procuram o Banco Boavista S.A. para depósitos e demais negócios bancários, inclusive câmbio.

MATRIZ: PRAÇA PIO X, 118-A
AGÊNCIAS:
Acre: Rua do Acre, 55-A
Aeroporto: Av. Franklin Roosevelt, 181-A
Avenida: Av. Rio Branco, 135-A e B
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 25-B e C
Castelo: Rua México, 158
Catete: Almirante Tamandaré, 77
Cinelândia: Praça Floriano, 23
Copacabana: Av. N. S. de Copacabana, 656-A
Estácio: Rua Haddock Lobo, 7-B
Ipanema: Rua Visconde de Pirajá, 142-A
Lapa: Av. Mem de Sá, 107/109
Laranjeiras: Rua das Laranjeiras, 430-I
Leblon: Av. Ataúlfo de Paiva, 734
Madureira: Carolina Machado, 434
Meier: Rua Frederico Meier, 26
Passos: Av. Passos, 34
Ramos: Euclides Faria, 44-A
Santo Cristo: Rua Santo Cristo, 230
São Cristovão: Rua São Cristovão, 1.198-B
Tijuca: General Roca, 675-A - Praça Saenz Peña
Tiradentes: Praça Tiradentes, 77
Voluntários: Rua Voluntários da Pátria, 220-A
EXPEDIENTE: 9,30 às 18 horas



"confôrto" também para CARGA

C-82 - vagão voador



Qualquer que seja o tipo de carga — carros, tratores, barcos, cavalos, etc. — são transportados com mais confôrto pelos "vagões voadores" da Cruzeiro do Sul. Porque seu grande compartimento permite melhor acomodação de carga evitando que ela sofra avarias ou danos. Por isso, você tem certeza de que sua carga chegará sempre em ordem. Despache pela Cruzeiro do Sul — a única emprêsa com frota de aviões fabricados exclusivamente para transporte de carga!

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem!
Av. Presidente Antonio Carlos, 615-A
Tels.: 32-4177
52-3404
42-4040 - ramais: 212 e 2..

Acôrdo evitará nova greve dos motoristas

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO E SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1959

DECRETADA GREVE DOS UNIVERSITÁRIOS DO DF

Por 25 votos contra novo o Conselho de Representantes da União Metropolitana de Estudantes decretou, ontem, greve geral dos estudantes universitários do Distrito Federal, como protesto contra o fechamento da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Rio de Janeiro.

A proposta aprovada prevê, no entanto, sua ratificação por todos os diretórios acadêmicos das faculdades filiadas à UME, antes da execução efetiva do movimento paredista, que só será suspenso depois de atendidas tôdas as reivindicações dos universitários.

PUNIÇÃO EXCESSIVA

Motivou a greve a tese defendida pela maioria absoluta dos conselheiros de que a punição aplicada pela Congregação da Faculdade de Ciências Médicas — suspensão das atividades escolares por 90 dias — aos alunos fôra excessivamente rigorosa.

A reunião, iniciada às 21 horas de anteontem, prolongou-se até às primeiras horas da madrugada de ontem, tendo falado vários oradores, todos defendendo a decretação imediata da greve. O representante da Faculdade de Ciências Médicas, acadêmico Moisés dos Reis Amaral, após historiar longamente a evolução da crise em sua escola, fazendo severas críticas ao diretor daquele estabelecimento, professor Álvaro Cumplido Santana, a quem apontou como o principal responsável pelos incidentes ali verificados, acusando-o de haver tomado sempre posição contrária aos interêsses dos alunos, referiu-se à punição aplicada aos alunos pela Congregação da Faculdade, que determinou o fechamento da escola até o dia 1.º de agôsto próximo, tachando-a de "inadmissível e criminosa".

Defendendo o mesmo ponto-de-vista do representante da Faculdade de Ciências Médicas, que terminou seu discurso pedindo a decretação de greve universitária, falaram ainda os representantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, e da Faculdade Nacional de Filosofia, acadêmicos Rubens Ezequiel, Lauro Camargo e Fernando Augusto Pinto, respectivamente.

CATÓLICA CONTRA

Ao ser colocada em votação a proposta de greve, foi a mesma rejeitada pelos representantes das faculdades da Universidade Católica. Entretanto, todos os representantes das faculdades da Universidade do Rio de Janeiro, da Universidade Rural, da Universidade do Brasil e independentes, votaram pela decretação imediata da greve, tendo dêste modo, por 25 a 9, sido decretada a partir de ontem greve universitária em todo Distrito Federal, que deverá ser ratificada, no início da próxima semana, pelas assembléias gerais de cada diretório acadêmico.

ELEIÇÃO DE PROFESSÔRES

O professor Bayard Demaria Boiteux (foto) e seus companheiros que se candidataram às eleições do Sindicato dos Professôres, a se realizar do dia 8 a 14 de junho, vieram ontem à redação do DIARIO CARIOCA expor o programa de sua chapa, assim resumido: "Renovação, Unidade, Independência". Afirmou o professor Bayard que "é necessária uma renovação total de administração do sindicato, pois êle precisa manter-se independente em face dos patrões e do govêrno. Também as condições de trabalho têm de ser melhoradas". Além do professor Bayard Boiteux são candidatos os srs. Hélio Marques da Silva, Elson Carlos de Sousa, Valter Ribeiro Lemos e Valter Rodrigues

Russos cederão Berlim

GENEBRA, 30 (FP-UPI-DC) — Funcionários ocidentais declararam hoje que a URSS parece estar disposta a retirar sua exigência de que o Ocidente abandone Berlim Ocidental em troca de "concessões" das potências aliadas na Conferência de Ministros do Exterior que se realiza nesta cidade.

As delegações ocidentais manifestam o otimismo, porém, cauteloso, de que o sr. Krutchev dê instruções ao ministro do Exterior, sr. Andrei Gromyko, para que concorde com uma solução temporária da "Questão de Berlim", e deixe os demais assuntos para a futura conferência de chefes de Estado.

PROVÁVEL DESINTERESSE

Apesar disso, há em Washington a crença de que Kruchev não esteja mais interessado na conferência de cúpula. Isto porque, em suas recentes declarações na Albânia, o líder soviético fêz ameaças à Grécia e à Itália, por permitirem o estabelecimento de bases de foguetes norte-americanos em seus respectivos territórios. Comentando o fato, o Departamento de Estado afirmou que tais ameaças diminuem as perspectivas de que se consiga êxito em qualquer conferência, mesmo de chefes de Estado.

O sr. Andrei Gromyko dirigiu hoje, na conferência, um violento ataque às emissões radiofônicas norte-americanas feitas em Berlim Ocidental; — fato que tem tôdas as aparências do início de uma campanha para conseguir concessões do ocidente que atenuem o efeito de uma posterior anulação do ultimato soviético para que os aliados se retirem de Berlim.

"CONCESSÕES"

Estas "concessões" seriam em número de quatro: tôda propaganda anti-comunista e tôda atividade "subversiva" deveriam cessar em Berlim Ocidental; os efetivos ocidentais em Berlim deveriam ser rebaixados a 12 mil homens; os alemães do

(Conclui na 11.ª pág.)

"COMÈDIE" NO GLÓRIA

A atriz Annie Ducaux, quando falava, ontem, à reportagem no Hotel Glória

'Comédie Française' estreou sem ensaiar

Apresentando (sem ensaiar) "Les Femmes Savantes", de Molière, com a qual arrancaram vibrantes aplausos da platéia, os 19 componentes do elenco da "Comédie Française" iniciaram, na noite de ontem, sua curta temporada de oito dias no Teatro Municipal.

A atriz Annie Ducaux, abordada, ontem à tarde, pela reportagem do DIARIO CARIOCA, que a encontrou na porta do Hotel Glória, trajando um elegante "tailleur" verde-garrafa, declarou que ela e seus companheiros estão encantados com a cidade e lamentam não disporem de tempo para conhecê-la melhor.

NÃO ENSAIARAM

Ao contrário da maior parte das grandes companhias teatrais, que ensaiam inúmeras vêzes antes de se apresentarem ao público, o elenco da "Comédie Française" não ensaiou a peça de Molière, "Les Femmes Savantes", com a qual estrearam, ontem, no Municipal, por já conhecê-la muito bem. Alguns dos atores passaram, ligeiramente, pelo teatro, a fim de com êle tomarem contato. Entre êles, Annie Ducaux, que se mostrou bastante satisfeita com o que viu. Outros, porém, segundo declarações do sr. Jacques Toja, contra-regra da companhia, preferiram passear em Copacabana, voltando ao hotel, cêrca das 15 horas, entusiasmados com a beleza da cidade.

A predominância de peças de autores estrangeiros no repertório dos teatros franceses é uma das grandes preocupações dos componentes da "Comédie Française". Êsse fato é por muitos considerado como um sinal da decadência do teatro na França. No entanto, segundo alguns atores afirmaram à reportagem, o teatro francês continua a ostentar a mesma fôrça que o tornou um dos melhores do mundo e, por isso, muito brevemente, mostrar-se-á tal qual é. No momento, a falta de "troupes" como as de Jean Louis Barrault, Louis Jouvet, há tempos falecido, e a do T. N. P., de Jean Villar, dá impressão de que o teatro francês se acha em decadência, para o que concorre também a instabilidade financeira e econômica dos empresários.

O ELENCO

Tendo como diretor o sr. Maurice Escande, o elenco da "Comédie Française" que veio êste ano ao Brasil trouxe os seguintes atores: Jacques Eyser, Annie Ducaux, Lise Delamare, Jacques Seres, Marcos Bohur, Jean Louis Jemma, Jacques Toja (contraregra), Helène Perdrière, Denise Gené, Henriette Barreau, Claude Wintar, Catherine Semie e Geneviève Fontamel.

Além de exibir-se nesta capital, a "Comédie Française" exibir-se-á em São Paulo, Buenos Aires e Santiago do Chile, de onde regressará à França. Nesta temporada, apresentarão "Les Femmes Savantes", de Molière, comédia em três atos, "mise-en scène" de Jean Mayer e vestuário de Suzanne Lalique; "Le Jeu de L'Amor e du Hasard", comédia em três atos de Marivaux, "mise en scène" de Maurice Escande e vestuário de Suzanne Lalique; "Cinquenta ans de Théatre Français", compilação de textos e "mise en scène" de Jacques Charon, cenários de François Ganeau; e, finalmente, "Port Royal", peça de Henry Montherlant, "mise en scène" de Jean Mayer e vestuários de Suzanne Lalique.

Encontrada solução ontem no Guanabara

A ameaça de uma nova paralisação dos ônibus na próxima semana foi completamente superada com a assinatura de um acôrdo salarial entre os representantes dos motoristas e dos proprietários das emprêsas.

Paralelamente ao acôrdo de aumento salarial foi assinado um convênio com os proprietários das emprêsas, em que o prefeito Sá Freire Alvim se compromete a elevar as tarifas a partir do próximo dia 5 de junho, para possibilitar a cobertura do ônus decorrente da majoração salarial e do custo operacional dos veículos.

EMPENHO

O ministro Fernando Nóbrega, demonstrando seu empenho em dar imediata solução ao litígio dos motoristas de ônibds, foi ontem às 15 horas para o Palácio Guanabara, onde já o esperavam o prefeito Sá Freire Alvim e os representantes das emprêsas de ônibus.

Nessa reunião, que foi secreta, os representantes das emprêsas informaram que só poderia firmar acôrdo se a Prefeitura autorizasse a elevação das tarifas (média de 32%) proposta pelo Departamento de Concessões para cobrir o aumento do custo operacional, decorrente da alteração dos preços do combustível e peças acessórias, e mais cêrca de 9% para a cobertura do reajustamento salarial pleiteado pelos motoristas e pagamento do salário-mínimo devido aos trocadores e despachantes desde 1.º de janeiro.

Após discutirem durante duas horas, o prefeito terminou cedendo às pretensões das emprêsas, embora anteriormente tenha afirmado que não permitiria um aumento de tarifas superior a 32%.

ACÔRDO DE TARIFAS

Antes de assinar com os representantes dos motoristas o acôrdo de aumento salarial, os proprietários das emprêsas de ônibus firmaram com o prefeito Sá Freire Alvim em convênio em que a municipalidade se compromete a autorizar a partir do próximo dia 5 de julho (domingo) a elevar das tarifas dos coletivos.

Êsse acôrdo tem as seguintes cláusulas: 1.º — os preços de passagem dos auto-ônibus, micro-ônibus e autolotações que servem ao transporte coletivo do Distrito Federal serão calculados de acôrdo com as tarifas básicas constantes do relatório aprovado pela Comissão de Transportes Coletivos; 2.º — os concessionários atingidos pela presente revisão tarifária são obrigados à adoção e uso de bilhetes de passagem fornecidos pela PDF, para efeito exclusivo de contrôle de receita; 3.º — no prazo máximo de 60 dias desta data, serão baixadas normas para o fiel cumprimento do estabelecido na cláusula anterior; 4.º — as tabelas estabelecendo os preços de passagens das diferentes linhas serão organizadas pelo Departamento de Concessões, no prazo de 30 dias, e entrarão em vigor à zero hora do dia imediato ao de sua publicação oficial, a qual se dará até o dia cinco de julho do corrente ano; 5.º — fica aprovado o plano de distribuição do planejamento geral da cidade, devendo o Departamento de Concessões promover a sua execução dentro do prazo de 30 dias, nas condições propostas; 6.º — as tarifas estabelecidas na cláusula primeira serão acrescidas do «quatum» necessário a aten-

(Conclui na 11ª página)

Cosme e Damião no trânsito

Por sugestão do Chefe de Polícia, general Amaury Kruel, o comandante geral da Polícia Militar, coronel Jacques Júnior, determinou a intensificação da instrução de trânsito para tôdas as praças desta Corporação, com o objetivo de aprimorar seus conhecimentos dos assuntos policiais particulares do trânsito.

Visa tal medida manter todos os "Cosme e Damião", mesmo aquêles não diretamente empenhados no serviço de trânsito, em estreita relação com os problemas de tráfego desta capital.

TODOS OS ASSUNTOS

Serão focalizados, na instrução de trânsito para os soldados da PM, todos os assuntos

(Conclui na 11.ª pág.)

Cardeal sente-se mal em meio a um sermão

Na presença de autoridades e parentes, 200 alunos do Instituto Nacional de Educação dos Surdos, na manhã de ontem, fizeram a páscoa coletiva, durante a missa oficiada pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara e explicada pelo padre mudo Vicente Vounier, à qual se seguiram várias solenidades e demonstrações feitas pelos alunos do instituto.

D. Jaime de Barros Câmara acentuou no seu sermão que nunca se poderia furtar ao convite feito pela diretoria do instituto, considerando que, com a preparação moral, os alunos já estariam aptos a enfrentar o mundo, "uma vez que o instituto lhes dá, por meios técnicos, a preparação física". O cardeal não terminou o sermão porque, sentindo-se doente, retirou-se.

PADRE MUDO EXPLICA

Embora doente (operou-se há pouco tempo e está muito gripado) o cardeal d. Jaime de Barros Câmara foi ao Instituto Nacional de Educação dos Surdos oficiar a missa, sendo esta explicada aos alunos pelo padre mudo Vicente Vournier.

DEMONSTRAÇÕES

Após um lanche para os comungantes, os alunos passaram a dar uma demonstração para o público presente. Iniciando essa parte do programa o Corpo de Bombeiros ateou fogo a uma casa construída especialmente para as festas e, depois, passou a debelar as chamas, o que foi feito com rapidez.

Em seguida, os bombeiros iniciaram os serviços de salvamento das supostas vítimas do prédio em chamas, subindo até ao terceiro andar do prédio. Alguns desciam pelas cordas enquanto outros lançavam-se de considerável altura dentro das rêdes.

Seguiram-se as demonstrações do incêndio, o contrôle do trânsito. Depois os alunos receberam diplomas que foram entregues por várias autoridades, tendo o diretor do Serviço de Trânsito conferido diplomas à patrulha de trânsito que passará a funcionar a partir de hoje controlando o tráfego em frente ao Instituto.

Finda a primeira parte das festividades, às 12 horas os alunos, participantes e autoridades seguiram para o refeitório, onde foi servido um almoço. As 14,30 horas reiniciaram-se as festividades, o que foi feito com a exibição dos filmes "Mundo sem som" e "Minha sogra é da polícia", seguindo-se uma partida de futebol, que terminou empatada: 6x6.

Findas as festas e solenidades, o capitão Tarso Coimbra, diretor do Instituto Nacional de Educação dos Surdos declarou ao DIARIO CARIOCA que "embora seja eu suspeito para falar, acho que esta foi uma das mais belas solenidades efetuadas no INES."

Proibido de novo excesso

O major Antônio João, diretor do Serviço de Trânsito, informou ontem que "já estando o tráfego normalizado, não é mais permitida a condução de passageiros em excesso pelos veículos de transporte coletivo bem como o transporte remunerado de passageiros pelos automóveis de passeio particulares e de carga".

O major Antônio João agradece, através da imprensa, a tôdas as repartições e entidades particulares que colocaram os seus veículos à disposição do público durante a greve dos ônibus, deflagrada à zero hora do dia 26 do corrente.

MARINHA FAZ MAPA NA COSTA

O diretor de Hidrografia e Navegação da Marinha designou o navio "José Bonifácio" para realizar o levantamento do trecho de costa compreendidos entre a baía de Guanabara e a Ponta Negra.

Em atenção a pedido da Prefeitura desta capital que lhe foi encaminhado pelo Estado Maior da Armada, aquela diretoria tomou providências para que o navio-balizador Faroleiro Getúlio Lima proceda à determinação das correntes marítimas existentes entre as ilhas Tijucas e o Cabo Frio.

Com os resultados do levantamento que será efetuado pelo "José Bonifácio", a Diretoria de Hidrografia e Navegação elaborará uma nova carta daquele trecho, aumentando assim a segurança da navegação nas proximidades do pôrto do Rio de Janeiro.

Bancários pretendem bloquear a Argentina

O sr. Gerardo Cedrola, secretário-geral da Associação dos Bancários uruguaios, veio ao Rio, na qualidade de representante da Conferência Americana dos Bancários, procurar obter o apoio dos dirigentes bancários brasileiros a um movimento de protesto contra as medidas adotadas pelo presidente Frondizi, da Argentina, para pôr fim à greve dos bancários argentinos, que se prolonga já por mais de 40 dias.

Falando, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, o sr. Cedrola disse que está sendo estudada a possibilidade de estabelecer-se um bloqueio nas operações bancárias de tôda a América contra a Argentina, o que será discutido, nos dias 5 ou 6 de junho próximo, em Montevidéu, durante uma reunião dos dirigentes bancários de todo o continente.

BLOQUEIO CONTINENTAL

Acompanhado dos srs. Luís Viegas da Mota Lima, presidente da Federação dos Bancários, Aluísio Palhares, presidente do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro e de dirigentes nacionais bancários, srs. Humberto Pinheiro, Osmildo Staford e Edgar Costa, estêve, ontem, em nossa redação o sr. Gerardo Cedrola, secretário geral da Associação dos Bancários Uruguaios. Disse o sr. Cedrola que veio ao Brasil a fim de obter o apoio dos bancários brasileiros no bloqueio que está sendo articulado em tôda a América, por membros da CADEB, contra as operações bancárias da Argentina.

AUXÍLIO MONETÁRIO

Os bancários do Rio de Janeiro, adiantou o sr. Cedrola, já tiveram por diversas vêzes com o embaixador da Argentina no Brasil, solicitando-lhe que interfira junto ao govêrno do seu país no sentido de que seja encontrada uma solução adequada para os problemas da classe bancária.

Outra medida adotada pelos bancários desta cidade, que obtiveram para ela a adesão dos de todo o país, foi a de percorrer os estabelecimentos de crédito, coletando auxílio monetário para os seus colegas argentinos, que atravessam, segundo afirmou o sr. Cedrola, uma situação crítica.

Após salientar que as bancários de tôda a América tentarão obter uma entrevista com o presidente Frondizi, o sr. Cedrola exibiu o manifesto lançado pela Associação Bancária Argentina. Nesse documento, assinado pelo sr. Antonio R. Diaz, secretário da Fazenda daquela Associação, é feito um histórico das demarches desenvolvidas pelos dirigentes classistas para obterem da classe patronal um aumento possibilitando que os bancários pudessem enfrentar a enorme alta do custo-de-vida. Não somente lhes foi negado o aumento, como, em audiência, que lhes foi concedida pelo ministro do Trabalho, foram cientificados de que teriam um aumento no horário de trabalho. Em represália à greve geral decretada, em face dessa "formosa" conquista e do malôgro dos entendimentos posteriormente, o ministério decretou a intervenção na Associação Bancária que, além de declarada ilegal, foi ocupada pela Fôrça Pública.

Apesar, entretanto, de tôdas as violências empregadas pelo presidente Frondizi para pôr fim à greve, esta, salienta o manifesto, está mais firme do que nunca, como o comprovaram 17 mil bancários que, enfrentando a repressão policial, dirigiram-se à Praça do Congresso, na 4a-feira passada, para reclamar soluções justas para seus problemas.

Plenário da I Reunião iniciou os trabalhos

Reconhecendo que não existe no Brasil um problema grave de desemprêgo, mas admitindo a necessidade de estudar a estruturação do seguro-desemprêgo para eventual aplicação, a primeira sessão plenária da I Reunião das Instituições de Previdência Social, patrocinada pelo DIARIO CARIOCA ontem realizada no auditório do IAPM, resolveu aprovar, por unanimidade, o relatório apresentado pela Comissão do Seguro-Desemprêgo.

Aprovou, ainda, a sessão plenária de ontem, o relatório apresentado pela Comissão de Assuntos Internacionais, que examinou a conveniência da ratificação e aplicação de algumas das convenção assinadas pelo Brasil no setor da previdência social. Amanhã, às 13 horas, no auditório do IAPM será realizada a segunda sessão plenária, esta com o objetivo de apreciar o relatório da Comissão de Inversões.

SEGURO-DESEMPRÊGO

No relatório ontem aprovado, a Comissão de Seguro Desemprego chegou à conclusão de que o surto de industrialização e o progresso econômico do Brasil afastam o perigo de desemprego, verificando-se, atualmente, aliás, escassa mão-de obra.

Salienta que a legislação trabalhista brasileira, instituindo a indenização por dispensa ao trabalhador, promove uma assistência ao desempregado em bases que não existiria na maioria dos países. Assim, a coexistência, pura e simples, de uma indenização por dispensa e de um auxílio pecuniário no desempregado, constituiria uma duplicidade onerosa de benefícios, cujo exame se impõe.

Propôs a Comissão que a criação do seguro desemprego seja precedida da criação do Serviço Nacional de Emprêgo, sem o que não só ficaria sem uma base técnico-administrativa o próprio regime de seguro na sua fase executiva, mas, também, seriam desconhecidas as condições do mercado de trabalho, indispensáveis para a estruturação inicial do plano de seguro.

Recomenda, ainda, que seja formada uma comissão para estudar as possibilidades do seguro desemprego, a fim de que no futuro tal exame não venha ser feito sob a pressão do momento.

ASSUNTOS INTERNACIONAIS

Sendo o Brasil freqüentemente censurado nas reuniões das organizações internacionais por não cumprir as convenções assinadas, a Comissão de Assuntos Internacionais estudou os motivos dêsse procedimento do

(Conclui na 11.ª pagina)

SOLIDARIEDADE

O sr. Gerardo Cedrola (sentado), e diversos dirigentes sindicais brasileiros, quando falavam à reportagem

PROSSEGUE A INSATISFAÇÃO: GRUPO LIGHT

Descontentes com o fato do acôrdo salarial firmado com seus empregadores ter sido condicionado à elevação das tarifas (cuja autorização poderá tardar meses, pois depende da aprovação da Câmara Municipal), os trabalhadores em carris urbanos e emprêsas telefônicas estão empreendendo demarches junto aos diretores de seus sindicatos, no sentido

(Conclui na 11.a pág.)

PIANO SEM MESTRE

O pianista Amirton Valim, quando falava ao repórter do DC

Piano se aprende só de ouvido sem escola

Para explicar o seu método revolucionário de ensinar a tocar piano de ouvido, mesmo que o aluno não tenha conhecimento de teoria musical, estêve ontem na redação do DIARIO CARIOCA o pianista ambíope da Rádio Nacional, sr. Amirton Valim, tendo declarado que "a principal finalidade do curso é a de aproveitar as pessoas que, pela falta de tempo ou outra impossibilidade qualquer não tiveram oportunidade de estudar na escola clássica".

Informou o sr. Amirton Valim que os jovens alunos que se destacarem no curso poderão ser por êle encaminhados à escola clássica, ministrando-lhes, inclusive, as primeiras lições nesse sentido. Afirmou o pionista que o seu método foi criado há dois anos e oito meses, mas vem sendo testado como bastante eficiente.

CRIANÇA APRENDE DEPRESSA

O sr. Amirton Valim explicou, ainda, que as crianças têm mais facilidade de aprender, pois o seu físico em formação facilita a adaptação ao piano e à música, sendo, por essa razão, ensinada a técnica na aprendizagem infantil.

— Nessa técnica — disse — as músicas são escritas em três linhas horizontais paralelas e linhas (várias) verticais, chamadas colunas. As notas da mão direita (MD) são escritas entre a linha do centro e a linha de cima e as da mão esquerda (ME) entre a linha de baixo e a linha do centro. As colunas servem para mostrar as notas que são tocadas isoladamente por uma ou outra mão, ou simultâneamente pelas duas. Além disso, contêm números colocados sôbre algumas notas que servem para indicar a localização das mesmas notas no teclado, tendo o sinal + para indicação da tecla prêta.

GRAFICO

Esclareceu o pianista Amirton Valim que a mão esquerda marca os tempos. O confronto das notas escritas nas duas mãos dá a noção do ritmo. Nos gêneros de música, onde o ritmo torna-se mais difícil de ser entendido, há sempre um gráfico (exercício) contendo, além das notas das mãos, no centro, a contagem do tempo, com setas para melhor esclarecimento do ritmo.

Só os noivos católicos preferem mês de maio

Cumprindo a tradição da preferência pelos casamentos no último sábado de maio, a maioria das igrejas do Distrito Federal realizou, ontem, dezenas de casamentos religiosos, muitos dos quais também acompanhados do ato civil, sendo a capela do Convento dos Capuchinhos a mais procurada pelos noivos, êste ano, celebrando 53 casamentos, 4 a mais do que no ano passado.

A segunda igreja mais preferida foi a matriz de São Judas Tadeu, nas Laranjeiras, que efetuou 20 casamentos. A tradição é rigorosamente seguida apenas pelos casais católicos. Nas igreqjas presbiterianas, por exemplo, foi normal o número de casamentos, o mesmo que costumam realizar-se todos os sábados.

PADRE TRABALHOU DEMAIS

A zona norte, conhecida pelas suas festanças de casamento, não superou, êste ano, os seus elevados índices anteriores, tendo mesmo caído consideràvelmente. Apenas na Igreja de São Jorge, na Rua Clarimundo de Melo, o padre Demerval de Andrade, sòzinho, celebrou nove casamentos, todos acompanhados do ato civil, realizado na sacristia. Foi o padre que mais casamento

(Conclui na 11.a pagina)

2.° SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

ANO XXXI — N. 9.473 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE MAIO e SEGUNDA-FEIRA, 1 DE JUNHO DE 1959 SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Conferência de Genebra

Negociações vazias

No correr desta semana, a data de 27 de maio, que há seis meses Nikita Kruchev fixara como limite máximo para a permanência dos aliados em Berlim Ocidental, foi assinalada pelo sepultamento do estadista americano Foster Dulles e não pelo cumprimento da ameaça do líder moscovita. No decurso de quatro semanas do que se tinha convencionado ser uma reunião diplomática, com o objetivo de negociar as questões pendentes de Berlim Ocidental, da divisão da Alemanha e da segurança européia, as discussões dos Quatro Grandes se revelaram infrutíferas, pondo mesmo em perigo a futura realização da Conferência de Alto Nível, tão almejada pelos russos como panacéia para todos os males que afligem as relações internacionais, e descambaram claramente para uma batalha de propaganda em que se empenham todos, sem exceção.

Mas a despeito do impasse existente, que talvez esteja sendo contornado nos entendimentos que os ministros europeus e o russo estão tendo com o presidente Eisenhower no momento em que escrevemos, depois do sepultamento do desaparecido secretário de Estado americano, é opinião generalizada na imprensa estrangeira que o sr. Kruchev acabará por amaciar sua intransigência a fim de que os precários resultados dos entendimentos de Genebra, se é que os houve, se encaminhem para discussão na Conferência de Cúpula.

Fazendo o levantamento das reações aos trabalhos de Genebra nas principais capitais do mundo, o «New York Times» observa, pelo despacho de um seu correspondente em Washington, que o interêsse da opinião pública pela reunião, que se prolonga cansativamente, caiu da curiosidade inicial, carregada de esperanças, «para a indiferença, o aborrecimento, a confusão». Mesmo nos jornais da capital, as notícias da conferência deslisaram da primeira página para as páginas internas, cedendo lugar a fatos esportivos ou coisa de sensação semelhante, o mesmo acontecendo nos jornais do interior do país.

Assim, o interêsse pela reunião de Genebra fica restrito aos meios oficiais, principalmente do Departamento de Estado, «e mesmo neste nota-se que os textos de discursos são lidos com uma sensação de desapontamento pelo caráter legalístico da posição ocidental, como se esta pareça muito complexa para ter efeitos de propaganda».

No entanto, o jornal registra que há elogios ao sr. Christian Herter, que apesar do caráter pouco dramático de sua atuação «está agindo melhor do que era de esperar». Fora de Washington, porém, a reação da opinião popular é de indiferença, de apatia.

Otimismo em Londres

Os inglêses consideram a reunião de Genebra em grande parte como trabalhos preliminares. Põem em dúvida que se tenha chegado nem de longe a um entendimento Leste-Oeste, mas confiam em que serão feitos progressos nesta ou na Conferência de Alto Nível. Nesta o que os ministros procuram é a «área comum» para negociação, e esta é a posição da maioria dos correspondentes de imprensa inglêses que de Genebra informam o público britânico, mantida também nos editoriais.

Essa posição de cauteloso otimismo não se alarma com os impasses, tendo o «Daily Express» registrado que depois de dez dias de negociações difíceis, quando o sr. Herter ofereceu um banquete aos seus colegas soviéticos e ocidentais, «os ministros estavam dispostos a negociar em tôrno da mesa de jantar». O «Time» por sua vez não se admira das dificuldades, dizendo em editorial que o que seria de admirar «era uma concordância imediata de todos com tôdas as propostas». E o «Dailly Telegraph» diz que «devemos esperar que os nossos corações se excitem falsamente com tanta freqüência quanto batem erradamente deprimidos; a única atitude a adotar nos meses vindouros é a paciente aceitação de que estamos fadados a ficar em grande parte no escuro a respeito do verdadeiro curso das negociações».

Ceticismo em Paris

Não fôsse a França o que é, e os franceses não estariam usando com tanta freqüência, e inexcedível malícia, a expressão «o diálogo dos surdos» para se referirem às negociações de Genebra. A maior parte da imprensa não viu qualquer motivo para rever essa atitude cética em relação a Genebra e um comentarista do «Figaro» escreveu a propósito de uma das sessões: «A oitava reunião de hoje lembrou muito a de ontem e provàvelmente a de amanhã lembrará grandemente a de hoje».

A despeito dêsse tédio visível, observa o correspondente americano que as notícias da conferência ainda estão recebendo as honras da primeira página dos jornais e justifica: «A melhor razão para isto é que as notícias internas, excetuadas as de um crime sexual, agora resolvido, estão dando pouca competição às da reunião em Genebra».

A atenção mais interessada está sendo dada à conferência sôbre a suspensão dos testes nucleares, para a qual o jornal «Le Monde» atrai a curiosidade de seus leitores dizendo que tem «muito melhores perspectivas de acôrdo», e acrescentando com muita franqueza: «Um acôrdo atômico em Genebra liquidaria em grande parte as esperanças do general De Gaulle de elevar o nosso país ao nível de potência atômica».

Na imprensa degaulista há um evidente aborrecimento com o que chama de «ansiedade dos inglêses em conciliar as posições ocidentais com as dos comunistas».

Sombrios os alemães

Pelo que se lê nos jornais da Alemanha Ocidental, observa o objetivo repórter americano, «o leitor desprevenido e apressado pode ter a impressão de nada mais está acontecendo no mundo ou no país do que a Conferência de Genebra».

Mas a despeito dos cabeçalhos em letras gordas e das infindáveis colunas de matéria sôbre a reunião «os écos de Genebra têm tido uma qualidade estranhamente irreal nesta agradável paisagem de primavera e nada há na atmosfera que sugira que o destino da Alemanha pende sôbre a mesa circular daquele apinhado edifício que se debruça sôbre o Lago de Genebra».

O público em geral não se emociona ou tem interêsse especial a respeito dos debates Leste-Oeste, «que estão seguindo o seu curso quase precisamente como o público tinha sido informado que seguiriam». A única surprêsa, revela o excelente repórter do «New York Times», «é que os correspondentes de imprensa da Alemanha Ocidental em Genebra adotaram pràticamente idêntico ponto-de-vista, a despeito das diferenças de política dos seus jornais».

O «Der Mittag», de Dusseldorf, falando mais francamente do que qualquer outro diz: «Nada mais tem o Ocidente a fazer nas atuais circunstâncias do que salvar o «status quo» em Berlim Ocidental».

«O tom calmo e sem emoção da reação dos jornais», observa o repórter do «Times», parece provir não da falta de preocupação com o que poderia ser decidido a respeito da Alemanha, mas de uma geral convicção de que não há probabilidade de que nada de fundamental seja decidido nas negociações».

Advertindo contra as tendências de apaziguamento, o jornal social-democrata «Neue Rhein Zeitung» diz: «O grande objetivo do Kremlim não é a unidade da Alemanha mas a sua divisão. Os alemães não se devem deixar iludir pela constante referência que faz Moscou ao caminho interno para a unificação da Alemanha».

Experiência em boa vontade

Apesar das táticas de obstrução de que frequentemente se utiliza o sr. Gromyko e da conhecida arrogância com que tradicionalmente se conduz nas negociações de que toma parte, o jornal «Pravda», de Moscou, deu a um dos relatórios que imprimiu a respeito dos trabalhos de Genebra o zombeteiro título de «Uma Experiência em Boa Vontade», que tem a vantagem de mostrar a ênfase que a imprensa russa está dando aos trabalhos: as divergências são minimizadas e as perspectivas de acôrdo para solução das questões internacionais salientadas.

O leitor soviético, que não dispõe de outras fontes de informação a não ser as autorizadas pelo Kremlim, como é de praxe nos países totalitários, é servido nos seguintes têrmos: A reunião de ministros do Exterior alcançou a etapa de discussões concretas. As discussões nos últimos dois dias tiveram significação positiva. Surgiu um desejo de melhor compreensão de pontos-de-vistas de vários países».

Tudo isto, escreve «Pravda», não significa que o caminho para o acôrdo não apresente dificuldades. E cita a «Gazeta de Lausane» como tendo escrito o seguinte: «A Conferência de Genebra é uma experiência da boa de seus participantes». Esta é o que os russos chamam de uma atitude positiva para com a conferência, enquanto «Izvestia» adota uma linha mais severa contra o que define como os «boatos, mexericos e mentiras da imprensa ocidental».

Negociações ôcas

Em face das reações acima resumidas fôrças é concluir que tinham razão os que apontavam a inanidade das discussões com os russos que, na prática, só aproveitam aos seus objetivos de propaganda, fazendo mais mal que bem ao Ocidente e prejudicando mesmo as relações interaliadas, pois já parece evidente que americanos, inglêses, franceses e alemães ocidentais não estão apresentando uma frente unida a Moscou, que não deseja outra coisa senão semear dissenções. E é precisamente isto o que está acontecendo: pùblicamente, numa atmosfera de moderação, os ministros ocidentais se apresentam polidos e ajuizados, mas a discórdia lavra nos bastidores, sem conflitos abertos, embora seja mantida a aparência de união acordada há algumas semanas nos entendimentos preliminares de Paris.

Isto, porém, não tem impedido a campanha de mexericos no sentido de que a posição dos inglêses é mais complacente nas discussões particulares do que em público, quando isto não é verdade. Na realidade, ao que se diz em grande parte com apoio dos Estados Unidos, os inglêses têm defendido, como já o faziam no passado, ante o impasse existente, a necessidade de pelo menos um acôrdo «provisório» com os russos a respeito de Berlim. Os franceses, porém, acreditam que quaisquer concessões aos soviéticos implicariam «numa perturbação do atual equilíbrio estratégico na Europa», opondo-se assim às sugestões de MacMillan no sentido da criação de uma zona de armamentos limitados na Europa Central, agora que vêem nessa medida um passo que pode conduzir ao desengajamento e à desintegração da posição militar ocidental no continente. A posição francêsa com relação aos inglêses pode estar encontrando éco na delegação de negociadores americanos e assim Gromyko, que percebe essas divergências a uma légua de distância, não precisa de fazer outra coisa senão explorá-las, sejam elas reais ou imaginárias, pois essa maneira de agir para bem dizer é uma espécie de segunda natureza dos diplomatas soviéticos. Não podia Gromyko tem melhor oportunidade para o emprêgo de suas táticas divisionistas, estribado nas reclamações dos líderes francêses e alemães, os que protestaram mais alto quando MacMillan foi a Moscou para conversações com Kruchev. E assim a França e a Alemanha estão mostrando a Washington que o primeiro Ministro inglês é que está com a razão.

Aniversário da rebelião

ARGEL — Durante os dias históricos de maio de 1958, um grande movimento de confraternização aproximou o povo de Argel. Todos os muçulmanos e cristãos se irmanaram no desejo de dar pronta solução aos problemas de sua terra. Recentemente os argelinos comemoraram o aniversário dos acontecimentos de 13 de maio do ano passado, com a passeata que se pode ver na foto.

Cuba

Reforma agrária em recúo

Afinal de contas, a reforma agrária promulgada pelo sr. Fidel Castro, depois de ter sido anunciada antes, durante e depois que triunfou a revolução, durou o que duram as rosas, como disse o poeta, e Castro teve de sustar a sua aplicação por um ano ante o protesto dos interêsses açucareiros locais e americanos e a disposição vigorosamente antagônica de outros proprietários de terras que ameaçaram dar início a uma nova revolução «sierramaestrina», anti-fidelista.

Sabemos todos que um dos maiores problemas da América Latina é o sistema da propriedade da terra, ainda com raízes nas tradições herdadas dos donatários e das sesmarias. O fato é que por todo o hemisfério a regra geral (salvas sejam as honrosas exceções) é que um número reduzido de famílias ricas possui a maior parte da terra, onde vegeta uma população rural empobrecida, doente e analfabeta, que na melhor das hipóteses tem apenas um trato de terreno para modesto cultivo que as mais das vêzes mal dá para o seu sustento.

Em Cuba 8% dos proprietários possuem 75% das terras cultiváveis e Fidel Castro de há muito prometera a sua distribuição equitativa como parte de seu programa.

A Lei de Reforma Agrária aprovada na semana passada em Sierra Maestra e solenemente assinada pelo presidente Manuel Urrutia dispunha, em resumo, o seguinte: 1) nenhuma pessoa ou companhia pode possuir mais de 405 hectares de terras, com exceção das plantações de açúcar, arroz e fazendas de criação de gado pertencentes a cidadãos cubanos; 2) nenhuma plantação de cana de açúcar pode ser operada por sociedade anônima, a menos que todos os seus acionistas sejam cubanos; 3) os usineiros de açúcar não podem possuir plantações de cana; 4) sòmente os cidadãos cubanos podem comprar terras; 5) as terras expropriadas como resultado dêsses dispositivos serão distribuidas entre 200 mil famílias sem terras, na base de cêrca 26,7 hectares por família, prestando o govêrno ajuda financeira para a exploração da terra; 6) a compensação pela desapropriação das terras será feita em obrigações do govêrno, pagáveis em vinte anos, a juros de 4,5% a.a., com a avaliação baseada no valor tributável da terra antes de 10 de outubro de 1958.

Gemido latifundiário

A lei, como era de prever, causou profunda consternação entre os grandes latifundiários cubanos e os grupos americanos que exploram a indústria do açúcar, doendo-lhes o método da indenização ainda mais do que quaisquer outros dos dispositivos de desapropriação, uma vez que o valor «histórico» para fins de tributação era estimado em nível bastante baixo, o que permitiria ao govêrno atender as aspirações das populações rurais adquirindo as terras desapropriáveis por uma diminuta fração do valor real.

Os grupos americanos se sentiram particularmente feridos por se defrontarem da noite para o dia com o despojamento de milhares de hectares de canaviais que alimentavam suas usinas, isto agravado pelo fato de que não poderiam mais regular os seus suprimentos de cana para moer. Conservaram-se, porém, discretos, declinando de fazer outros comentários além de que o assunto merecia «estudo», admitindo em particular, todavia, que a lei era mais severa do que podiam ter imaginado e que prejudicaria sèriamente não apenas as companhias americanas mas também a economia cubana, pelo desencorajamento que essa lei traz ao investimento de capitais estrangeiros.

Além disso, observaram não sem a conhecida malícia que o Congresso americano no ano vindouro, quando terá de revigorar a Lei do Açúcar, podia se inclinar a reduzir a quota de açúcar que Cuba está autorizada a vender aos Estados Unidos.

É de se crer que Fidel Castro tomou a medida dilatória sob pressão dos grupos de interêsses criados e a ameaça que surgiu de que o país viesse a mergulhar na desordem, ante os protestos de proprietários de fazendas de se lançarem a guerrilhas contra o govêrno revolucionário, o que certamente levaria o país a uma guerra civil generalizada. Camponêses sem terra contra proprietários, e mais 700 mil desempregados como massa de manobra a ser disputada por latifundiários, revolucionários e comunistas, reduzidos em número mas ativos na implantação de quaisquer desordens que sirvam aos seus fins.

É de supor, por conseguinte, que o adiamento da reforma agrária cubana está sendo feito ante uma situação explosiva de que não se poder fazer uma idéia muito exata, mas o recúo de Castro dá a medida de sua magnitude. Com 700 mil desempregados em todos os níveis da sociedade, desde trabalhadores rurais a operários urbanos, como os de construção civil e outros, além de pequenos negociantes, empregados de escritório, funcionários públicos demitidos em massa pelo novo regime, além dos desempregados de atividades turísticas (cassinos, bordéis, indústria hoteleira) e os sindicatos em efervescência em Havana, o momento era pouco propício para a justa reforma a que se propunha Castro, que certamente com a prorrogação tem em mente a aplicação de outras táticas, a fim de não se entregar ao manobrismo dos comunistas para ver, no futuro, o seu movimento ter o mesmo fim inglório da revolução de Guatemala, também asfixiada por causa de uma reforma agrária.

Novo chefe cigano -- Dalai Lama aparece em público -- Jazz para Sidney Bechet

Esta semana, em Enghien, o povo cigano (Oulsaris) festejou o 123.° aniversário de sua libertação do jugo Boyards, coroando o chefe supremo eleito, Ionel Rotaru, o terceiro na história cigana. A solenidade (foto) foi presidida pelo chefe da tribo Nicolas Nicolici que se vê na foto (a esquerda) levantando uma espada sôbre a cabeça de Rotaru, no gesto símbolo que consagra a elevação de um chefe cigano. — Pela primeira vez desde que chegou à Índia (no exílio voluntário) o Dalai Lama apareceu em público (foto ao centro). O fato ocorreu no aniversário de lorde Bhuda, sendo o jardim fronteiro ao palácio indiano, invadido por uma multidão de fiéis tibetanos e indianos budistas para ver o seu "bom-rei". — Em homenagem a Sidney Bechet, os jovens alunos do Liceu de Saint Cloud (Paris), apaixonados do jazz e fervorosos admiradores do mestre recentemente falecido, decidiram tocar êsse ritmo sôbre sua tumba. A orquestra interpretou os mais conhecidos sucessos do musicista negro. (Fotos da AFP para o DIARIO CARIOCA)

CIDADE QUE NASCE: TEM MÉTODO E ORDEM

Aspectos gerais de Brasília e retângulo

Reportagem de ROBERT PLASSING

Brasília é uma comunidade que cresce ordenadamente, porém num ritmo tão acelerado que causa surprêsa. Acreditamos que contudo, o desenvolvimento irá prosseguir, por estágios, depois do "rush" que domina o panorama atual. O jornalista que, de sua última estada na futura capital, demorou-se ali por dois dias, constatou um fenômeno extraordinário: quando de sua chegada, no trajeto do aeroporto para o hotel, sua condução cursou um atalho improvisado, enquanto, ao lado, máquinas iniciavam o trabalho de rasgar a estrada definitiva, numa extensão de, aproximadamente, 400 metros. No dia subsequente, ao regressar ao aeroporto, transitou já pela nova pista rodoviária, asfaltada e concluída.

Na última reportagem, foram observados no Suplemento Econômico, aspectos globais da construção do novo Distrito Federal. Desta feita, procuramos descer a certos detalhes, descrevendo-os com a minúcia possível. Assim, vão ser vistos os aspectos referentes ao crescimento da comunidade, à construção dos edifícios públicos, traçado urbanístico, telecomunicações, o projetado suprimento dágua, a rodovia Belém-Brasília e as culturas adaptáveis ao Retângulo.

A CIDADE CRESCE

A marcha de construção de Brasília vem prosseguindo em ritmo acelerado; os serviços de terraplenagem estão em fase de conclusão em quase todos os setôres da cidade. Os ministérios têm suas estruturas já erguidas, ruas e estradas acham-se pavimentadas em largas extensões e a Praça dos Três Podêres já tem sua silhueta perfeitamente definida, com os edifícios do Palácio dos Despachos (sede do Executivo) do Congresso Nacional (dois prédios interligados, para Câmara e Senado e um outro com o qual os primeiros unem-se subterrâneamente, e que será destinado ao setor administrativo), e do Supremo Tribunal Federal.

Essa Praça dos Três Podêres, formada em um terrapleno triangular, representa, estruturalmente, a cúpola administrativa nacional. Em cada ângulo da mesma, localizou-se um dos componentes do Govêrno: o Executivo e o S. T. F. ficam na base, ao passo que o Congresso localiza-se no ápice.

O Palácio do Planalto (Despachos), destina-se ao expediente do presidente da República e compreende, portanto, os setores imediatamente ligados à chefia do Executivo. Além dos salões de recepção e audiência, estão ali localizadas as Casas Civil e Militar e tôdas as demais atividades complementares. O Supremo Tribunal Federal reunirá, em Brasília, todos os serviços que executa no Rio, centralizados, todavia, em um só prédio.

CONGRESSO NACIONAL

Sôbre o Palácio do Congresso Nacional, o arquiteto Oscar Niemeyer apresentou interessante estudo. O projeto abrange todos os serviços relativos à Câmara e ao Senado, visando a dar uma solução mais racional ao problema da interdependência das Câmaras Baixa e Alta. Os serviços comuns (garagem, restaurante, biblioteca, salas de estar etc.) serão perfeitos e amplos.

O Plenário é o setor fundamental e a solução encontrada situa as duas [illegible] num grande bloco, com três pavimentos de 200 por 80 metros, [illegible] ligados ao público e à [illegible] café, salas de [illegible] e recepção [illegible] às 40 comissões e [illegible] 10 audiências. A circulação [illegible] independente [illegible] congressistas, público, imprensa e convidados. Sob os plenários, foram localizadas as salas de datilografia, taquigrafia, [illegible] arquivos etc. tôdas ligadas à sala de sessões.

Em dois blocos separados de 25 pavimentos cada, um estarão os serviços administrativos, biblioteca e os 600 escritórios dos congressistas. Anexo ao conjunto, foi projetado um salão de televisão, onde 5 mil pessoas poderão, sem maiores formalidades, assistir às sessões legislativas.

Os plenários terão capacidade para mil pessoas, mais 200 jornalistas e 200 convidados, além de lugares para 779 deputados e 100 senadores.

TELECOMUNICAÇÕES

Uma rêde de telecomunicações será instalada entre a nova Capital e as cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo. A NOVACAP estão atribuídos os estudos, construção e instalação dêsses serviços, cujas [illegible] foram especificadas num convênio firmado com o Departamento dos Correios e Telégrafos e o Ministério da Viação e Obras Públicas.

O sistema operará em microondas e o D. C. T. deverá preparar previamente os estudos e projetos, bem como as alterações de ordem técnica que venham a ocorrer [illegible] Companhia Urbanizadora da Nova Capital, a execução da [illegible]. As instalações, uma vez em funcionamento, serão incorporadas ao patrimônio do DCT. O pagamento dos [illegible] será feito com [illegible] da Rêde Postal Telegráfica [illegible] especificar [illegible].

Brasília é [illegible] servida [illegible] Agência Postal Telegráfica, a [illegible] e vem prestando relevantes serviços à comunidade. O problema da [illegible] sobrecarrega [illegible], os trabalhos dos funcionários [illegible] a braços com [illegible] quantidades de correspondência a ser [illegible] a outros destinos, uma vez [illegible] deixarem a cidade. O Departamento, [illegible] uma estação [illegible] telegráfica [illegible] comunicação, diretamente, com o Rio de Janeiro e [illegible] que também [illegible] a capital da República.

TRAÇADO URBANÍSTICO

Brasília [illegible] a uma enorme cruz, com os braços descrevendo uma curva suave. Seu traçado, [illegible], permitirá uma nova concepção em matéria de urbanismo. Um Eixo Monumental, onde se localizam as repartições oficiais, cruzará o eixo residencial. [illegible] da cidade [illegible] o que no Rio ou em São Paulo [illegible] residencial [illegible] dos grandes [illegible] suburbanas [illegible] mercado de [illegible] cujo [illegible] será [illegible] pelo Ministério da Agricultura, as residências de [illegible] e das classes [illegible] mais favorecidas [illegible] das Embaixadas e outras.

Brasília será a primeira cidade do mundo onde o movimento de autos poderá ser feito num fluxo contínuo, sem cruzamentos. Para tanto, haverá trevos rodoviários nos principais pontos e passagens de nível inferior onde a primeira das soluções não fôr recomendada. Os autos de carga terão um sistema rodoviário à parte.

Em Brasília as edificações residenciais oferecem aspectos novos. Um detalhe curioso é que as ruas estão, quase sempre, localizadas nos fundos das casas, sendo reservado o lado [illegible] teiro para ajardinamento. — Na foto, um aspecto das residências geminadas do tipo médio

Paralelamente, nas chamadas residências, formaram-se grupos de edifícios que se convencionou chamar de "super-quadras". Cada conjunto arquitetônico possuirá comércio varejista próprio, capela, escola primária e secundária. Dessa maneira, uma nova concepção em confôrto está destinada aos habitantes da futura comunidade, hoje transtornados, nos centros urbanos populosos.

Não obstante, o impacto da arquitetura, muitas vêzes choca, desagradável e negativamente, à sensibilidade acostumada aos padrões clássicos ou pelo menos que tenha algum apêgo à tradição. Algumas edificações causaram ao repórter a mesma sensação de um sôco no estômago. Nêsse caso particular, a igreja constituída nas proximidades dos bairros residenciais e a maquete da nova Catedral. O Palácio da Alvorada deixa o visitante com uma sensação de alheiamento: a mesma que teria se chegasse, inopinadamente, a Vênus. O Hotel, em têrmos não tanto agressivos, facilita a adaptação dos tradicionalistas. As residências do tipo médio são de igual maneira, de um tipo especial a que estamos [illegible] acostumar.

RODOVIA BRASÍLIA-BELÉM

A conquista definitiva das extensões interioranas e da região amazônica (cuja internacionalização, do interêsse de várias potências, vem sendo, há anos, pleiteada) foi determinada pela abertura da rodovia que une a nova capital a Belém, no Pará.

Seu traçado (vide o clichê que ilustra a reportagem) segue a linha do divisor de águas entre os rios Araguaia e Tocantins e sua extensão é de mais de 2 mil quilômetros. Embora tôda a estrada, atualmente, dê tráfego, apenas mil quilômetros acham-se em boas condições de rodagem, recobertos de cascalho e com tôdas as obras de arte indispensáveis à segurança das comunicações, em qualquer época do ano.

Várias vilas e povoados estão surgindo ao longo do seu percurso. A mais curiosa, talvez, pela rapidez de seu crescimento, foi Curupi, em Goiás, localizada a mais de 700 quilômetros de Brasília, e que já conta com uma população de aproximadamente 8 mil habitantes; sua produção de arroz entrou, em 1958, no mercado paulista, com 60 mil sacas.

SUPRIMENTO DE ÁGUA: 400 LITROS "PER CAPITA", DIÁRIOS

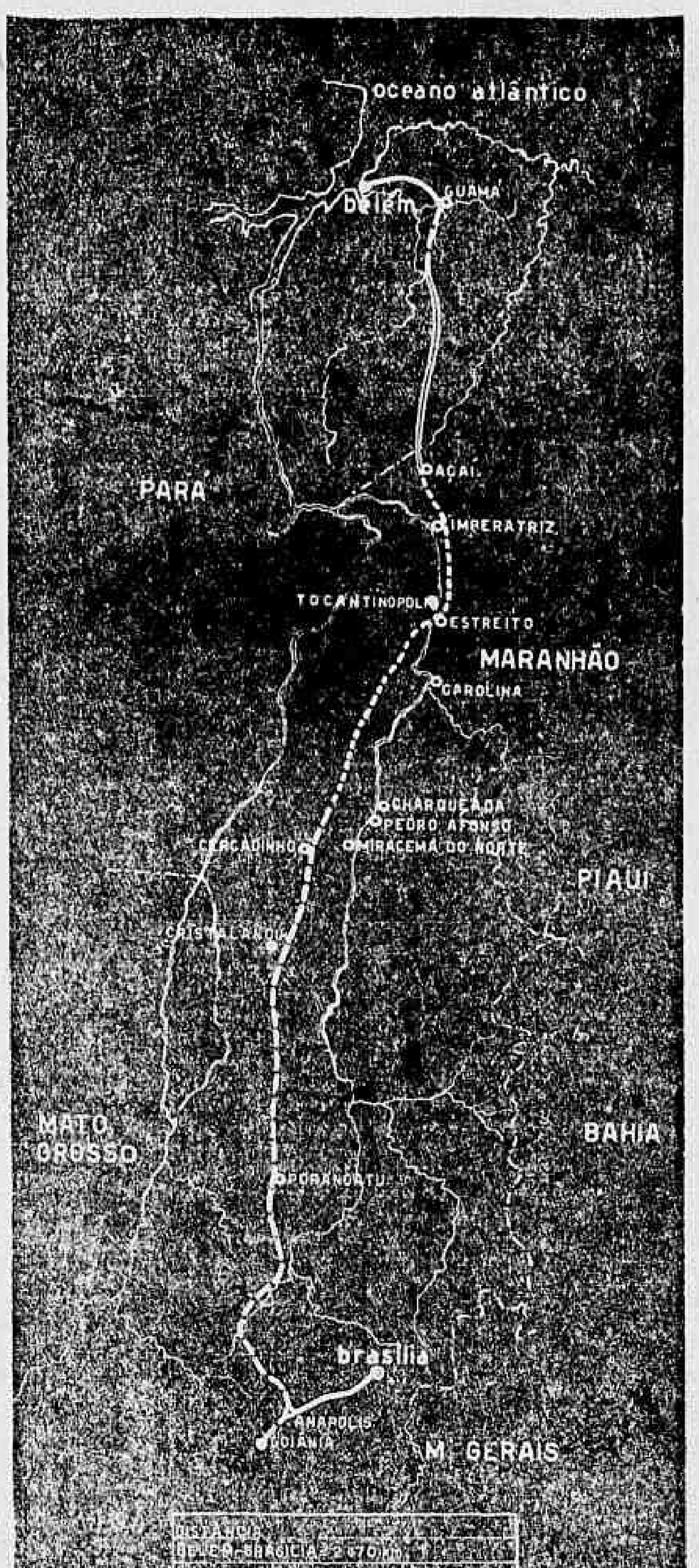
No extenso estudo realizado sôbre as condições do meio em Brasília, a equipe técnica, comparando diversos índices entre êles previstos os de demanda, chegou às seguintes conclusões: a) que a quantidade de 400 litros "per capita" por dia, seja adotada como a quantidade prevista para a nova capital; b) que uma série de reservatórios seja usada para cobrir a demanda; c) que o aumento do suprimento seja feito à medida que a cidade fôr crescendo, e finalmente, d) que o sistema de reservatório seja desenvolvido por estágios, para evitar um grande investimento inicial de capital, no primeiro período do desenvolvimento.

Os cálculos referentes à média do consumo foram feitos em base em pesquisas sôbre as probabilidades do consumo doméstico, uso comercial e não computado.

CULTURAS ADAPTÁVEIS AO RETÂNGULO

O relatório Belcher (especializado nos setores de geologia, engenharia e agricultura), encomendado pelo govêrno brasileiro à Belcher, de Ithaca, Nova Iorque, USA, analisa, no tangente às culturas adaptáveis aos solo e clima do Retângulo: "A favorável [illegible] de elevadas altitudes, estação sêca no inverno, alta precipitação no verão, clima equatorial e solos "Latossolos Húmicos" [illegible] excelentes, torna possível desenvolver uma grande variedade de culturas. Isso é tem demonstrado as provas experimentais, observacionais ou [illegible].

Assim, temos: **a) legumes** — quase todos os tipos darão bem se fertilizados; muitos tipos darão na estação do verão, se irrigados. Encontrados no Retângulo (e comprovados pela reportagem) são: alface, couve, tomates, espinafre, ervilha, couve-flor, beterraba, cenoura, rabanete, pepino, abóbora, batata, pimenta, chicórea, cebola, alho, endro, e outras poucas. Não há dados disponíveis sôbre irrigação, mas é lembrado que os legumes requerem 1½ metro de água de irrigação, além da água das chuvas. **b) milho** — cultura amplamente explorada, cujas variedades mais plantadas são "flints" e "dents". A produção média em Goiás é de 1.300 quilos por hectare; mas há grandes possibilidades de aumentá-la usando fertilização, espaçamento de pés e melhores variedades. Um teste de tipo híbrido, no novo Distrito Federal, rendeu 6.500 kg por ha. **c) arroz** — o arroz de planalto é o principal alimento e a cultura mais rendosa. A demanda, em Goiás, é da ordem de 200 gramas diárias, ao passo que no Rio ou em São Paulo é de apenas 100 gramas. A produção, naquele Estado é de 1.300 kg por ha, porém pode ser duplicada. Quase todo o arroz é plantado e colhido à mão. Um hectare pode alimentar 18 (ou mais pessoas) num ano. O produto requer um mínimo de 5 centímetros de água durante cada período. **d) trigo** — embora tôda a quantidade de farinha de trigo para pão e pastelaria seja, atualmente, importada do Rio ou de São Paulo, o produto pode, no entanto, ser cultivado no Retângulo, em altitude superiores a 800 metros. A estação Experimental de Anápolis vem obtendo produções variando entre 500 a 1.600 quilos por hectare. Tal como acontece com o arroz, as condições atmosféricas variáveis afetam a produção. **e) gramíneas forrageiras** — as gramíneas vivazes de raízes profundas são bem adaptáveis e vitalmente importantes no desenvolvimento de um tipo de agricultura permanentemente produtiva. Há os capins: Jaraguá, Colonião, Gordura, todos saborosos. **f) leguminosas** — os feijões sêcos, soja, feijão, veludo, crotalária, kudzu tropical, feijão de porco e amendoins estão bem adaptados. **g) frutas cítricas** — bem adaptadas, mas os processos de conservação do solo (para evitar-se a erosão dos declives) são indispensáveis. Culturas já iniciadas. **h) bananas** — foram vistas bananeiras em tôda a parte, bem aclimatadas, embora depois de sêcas prolongadas. O corpo técnico de Belcher notou, no entanto, pouco boro nas frutas. **i) abacaxis** — bem aclimatadas, tanto do tipo mole quanto do tipo duro. Colhidos durante as estações nebulosa e chuvosa (verão) são mais pobres em teor de açúcar. **j) mandioca** — cultura de uso geral na área. Fertilização é considerada desnecessária. **k) mangas e abacates** — estão bem adaptados, mas as pesquisas podem aumentar a rentabilidades das árvores. **l) cana-de-açúcar** — foi vista, principalmente, em terras anteriormente florestadas, mas dá-se bem com as condições do terreno. **m) algodão** — embora não haja dados estatísticos reunidos, pode-se assegurar que é bem adaptável. **n) café** — o clima é ideal, mas a estação sêca é um pouco longa. A irrigação pode melhorar a produção e os "côcos" de planalto estão sendo relatados como muito adaptáveis. A erosão está-se tornando extremamente séria nas plantações de café e urgem protetoras e terraços. **o) outras culturas vistas** — azeitonas, dando bem; maçãs, dando mal; pêssegos, dando de mal a sofrível; romã, dando bem; caqui, dando bem; uvas, dando razoàvelmente, mas requerem cuidadosa fertilização, especialmente com fósforo.



Fungicidas cupricos

FERDINANDO GALLI

DENTRE todos os fungicidas cúpricos, a calda bordalesa é, sem dúvida nenhuma, aquêle cujo uso está mais difundido, seja porque tenha sido o primeiro a ser extensivamente utilizado em agricultura, seja porque seus ingredientes são fàcilmente encontrados no comércio, seja ainda porque de modo geral, dá resultados compensadores no combate a inúmeras doenças das plantas, quando aplicado por meio de pulverizações.

Apresenta ela, porém, inúmeros inconvenientes, dentre os quais sobressaem os seguintes: é de preparo trabalhoso, mormente quando usada em grande quantidades; tem pequena duração, precisando ser utilizada logo após o preparo; apresenta fitotoxidez acentuada em certas ocasiões, dependendo da concentração, da espécie da planta tratada, do estágio de desenvolvimento da planta, etc.

Por êsses motivos, são encontrados no comércio vários outros fungicidas cúpricos, lançados a fim de substituir a calda bordalesa, os quais apresentam muitas das qualidades desta sem vários dos seus inconvenientes. São os chamados compostos de cobre fixo, ou ainda, compostos insolúveis de cobre.

São vários os compostos de cobre fixo utilizados como fungicidas e postos à disposição do lavrador sob numerosos nomes comerciais ou marcas de fábrica. Os de uso mais generalizado são o óxido cuproso, com várias marcas comerciais, muito utilizado pelos plantadores de tomate do Estado no combate a várias doenças, os sulfatos tribásicos e, ainda, vários oxicloretos de cobre.

De modo geral, os fungicidas cúpricos que não a calda bordalesa, apresentam as características seguintes:

1º — São insolúveis em água, necessitando, portanto, de agitação constante no tanque do pulverizador, para obter-se uma suspensão tão homogênea quanto possível e, consequentemente, uma distribuição uniforme do fungicida sôbre as plantas tratadas. Nesse particular, tem grande importância o grau de finura do fungicida cúprico. Aquêles constituídos por partículas finas, apresentando-se como um pó impalpável, permanecem por mais tempo em suspensão na água, e se espalham melhor sôbre a superfície pulverizada, formando uma película uniforme, contínua, de acentuada influência na ação do fungicida sôbre os agentes patogênicos.

2º — Têm êles maior teor em cobre metálico do que a calda bordalesa, o que permite o emprêgo de menor quantidade, para obter o mesmo efeito. De modo geral, os compostos de cobre fixo são utilizados nas concentrações de 300 a 400 gramas por 100 litros de água. Nessa concentração, correspondem aproximadamente à calda bordalesa a um por cento, isto é, preparada com um quilo de sulfato de cobre e um quilo de cal virgem.

3º — São menos fitotóxicos, isto é, nas mesmas condições são mais tolerados pelas plantas, o que é sobremaneira importante quando se trata de pulverizar plantas com órgãos tenros, em início de desenvolvimento e, portanto, mais sensíveis de possível ação tóxica do fungicida.

Os compostos insolúveis de cobre possuem poder fungicida aproximadamente igual ao da calda bordalesa, podendo ser utilizados como substitutos desta, na grande maioria dos casos. Em certos casos, porém, os resultados são [illegible] e dependentes da concentração do fungicida, além de outros fatores. Como a calda bordalesa, são êles utilizados com mais ou menos eficiência no combate a um grande número de doenças das plantas, diferindo, portanto, dos fungicidas orgânicos, principalmente dos tiocarbamatos, que são específicos.

Química Industrial e Eletrotécnica
INSTITUTO REZENDE — RAMMEL
AMPLOS LABORATÓRIOS
Cursos de: a) Química Industrial, em 4 anos
b) Eletrotécnica em 3 anos
Admissão SEM NECESSIDADE DO CURSO CIENTÍFICO OU CLÁSSICO bastando ter o curso Ginasial, Comercial Básico, Industrial, Agrícola ou equivalentes
INFORME-SE DAS VANTAGENS QUE ESTES CURSOS PROPORCIONAM
ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES
Rua Paissandu, 298 — Tel. 25-1313,
das 9 às 22 horas

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Produção de açúcar

Com uma produção de açúcar que no ano passado ultrapassou os três milhões de toneladas, o Brasil deve colocar-se, entre os grandes produtores do mundo, no terceiro ou quarto lugar. O maior produtor mundial continua a ser Cuba que, em 1958, obteve 5.778.550 toneladas, situando-se depois a União Soviética, com 5.400.000 toneladas. Se se considerar apenas a produção continental dos Estados Unidos (2.553.287 t), a terceira colocação caberá ao nosso país (2.714.154 t); mas tomando-se o conjunto da produção continental e insular, isto é, incluindo-se Hawai, Pôrto Rico e as Ilhas Virgens, a produção norte-americana estará quase duplicada (4.108.741 t) e, nêsse caso, o Brasil ficará deslocado para o quarto lugar (dados do "Statistical Bulletin", do Conselho Internacional do Açúcar).

As expectativas são de que, no corrente ano, a produção mundial supere os níveis anteriores (em 1957: 43,5 milhões de toneladas) e de que a produção brasileira seja a maior até agora alcançada. Se se confirmarem as previsões conhecidas (55 milhões de sacos, segundo "Brasil Açucareiro" n. 2) é de temer que o mercado interno encontre dificuldades em absorver tôda a quantidade produzida.

O ano de 1958 foi excepcionalmente favorável às nossas exportações que ultrapassaram os limites conhecidos em tôda a nossa história: 758.589 toneladas. Até então o récorde coubera ao ano de 1955, quando o total exportado por nosso país fôra da ordem de 573 mil toneladas. Quanto ao valor em moeda nacional, alcançou igualmente no ano passado o seu ponto mais alto — 4,6 biliões de cruzeiros, o que não se verificou com o preço médio que, depois de ter atingido 7.118 cruzeiros em 1957, baixou a 6.126 cruzeiros em 1958, de acôrdo com os dados do IBGE.

Café brasileiro no Canadá

Segundo o Escritório Comercial do Brasil em Ottawa, nos últimos três anos têm-se verificado um declínio nas vendas brasileiras de café em grão para o Canadá. De 1956 para 1957 houve um ligeiro declínio, passando de $24.850.632 dólares, representados por 47.492.359 libras-peso, em 1956, para ...... $24.024.518 representados por 47.466.062 libras-peso (diferença para menos de $826.114 dólares e 26.297 libras-peso), no ano seguinte. O declínio, todavia, verificado de 1957 para 1958 foi muito superior, visto o Canadá ter comprado do Brasil café em grão no valor de apenas .... $20.131.012 dólares (44.874.572 libras-peso), o que representa de um ano para outro uma diferença de $3.893.506 dólares e 2.591.490 libras-peso.

Enquanto que o Brasil perde terreno constantemente neste mercado potencialmente poderoso para o café, outros competidores nossos levam vantagem, como é o caso da Colômbia, que vendeu no ano passado .. $3.089.567 a mais do que no ano anterior, ou seja, quase a mesma soma que o Brasil vendeu a menos no mencionado período.

A situação da Colômbia no mercado canadense para o café no ano passado é altamente significativa, tendo-se em conta que o Canadá dispendeu ...... $3.868.734 a menos do que no ano anterior, apesar de haver comprado mais café naquele período. Isto significa que o declínio de posição é netamente brasileiro.

"Os fatores da nossa perda de terreno — diz o Boletim do referido Escritório — neste mercado vêm sendo fartamente analizados e comunicados às autoridades responsáveis em relatórios e informações especiais. Entre êles destaca-se o nosso sistema de comercialização, pois enquanto que os nossos concorrentes estocam o produto para entregá-lo ao torrador a 30, 60, 90 e até 120 dias de prazo, nós ainda insistimos na obsoleta exigência da carta de crédito, ou seja, pagamento adiantado, ao envés das enormes facilidades oferecidas pela concorrência".

Exportação de óleo e baga de mamona

Foram exportadas pelo Brasil 31.800 toneladas de mamona em baga e mais de 48 mil t de óleo da preciosa carrapateira nordestina ou palma cristi, em 1957, no valor total de 22.328.000 dólares, conforme estatísticas oficiais divulgadas no último número de "Conjuntura Econômica".

Observa essa revista especializada que, na medida em que os países produtores da mamona se industrializam, a exportação da baga diminui em favor da exportação do óleo. A Índia, a partir de 1953, deixou de figurar como exportador de mamona em baga e o Brasil vem reduzindo gradativamente suas exportações.

Já contamos com 63 fábricas destinadas a produzir óleo de mamona, segundo dados do S. E. P., do Ministério da Agricultura, entre elas 5 no Ceará, 11 em Pernambuco, 7 na Bahia e 15 em São Paulo.

Informa ainda "Conjuntura Econômica" que a produção mundial de baga de mamona deve oscilar em média entre 450 e 500 mil toneladas, cabendo mais da metade à Índia e ao Brasil, que, pelas suas condições ecológicas, dominam o panorama mundial dessa cultura. Entretanto, pondera a revista que motivos políticos e estratégicos podem fomentar o cultivo da mamona em outros países, como ocorreu nos Estados Unidos no período de .... 1951/54, em virtude dos progressos tecnológicos que conseguem suprir, nos dias atuais, as próprias condições naturais propícias às culturas agrícolas.

Produção brasileira de chá da Índia

No ano passado a colheita de chá da Índia elevou-se a 765 toneladas, no valor de Cr$ .. 42.118.000,00, tendo sido cultivada uma área de 4.342 hectares. Os dados de quantidade ultrapassam os de 1957 em 19 toneladas; quanto ao valor, verifica-se um decréscimo de Cr$ 15.000,00 em 1958. No que concerne à área plantada, registrou-se igualmente uma queda de 477 hectares em confronto com os algarismos de 1957.

O chá da Índia provém de São Paulo e Minas Gerais. No ano passado a contribuição do primeiro foi de 731 toneladas, e do segundo foi apenas de 25 toneladas, pelo que informa a previsão do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Tangerina e limão: Estados produtores

Segundo a previsão do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, no ano passado o país produziu 1.366.718.000 tangerinas e 653.164.000 limões, valendo respectivamente,...... Cr$ 433.563.000,00 e........ Cr$ 284.256.000,00. As áreas plantadas atingiram 13.420 e 6.495 hectares, respectivamente.

A tangerina e o limão são produzidos em todo o país. A primeira tem no Rio Grande do Sul os maiores algarismos, ou seja 300.688.000 frutos. A seguir, os demais grandes produtores são os Estados de Santa Catarina — 272.235.000 unidades, São Paulo —......... 195.983.000, Paraná —...... 188.698.000 e Minas Gerais 111.180.000. Quanto ao limão, o principal produtor é o Estado de São Paulo com...... 162.561.000 frutos. O Rio de Janeiro, colocado em segundo lugar, produz 73.707 limões; Minas Gerais, terceiro colocado, contribuiu com 73.362.000. Em seguida, os demais algarismos de monta cabem ao Rio Grande do Sul, Paraná, Bahia e Ceará, com 60.111.000, 49.740.000, 46.579.000 e...... 52.643.000 unidades, respectivamente. Os demais Estados apresentam índices inferiores em relação a ambos os produtos.

Produção de calçados: novo método

Durante muitos anos, falou-se em todo o mundo de um tipo especial de solas de sapato, conhecidas como borracha microcelular — resistentes ao uso e elástica. Os fabricantes de calçados, todavia, sempre se defrontaram com o problema de unir a sola à vira do sapato, em uma única operação.

Essa barreira técnica foi agora derrubada com a invenção de uma nova máquina que introduz a vira do calçado na sola microcelular, em uma única operação de moldagem. Para os fabricantes de calçados do mundo, a máquina representa economia de tempo e aumento de produção. Para o consumidor, a vantagem de um calçado durável e de melhor qualidade com menores possibilidades de desprendimento da vira do couro pelo uso comum ou acidentes.

A firma responsável pela criação da máquina é subsidiária de uma importante companhia britânica fabricante de calçados. Antigamente a firma fornecia maquinaria para a América, Canadá, Austrália, África do Sul e Filipinas. As atuais encomendas provêm da Holanda e Suiça. A companhia acha-se em condições de abastecer todos os mercados estrangeiros. (BNS)

Um grande produtor agrícola: o Paraná

O Paraná figura como segundo produtor de café no país, tendo contribuído, em 1958, com 546.31 toneladas. Além do café, o Estado é o principal produtor de centeio e melancia, figurando em segundo lugar na produção de pêra, feijão, algodão, pluma de algodão, caroço de algodão e tungue. Em relação ao abacate, caqui, pêssego, castanha européia, trigo, batata doce, batata inglêsa, alfafa e cebola, ocupa o terceiro lugar no quadro estatístico. Sua produção de arroz é da ordem de 208.194 toneladas; a contribuição do Estado quanto ao milho é de 1.139.375 toneladas e quanto à cana de açúcar é de 1.146.766 toneladas. Além dos enumerados, o Paraná produz uva, laranja, limão, tangerina, banana, figo, maçã, marmelo, aveia, soja, mandioca, amendoim, fumo, linho, mamona, abacaxi, alho, melão e tomate — ou seja 40 produtos do total de 49 registrados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

No ano passado, segundo a previsão do citado Serviço, o valor dos principais produtos paranaenses foi o seguinte: café, Cr$ 19.616.094.000,00; arroz, Cr$ 1.409.059.000,00; milho, Cr$ 2.600.054.000,00; feijão, Cr$ 2.184.329.000,00; algodão, Cr$ 1.138.053.000,00; pluma de algodão, ... Cr$ 1.296.603.000,00.

Rádio Mayrink Veiga
apresenta

HOJE:

11,00 horas — «Audições Colonial» — Patrocínio do «Sabonete Colonial»
12,00 horas — «Música Variada»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio do «Laboratório Estrêla Ltda.»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Tarde Dansante» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas» — Patrocínio de «Detriol»
20,00 horas — «Calouros em desfiles» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Convite para ouvir Maisa»
23,30 horas — «Vai da valsa» (retransm.) — Patrocínio da «Água Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O mundo em sua casa»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. Agora, as atrações noturnas da Mayrink são apresentadas dirêtamente do auditório da PRG-3.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Dois Poetas

WALMIR AYALA

SITUAR Lycio Neves, poèticamente, seria tarefa passível de equívoco, pois o que se nota de imediato em sua poesia é a tomada de acesso por muitas veredas, algumas autênticas, outras inseguras. Assim, quando se deixe levar por um sensualismo vigoroso é dono de seu instrumento. E um sensualismo que não só ressalta no tema nitidamente carnal de sua poesia, como flui notadamente na forma, na utilização abundante de consoantes macias como **b, p, m, n** e nas quais se apoia — formando com elas os grupos silábicos que se acumpliciam amorosamente sem cair na banalidade. Nesta linha sensual encontramos neste livro "O Sacristão" (Recife — 1954) um poema acabado, o Poema da Moça que Morreu de Amor:

O corpo da suicida foi jogado na areia da praia
Desfeito e maleável,
Com os seios devorados parecendo rosas desvanecidas
No trágico acontecimento da manhã.
Gaivotas rondavam nos céus preconizantes...
Pescadores reverentes descobriam-se ante à nudez
Da moça infeliz que morreu de amor
E tocavam supersticiosos no seu corpo em decomposição
Pensando num lírio esmagado ou numa estrêla do mar
Nas mãos indecisas de uma criança.

O corpo da jovem suicida saiu do mar
Sòmente a salsugem do mar vestia a sua carne virgem
Exposta à contemplação dos homens cheios de lascívia
Que vieram atraídos, não pelo desenlace funesto que envolveu a suicida
E sim para admirar a beleza intocável do sexo
Da moça que morreu de amor.

E' um poema excessivo, mas tem grandeza e atmosfera. Outro caminho que parece fascinar Lycio Neves, e que é comum à novíssima poética brasileira, é o do romanceiro. A facilidade com que se desdobra dentro da história em versos eretos, simples e harmoniosos, deixa entrever um filão a ser trabalhado neste terreno, com rigor, vigilância e simplicidade. Poemas dêste tipo: "Lady Jane", "Poema da Janela Aberta", "Romance", principalmente

O retôrno sôbre si mesmo, o olhar para trás e a análise do homem sendo nele, no poeta, através de fotografias e lembranças, incorpora uma têrça parte do livro. Pelo circunstancial demasiado premente êstes poemas tangem a desimportância. Assim também um ensaio de surrealismo que se sente já superado na própria poesia de Lycio Neves e do qual êle talvez deva se libertar. O surrealismo foi gasto, principalmente, por ser um método fácil de fazer poesia — o onírico sempre parece poético pela vertigem que trás em si. Mas isto é pouco, depende muito mais da imaginação do que de uma arte poética pròpriamente dita, e me parece que a nossa mentalidade atual, quero dizer, o ponto em que chegamos na nossa evolução poética, escapa um pouco a esta espécie de malabarismo imagético. Quando L. N. diz, simplesmente, seu romance é mais direto e vigente.

De qualquer forma há neste poeta um poder de canção que

(Conclui na 9.ª página)

A Troca

Conto de CARLOS AUGUSTO DE GÓES

ATÉ por louco já passei na vida. Não me arrastou a isso o fato de ser incompreendido ou alimentar idéia extravagantes, contrárias aos pontos de vista comuns, incompatíveis com a sociedade. Esta é bem benevolente até, dentro dos seus limites. As circunstâncias é que nos arrastam ao precipício. Um engano, o menor deslize, às vêzes, são suficientes para a desventura, momentos terríveis, verdadeiramente alucinantes, como passei, quando me arrancaram da prisão. Prêso, por quê?... Nem sei bem. Não me ocorria a idéia de haver praticado algum crime. Crime por... Ia dizer amor, mas disso afasto tôdas as dúvidas que porventura possam existir. O meu temperamento não se coadunava com a maneira como as mulheres encaram o amor contemporâneo, com todos os requintes de sentimentalismo, a despeito da minha dolorosa timidez. Amor é amor. Eu não era o ídolo delas nem tinha tal veleidade. Preferia o celibato do coração, embora sofresse muito. Ignoro, portanto, se promovi alguma desordem por causa de Eva.

Tudo, aliás, não teria a menor importância se não fôsse o equívoco do comissário. E' preciso ser muito forte para suportar certos sofrimentos. Nem sei mesmo como posso contar isso. Há acontecimentos marcantes, na vida da gente, que nos causam mal-estar à menor lembrança. Às vêzes, quero crer ter sido apenas pesadêlo, porém não dormi naquela noite. Noite de Idade Média! Aquelas sombras, perguntas e respostas, as grades ... O meu pensamento girava em tôrno dos fatos antecedentes, procurando uma agulha. Os guardas chegaram. Pensei que fôsse ser pôsto em liberdade, mas a esperança foi logo desfeita. Os policiais escoltaram-se, primeiro, até a presença do plantonista. Entramos no gabinete. Eles, então, os meus guias, falaram:

— E' êste, "seu" comissário?...

A resposta foi imediata:

— E'. Podem levá-lo.

E nada mais. Enquanto isso, no xadrez vizinho ao meu, ficava o homem que eu estava substituindo eventualmente, naquela viagem, e só depois vim saber quem era. Coitado! O percurso, longo, não me causou tanta estranheza, pois não via nada que se passava fora do carro de segurança, nem caminhos, nem ruas, sentindo apenas a trepidação do veículo. A minha imaginação era que desandava. Para onde me estavam conduzindo, se não era nenhum sentenciado que merecesse detenção?!... Ao chegarmos, o auto fêz ligeira parada, depois entrou por um portão de ferro e parou. O motor

(Conclui na 9.ª página)

CARTAZ - 1

O ESPIRITO da revolução modernista está definitivamente liquidado. Se houvesse alguma dúvida a respeito, ela estaria desfeita agora com a mobilização dos escritores para êsse incrível concurso que vai escolher o "príncipe" dos poetas brasileiros, em substituição a Olegário Mariano.

●

OLEGÁRIO foi, como se sabe, poeta em voga antes da revolução modernista e durante a predominância do movimento, êle fêz sua carreira à margem do mundo cultural. Era poeta para môças e para uma certa clientela de discutível sensibilidade literária. Vivendo muitos anos, teve êle o prazer de assistir ao arrefecimento do espírito renovador, a tal ponto que não será exagêro dizer-se que teve um fim literàriamente quase glorioso.

●

COMO consagração definitiva, aí está êste concurso que o nosso José Condé, hábil agitador de temas de atualidade, impingiu ao "Correio da Manhã" e com o qual se pretende reatar uma tradição acadêmica que unirá, na sua velhice, os antigos renovadores da literatura nacional à tradição parnasiana de Alberto de Oliveira e semi-simbolista do famoso poeta das cigarras.

●

MAS que consagração é esta que une a pretensão do sério a uma certa idéia de ridículo, quando se tem em vista a vulgarização dos certames de beleza? Como se pensar num "principado da poesia" sem que nos venha à mente, numa oposição caricatural de aristocracia falsificada, o ocioso rapaz de bigodinho que detém um cetro (?) de matéria plástica, em certo recanto da Europa? Se a idéia pega, vamos ver uma patuscada primorosa, em matéria de sofisticação do espírito literário nacional, capaz de fazer inveja aos mais competentes "big-men" dos espetáculos de café-concêrto.

●

RECUSAMOS acreditar que haja ainda entre nós algum poeta realmente digno dêsse nome que se disponha a figurar no rol dos aspirantes a êsse frango "faisandé" que o inteligente colunista literário do "Correio da Manhã" está preparando para servir à mesa dos atoleimados pela fome de consagração. Será você, Manoel Bandeira? Será você, Cassiano Ricardo? Será você também, Carlos Drummond de Andrade? Ou a coroa de príncipe (terá coroa mesmo?) irá parar na cabeça nordestina do poeta Ledo Ivo?

●

E SE o maior poeta brasileiro fôr mulher? Será você, Cecília Meireles? Vai ser princesa ou vai ser "príncipe"?

●

TEMEMOS daqui por várias coisas: pela respeitabilidade do "Correio da Manhã"; por uma certa dignidade, que julgamos já ter alcançado, na maneira de encarar os problemas da literatura; pela reação que o senso comum deve inspirar ao espírito dos nossos grandes poetas, já legitimamente amados e consagrados pelo público, que lhes garante uma circulação permanente dentro e fora das fronteiras nacionais. Só não tememos pela sensibilidade jornalística do nosso confrade José Condé que soube despertar para o fenômeno em tempo oportuno (antecipou-se aos colegas e comprou ao falecido "Fon-Fon" os direitos de realização do concurso), pois o que êle quer mesmo é computar quantos são no Brasil os imbecís que ainda acreditam nesta espécie de reinações do mais retrógrado espírito acadêmico.

●

QUANTO ao poeta Augusto Frederico Schmidt — (o divino, de quem são os poemas hoje publicados nesta página, destacados do seu último livro "Babilônia") — já anda a dizer por aí que se sair vitorioso no concurso colocará a "coroa" de príncipe na cabeça mandchu do galo branco Frescobaldi.

O Escrítor e o Jornalísta

DANTON JOBIM

II

NA América Latina e na Europa são mais comuns que nos Estados Unidos os escritores que se convertem em profissionais do jornalismo. A escassez ou a inexistência de escolas especializadas, dificultando a análise das técnicas empregadas na confecção do jornal, é isso que faz que o jornalismo pròpriamente dito ainda permaneça em boa parte, um campo aberto à improvização, considerado como ocupação natural de literatos.

Poder-se-ia dizer que o escritor procura o jornal para ganhar a vida, empregando para isso sua virtuosidade em utilizar certo instrumento de trabalho — a língua — que se faz imprescindível na orquestra da Redação. Em todo caso, a necessidade que a imprensa revela dêsse instrumento já não será a melhor prova de que, basicamente, não há nenhuma antinomia entre a atividade do escritor e a do jornalista?

De qualquer forma, se não há contradição, há diferença; diferença no tom e na finalidade com que se usa o instrumento.

O estilo do jornalista, bem como sua linguagem, não se apuram tão bem como o do escritor. Falta em regra a densidade dos verdadeiros estilos literários, que se obtém pela paciência e pela obstinação em perseguir a forma perfeita, artìsticamente trabalhada: para o escritor a língua não é um simples meio de comunicação com o público contemporâneo, mas um meio de expressão artística, válido para a posteridade.

Não convém esquecer que a proximidade, no tempo, dos fatos que são a matéria-prima exclusiva do jornalismo não sòmente o priva da perspectiva histórica, como lhe tira, até certo ponto, a perspectiva literária.

Vem a propósito uma observação de Charles Lalo, segundo a qual, "la toute puissance d'ne réalité trop vécue... c'est la mort de l'art". Lalo afirma êste princípio geral da ótica das artes: "Sauf l'exception de types aberrants, en règle générale l'éloignement agrandit les objets, le rapprochement les rapetisse. L'erreur de plusieurs est d'invertir la lorgnette". (Dossiers, I)

Tocamos aí outro ponto relevante da questão: o recôndito propósito de sobreviver ao seu tempo, que, existindo em tôda obra literária, se omite na obra jornalística

Um ensaista às vêzes brilhante, o sr. Aires da Mata Machado Filho, escreveu que "quem trabalha para jornal compraz-se na renovada surprêsa da criação diária, já que o imprevisível se alia ao efêmero". Acentua que "não passa pela cabeça do jornalista guardar as palavras de cada dia, ao passo que o escritor que se presa não sossega enquanto não "enfeixa em livro" as suas páginas, sempre elaboradas com a secreta intenção de perdurar. E acrescenta: "Tomara ao jornalista que o leiam e logo o esqueçam, apropriando-se algum da informação e da opinião veiculadas". (Falar, ler e escrever, 1956)

—oOo—

Voltemos agora à observação de Allan Nevins, que citamos na primeira nota desta série. Como nos Estados Unidos, não será fácil encontrar no Brasil editoriais que se tenham tornado famosos pelo seu valor literário. O êxito de um artigo dêsse tipo vem de sua contundente atualidade e do que se poderia chamar a sua **topicalidade**, ou seja, da sua adequação precisa e flagrante a um tema talvez ainda latente, talvez ainda mal formulado, mas presente e vivo no espírito do público.

No fundo, que é o jornalismo senão o diálogo diário, apressado, superficial, com o leitor, diálogo **sui generis** em que um dos interlocutores é mudo e o outro lhe tem de advinhar as perguntas? Estas, que nascem da perplexidade em face do mundo dia a dia mais vertiginoso e desnorteant, devem ser captadas e respondidas obrigatória e pontualmente.

Nessa espécie de conversa não há lugar para os silêncios cheios de sabedoria, os sorrisos enigmáticos, os gestos indecisos ou evasivos, tão bem pintados pelo velho Eça. O que o leitor exige do jornalista é que êste lhe explique, enciclópedicamente e proféticamente, tudo o que de significativo está acontecendo e vai acontecer. As respostas não podem ser as de um ensaista, porque ao jornalista não lhe sobra tempo para as longas meditações, nem as de um ficcionista, porque não lhe é lícito, helas!... suprir com a imaginação as lacunas da realidade. Neste particular, o público é severíssimo conosco. Pão, pão; queijo, queijo; fato é fato, poesia é poesia.

—oOo—

Poderíamos encher páginas mostrando que, em certo sentido, os romances contemporâneos serão mais úteis, no futuro, para a reconstituição psicológica da nossa época que os jornais, apesar do imenso acêrvo de informações concretas que êstes comportam. E' que o jornalista, mesmo no chamado mundo livre, tem a sua atividade crítica estreitamente balizada por uma série de tabus políticos, morais e materiais, de que o escritor já se libertou.

A verdadeira crítica de costumes, num grande informativo, é nenhuma. Salvo se chamarmos assim o sensacionalismo camuflado ou os desenxabidos lugares comuns dos repórteres moralizante. Sinclair Lewis, exemplo de jornalista-escritor, para citar um caso, deve seu êxito a ter procurado em seus romances caricaturais (embora essencialmente verazes) encher os hiatos deixados pelos interêsses e pelos preconceitos na atividade crítica da imprensa de seu país.

De modo que o escritor, com o aplauso ou, ao menos, a tolerância da sociedade, pode criar o seu mundo com fragmentos do mundo real arbitràriamente recolhidos. E assim exerce a crítica social em tôda sua plenitude, sem preocupar-se com a reação moral do leitor. E, quanto ao jornalista, poderá perder de vista que escreve para um público que dêle espera mais do que êle pode dar, colocando o jornal, como nota Walter Lippmann, no mesmo nível da Igreja e da Universidade?

Quando é que um repórter da grande imprensa poderia chegar à franqueza brutal de certos romances-documentários, de uma obra, vamos dizer, como "Kaputt", de Malaparte, ou "Corps e Ames", de Van der Mersch? Quanto ao editorialista, como atingiria êle ao alto grau de sinceridade do verdadeiro homem de pensamento, que não tem compromissos com nenhum público, mas apenas consigo próprio?

O engajamento, a necessidade de se entregar à uma política, de servi-la por amor aos seus fins — coisa inseparável do jornacionalismo — tira muito de espontaneidade ao estilo, pondo algo de postiço, de contingente, de transitória nas suas atitudes de aplauso e de censura.

E' o que acontece com os advogados, que incorporam o "direito" dos seus clientes, defendendo à outrance seus interêsses. Talvez seja por isso que a maioria dos advogados escrevem mal, trocando a língua pelo jargão forense, espécie de máscara profissional escondendo a personalidade humana do arrazoador.

E' evidente que um arrazoado nos autos não é literatura ou só muito excepcionalmente o pode ser. Mas sempre que o homem da lei põe nele um pouco de si mesmo, vivendo a causa, e ao mesmo tempo, seja um homem de talento habituado ao trato dos bons escritores, pode ser que suas razões forenses se convertam numa peça literário. Rui deixou "no bojo dos processos" esplendidas páginas insuspeitadas do público seu contemporâneo. Hoje, que vão sendo estampadas em livros, percebe-se sem esfôrço quando o grande advogado se deixa empolgar pela causa e com ela se identifica adquirindo seu estilo, com isso, fôrça e beleza,

dons do escritor.

O mesmo acontecerá por certo ao jornalista que mantenh aem si, disponíveis, os

Aliás, no fundo, o jornalista que se preocupa em escrever bem é, via de regra, o escritor que não se realizou. Se quiser realizar-se, aliás, terá de sair do campo do jornalismo e mergulhar por inteiro no domínio do ensaio e da ficção.

Estamos querendo dizer com isso que a experiência do jornalista não é válida para o escritor e vice-versa?

O fato é que uma e outra não são mundos fechados; intercomunicam-se êses dois domínios, entre os quais, separados que estão por uma linha fluida, haverá sempre uma passagem discreta. Por isso disse Nevnis: "No que êle tem de mais alto e melhor, o jornalismo toca a literatura; com efeito, pode-se afirmar que existe aquilo a que Bryan chamou a zona crepuscular entre um e outra. ("Editoriais As Litterature", in "Introduction to Journalism")

Por outro lado, acentuou com razão R. M. Albérès que seria impossível estabelecer com nitidez, em face do atual conceito de literatura, o que seja e o que deixe de ser literatura: "Un critère qui séparerait le texte **littéraire** du texte **non-littéraire** n'existe point pour notre temps.."

E' fatal, porém, que o jornalismo universal, omnipresente na vida de hoje, constituindo o grande veículo de informação do homem moderno, impondo-se avassaladoramente aos espíritos com suas sensações e seus métodos de capturar e mesmo violentar a atenção do leitor — é fatal que êsse instrumento imprescindível à vida social moderna exerça a mais profunda influência sôbre tôdas as formas de atividade literária.

Sonetos babilônicos

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

— I —

E DE TEMPOS EM TEMPOS A SUA ALMA
SE ALAGAVA DE MUSICA. CANTAVA
NÊLE UMA VOZ GERADA NO SILENCIO
ESTELAR. VOZ DE AMOR, DE ALEGRIA,

DE VELADA TRISTEZA, DE INOCENCIA
VOZ DA PERDIDA IRMÃ, VOZ PURA,
UM MISTERIOSO ENCONTRO REVELANDO
DE SÊRES QUE A ÊSTE VALE DE AMARGURA

EM TEMPOS DIFERENTES APORTARAM
E EM VÃO SE PROCURARAM NÃO SABENDO
O QUE AFLITOS E INQUIETOS OS TORNAVA.

E O PROFETA EM MUSICA NADANDO
DEIXAVA ADORMECIDA A REALIDADE
E FUGIA NOS SONS PARA OUTRO MUNDO.

— II —

QUEM OUÇO ANDAR NO PARQUE ANTIGO?
É SIMONETA, O ARCO NA MÃO.
É A NOIVA BOBA, A MARINHEIRA
DE RISO CLARO EM BORBOTÃO.

É SIMONETA, QUE ME CHAMA,
OS OLHOS TRISTES E ASSUSTADOS.
É A CASTA DEUSA, É A DANÇARINA.
BRINCA DE AMOR NO ESCURO CHÃO.

É SIMONETA. VEM MOLHADA
A QUERER DAR-ME O CORPO EM FLOR.
PONDO DESTINO À PROFECIA.

QUERO-TE RAPIDA, EXALTANTE,
MULHER DE VOO ROXO E NU
NO LEITO ESTREITO EM QUE DESCANSO.

Araripe e o Nacionalismo

RENATO JOBIM

FALA-SE muito em José Veríssimo e Silvio Romero como os nossos grandes críticos literários do século passado. E Araripe Júnior? Não nego que se fale dêle também, mas com muito menos freqüência e nenhum entusiasmo. Sem o propósito de provocar rivalidades interestaduais no Setentrião brasileiro, poderia dizer que o Pará e Sergipe deram um quinau no Ceará, em matéria de vultos ilustres da crítica. Mas estaria sendo justo?

A impressão que fica do exame panorâmico da literatura brasileira é de que Araripe Júnior não está no mesmo nível de importância do paraense e do sergipano. Creio que isto se deva a não ter êle preparado uma história da nossa literatura, a exemplo dos dois, preferindo escrever artigos sôbre autores e livros que lhe agradavam particularmente. Não seduz pela obra compacta, enfileirada na estante. A maior parte de sua produção está nos jornais, não está nos livros. E continuaria ignorada das novas gerações se um apaixonado pesquisador das nossas letras, como Afrânio Coutinho, não a exumasse das coleções de fôlhas da época, mostrando os méritos reais do crítico.

Êsses méritos começam a transparecer no primeiro volume de sua «Obra Crítica», editado pela Casa de Rui Barbosa e referente ao período 1868-1887. A «Carta sôbre a Literatura Brasílica», a polêmica mantida com Silvio Romero quando do aparecimento da «Interpretação da Literatura Brasileira», dêste último, a série de artigos condenando a propalada base pessimista do naturalismo (a que seguiriam, mais tarde, vinte e três artigos consagrando Aluísio Azevedo e Zola), o ingênuo mas interessante «Ponto de Vista para o Estudo da Literatura Brasileira» (onde o autor nos informa de sua teoria da obnubilação brasílica», aplicada ao estrangeiro que se adapta ao meio natural brasileiro), o importante «perfil literário» de José de Alencar, a quem exalta como o nosso primeiro grande escritor nacionalista — essas páginas servem para dar uma idéia da estatura crítica de Araripe Júnior, preparando-nos para os dois próximos volumes de sua obra, nos quais surgirá, seguramente, de corpo inteiro.

A grande tônica em suas idéias é o nacionalismo literário. O que procura em livro de autor brasileiro é saber se está abandonando o figurino europeu — notadamente o francês, que o aborrece em especial — para fazer obra genuinamente nossa, tema e tratamento nossos. Nesse ponto não arreda o pé, deixando de ter aquela «condescendência como que paternal e bonacheirona» que o inflexível José Veríssimo encontrava em suas apreciações, ao lado de aspectos positivos.

Começa pràticamente a atividade crítica em 1868, com umas «impressões de leitura» dos «Contos da Roça», de Augusto Emílio Zaluar, e já aí se lê a definição de nacionalismo literário como o praticaram escritores estrangeiros; dizia Araripe que muitos escritores nossos, absorvidos pelos livros franceses, afastavam-se da trilha que «os levaria a vastíssimas e inexploradas minas, onde as suas imaginações achariam campo para erguer originais e verdadeiros monumentos à pátria». Com essa passagem perifrástica êle queria referir-se (como se lê em outras oportunidades) ao selvagem e à natureza brasileira, temas que lhe ocorreram à leitura de obras cujo cenário é a primitiva América do Norte, como «Atala», de Chateaubriand e «O Último dos Moicanos», de Fennimore Cooper. Louva Santa Rita Durão e Basílio da Gama pelo «Caramuru» e «Uruguai». Influenciado pela literatura pré-romântica e romântica, tem expansões dêsse teor: «As narrativas do sr. Zaluar são como as mangabas da nossa terra. Doces como mel de abelhas, sedutoras vista como o fruto do paraíso, aromáticas como as flores das nossas selvas, na bôca desfazem-se como um sorvete.»

Araripe Júnior não desempenha ria dos nossos autores românticos ao eleger o selvagem a expressão mais nobre da brasilidade. Atribui-lhe grandes qualidades morais que nos levam inevitàvelmente à comparação com o branco, de que sai perdendo êste último, estragado pela civilização. Ao passo que o índio «nada aspira neste mundo senão a plenitude de sua liberdade», e tem, além disso, a Providência para sustentá-lo e dar-lhe o vigor necessário «para resistir às intempéries». Acompanhando a introdução aos seus «Contos Brasileiros» vamos ler ainda que, na exaltação dos méritos do selvagem, os escritores nacionalistas (entre os quais êle se colocava com o citado livro) processavam a reabilitação do povo nativo, a quem chama de «heróis ilíacos». Em outra oportunidade — na famosa «Carta sôbre a Literatura Brasílica» — explora o mesmo tópico. Não poderia ter sido mais explícito ao afirmar que as lutas dos indígenas «seriam mais explícito ao afirmar que combates dos heróis homéricos» e ao estabelecer um confronto entre o guerreiro heleno, valoroso mas temente da morte, dos horrores do Cocito, e o habitante das selvas, tão valente que se ri do adversário, ao morrer, com o pressentimento otimista da vitória de sua tribo...

Apologias como essas parecem-nos hoje patriotada e nada mais. O culto literário do selvagem e da natureza tropical não poderia monopolizar por muito tempo a temática nacionalista. Mais tarde o próprio crítico cearense passaria a interessar-se por obras com outros temas igualmente nossos, mais consentâneos com a realidade presente do país. À época em que fazia as apreciações acima faltava-lhe, como escritor, a preocupação social. Aparentemente não encontrou maior significação nos romances urbanos até então publicados: «A Moreninha», «Luciola», «Memórias de um Sargento de Milícias». Teria certa razão, pois só mais tarde apareceriam, em quantidade expressiva, obras representativas do nacionalismo romântico: de Alencar, «O Gaúcho», «O Tronco do Ipê» ambos tendo como cenário a vida rural fluminense), «O Sertanejo» (o Nordeste), «Senhora» (a vida carioca); de Bernardo Guimarães, «A Escrava Isaura» (o abolicionismo), «O Garimpeiro» (o campo); de Taunay, «Inocência» (o ambiente rural) — sem falarmos nas produções do realismo e do naturalismo, que, àquela data (1868), nascia com a geração da «Escola do Recife», à qual veio a pertencer o crítico, e da Faculdade de Direito de São Paulo.

Mas não se conclua daí que nos primeiros tempos de sua atividade crítica Araripe Júnior se limitasse a reivindicar exclusivamente temas pertinentes ao nosso meio. Se bem fôssem os temas sua preocupação maior, não deixou de reconhecer no estilo um dos fatôres de autenticação da literatura brasileira. Censurou os jovens escritores que não procuravam aprimorar o estilo «ao som harmônico das brisas da terra em que vivem, dando-lhe um colorido seu e original». De resto, não se percebe aí o germe de uma preocupação que resultaria nas notáveis conquistas formais do modernismo?

●

RETIFICAÇÃO — Entre os êrros de revisão verificados no artigo de domingo passado figura um que julgo indispensável corrigir. Escrevendo que Oto Maria Carpeaux havia sido oportuno ao fazer certa observação, acrescentei: «E continua sendo, pois contra o livro de Agripino Grieco sôbre Machado de Assis», etc. Lamentàvelmente saiu assim: «E sendo, pois, contra o livro de Agripino Grieco sôbre Machado de Assis», etc. O corte de uma palavra causou a deturpação do sentido, atribuido a Carpeaux uma tomada de posição que não houve de sua parte.

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apartamento 725 — D. F.

Arte da Elíte

ANTÔNIO BENTO

A EXTREMA originalidade, a surprêsa, a novidade assim como o caráter esotérico de uma parte considerável da arte moderna explicam-se, principalmente, pelo interêsse da elite (que a cultiva e mantém) em torná-la fechada e inacessível ao público. O propósito dessa elite é preservar ou conservar viva a sua superioridade, é impor o seu prestígio, em face da maioria. Por êsse motivo, favorece a criação de novas formas de arte, que não possam ser fàcilmente compreendidas, assimiladas e adotadas por outras classes ou pelo povo.

A divisão, perfeitamente hierarquizada, das camadas sociais, na sociedade dinâmica do Ocidente, explica a mutação constante de suas formas de arte.

Segundo Edmond Goblot, cada classe se esforça em mostrar-se diferente das que se encontram num nível inferior ao seu; estas procuram, por sua vez, elevar-se imitando a classe superior. Dêsses movimentos resultam, de um lado e de outro, mudanças contínuas.

Se as classe superiores fogem à assimilação e ao nivelamento com as outras, recorrendo incessantemente à originalidade e à novidade, as inferiores adotam as modas que vêm de cima. Assim procedendo, têm a intenção de equiparar-se àquelas, naquilo que melhor as caracteriza e distingue.

Quando a arte de uma elite se torna popular ou se generaliza, começa a processar-se imediatamente uma mudança. A minoria não deseja ou não se conforma nunca em que a sua arte seja accessível à maioria. Ao contrário, deseja uma arte fechada ao público e aberta apenas aos iniciados.

Sustenta mesmo Goblot que a burguesia (naturalmente a sua camada mais aristocrática) se aproximou da arte para proteger-se com uma **barreira**. E acrescenta: "Mas, se a arte é barreira, torna-se necessário que seja nível também".

Isso explica, em parte, no regime capitalista, ao longo do século decorrido, a sucessão rápida das formas de arte, como dos estilos, das escolas e teorias. "Cada estação dá origem a uma nova estética, que é necessário substituir por outra, tão logo aquela se vulgarize, da mesma forma que é preciso substituir por outros os vestidos e os chapéus que já não estão na moda".

Quase tôda a arte moderna é feita para uma elite, excetuando-se apenas algumas criações do cinema e da arquitetura. Por êsse motivo, prevalecem, na criação das formas artísticas de vanguarda, o interêsse e o gôsto de uma minoria e não o do grande público.

O sucesso posterior da arte de vanguarda, acolhida a princípio por um grupo reduzido, por uma elite, explica-se também pela lei de Tarde, segundo a qual a **imitação** se faz do superior, ou seja, de uma camada menor para outra camada mais extensa da sociedade.

Mas, há certas formas da arte moderna que não logram ser aceitas pela maioria. São adotadas apenas por uma minoria e, embora exaltadas pela crítica, jamais conseguem obter o favor do público.

São rejeitadas posteriormente pela própria elite, não porque se tenham vulgarizado, e sim em obediência à lei da sacieda de, que regula a destruição dos valores estéticos, tanto para as minorias como para as maiorias.

Não gostando de ser imitada, a elite procura sempre formas visuais novas. Diferencia-se assim da maioria, enquanto vai es-

(Conclui na 9.ª página)

Um Crítico Paulista

SALDANHA COELHO

RESSALVANDO-SE as colunas literárias assinadas por Valdemar Cavalcânti, José Condé e Mauritônio Meira, além da que êste jornal publica sob as iniciais de diversos articulistas, nada mais existe que informe o leitor, com atualidade e de maneira objetiva, os livros que aparecem e sua importância na vida literária do país. Há, de fato, mais do que nunca, uma carência de críticos. Fala-se, até, com espírito jocoso mas oportuno nesta época de "operações" em que vivemos, numa nova campanha que seria a "Operação Crítica". Antigamente, queixavam-se os escritores da falta de espaço nos jornais, destinado a divulgar a opinião literária. Hoje o que sobra é o espaço. Faltam os críticos.

A ausência não é municipal ou estadual. Pior ainda, tomou foros de abstenção nacional. Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador e Pôrto Alegre vivem o mesmo problema. Saem os livros mas não aparecem os críticos. Evidentemente, não falamos das longas e meditadas exegeses como as que divulga o suplemento do "Jornal do Brasil", pois estas fogem inteiramente aos objetivos da matéria jornalística, pròpriamente, que se destina a um contato suscinto e direto com o público de jornal. Ensaios longos e profundas ilações são para o livro ou para a revista especializada. Quando dizemos que não há crítica, queremos nos referir àquela crítica impressionista que traz o público informado sôbre o que determinado homem de letras pensa sôbre determinado livro recém-editado. E' a crítica que hoje, em muitos artigos, compõe a obra dos nossos melhores críticos do passado (pois no presente já nada mais dizem) como Tristão de Athayde, Alvaro Lins, Olívio Montenegro e tantos outros.

Houve um movimento para a adoção do "new-critiscism" que passou por tôdas as fases próprias de um movimento. Nasceu ortodoxo, intransigente, dogmático, para depois tornar-se mais flexível, admitindo os exagêros naturais de seus primeiros impulsos, até tornar-se uma corrente de idéias sensata e possível de ser seguida e interpretada. O "new-critiscism" teve entre nós a sua fase polêmica ou eliminatória e agora entra num fase cumulativa. Exemplo disto é o sr. Eduardo Portela, representando tão bem o novo estado de espírito crítico de nossos ensaistas. Os próprios papas do "new-critiscism" já fazem suas concessões, berrantemente impressionistas, como o professor Afrânio Coutinho, que na fase áurea de suas pregações cientificistas, escrevia um artigo no

(Conclui na 9.ª página)

CARTAZ - 2

ELEVA-SE até agora a Cr$ 100 milhões a venda do romance de Boris Pasternak "O Dr. Jivago". O editor britânico Peter Owen declarou à imprensa que, "na realidade, se Pasternak deixasse a Rússia, poderia passar o resto de sua vida folgadamente. O fundo à sua disposição continua aumentando, mas parece que o escritor já se resignou à idéia de viver em sua pátria." Por outro lado as duas irmãs do escritor, que vivem em Oxford, disseram que não têm nenhum direito sôbre os milhões, "pois são o fruto de uma obra de nosso irmão. Mesmo que depois de sua morte nos fôssem oferecidos, deveríamos recusá-los."

O último ataque soviético contra Pasternak partiu do escritor comunista Sholokov, que o chamou de poeta "inútil e decadente".

●

O ROMANCE do escritor britânico D. H. Lawrence, "O amante de Lady Chatterley", um dos mais conhecidos da literatura moderna, foi considerado "material não expedível" e de "obscenidade" pela Administração Postal da cidade de Nova Iorque. A Administração, que demonstra assim o seu "poderio cultural", reteve a expedição de 164 cópias do romance de Lawrence, que a editôra Grove Press, de Nova Iorque, havia conseguido publicar pela primeira vez nos Estados Unidos em sua edição "integral" e da qual havia iniciado a expedição às livrarias. A notícia da publicação integral do livro provocou enorme interêsse e alegria em todos os meios culturais e literários de Nova Iorque e a imprensa dedicou longos artigos ao assunto, à vida e à obra do escritor inglês, como se "O amante de Lady Chatterley" tivesse acabado de ser publicado pela primeira vez no mundo.

●

O CINEASTA Hubert Lukowski, diretor da "Dejir", anunciou à imprensa que está de posse dos direitos autorais do famoso romance de Pasternak, "O Dr. Jivago". Ugo Weltor está escrevendo a adaptação da narrativa para o cinema.

●

FOI comemorado no dia 22 do corrente, em Caracas, o quarto aniversário da morte do poeta venezuelano Eloi Blanco, que foi também presidente do Congresso e Ministro do Exterior.

●

EM COMEMORAÇÃO ao 5.º Centenário do descobrimento das Ilhas de Cabo Verde, a Divisão de Propaganda e Informação do Cabo Verde abriu um concurso literário a que poderão concorrer todos os escritores portuguêses com artigos originais publicados em jornais ou revistas da metrópole, ilhas adjacentes e ultramar, tendo por tema as Ilhas ou as comemorações de 1960. Ao primeiro classificado será atribuido um prêmio de três mil escudos.

●

FOI realizada na União Soviética uma versão cinematográfica, em côres, do romance de Turgueniev, "Pais e Filhos". O filme é dirigido por Adolf Bergunker e Natalia Nascovskaia, e está sendo rodado nos estabelecimentos cinematográficos de Leningrado.

●

DURANTE uma recepção a que compareceu, no dia 26 último, na embaixada argentina, em Moscou, o primeiro vice-premier da URSS, sr. Anastas Mikoyan, admitiu ter lido a novela "O Dr. Jivago", de Bóris Pasternak, que não foi publicada na Rússia. Mikoyan disse que não gostou do livro. Segundo Mikoyan, "não achei muito interessante o livro nem muito ruim. Todavia êle é suficientemente mau." Interrogado por que não se publica no seu país o livro que atingiu tão grande fama no ocidente êle respondeu: "Porque o livro calunia o povo soviético."

"GUENDALINA" OBTEVE SUCESSO EM CANNES

"VÍCIO MALDITO"

NO PATHÉ — Policial francês com Jean Gabin (na foto acima com Nadja Tiller) e Danielle Darrieux. SuperVision dirigido por Gilles Grangier. — Apresentação da França Filmes

"GUENDALINA"

NO ART PALÁCIO — Grande sucesso no último Festival de Canes. Jacqueline Sassard (foto acima) vive o papel de uma adolescente que encontra o seu primeiro amor. Uma realização do cineasta Carlo Ponti dirigida por Alberto Lattuada. Apresentação Art Films

Jean Gabin policial em 'Vício Maldito': Pathé

"GUENDALINA" com Jacqueline Sassard e Raf Vallone (filme italiano no circuito Art Palácio); "A REVOLTA DOS GLADIADORES" com Gianna Maria Canale (película italiana no circuito do Asteca); "VÍCIO MALDITO", com Jean Gabin e Danielle Darrieux (policial francês no circuito do Pathé); "POSSUIDA PELO DESEJO" com Erika Remberg e Dietmar Schonherr (filme alemão no circuito do Plaza) e, "SANGUE DE PISTOLEIRO", com Van Heflin, Tab Hunter e Kathryn Grant ("western" americano no circuito do Odeon) são os principais lançamentos de amanhã nos cinemas desta capital.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas do circuito Ideal, um duplo programa da Imperial Filmes: "O MENINO, O COFRE E A MORTE", com Robert Beatty e Betty MacDowall (filme de "suspense") e, "GALOPANDO PARA A JUSTIÇA", um "western" com Robert Livingston e Ray Corrigan. Nos cinemas Metro permanece em cartaz "GENERAL DE IMITAÇÃO", com Gleen Ford (comédia) e, no cinema Flórida, "NOITES DE CABIRIA" com Giulietta Masina, o filme mais premiado do ano, entrará em sua segunda semana de exibições com grande sucesso.

"Guendalina"

GUENDALINA — (Carlo Ponti-Art Films) — Art Films) — Grande sucesso no último Festival de Cannes, tendo sido considerado o filme surprêsa. Excelente o trabalho da atriz juvenil Jacqueline Sassard (Guendalina) vivendo o papel de uma moça que havia encontrado o seu primeiro amor" e que sacrifica sua felicidade em benefício de seus pais. A respeito do filme, o cineasta Carlo Ponti afirmou: "trata-se da primeira película por mim produzida que me deixou totalmente satisfeito". Detalhes técnicos: cenarização de Benevenuti, Bernardi, Lattuada e Blondel; fotografia de Otello Martelli; argumento de Valerio Zurlini, e direção de Alberto Lattuada. No elenco, Raf Vallone, Sylvi Koscina, Raf Matiolli, Lilli Cerasoli, Leda Gloria e Flavia Solivani. Apresentação nos cinemas do circuito Art Palácio.

"A revolta dos gladiadores"

LA RIVOLTA dei Gladiatori — (Alexandre P. C. e Atenea Films — Art Films) — Grandioso espetáculo, em Supercinescope e tecnicolor sôbre uma das páginas mais emocionantes da história de Roma. A verdade sôbre a célebre revolta dos gladiadores romanos no ano sinistro de 117 D.C., considerada como uma das mais cruéis e sangrentas páginas da história romana. História do amor entre Marco Numidio e Sanar, a bela filha do poderoso Sátrapa de Ctesifonte. Detalhes técnicos: fotografia de Mário Pacheco; argumento de Gianpaolo Calegari e Francesco de Fed; música de Roberto Nicolosi e direção de Vittorio Cottafavi. No elenco, Giana Maria Canale, Ettore Manni, Georges Marchal, Mara Cruz, Rafael Calvo, Vega Vinci, Nando Tamberlani, Renato Montalbano, Fidel Martini, Rafael Duran e Salvatori Funari. Apresentação nos cinemas do circuito Azteca.

"Vício maldito"

LE désordre et la nuit — (Orex Films — França Filmes) — Policial francês com Jean Gabin vivendo o papel de um inspetor que consegue elucidar um crime tenebroso. Danielle Darrieux retorna ao cinema no papel de uma farmacêutica que vendia entorpecentes. Detalhes técnicos: argumento e cenarização de Jacques Robert e Michel Audiard; película baseada numa novela de Jacques Robert; diálogos de Michel Audiard; fotografia de Louis Page e direção de Gilles Grangier. No elenco, Nadja Tiller, Robert Manuel, Paul Frankeur, Robert Berri, Hazel Scott, Harold Wolf e Roger Hanin. Apresentação nos cinemas do circuito Pathé.

"Possuda pelo desejo"

SEHNSUCHT hat mich versuhrt — (Rapid Film — Condor Filmes) — Película alemã sôbre duas irmãs que levavam uma existência completamente opostas: a primeira dedicada ao lar e, a outra, inteiramente entregue aos prazeres que a vida pode proporcionar. Cenas "picantes" nunca antes apresentadas pelo cinema germânico. Detalhes técnicos: argumento de Johannes Kai; música de Karl Bette, fotografia em Supervision de Otto Reinwald e Georg Mokl e direção de Wilm Ten Haal. No elenco, Erika Remberg (vivendo um duplo papel) Dietmar Schoenherr, Karl Schoenboeck e Ilse Steppat. Apresentação nos cinemas do circuito Plaza.

"Sangue de pistoleiro"

GUNMAN'S Walk — (Fred Kohlmar — Columbia Pictures) — "Western" com o excelente ator Van Heflin vivendo o papel de um pai cujo filho (Tab Hunter) era um pistoleiro perseguido pela justiça. Detalhes técnicos: película baseada numa história de Ric Hardman em cinemascópio e tecnicolor; fotografia de Charles Lawton, direção de Phil Karlson. Tempo de projeção, 97 minutos. Censura, proibido para menores de 18 anos. No elenco, Kathryn Grant, James Darren, Mickey Shaughnessy, Robert F. Simon, Edward Platt e Ray Teal. Apresentação nos cinemas do circuito Odeon.

"O menino, o cofre e a morte"

TIME Lock — (Peter Rogers — Imperial Filmes) — Filme de "suspense". Desespêro de um grupo de homens tentando abrir a caixa forte de um banco onde um menino encontrava-se prisioneiro. Detalhes técnicos: filme baseado numa peça de Arthur Hailey; fotografia de Peter Hennessy, direção de Gerald Thomas. Tempo de projeção, 73 minutos. No elenco, Robert Beatty, Lee Patterson, Betty MacDowall, e, Vincent Winter. No mesmo programa, o "western" "Galopando para a Justiça" "Gunsmoke Ranch", película produzida por Sol C. Siegel com direção de Joseph Jane. Nos principais papéis, Robert Livingston, Ray Corrigan e Max Terhune.

"A REVOLTA DOS GLADIADORES"

NO AZTECA — Épico (em SupercineScope e tecnicolor) sôbre a página mais sangrenta e emocionante da história de Roma, que foi a revolta dos Gladiadores (foto acima). Nos principais papéis, Gianna Maria Canale e Ettore Manni. Apresentação da Art Films

"POSSUÍDA PELO DESEJO"

NO PLAZA — Película alemã com Erika Remberg (na foto acima com Dietmar Schoenherr), vivendo um duplo papel. Cenas inéditas no cinema germânico. Apresentação da Condor Filmes

GRAVADORAS VOLTAM-SE PARA O "ESTÉREO"

ALBERTO RÊGO

DEPOIS de uma fase experimental, denominada pròpriamente de catequização dos discófilos, preparam-se tôdas as marcas de discos para lançar no mercado os "estereofônicos", que em breve serão os preferidos, dada as grandes qualidades que apresenta sôbre os outros sistemas de gravações, proporcionando aos ouvintes sons que os transportarão diretamente para a frente da orquestra ou do cantor, com uma riqueza de detalhes impressionantes.

A aceitação dos discos estereofônicos não representa mais nenhuma surprêsa, já que a Europa e os Estados Unidos, os dois maiores centros adquirentes dos "micros", consagraram o novo sistema, estando hoje as maiores orquestras e cantores gravando quase que exclusivamente para o "estereo", quando não o fazem para a alta fidelidade, ao mesmo tempo. Também as eletrolas com o novo som já são adquiridas em quantidades tais que as fábricas especializadas trabalham apressadamente para colocar no mercado seus produtos em grande número, para atender aos pedidos cada vez maiores dos consumidores.

O QUE É O ESTEREOFÔNICO

D'DA a grande oportunidade do assunto resolvemos reproduzir para nossos leitores o estudo feito, com clareza cristalina, por J. L. Erhard, do "Sylvania News", transcrito pela revista Monitor de Rádio e Televisão sôbre o som estereofônico. Muito já se escreveu sôbre a matéria, mas a maioria das vêzes foram trabalhos excessivamente técnicos, difíceis de compreensão para o discófilo. Agora que ingressamos na era "stereo" o artigo mostrará as vantagens apresentadas pelo novo som.

"A reprodução estereofônica adiciona profundidade ao som, da mesma forma que os filmes em 3-D o fazem com a imagem. Com uma reprodução por êsse processo, é fácil imaginar a localização dos diversos instrumentos musicais, quase como se a própria orquestra estivesse tocando diante do ouvinte.

Em filmes trimensionais são usadas duas câmaras, dois filmes e dois projetores, para produzir duas imagens na tela, dando assim a impressão de profundidade à cena produzida. De modo semelhante, o som estereofônico utiliza dois microfones, dois amplificadores e dois altofalantes para dar a sensação de profundidade ao som (fig. 1).

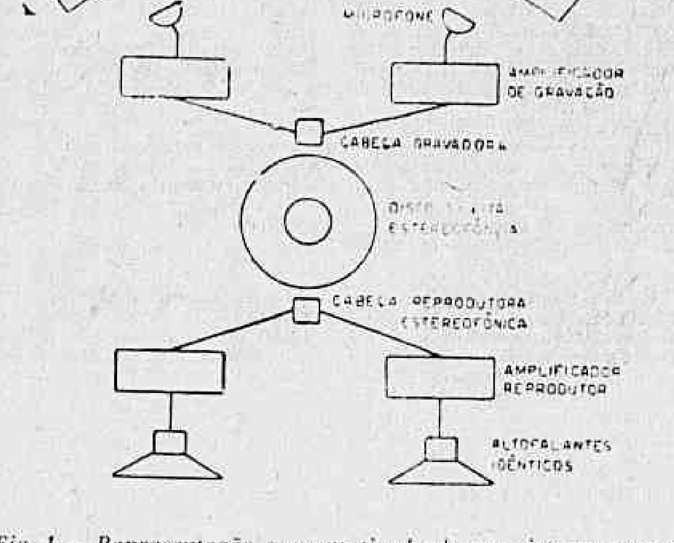


Fig. 1 — Representação esquematizada de um sistema sonoro estereofônico de dois canais

DOIS CANAIS

O SOM estereofônico emprega o chamado sistema de dois canais (evidentemente, como indica o nome, possui dois canais independentes e separados do áudio), ao contrário do som "monofônico", que usa apenas um. Para oter uma perfeita compreensão do som estereofônico, comparemos os sistemas monofônico e estereofônico, empregando uma orquestra como fonte de música.

As ondas sonoras produzidas por uma orquestra são, naturalmente, captadas por microfones. Um método aceitável para a gravação monofônica é de colocar um único microfone aproximadamente 4,5 metros acima da plataforma ocupada pelo regente da orquestra. Neste local o microfone recebe uma excelente mistura de sons, dos vários instrumentos da orquestra.

Para a gravação "estéreo" dois microfones são colocados distanciados entre si, aproximadamente, 2 e 3 metros, diretamente sôbre a orquestra. Um microfone recebe sons predominantemente de um lado da orquestra, enquanto que o segundo recebe-o do outro lado.

GRAVAÇÃO EM "ESTEREO"

ASSIM que a orquestra começa a tocar, inicia-se a gravação. Este passo consiste em registrar a música em fita, frequentemente mais de uma vez, pois algum músico pode ter cometido um engano, e editá-la depois, eliminando todos os erros, antes de arranjar as seleções na sequência desejada. Faz-se então um disco-mestre, a partir da fita e êsse é submetido a um tratamento normal, até serem obtidos os discos destinados à venda.

Na gravação estereofônica, o processo de fabricação é exatamente o mesmo; só que os dois canais são mantidos separados durante todo o trabalho.

O disco monofônico é colocado num toca-discos e reproduzido através de um único sistema de alto-falantes. O estereofônico é reproduzido num sistema próprio, através de dois altofalantes idênticos. Esses são colocados numa sala comum, a distância de 2 até 3 metros entre si. Deve-se ter em mente que cada um irradia sons diferentes e que, ambos em conjunto produzem o efeito estereofônico.

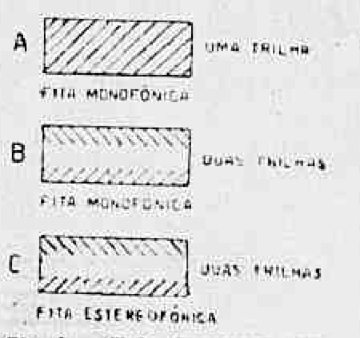


Fig. 2 — Três processos para a gravação de som em fita. Na fita estereofônica, um dos canais está contido na metade superior e o outro na metade inferior da fita

FITA MAGNÉTICA

EXISTEM dois processos de registro de som em fita magnética. A maioria dos aparelhos de tipo profissional usa o processo de "trilha inteira", no qual a gravação é feita em tôda a largura da fita (fig. 2A). Êsse processo permite obter uma relação sinal-ruído ligeiramente melhor e maior facilidade de fazer correções e alterações. Os aparelhos de tipo não profissional usam o sistema de "meia-trilha", pelo qual o som é registrado na metade da largura da fita (fig. 2B). Pode-se ver que a quantidade de som que pode ser registrado num rôlo de fita estereofônica, requerendo dois canais, consiste simplesmente de duas gravações de meia-trilha, numa única fita magnética, conforme está indicada na figura 20.

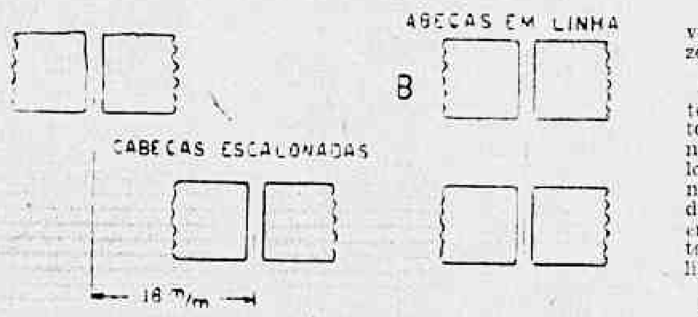


Fig. 3 — O sistema estereofônico antigo utilizava cabeças de gravação e reprodução "escalonadas", enquanto que os sistemas modernos, empregam cabeças "em linha", eliminando os problemas de sincronização

As primeiras fitas "estereo" empregavam o que se conhecia como cabeças escalonadas (fig. 3A), onde as gravações nas duas trilhas estavam deslocadas entre si, de 38 mm. Essas cabeças requerem um perfeito ajuste no espacejamento, para o sincronismo das trilhas, além do ajuste da inclinação, para uma boa resposta de frequências.

As modernas fitas usam o que se chama de "gravação em linha", pela qual, ambos os sinais são gravados segundo o mesmo eixo vertical (fig. 38). As modernas cabeças "em linha" são de ajuste muito mais fácil que as do tipo anterior, já que o seu alinhamento é feito durante a fabricação. Assim, o único ajuste necessário é o da inclinação.

DISCOS FONOGRAFICOS

OS DISCOS estereofônicos empregam uma combinação de técnicas de gravação, as quais têm sido usadas por muitos anos, na gravação monofônica. A figura 4 ilustra as técnicas e métodos usados na gravação monofônica. O método mais comum é o da gravação lateral, onde o sulco de gravação sofre um desvio lateral. No processo vertical de gravação, raramente usado, varia a profundidade do sulco.

No som moderno ambos os processos citados acima são combinados para gravar as informações de ambos os canais, separadamente, num único sulco. Os primeiros discos em "estéreo" usavam gravação vertical para um canal e gravação lateral para o outro (fig. 5A). Entretanto, o processo mais moderno emprega o sistema "45-45" ou Westrex, cujo princípio é mostrado na figura 5B. Também aí, ambos os canais são gravados com ângulo de 90º entre si, no mesmo sulco, mas os eixos de modulação estão colocados num ângulo de 45º com o horizontal e o vertical. Se comparássemos ao microscópio, dois discos de técnicas diversas, veríamos no primeiro sulco de largura constante, com deslocamento lateral; no estereofônico, além dêsse deslocamento há também diferenças na largura do sulco. Essa variação é causada pelo movimento vertical da agulha gravadora.

RAZOES DO "45-45"

O SISTEMA "45-45" é preferido ao lateral-vertical, pelas seguintes razões:

1.º — O sistema vertical-lateral resulta em distorção muito maior num dos canais que no outro. O sistema "45-45" pelo fato de terem ambos os canais uma componente vertical, divide a distorção igualmente entre ambos os canais, resultando num sistema mais equilibrado quanto à distorção.

2.º — A presença de pó no sulco de gravação aparece em forma de modulação estranha no canal vertical (ruído), não tendo quase efeito algum sôbre o movimento horizontal da agulha. A gravação vertical-lateral apresentaria ruidos (chiados) no canal vertical, enquanto no canal horizontal pareceria isento dêsses ruídos. O sistema "45-45" uma vez que ambos os canais têm componentes vertical, divide o ruído entre ambos os canais, resultando novamente num sistema bem equilibrado

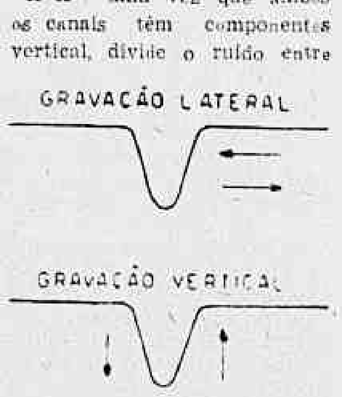


Fig. 4 — Processos empregados para a gravação de discos monofônicos

3.º — Um disco monofônico, tocado num sistema vertical-lateral, resultaria em que o som viria todo do canal de desvio lateral, enquanto o chiado seria oriundo do canal de desvio vertical. O sistema "45-45" reproduz o disco monofônico de modo igual nos dois canais, já que o movimento lateral do sulco composto seria dividido entre os dois eixos de 45º. Novamente o sistema "45-45" resulta numa reprodução mais equilibrada."

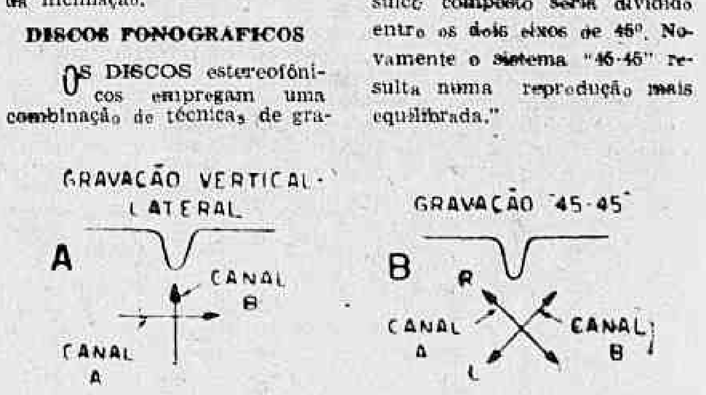


Fig. 5 — Processos usados para gravação de discos estereofônicos. Observe-se que, no sistema "45-45", cada canal contém componentes verticais e horizontais

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

HÁ anos ouve-se nos meios fonograficos notícias a respeito duma provável gravação do "Guarani", de Carlos Gomes. Projetos houve na "Rádio", na novíssima "Festa" e na velha RCA, e boatos em tôdas as fábricas. Realidade mesmo só na imaginação de diretores artísticos. De repente, quando êsse guarani estava se transformando na gravação-fantasma, eis que a "Chantecler" lança o seu galo de ouro, para anunciar aos quatro ventos que em São Paulo estão gravando a famosa ópera brasileira, com artistas, orquestra e côro do Teatro Municipal. Sabe-se que o regente será Armando Berardi, aliás é, e os artistas lá de São Paulo mesmo. A realização dêsse trabalho levará no mínimo sessenta dias, uma vez que o álbum terá pretensões internacionais, naturalmente... Um êrro, entretanto, estamos notando na sua divulgação. Por que manter em segrêdo o nome dos intérpretes, em vez de promover uma campanha de divulgação em tôrno dos cantores?... Não será mais fácil aceitar o disco depois de ter referências sôbre os artistas?... Ou promover recitais no Rio para colocá-los em contato direto com o público da ópera?... Surgindo a gravação de improviso, terá poucas probabilidades de sucesso, especialmente pelo fato de ser o "Guarani" uma boa ópera de Carlos Gomes e não a melhor. — Em todo caso vamos aguardar...

•

"MÚSICA para a Leitura", com George Melachrino e sua Orquestra de Cordas e as seguintes peças ligeiras: "Clair de Lune", de Debussy, "Greensleeves", de Melachrino; "Festival" de Addinsell; "Sonho de Olwen", de Williams; "Song of my love", de Alstone; "Mattinata", de Leoncavallo; "Amoreuse", de Berger; "Valsa em Dó Sustenido menor", de Chopin; "Serenata", de Drigo; "Flirtation Waltz", de Heyword; "Cvatina", de Raff e "Love's rounde lay", de Oscar Strauss. — Música repousante para as horas de repouso e concentração. — Sêlo RCA.

•

SE a "Chantecler" está mantendo em sigilo o nome dos artistas líricos do seu "Guarani", o mesmo fêz em relação à Orquestra que Armando Belardi dirige no LP-1002. O disco é excelente, o repertório ideal para os principiantes em matéria de bom gosto, mas... por que omitir o nome da orquestra que é o ponto alto da gravação?... Sabe-se por fontes extra-oficiais que é uma mistura de elementos da Orquestra Sinfônica de São Paulo e a Sinfônica da Rádio Gazeta, numa gravação que poderia ser o início duma boa campanha publicitária em tôrno do corajoso galo de ouro; no entanto êles perderam a oportunidade e a gravação está aí com os dados incompletos e uma lição de música na contra-capa. — O conteúdo do disco é excepcional, ouve-se depois de muito tempo a "Ave Maria", de Somma e o "Panis Angelicus", de Cesar Franck por um belíssimo côro anônimo (outra vez a mania do anonimato!!!), e a "Abertura", do "Guarani", "Suite Masquerade", de Katchaturian; "Dança Húngara nº 5", de Brahms; "Tristesse", de Chopin; "Clair de Lune", de Debussy; "Intermezzo, de L'Amico Fritz, de Mascagni; "Goyescas", de Granados e "Reverie", de Schumann. — Tudo realizado com a intenção de conquistar mais admiradores da grande música; atingindo plenamente os seus objetivos. — Se o "Guarani" tive a qualidade técnica e artística dêste recital, então poderemos sonhar com um possível "Escravo", na interpretação de Lourival Braga.

•

NOS primeiros dias de junho estará no Rio o pianista russo Sergei Dorenski, segundo colocado no Concurso Internacional de Piano do Rio de Janeiro de 1957. Quem quizer recordá-lo é só procurar nas lojas de discos o seu recital realizado na Continental.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultorio: Rua Visconde do Rio Branco, 41 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0588

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida. Pagando em 10 suaves prestações mensais
Rua Buenos Aires 346, sobrado
Telefone: 43-6196

LINDA BATISTA CONTRATADA PELA NACIONAL

Brilhou na Tupi e voltou à Nacional

E voltará ao rádio a partir de amanhã

CONTINUA a crise de desemprêgo, no rádio. A televisão não melhorou muito a situação de nossos artistas, porque não contrata ninguém. A TV-Tupi usa um elenco só, nas câmaras e nos microfones. A TV-Rio não faz contratos. Com a destruição completa da Mayrink Veiga, aumentou a crise.

E os elementos de rádio e TV, no Rio, não têm muito o que escolher: ou trabalham nas Associadas ou na Rádio Nacional.

Brigou

LINDA Batista brigou nas Associadas. Declarou à imprensa haver sido vítima de fortes injustiças e denunciou falcatruas, inclusive no período pré-carnavalesco, quando cantores protegidos dos dirigentes gozavam de prioridades que os dmais artistas, sem padrinhos, não conseguiam. Exasperada, Linda pediu rescisão de contrato.

Alegando, mais ou menos, as mesmas causas, Dalva de Oliveira, Doris Monteiro, Jackson do Pandeiro e Almira e mais alguns deixaram a organização. Todos, atualmente, pertencem à Nacional.

E Linda Batista acaba de ser contratada, igualmente, pela PRE-8, onde iniciará suas atividades, a partir de amanhã, 1.º de junho.

Dificuldades

FOMOS informados de que Dalva de Oliveira também não está satisfeita na Rádio Nacional. Pretendeu voltar às Associadas. Carlos Frias foi o portador de seu recado. Como não foi aceita, solicitou licença à PRE-8 e se acha excursionando por vários países da América do Sul, até as coisas melhorarem...

Outros elementos, nas duas organizações, se acham em situações idênticas. Os artistas, como ficou dito, não têm muito o que escolher. E, como também foi dito, cada vez aumentam mais suas dificuldades.

Linda Batista deixou as Associadas em fins de janeiro ou começo de fevereiro. Sòmente quatro meses depois, assinou novo contrato, no Rio. Durante todo êsse tempo, atuou na Bandeirantes, de São Paulo. Teve de aguardar, pacientemente, que a convidassm, porque uma cantora não pode oferecer-se.

No entanto, pelo tempo que ela esperou (justamnte Linda Batista, que é elemetno que interessa a qualquer emissora) vê-se como há dificuldades sérias na contratação de artistas do microfone...

Desempregados

MUITOS outros elementos de primeiro plano estão sem contrato com estações de rádio. O cômico Hamilton Ferreira, por exemplo, está atuando com agências e fazendo cinema. A comediante Ema D'Avila, que deixou as Associadas, está na mesma situação. O cantor Alcides Gerardi, intérprete de melodias de grande êxito, que, não há muito, criou o "Cabecinha no Ombro", está sem contrato há mais de um ano, e, agora, resolveu excursionar, como fêz Dalva de Oliveira.

A Orquestra Tabajara, de Severino Araújo, com 18 figuras, está tôda desempregada, porque, assim que a Tupi açambarcou o "cast" e a programação da Mayrink Veiga, demitiu o conjunto. A Tabajara era incompatibilizada, de longa data, com a direção-geral das Associadas. Ao deixar a Tupi, já há alguns anos, recorreu à Justiça do Trabalho. Ao que tudo indica, não foi perdoada...

Diante da crise, é noticia alvissareira a do ingresso de Linda Batista na Rádio Nacional. A ela muito deve o cancioneiro popular do Brasil. E' artista de mérito indiscutível, de grande popularidade, criadora, dona de personalidade, de estilo próprio.

Não poderia, por hipótese alguma, permanecer afastada do microfone.

Contratada, depois de 4 mêses

Teve de aguardar, para ser convidada

Depoimento

- Eu sou a Sandra Sandré e estou no bububu do bobobó.
- Sabem qual o meu nome legitimo? Maria José da Silva.
- Sou de trinta e sete e já no ano de cinquenta e quatro pisava o palco pela primeira vez.
- Casadinha.
- Não há papel que chegue para enumerar as pessoas chatas que eu conheço. Parece até que eu sou pára-raios.
- O maior susto que passei foi quando a minha comadre Rose Rondelli caiu com o avião da Vasp. Felizmente, ela aí está muito boneca desta vida.
- Leio bastante e os meus autores preferidos são Jorge Amado, Raquel de Queiroz e Pietro Ubaldi.
- O meu perfume é "Joy".
- Três coisas boas: Margareth Rose, minha mãe e meu marido.
- E três más: calo, chuva e Polícia.
- Falo a lingua de Camões, não com tanto purismo quanto o próprio, e olhe lá.
- No palco, o que eu mais gosto de fazer é interpretar.
- E fora dêle, passear com a minha filha.
- A minha "boite" preferida é a Night and Day, por causa de Grande Otelo e de Vera Regina.
- De que eu durmo? Depende, ora!
- Para o meu elenco, eu convidaria Renata Fronzi, Rose Rondelli, Sônia Mamed, Virgínia Lane, Janete Jane, Isa Rodrigues, Conchita Mascarenhas, Vera Regina, Walter D'Avila, José Vasconcelos, Grande Otelo, Paulo Celestino, Silva Filho, Colé, Tiririca, Carlos Melo, guarda-roupa de Gisela Machado e direção de Walter Pinto. Com êsse elenco, qualquer "script" seria um grande "script".
- Mais desafinado que o cantor sírio Rachid Assubad eu não conheço.
- Se eu fôsse prefeito do Distrito Federal, construiria um teatro em cada bairro. O diabo é que estão demolindo os poucos que existem.
- A última coisa que eu faço quando vou dormir é beijar o meu marido.
- Gosto de futebol e, modéstia à parte, sou Fluminense.
- Fale quem quiser falar, o cinema brasileiro vai em franco progresso. Ou "Orfeu do Carnaval" não é cinema brasileiro?
- A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MÃE.
- E a mais feia é uma frase: AMANHÃ, EU TE PAGO.
- Quem pensa que é muito engraçado é o "Pula-Pula", maquinista de teatro.
- Vedeta é uma coisa que eu tenho vontade de ser.
- Tenho vicios e dos grandes.
- Manias, algumas.
- Ora, os meus sinais particulares! Deixe de ser indiscreto, Augusto Mister!
- A coisa que eu mais detesto é intriga.
- E do que eu mais gosto é de bater papo.
- O meu apelido é "Chuvisco".
- O meu maior ordenado é o atual. Cr$ 25.000,00 com Valter Pinto.
- No teatro, o que mais me desagrada mesmo é fofoca.
- Finalmente, para uma ilha deserta eu levaria "the man I love".

ANTENAS & ONDAS

Fusão. 'Noite de Gala' e 'Super-Show', na TV-6

O "NOITE de gala" possuía, como devem ter observado, mais de um patrocinador. Havia o principal e outros, secundários, cujas mercadorias eram anunciadas pelos comerciais redigidos por Geraldo Casé.

Pois bem, estamos seguramente informados de que representantes de um dêsses patrocinadores secundários entraram em entendimentos com os senhores Ademar Casé e Abraão Medina, como apaziguadores do desentendimento havido entre o principal anunciante de "Noite de gala" e a direção da TV-Tupi, a fim de que seja feita fusão do antigo programa da TV-Rio com o "Super-Show", do Canal 6.

Segundo as últimas notícias, êsses entendimentos vinham bastante adiantados e a fusão já deveria ser feita amanhã. Até o presente momento, porém, não tivemos confirmação disso. Por êsse motivo, apenas, não nos é possível informar se a parlamentações chegaram a bom têrmo, e, já amanhã, a TV-Tupi passará a transmitir o programa da Agência Casé.

"Miss"

DOS bons programas da Mayrink Veiga, que a Rádio Tupi tomou para seu uso, foi o "Miss Campeonato", produção de Sérgio Pôrto, com Rose Rondelli e comediantes.

"Miss Campeonato" está sendo apresentado, pela rêde G-3 versus A-9, às segundas-feiras, às 20,30.

Dircinha

A PARTIR da próxima têrça-feira, Dircinha Batista terá programa especial, na Tupi: às 20 horas. Diante de reclamações da imprensa, a direção artística da PRG-3 resolveu dar um programa à excelente cantora, e, já na têrça-feira passada, realizou "avant-première" da "A noite é de Dircinha", produção de Hélio Tys, no horário ocupado, antigamente, por "Aí vem o sucesso".

Ângela

VAI homenagear a imprensa, hoje, a cantora Angela Maria, em sua audição do Programa Aerton Perlingeiro, na Rádio Tupi. A publicação que receberá as atenções de Angela será "Radiolândia", revista especializada que se edita nesta capital.

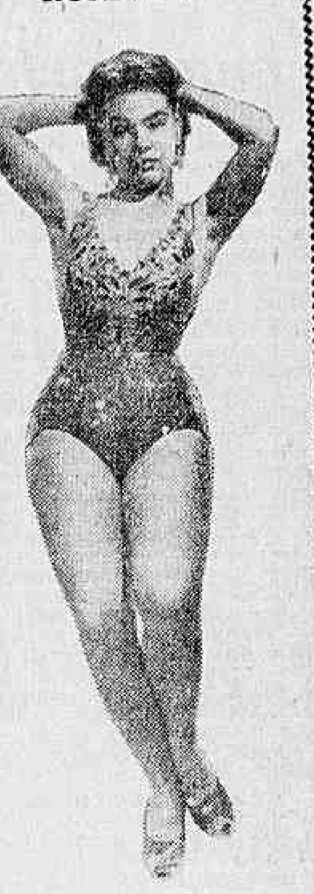
Ópera

HOJE, a partir das 17 horas, duas óperas completas serão transmitidas pela Rádio Ministério da Educação: "Hansel e Gretel", de Humdinck, e "Arlequim", de Busuni, esta em primeira audição. Comentários de Zito Batista Filho.

Brasília

COMPLETA um ano, hoje, a Rádio Nacional de Brasília. Assim, o "Programa Paulo Gracindo" será transmitido, a partir das 10 horas, diretamente da Nova Capital, contando com inúmeras atrações especiais.

RONDELLI



"Miss Campeonato"

Maurício

NÃO mais pertence à Rádio Globo o conhecido produtor Alberto Madeira. Afastou-se, para tratar de interêsses particulares. Assim sendo, foi contratado pela PRE-3, para o cargo de diretor musical, o conhecido produtor Maurício Quadrios, o qual iniciará, amanhã, suas atividades.

Rio

FINALMENTE, está marcada para o dia 25 de junho a inauguração da Rádio Rio de Janeiro. Temos Metropolitana, Carioca, Guanabara, e, agora, vamos ter a Rio de Janeiro. O sr. Pedro Moacyr Barbosa será o diretor-geral da nova emissora.

Roteiro da Noite

ARPEGE — R. Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena e Carla Baroni. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Av. Copacabana, 207 — Tel.: 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam: Geni Vanzo e Murilinho de Almeida — "Couvert", 100.

BACARA — Rua Duvivier, 37-H — — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta Jean Pierre — Atração: Marisa — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atração: Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados, 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Tel.: 37-4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" Paris no Rio com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINO — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Atração: Francisco José — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Av. Princesa Isabel, 18 — Tel.: 57-7068 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Av. Atlântica, esq. Princesa Isabel — Tel.: 57-9789 — Música de Guimarães e Bahia — Cantam: Zezinho e Malena Rodrigues — Atração Doris & Rossie.

HAVAI — Av. Atlântica, 974-B — Danças — Musicas em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Av. Princesa Isabel, 63 — Tel.: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi", com Nina Robert no comando. Bar e restaurante — Danças — Consumação somente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — R. Rodolfo Dantas, 91 — Tel.: 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sergio Ricardo — Canta Maria Ferrer. Atração: Nanes Montez. Sem "couvert".

LA BOHEME — Av. N. S. de Copacabana, 14 — Tel.: 37-5016 — Danças — Músicas de Salazar. Atrações: Lêda Soares, Trio Imacaraí e Don Alberto Lezama. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Tel.: 57-6984 — Danças — Música de Maoe e seu Trio. Consumação, 200. Sábados, 250. Permitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Tel.: 57-7611 — Danças — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIMS — Av. Atlântica, 1.850 — Tel.: 37-9644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: 42-7119 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollars Baby" — "Couvert", 500. Consumação, 500.

O. K. — Av. Atlântica, 1.424 (Lido) — Tel.: 37-6319 — Jantares dançantes.

PIGALLE — Av. Atlyntica, 4.200 — — Tel.: 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair — "Couvert", 200. Consumação, 300.

PLAZA — Av. Prado Júnior, 258 — Tel.: 57-1870 — Música de Booker Pittman — Canta: Geni Martins — Consumação somente aos sábados, 500.

SACHA'S — R. Antônio Vieira — Tel.: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó e Sacha — Cantam Mirzo Barroso e Paulo Marques — "Couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Av. Atlântica, 1.800 (Hotel Excelsior) — Tel.: 37-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionísio — Cantam: Lolita Rios e Tânia Maria — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

Ajude o progresso do seu bairro dando preferência, nas suas compras, às casas comerciais nêle estabelecidas

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM no seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS — DR. LUIZ FRAGA
Diàriamente, das 14 às 19 horas na Rua Senador Dantas, 76, 4.º and. Em Petrópolis: Aos sábados das 14 às 19 hs. Av. 15 de Novembro. Complexos — Insônias — Mêdo — Angustia — Perturbações Sexuais no homem e na mulher
Edifício Profissional — 3.º andar
Tels.: 42-3381 — 27-3680

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Aumente suas vendas em MINAS GERAIS anunciando pelas ondas potentes das rádios
MINAS e PAMPULHA
dois grandes veículos promocionais!
RÁDIO MINAS e RÁDIO PAMPULHA
da Organização RAMOS DE CARVALHO
ESCRITÓRIOS NO RIO — Fones 42-7837 e 42-6204

"CODENO" APROVARÁ PLANO RODOVIÁRIO

Amanhã, em Recife, com verbas liberadas

RECIFE, 30 (Do Correspondente) — O economista Celso Furtado, coordenador da OPENO, em entrevista coletiva à imprensa, informou sôbre as suas atividades no Rio em função da OPENO, comentou o encontro dos Bispos, de Natal e anunciou a próxima reunião do Conselho Deliberativo do CODENO.

Disse inicialmente o sr. Celso Furtado: "Nos diversos contatos com o presidente da República, conseguimos a liberação formal de todos os recursos considerados indispensáveis para a realização das obras incluídas no plano diretor da OPENO".

VERBAS E PLANOS

Acrescentou: «As verbas liberadas representam mais de um bilhão e meio de cruzeiros, a serem aplicados nos planos de eletrificação, viação, além de outros de menor importância.

O plano de eletrificação para êste ano será totalmente cumprido, pois que temos os recursos suficientes para isto.

Disporão de 900 milhões para esta etapa da eletrificação do Nordeste, conta ainda o CODENO com 500 milhões adicionais da CHESF, oriundos do empréstimo ao Banco Nacional do Desenvolvimento, agora assinado.

CRIAÇÃO DA SUDENO

«Estive trabalhando intimamente — continuou o sr. Celso Furtado — com os parlamentares, na Câmara Federal, acompanhando a tramitação do projeto de lei que cria a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENO).

O projeto original, oriundo da mensagem do govêrno, foi aprimorado, dando-lhe os deputados mais fôrça e mais recursos para o bom êxito dos fins que tem em vista.

Uma coisa não foi modificada: a localização, no Recife, da sede da OPENO».

ENCONTRO DOS BISPOS

Indagado sôbre as suas impressões em Natal, declarou: «O mais importante, do nosso ponto-de-vista, foi a oportunidade de um esclarecimento mútuo dos problemas, proporcionada pela reunião. Foi discutida uma série de problemas que cada um vê a seu modo.

Os representantes da Igreja, na região, naturalmente, focalizaram as questões do seu ponto-de-vista particular, muita vez local. Coube aos técnicos do CODENO colocar êsses problemas no conjunto regional, sem perder a visão da floresta. Se continuarmos com o mesmo espírito conseguiremos um alto padrão de ação no Nordeste».

Acrescentou ainda que a OPENO é uma só. O govêrno federal terá uma só política no Nordeste e isto é a essência da ação do presidente da República».

REUNIAO DO CONSELHO

Referindo-se ainda o sr. Celso Furtado à próxima reunião do Conselho Deliberativo do CODENO, do qual fazem parte os governadores nordestinos.

Afirmou que nesta reunião serão balanceados os trabalhos do primeiro mês de existência dêsse órgão, e serão traçadas tarefas para o futuro.

Como se sabe, na última reunião do Conselho foi apresentado o plano rodoviário do Nordeste, ficando os governadores com a responsabilidade de estudá-lo.

Na pauta da próxima reunião figura, justamente, a aprovação dêsse plano.

E, conforme as declarações do sr. Celso Furtado sôbre a liberação de verbas para o plano de viação, pode-se atribuir a maior importância à reunião de segunda-feira, pois o plano a ser aprovado já tem a necessária cobertura de verbas.

HOSPITAL DA CRIANÇA GANHA CHEQUE

UBERABA, 30 (Do correspondente A. G. Neto) — A foto documenta o momento exato em que o dr. Mário Pinotti, ministro da Saúde doava um cheque de 300 mil cruzeiros ao Hospital da Criança, benemérita instituição uberabense de amparo ao menor desfavorecido da fortuna. A presidente do hospital, d. Aspásia Cunha Campos, tendo ao seu lado o médico pediatra dr. Fuad Bichuette, recebe o cheque do ministro Pinotti.

Difícil a situação dos empregados: Carris

JUIZ DE FORA, 30 (Do correspondente Laiz Velloso) — Aniversário da cidade — Com o objetivo de prestar homenagem a esta cidade na data de seu aniversário de fundação, a Associação de Cultura Italo-Brasileira e a Casa d'Itália realizaram ontem às 20 horas no salão social desta última entidade uma conferência a cargo do prof. Ricardo Averni, adido cultural da Itália em Minas Gerais. O tema da palestra versou sôbre o tema "Arte Moderna Italiana", ilustrada com projeções.

GRUPO ARTISTICO TEATRAL

O Grupo Artístico Teatral que tão bem vem se portando elegeu sua nova diretoria, que ficou assim constituída: Presidente: Teresinha Martins, José Vicente Beghelli; tesoureiro: Onofre Braga, diretor cênico e Edmir Andrade diretor social. A próxima exibição do GAT dar-se-á no próximo mês com a peça "Eleonora". Podemos informar que o GAT na última semana do corrente mês em colaboração com a Casa Regente fará nas lojas desta casa comercial uma exposição sôbre fatos históricos da cidade.

BAILE — Já estão sendo reservadas as mesas para o baile de hoje a ser realizado no Clube de Juiz de Fora, quando se dará a eleição da "Glamour Girl de 1959". O apreciado colunista George Norman Kutova orientará mais uma vez o baile.

JOGOS UNIVERSITARIOS — Obteve grande sucesso a realização dos Jogos Universitários de Minas Gerais realizados nesta cidade sob os auspícios da LUJE cuja diretoria não poupou esforços para o êxito do empreendimento da Jornada social e esportiva. Em síntese, eis as colocações do importante certame: 1.º) campeão Belo Horizonte, com 74 pontos, vencendo em atletismo, natação tênis de mesa e volibol, empatando no futebol; 2.º) vice-campeão Juiz de Fora, com 70 pontos; 3.º) Uberaba com 38; 4.º) Ouro Prêto com 28; 5.º empatudos Itajubá e Viçosa, com 25; Lavras com 15; Alfenas com 8 e 8.º lugar Diamantina sem ter marcado pontos. Participaram dos jogos mais de 400 atletas mineiros.

ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL — Prepara-se a Associação Comercial desta cidade para comemorar o seu 61.º aniversário de fundação o que ocorrerá a 13 do próximo mês de junho. O deputado Magalhães Pinto, presidente do Banco Nacional de Minas Gerais teria sido convidado para uma conferência na sede da Associação sôbre tema de interêsse econômico-financeiro. Naquela data será inaugurado o retrato de um ex-presidente da Casa, sr. Olímpio Pinto Reis.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL BRASIL-EE. UU. — Outra entidade que comemora hoje mais um aniversário é a Associação Cultural Brasil-EE. UU. que acaba de completar ... anos de atuação nesta cidade.

ARI BARROSO EM JUIZ DE FORA — O aplaudido compositor Ari Barroso, comandará hoje um grandioso "show" no Club Bom Pastor que contará entre outras com a presença da cantora Elizete Cardoso.

RECONDUZIDO AO CARGO — O sr. Pery Rodrigues, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio desta cidade, foi reconduzido ao Conselho Fiscal do IAPC, fato que obteve repercussão favorável no seio da classe comerciária.

TRABALHADORES NOS CARRIS URBANOS — Permanece a situação angustiante dos trabalhadores em Carris Urbanos, que até o momento não recebem o salário-mínimo decretado pelo govêrno, sendo iminente a paralisação dos bondes.

O delegado regional do Trabalho, sr. Onésimo Viana estêve nesta cidade e não conseguindo acôrdo, a Delegacia instaurou o dissídio, cujo processo será julgado com prioridade pela Junta Local, nas próximas horas.

Falando à reportagem o sr. Manoel de Freitas Pessoa declarou que seus companheiros de trabalho estão em uma situação insustentável com a percepção do salário antigo, face a inexistência de uma alimentação que os habilite a desenvolver horário normal de trabalho nos bondes da cidade. "É impossível viver-se com Cr$ .... 3.800,00", acrescentou o sr. Pessoa.

NOTAS SINDICAIS — As atividades sindicais trabalhistas desta cidade na semana que findou foram intensas. Está sendo estudada com especial carinho pelos dirigentes sindicais a organização de uma grande cooperativa que congregue todos os sindicatos de trabalhadores com o objetivo de propiciar os empregados em geral gêneros alimentícios a baixo preço.

O comando da Cooperativa pertencerá à Casa do Trabalhador, cujo presidente, o sr. Manoel de Almeida, ouvido pela reportagem confirmou a notícia prometendo para breves dias novo pronunciamento a êsse respeito.

Chinança com um ôlho só

NATAL, 30 (Do correspondente) — Notícias procedentes de Serra Caiada, no interior do Estado, informa ter nascido naquela cidade uma criança de um ôlho só, no meio da testa, e com os pavilhões auditivos localizados em lugar do nariz e da bôca.

O recém-nascido, filho de um humilde agricultor, foi trazido para esta capital, onde será objeto de estudos.

Cancelada a gratificação

TERESINA, 30 (Do correspondente) — O governador do Estado, em ato recente, cancelou as gratificações decenais concedidas pelo então governador Gaioso de Almendra a vários funcionários.

O atual govêrno, depois de ter pago cêrca de três meses de gratificação, vem de julgar ilegal o ato de seu antecessor.

7.º Congresso Estadual Municípios

CAMPOS DO JORDÃO, SP, 30 (Asapress-DC — Realizou-se, no auditório do Grande Hotel desta cidade, a sessão preparatória destinada à eleição da mesa que deverá dirigir os trabalhos do sétimo congresso estadual dos municípios, que aqui se realiza.

Presidiu à sessão o sr. Anis Braga, presidente da Associação Brasileira de Municípios, participando também da mesa, especialmente convidados, os srs. Emílio Peducci, Coutinho Cavalcanti, Cortez de Azevedo Marques — deputado federal representando a Câmara dos Deputados — e o prefeito da cidade, sr. José Antônio Padovani.

COMPOSIÇÃO DA MESA

Iniciados os trabalhos, o representante de França apresentou uma sugestão para a composição da mesa, tendo outras delegações feito o mesmo, o que gerou certa confusão no plenário.

Entretanto, postas em votação as referidas sugestões, saiu vencedora a apresentada por França, por 48 contra 38 votos.

O eleito para a presidência da mesa foi o sr. Antônio Padovani, prefeito de Campos do Jordão, e como presidentes honorários, o presidente da República e o governador do Estado.

Industriais têxteis vão reunir-se em Recife

RECIFE, 30 — (Do Correspondente) — Industriais têxteis de todos os Estados do Nordeste deverão se reunir em Recife, até fins de junho próximo, a fim de debater os problemas ligados ao funcionamento e desenvolvimento do parque industrial da região, diante das dificuldades atuais de capital de giro e financiamento.

A decisão dos têxteis já foi comunicada ao Conselho de Desenvolvimento do Nordeste (CODENO), através do órgão de estudos e planejamento, que é o Centro da Indústria Têxtil do Nordeste, dirigido pelo sr. Olinto Vitor Araújo.

PARQUE FABRIL

Desde a semana passada que os representantes do Centro da Indústria Têxtil, juntamente com os técnicos do CODENO, estão procedendo ao levantamento do parque fabril da Paraíba e dos outros Estados, simultâneamente.

A reunião dos têxteis contará com a participação do sr. Celso Furtado e dos técnicos da Confederação Nacional da Indústria.

109o. aniversário de Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 30 (Lais Veloso, da Sucursal) — Esta cidade comemorará domingo, dia 31, mais um aniversário da criação do município, exatamente o 109.º. Nossa terra não pode deixar de se sentir ufanada à passagem de sua data magna, ela que representa um dos mais vigorosos e rutilantes centros de elaboração econômica e cultural do país e sua contribuição ao progresso do Brasil lhe abre um crédito de admiração no seio da nacionalidade.

Município de altas tradições na vida cívica do país, os princípios basilares da civilização patrícia sempre aqui foram cultivados com acendrado amor e defendidos com inquebrantável energia, de onde ter Juiz de Fora se impôsto ao respeito e às simpatias de todos os espíritos esclarecidos e retos. E graças a êsse amor às suas tradições cívicas e a essa energia na construção de seu progresso, hão de brotar das dificuldades presentes os elementos da recuperação, capazes de fazer Juiz de Fora reencontrar o largo e luminoso caminho de um porvir magestoso e feliz.

BANCO MERCANTIL DE MINAS GERAIS

O Banco Mercantil de Minas Gerais instalará breve sua agência nesta cidade, em uma das lojas do edifício do Clube de Juiz de Fora.

CAMPEONATO OFICIAL LDJF — Reunidos em assembléia geral os presidente de clubes que compõem a LDJF determinaram que o campeonato oficial da cidade seja inaugurado no dia 14 de junho próximo com três jogos nesta rodada.

IAP. — Estão sendo transferidos para o edifício Getúlio Vargas as instalações do IAPI, relativas ao Pôsto de Assistência.

ANIVERSARIO DO TUPI FC — A nota esportiva da semana foi sem dúvida o transcurso do aniversário do Tupi Futebol Clube ocorrido dia 26 do corrente e comemorado entusiàsticamente pela imensa família carijó.

A reportagem especialmente convidada visitou o estádio aquático do Tupi que leva o nome do atual presidente da República, e que será entregue aos associados tão logo seja liberada a verba de 500 milhões de cruzeiros há muito autorizado pelo presidente Juscelino.

O Tupi F.C. completou 47 anos de assinalados serviços aos desportos, tendo sido aquela grata efeméride celebrada com missa em ação de graças, jogos diversos e recepção aos jornalistas e radialistas da cidade.

Hidrelétrica norte do E. Santo: la. diretoria

CONCEIÇÃO DA BARRA, ES, 30 (Do correspondente Carlos Castro) — Reuniram-se recentemente em Nova Venecia, os prefeitos, presidentes de câmaras e vereadores dos municípios de Conceição da Barra, São Mateus e Nova Venecia, componentes do bloco do Norte do Estado.

Foi feita, na ocasião, a primeira diretoria da "CHENES" — Campanha Hidrelétrica Norte do Espírito Santo —, entidade que visa a promover estudos, organizar projetos e entendimentos que possibilitem a eletrificação do Norte espiritossantense, com aproveitamento de suas cachoeiras.

DIRETORIA

A primeira diretoria da "CHENES" ficou assim constituída: Presidente, Omir Bezerra Leal; 1.º vice-presidente, Carlos Alberto dos Reis Castro; 2.º vice-presidente, Zenor Pedrosa Rocha; 1.º secretário, Alfredo Mota Filho; 2.º secretário, Edward Abreu Nascimento; 3.º secretário, Antônio Daher; tesoureiro, Wilson Gomes; 2.º tesoureiro, Francisco Joaquim Gomes; 3.º tesoureiro Antenor Nardoto; Conselho Deliberativo, Edward Abreu Nascimento, Tito Santos Neves, Otavarino Duarte Santos e Armando Quitiba; Divulgação e Propaganda, José João Sacramento Júnior, Antônio Pastorini, Otávio José Mendonça Juarez Oliveira e Edgard Cabral da Silva.

Araraquara: Concentração municipalista

S. PAULO, 30 (Asap.-DC) — Terá lugar no próximo dia 7, em Araraquara, a segunda concentração municipalista.

Deverão comparecer à grande assembléia de municípios o governador do Estado, secretários e outras autoridades estaduais, além de prefeitos, vice-prefeitos, presidentes de Câmara e vereadores da região.

IBC: 4 milhões para Campinas

CAMPINAS SP 30 (do correspondente) — O Instituto Agronômico de Campinas acaba de receber mais quatro milhões de cruzeiros do Instituto Brasileiro do Café.

Essa verba se destina às experimentações cafeeiras, em desenvolvimento na estação experimental central "Teodureto de Camargo" e em diversas outras da extensa rede daquele estabelecimento.

Notícias de Teresópolis

TERESOPOLIS, 30 (Do correspondente Mário Bernardo) — **Policiamento** — Empossou-se a nova diretoria da Associação da Guarda Noturna, composta dos srs. Wilson Peçanha de Frederic, delegado de Polícia e Geraldo Langone.

Indústria — Cogita-se de instalar nesta cidade duas grandes indústrias: uma de geladeiras e outra de aparelhos domésticos.

Teresópolis-Rio — Os círculos sociais de Teresópolis estão se preparando para a inauguração muito breve da magnífica rodovia que colocará esta cidade a pouco mais de uma hora de distância do Rio.

SUIPA — A população solicita à SUIPA a nomeação de um representante junto à municipalidade a fim de determinar com o abuso de se matar animais em plena via pública.

Valença: para breve telefones automáticos

VALENÇA, 30 — (Do correspondente Yago Costa Pereira).

Ato litúrgico — Encerrado com grande brilhantismo litúrgico as festas de N. S. da Aparecida. O outeiro e a Igreja receberam milhares de fiéis.

Esporte Clube Santa Rosa — Está sendo comemorado com grande programa o 33.º aniversário do Esporte Clube de Santa Rosa. Jogando com a equipe do Colégio Municipal Teodorico Fonseca, o Santa Rosa perdeu por 3 x 1, ficando a taça comemorativa com o Colégio.

Colégio São José — Realizado no Colégio Valenciano S. José uma palestra aos moços pelo professor Corrégio de Castro do Instituto de Educação do Distrito Federal, sob o patrocínio da Academia Valenciana de Letras.

Associação de Ex-Alunos — No próximo dia 7 de junho a Associação de Ex-Alunos do Ginásio Valenciano São José realizará a sua 7.ª confraternização, e para tal, o seu presidente, professor Maurício Ferreira de Menezes está convidando a todos os ex-alunos.

Fim de semana — Como acontece em todos os fins de semana Valença recebeu numerosos visitantes que ficaram encantados com a beleza natural da cidade e suas instituições.

Telefones automáticos — Em plena fase de execução os trabalhos para a instalação de aparelhos telefônicos automáticos da Cia. Telefônica de Valença S/A. Dentro de 18 meses estarão concluídos os trabalhos.

Nova reunião

Nova reunião está programada para 14 de junho próximo, devendo comparecer os municípios de Conceição da Barra, São Mateus, Nova Venécia, Linhares, Mucurici, São Francisco, Ecoporanga e Mantenópolis.

Barra Mansa: 50 % de aumento aos barnabés

BARRA MANSA, 30 (do correspondente C. Cardim Gonçalves) — VAREJADO O ANTRO — Moradores do Distrito de Floriano solicitaram a intervenção contra uma casa suspeita à margem da Rodovia Presidente Dutra. A polícia prendeu a responsável que responde pela alcunha de "Maria Bonita", bem como duas menores de 16 anos, que foram encaminhadas ao Juiz de Menores.

PREFEITURA — O edifício da Prefeitura está passando por uma reforma geral.

AUMENTO — O prefeito enviou à Câmara Municipal mensagem propondo o aumento de 50% para o funcionalismo municipal.

TEATRO DO ESTUDANTE — Será levada à cena no próximo dia 14 de junho no Cine Teatro Eden a comédia de Silvino Neto, "A ladra". O elenco será constituído por elementos do Teatro de Estudantes Barramansenses.

FACULDADE DE DIREITO — Vão bem adiantadas as demarches entre o sr. prefeito e um grupo de acionistas da Escola Técnica de Comércio de Barra Mansa para a instalação nesta cidade de uma Faculdade de Direito. Em troca de uma centena de bôlsas de estudos a Prefeitura cederá à Faculdade o terreno onde se encontra instalado o Horto Florestal.

PRESA A QUADRILHA DE MENORES — Graças aos esforços da polícia local, mui especialmente do investigador Manoel Ribeiro foram presos diversos elementos componentes de uma quadrilha de menores responsáveis por numerosos furtos no total de 300 mil cruzeiros.

Ubá: reunião de médicos leprólogos

UBÁ, 30 (Eudes Campomizzi, correspondente) — REUNIÃO DE MÉDICOS LEPRÓLOGOS — Realizou-se nesta cidade, a 16 do corrente por iniciativa do dr. Heitor Peixoto Toledo a visita dos mais renomados médicos leprólogos patrícios entre os quais o dr. Orestes Diniz, diretor do Departamento de Lepra, dr. Joel Teixeira Coelho, dr. Agenor Brandão Filho, Ernâni Agrícola, Olinto Orsini, Carlos Alberto Monteiro Leite, além de outras ilustres personalidades.

ASSOCIAÇÃO RURAL DE UBÁ — Sob a presidência do farmacêutico Manoel Brandão, presidente da Associação Rural e com a presença de inúmeros agricultores foi realizada uma conferência do dr. Vilmar José de Oliveira, agrônomo, delegado regional euleste da CAMIG. O tema da conferência versou sôbre os objetivos daquela sociedade de economia mista de Minas Gerais.

CAMIG — Inaugurou-se a 17 do findante o escritório e posto de vendas da CAMIG. Cortada a fita simbólica pelo sr. Manoel Brandão foi procedida a benção do novo posto pelo Monsenhor Lincoln Ramos.

Presenciaram o ato as seguintes personalidades: William da Silva Nunes, Floriano Peixoto de Melo, Fernando da Silva Teles e êste correspondente.

Aumentou a renda: Recife

RECIFE, 30 — (Asap.-DC) O departamento de rendas da capital publicou um mapa comparativo das arrecadações no mês de abril dos exercícios de 1959 e 1958.

Observa-se que houve uma diferença para mais de cêrca de 50 milhões de cruzeiros na renda tributária do mês passado na capital.

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

Sòmente o impôsto de vendas e consignações foram arrecadados em abril dêste ano mais de 24 milhões de cruzeiros do que no mesmo mês do ano anterior.

Notícias de Vássouras

VASSOURAS, 30 (Do correspondente Alberto Henriques) — NOTÍCIA ALVIÇAREIRA — A Casa Bancária "Mandaro & Filhos" envolvida em uma série de dificuldades financeiras conseguiu restabelecer a concordata, sendo reinvestida em seu patrimônio. A firma iniciará no decorrer do mês de junho próximo o pagamento da primeira prestação de 20% aos credores habilitados.

CIA. TEXTIL "S. LUIS" — Um grupo de capitalistas petropolitanos, adquiriu a conhecida fábrica de S. Luís, desta cidade.

LIGA VASSOURENSE DE DESPORTOS — Atendendo à solicitação que lhe foi feita o prof. Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos, designou o sr. José Hallais de Oliveira para delegado da Federação nesta cidade, com o encargo de reorganizar a Liga Vassourense de Desportos.

Impostos e preços em Cachoeiro

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES, 30 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — A cidade, até o momento, não dispõe de um órgão controlador de preços, razão pela qual os gêneros de primeira necessidade continuam subindo impunemente.

Em determinadas casas comerciais, os preços são os seguintes, por quilo, para êsses gêneros: Arroz, Cr$ 26,00; trigo, Cr$ 25,00; açúcar cristal, Cr$ 14,00; refinado, Cr$ 19,00; farinha-de-mandioca, Cr$ 11,00; banha de porco, Cr$ 120,00 e feijão prêto, Cr$ 40,00.

IMPOSTOS

Contratada pela municipalidade, a firma "Orgamec S.A" está fazendo o levantamento cadastral dos impostos prediais e territoriais nas zonas urbanas e suburbanas de Cachoeiro.

Visita ministerial a V. Redonda

VOLTA REDONDA, 30 (C. Cardim Gonçalves) — VISITA MINISTERIAL — Visitou esta cidade no dia 16 do corrente o ministro Mário Pinotti, que em companhia do sr. Celso Peçanha, vice-governador do Estado do Rio, inspecionou os hospitais da Siderúrgica Nacional e da União Hospitalar Gratuita de Volta Redonda.

ESTANÍFERA — O sr. Paulo Azevedo Moreira, secretário do ministro da Saúde visitou as instalações da Cia. Estanífera Brasileira.

Enlace em Cachoeiro

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, ES, 30 (Do correspondente Haeckel Ferreira) — Casaram-se, êste mês, na igreja de Santo Antônio, Eloisa e Geraldo, ela filha do casal João Santana e êle, da viúva d. Amélia de Castro Carvalho.

Foram padrinhos, no civil, o ... lista Antônio Borge e senhora; no religioso, o casal Vicente Santana.

Soledade: objetos estranhos

SOLEDADE, RS, 30 (Asap.-DC) — Sobrevoaram a grande altura, esta cidade, três objetos estranhos, despertando a curiosidade de tôdas as pessoas que os avistaram.

Os objetos voadores, que tinham o formato de um charuto, seguiram na direção norte-sul em vertiginosa velocidade, deixando atrás de si densa cortina de fumaça.

BH: severas providências

BELO HORIZONTE, 30 (Sucursal) — O Departamento Estadual do Trânsito vem tomando severas providências para coibir os abusos provocados pelos motoristas que dirigem embriagados.

As punições variam desde a suspensão por 30 dias até a cassação da carteira de habilitação.

EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veículo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV-47 RARIO MINAS E ZYV-46 RADIO PAMPULHA
(ESTAÇOES DA ORGANIZAÇAO RAMOS DE CARVALHO)
Av. Afonso Pena, 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 —
Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
RÁDIO BRASIL CENTRAL
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
AVENIDA ANHANGUERA, 20
GOIANIA — GOIAS

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro - Vitória e Guarapari
VIAÇÃO ITAPEMIRIM LTDA.
NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 15 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 14 — 18 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas

RÁDIO EMISSORA DE MACAÉ
Frequência: 820 Kcs. — Onda: 365,85 metros
ESTÚDIOS:
Av. Presidente Sodré, 22 — Tel. 231
ESTAÇÃO TRANSMISSORA:
Av. Duque de Caxias — B. Cisc. de Araújo
MACAÉ — ESTADO DO RIO
Uma voz a serviço do povo fluminense

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
– CAMPOS DE JORDÃO –
Ônibus diários e diretos para São José dos Campos e dando ligações com Campos de Jordão. Admire o progresso de São José e goze as delícias de Campos de Jordão.
Informações e venda de passagens — Estação Rodoviária — Praça Mauá — (balcão da administração: Tel. 23-3414) Em São José dos Campos — Bar Santa Helena — Rua 15 de Novembro, 112 — Tel.: 442. Aceitam-se encomendas e alugamos ônibus especiais.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio 23 — Salas 715/16 — 42-9282 —
DR. LEITE

Cr$ 100,00
DE ENTRADA

FOGÃO BRASIL
4 BOCAS, FORNO E ESTUFA
ENTREGA IMEDIATA
CASA AJUZ
R. VISC. RIO BRANCO, 54

A FEBRE AFTOSA É O FLAGELO DAS CRIAÇÕES

Novo típo de vacína no combate à doença

A FEBRE aftosa que causa anualmente ao Brasil, um prejuízo de alguns bilhões de cruzeiros (pela morte de animais adultos, perda de bezerros, quebra na produção do leite e perda de pêso dos animais de engorda etc.) atualmente está em foco: a) nas altas esferas internacionais pois na última conferência internacional dos chanceleres americanos em Buenos Aires (Operação Pan-Americana), dentre outras resoluções, uma foi votada [illegible] geral, a recomendação para que o Centro Pan-Americano de Febre Aftosa no Brasil, tivesse maior amplitude; b) os contratos de exportação de carne salmourada ("cured beef"), para os E.U.A. foram colocados num compasso de espera, pela medida tomada de chôfre pelo país amigo, impedindo a entrada da aludida carne no seu território.

O motivo alegado foi o perigo da febre aftosa ser veiculada pelas carnes salmouradas, porém, a vinda de técnicos norte-americanos para ensinar o preparo do "cured beef" e o vulto tomado pelas exportações, causaram espécie no Brasil pois uma carga ainda em alto mar teve ordens de interromper a viagem.

FELIZMENTE, ao que parece, as 20.000 reses abatidas para serem transformadas em carne salmourada no Rio Grande do Sul, não avultam em comparação com as 380.000 cabeças de gado industrializadas em 1958.

Nada sabemos com respeito ao E. de São Paulo quanto aos reflexos das medidas tomadas pelo govêrno norte-americano.

De uma maneira geral, estamos fornecendo aos leitores, uma idéia do grave problema da aftosa os seus reflexos quer na economia nacional quer no intercâmbio comercial.

O mundo inteiro tem fome de proteína animal e não estará longe o dia do Brasil possuir 100 milhões de cabeças de gado, porém, a aftosa é o grande entrave da pecuária nacional, e de forma secundária a divisão das pastagens, silagem e fenação para o inverso sendo que os trabalhos de cruzamento da raça Charoleza com as raças zebuínas bem adiantados, sem falarmos nas provas de ganho de pêso para a seleção dos reprodutores de corte.

Somente uma vacina inócua e eficiente, poderá combater o flagelo da febre aftosa, sendo que a existente no Brasil e no resto do mundo, teve os seus princípios básicos descobertos por técnicos dinamarqueses e alemães entre 1936 e 1939.

Em resumo, esta vacina é constituída de uma suspensão de vírus aftoso absorvido pelo hidróxido de alumínio e inativada pelo formol.

Ao tempo da descoberta, a dose variava entre 30 a 60 cc e a fonte do vírus era o bovino inoculado na língua para tal fim.

Os progressos feitos nesta vacina, têm sido relacionados, da dose, e as fontes de suprimento de vírus, em resumo, os com a diminuição do tamanho princípios básicos continuam os mesmos e a sua produção permanece na dependência do bovino.

Por outro lado, sendo uma vacina "morta", confere curta imunidade, sendo que os nossos laboratórios aconselham revacinar cada 45 meses.

Felizmente novos horizontes estão abertos: técnicos do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, cuja sede está localizada no Brasil, publicaram no número de janeiro de 1959 do "American Journal Veterinary Research", dois trabalhos descrevendo suas experiências de adaptação do vírus de febre aftosa ao coelho e o possível uso do vírus adaptado como vacina.

No campo da virologia animal, excelentes resultados têm sido obtidos com "vacinas vivas" elaboradas com vírus modificado isto é, cuja patogenicidade para o hospedador natural foi modificada, atenuada por passagens num hospedador artificial.

Para que um vírus modificado sirva de vacina é essencial que êle conserve suas propriedades antigênicas, isto é, induza o animal inoculado a formar anticorpos protetores contra a doença.

Os trabalhos do Centro, aqui referidos sumàriamente, representam uma importante contribuição para a luta contra a febre aftosa.

Tiveram início, em 1952, pela adaptação do vírus da febre aftosa a coelhos recém-nascidos, prevendo o emprêgo dêstes animais na elaboração de vacinas anti-aftosas do tipo corrente, porém, os resultados não foram satisfatórios. Encaminharam então, os cientistas do Centro suas pesquisas no sentido de adaptar o vírus da aftosa a coelhos adultos, modificado para ser utilizado na esperança de que ficasse como vacina.

Como originalidade esta adaptação foi feita pelo aumento gradual da idade do coelho, chegando as últimas passagens de vírus a serem efetuadas em coelhos de 51 dias de idade. Os três tipos de vírus existentes entre nós, "O", "A" e "C", foram adaptados a coelhos mas os trabalhos de imunização apresentados, foram efetuados com vírus "O", sendo que a sua patogenecidade foi tão diminuta para bovinos que justificou sua experimentação em maior escala.

Esta experimentação foi dividida em duas etapas: experiências em laboratório e experiência em campo.

Com técnica própria do Centro, foi possível fazer uma seleção prévia de bovinos que não tivessem anticorpos para a aftosa desta maneira os resultados obtidos não poderão sofrer contestação.

As experiências de laboratório, abrangem 38 bovinos, dos quais 21 inoculados pela via intradérmica, em condições similares às da prática.

Estas experiências mostram que o vírus experimentado mantém uma ligeira patogenicidade para bovino, pois 2 dos 142 animais inoculados a campo, apresentaram lesões de febre aftosa.

A observação de duração de imunidade nos animais a campo, mostra que ela se conserva em nível satisfatório, pelo menos por 6 meses.

Embora o trabalho represente seis anos de observação e pesquisas, os autores reconhecem que pesquisas complementares se fazem necessárias, (em vacas prenhas e bezerros novos), para o seu emprêgo em larga escala.

Ressaltamos aqui o grande passo científico dado pelos técnicos do Centro, demonstrando fora de contestação, a possibilidade de emprêgo de uma vacina viva, com vírus modificado no combate à febre aftosa.

Há 20 anos, portanto que o

Terneiro atacado de febre aftosa, mesmo depois de curado, sofrerá as conseqüências da doença, tendo crescimento retardado e outras alterações internas

campo da vacinação antiaftosa não apresentava uma novidade de tal magnitude.

Nossa reportagem tomando conhecimento do trabalho, procurou visitar o Centro Pan Americano de Febre Aftosa, observou os seus laboratórios bem equiparados, porém, com precariedade de acomodações para bovinos, essencial num tipo de experimentação como a descrita.

Seria pois de desejar que o govêrno brasileiro, procurasse cumprir as obrigações assumidas no convênio assinado em 1952, para a instalação e funcionamento dêste Centro no Brasil.

Por tal convênio, o govêrno deveria construir os edifícios para o Centro.

Sete anos são decorridos e o Centro continua sem suas instalações apropriadas.

Tivesse o govêrno, em tempo útil, cumprido as suas obrigações, e mui provàvelmente, disporiam os senhores criadores brasileiros, hoje, de uma vacina mais eficiente e muito mais econômica para proteger os seus rebanhos contra o flagelo da febre aftosa.

O Brasil muito necessita de divisas e a carne bovina é um produto que no comércio internacional muito ouro trará ao país

O chuchu

NÃO é possível organizar uma horta sem esta trepadeira. Cultivo fácil, pois o chuchuzeiro é planta rústica. Vegeta bem em qualquer terreno, desde que se adubem as covas. Exige uma coisa muito simples, como trepadeira que é: uma armação para se espalhar, do jeito de um jirau ou de uma latada.

PLANTAÇÃO — Escolhem-se frutos grelados, bem formados, de côr já branco-amarelada, nos quais a brotação esteja começando a sair. Prepara-se a latada, fincando-se alguns paus com o espaçamento de três metros (cada pau com dois de altura) e ligam-se os mesmos com arame, formando pequenos quadrados. Ao lado de cada esteio ou pau fincado, abrem-se covas de 50x50x50. Coloca-se um pouco de estérco em cada cova, misturando com terra sêca e enterra-se com o chuchu grelado, com o brôto para cima. Ao lado de cada cova, uma varinha para que os primeiros ramos da planta se apoiem e possam alcançar o esteio.

TRATOS CULTURAIS — Se houver chuvas, nada é preciso fazer. O tempo sendo sêco, deve-se regar apenas o suficiente para conservar bem fresca a terra próxima às covas. Os cuidados culturais, na verdade, resumem-se na orientação dos ramos, para que êstes se espalhem em tôda as direções e em algumas capinas. A orientação dos ramos é importante, a fim de evitar que os ramos se cruzem demasiado e atrapalhem ou dificultem a apanha dos frutos.

COLHEITA — Os chuchus devem ser colhidos ainda verdes, bem graúdos e macios, o que se reconhece pela facilidade com que se mete a unha em sua casca. Seis meses após o plantio, um pouco mais ou um pouco menos, dependendo da maior ou menor adubação das covas na ocasião do plantio, já se pode começar a colheita.

NA COZINHA — Aqui vai uma receita fácil e simples, tendo o chuchu como a principal figura: partem-se os chuchus em fatias grossas e cozinham-se em água e sal sem deixar amolecer. Escorre-se tudo muito bem e passa-s cada fatia em ovos batidos e, logo depois, na farinha de rosca. Frita-se em banha bem quente. E pronto, aí está o "chuchu a milanesa", que é um dos pratos mais deliciosos que a dona de casa pode fazer com esta hortaliça.

Um conselho para os criadores de gado

O SUCESSO de uma criação de animais depende naturalmente, dos mais variados fatores, tais como a boa alimentação, a escolha da raça, o trato das pastagens, as reservas forrageiras — com feno ou silagem — para os períodos de inverno ou escassez — a prevenção das doenças, etc. No caso da criação do gado leiteiro, porém, existe uma condição especial: a escolha dos reprodutores, isto é, das vacas que devem permanecer na fazenda produzindo leite e dando novas crias, anualmente. As boas vacas leiteiras transmitem suas qualidades às filhas. Para o criador saber qual é a boa vaca leiteira do rebanho precisa fazer o contrôle leiteiro, para separar da reprodução as más produtoras de leite. Os serviços públicos oficiais e algumas associações rurais e de criadores de gado bovino fazem êste contrôle. No entanto, na impossibilidade de sua execução de acôrdo com as regras oficiais (dosagem de gordura, como da alimentação, etc.), basta fazer a prova do balde, sempre muito simples, prática e reveladora das boas vacas leiteiras. E' um êrro deixar no rebanho vacas que dão menos de 5 litros por dia, quando existirem outras que dão 10. Esta diferença, que às vêzes é bem maior, revela que nas mesmas condições de tratamento, há naturalmente bons e maus animais leiteiros. Se o criador, portanto, desejar que o seu futuro rebanho seja constituído somente das boas vacas leiteiras, deve eliminar da reprodução as que produzem mal, pois suas crias continuarão produzindo sempre menos.

Cuídado com as máquínas agrícolas

A utilização de arado e grades pode ser feita de maneira mais econômica, desde que sejam tomados certos cuidados indispensáveis para manter e conservar a máquina por longos anos.

Muitas fazendas possuem grandes depósitos de ferro velho, verdadeiras sucatas que foram há pouco tempo eficientes máquinas de trabalho.

A respeito dêste importante problema para o futuro da mecanização agrícola do Brasil, vejamos alguns conselhos recomendados pelo técnico do M. A. Joedino de Castro Peixoto e que muito poderão auxiliar o lavrador na conservação das suas máquinas.

CUIDADOS DIÁRIOS

A lubrificação dos arados e grades precisa ser renovada com 10 horas de serviço, pois a graxa, após êsse período de trabalho constante e sob contínuo esfôrço sujeita ainda ao acúmulo de pó, perde as suas propriedades lubrificantes e até passa a agir como uma lixa fina, contribuindo para o desgaste rápido das partes em atrito.

A boa lubrificação é aquela que remove a graxa velha e põe a graxa nova à mostra nos mancais e braçadeiras.

Antes de usar o bico da bomba, em conexão com o pino a ser lubrificado, é necessário proceder a limpeza do mesmo com uma estopa embebida em óleo diesel, que retira a poeira acumulada, de outro modo, a poeira entrada junto com a graxa, prejudicando a sua ação.

Estando o pino ou o copo da lubrificação quebrado, entupido, resolve-se o problema no próprio local de trabalho com a troca de um pino retirado de outra parte já lubrificada, mas nunca se deve deixar um ponto sem graxa.

O lubrificante mais recomendado para uso nessas operações é a graxa Chassis n.º 2.

Após a lubrificação diária, deve-se fazer uma rigorosa inspeção no estado geral do arado ou grade, dando um reaperto nas peças.

Procedendo-se assim, evitam-se as perdas frequentes das mesmas durante o trabalho.

Deve ser verificada também a movilidade rotativa dos discos do arado a fim de se evitar que trabalhem presos, o que ocasionaria um desgaste desigual e rápido em seu corpo.

Terminados os serviços de aração, quando os arados e grades não se fazem mais necessários, devem ser guardados, reajustados e lubrificados convenientemente procedendo-se da seguinte maneira:

1) Desmontar tôdas as suas partes, raspando e lixando as peças atacadas pela ferrugem, 2) Lavar por imersão em óleo diesel ou querosene tôdas as peças desmontadas e refugando as defeituosas; 3) Trocar as peças quebradas, empenadas ou gastas, (cordas, mancais, discos, parafusos, porcas, etc.), 3) Pintar com tinta antiferruginosa dando uma pintura em tôdas as peças, com exceção na parte polida dos discos; 4)

Montar, lubrificando todos os pinos e dando na parte polida da bacia dos discos uma cobertura de graxa. Abrigar em um barracão coberto, tomando ainda a precaução de isolar a barra de tração do arado e barra dos discos da grade, do contato do solo, usando para isso tocos de madeira.

Agindo assim, garante-se vida longa às máquinas agrícolas sendo os cuidados aqui ressaltados, aplicáveis também aos demais implementos.

VIVENDO E APRENDENDO

A. F.

1 As baleias azuis, são os maiores animais da terra. Quando adultas, podem alcançar 26 metros de comprimento e pesar até 80.000 quilos.

2 O Opossum (uma espécie de sariguê) australiano, quando atacado por cães ou outros animais e não encontra possibilidade de fuga, recorre a um curioso estratagema. Fica deitado no chão fingindo-se morto. Seu corpo fica mole a respiração torna-se imperceptível e os olhos vidrados. Quando o agressor se retira o Opossum levanta-se e vai embora.

3 O macaco roncador, um dos mais curiosos simios da América do Sul, quando ronca pode ser ouvido até 2 km de distância. Uns dizem que êste simio ronca pelo simples prazer de fazer barulho; outros afirmam que o ronco dêsses animais tem o propósito de afugentar com uma aparência de fôrça, os seus inimigos. Há quem afirme que os animais executem o estranho "côro" sob a direção de um "roncador chefe", o regente da singular orquestra.

4 Uma abelha mestra, ou rainha, no decorrer de sua existência que vai de três a cinco anos, pode pôr cêrca de 1 milhão de ovos. Curioso é notar que a abelha mestra só se submete ao acasalamento uma única vez na vida.

5 A tartaruga gigante encontrada nos mares quentes, tem a sua carapaça com um metro e meio de comprimento e pode pesar de 500 a 800 quilos. Êstes animais vivem normalmente mais de trezentos anos. Os seus ovos são excelentes e a carne grandemente apreciada para bifes e sopas suculentas.

6 Admite-se que o maior ser vivo da Terra seja uma figueira de Bengala que existe perto de de Calcutá, na Índia.

7 Os habitantes dos mares, quanto à sua localização podem ser divididos em três grupos:

a) os que vivem nas praias;
b) Os que vivem na superfície das águas;
c) Os que habitam nas grandes profundidades.

No primeiro grupo encontramos os caranguejos, estrêlas de mar, lulas, bem como muitas espécies de vegetais.

No segundo grupo temos as formas vivas flutuantes, tartarugas marinhas, tubarões, baleias, etc..

No terceiro grupo temos os anatifos, crinoides, esponjas, etc.. A maioria dêsses animais nutre-se de cadáveres dos sêres que vivem na superfície e que depois de mortos caem até o fundo.

8 As plantas e animais das regiões temperadas possuem a propriedade de adaptarem-se às mudanças de estações. Alguns animais criam pelos, outros hibernam e outros que não possuem estas propriedades, migram para regiões mais favoráveis quando chega a estação fria, regressando após a mesma.

9 O óleo de rícino é extraído da semente da mamona. A digitalina, muito usada nas doenças do coração é extraída da dedaleira. O mentol provém da hortelã-pimenta e a cânfora da madeira do canforeiro.

10 A fibra animal mais largamente utilizada é a lã dos carneiros: a seguir vêm a lã dos caprinos angorás, o pêlo lanoso do camêlo, da alpaca, da vicunha e da lhama.

As fibras sintéticas estão suplantando as naturais pelo seu preço e vantagens apresentadas.

Por que as frutas caem das árvores

A queda das frutas, que ocorre em muitas plantas, pode ter sua explicação em causas de ordem fisiológicas e patológicas. Fisiològicamente muitos fatores influem, alguns com certa regularidade e outros excepcionalmente, de acôrdo com as condições desfavoráveis de vegetação; e patològicamente as doenças podem provocar a queda anormal da frutificação.

É NORMAL

Normalmente um excesso de carga frutífera é aliviada pela planta, que procura com isso estabelecer um equilíbrio entre o volume de alimentos que pode retirar do solo e a quantidade de frutos que com êles pode formar e manter. Com êsse equilíbrio, evidentemente, a planta visa a não se esgotar e nêsse caso, a queda das frutas não deve preocupar aos fruticultores.

FALTA ÁGUA

A falta de água no solo, especialmente quando ocorrem grandes secas, é também responsável pela queda de frutos novos, em maior ou menor quantidade, pois sendo a água o veículo solubilizador dos elementos nutritivos do solo, sua insuficiência acarreta menor aproveitamento destes e uma conseqüente alteração no mecanismo vegetativo e reprodutivo da planta. Outrossim a pobreza da terra em elementos nutritivos também explica o desiquilíbrio funcional, exigindo que a planta se desfaça de uma certa quantidade de frutos que ela não poderia alimentar.

TAMBÉM DOENÇAS

Do ponto-de-vista patológico, as doenças do sistema vegetativo da planta — raízes, caule e fôlhas bem como as dos próprios frutos podem provocar sua queda. Lesões ou alterações de diversas naturezas naqueles órgãos implicam em uma menor atividade da vegetação, prejudicando a produção de frutos. As podridões de raízes, do colo ou rumos são, muitas vêzes, a causa primária da anormalidade, cujo efeito é a queda dos frutos.

PREVENÇÃO

As medidas de contrôle, tendo em vista as diversas possibilidades a que nos referimos, podem-se resumir nas seguintes práticas:

Irrigação dos pomares em épocas de sêca, onde fôr possível fazê-lo; não sendo esta possível, fazer curativos a curtos intervalos impedindo a evaporação da água, podendo-se completar esta medida com a cobertura do solo (mulching) com capim, especialmente às raízes.

Adubações completas ou de determinados elementos em que seja pobre o solo: consultar, nesse caso, previamente, o Instituto Agronômico para executar um trabalho bem orientado.

O tratamento das doenças de raízes, do caule e da folhagem afastará a causa primária quando estas ocorrerem.

A carne de frango é, aínda, a maís barata

NUNCA a dona de casa se preocupou tanto como agora, sôbre o valor nutritivo dos alimentos que ela prepara. A nutrição humana vai, aos poucos, passando daquela fase, mais ou menos empírica, de se comer conforme a tradição de séculos, apenas o "gostoso", para uma outra fase mais científica, de se comer de acôrdo com recomendações médicas, com o valor nutritivo dos alimentos, considerando-se a capacidade aquisitiva do consumidor.

As donas de casa estão lendo, cada vez mais, notícias sôbre nutrição; estão fazendo cursos sôbre o mesmo assunto, e tudo isso vem influenciando seus hábitos alimentares e seu sistema de compras.

Se considerarmos seu alto valor nutritivo a carne de frango é mais barata do que qualquer outra. A carne de frango é muito rica em proteínas de boa qualidade: contém 31,5% mais proteína do que a de boi, porco, ou carneiro, 100 gramas de frango fornecem 25% da proteína que um adulto precisa comer diàriamente, além de apreciável quantidade das vitaminas essenciais (especialmente as do grupo B), também nisto sendo muito superior às outras carnes.

E' a consideração de todos êsses fatores que está levando a uma lenta alteração dos hábitos alimentares dos lares brasileiros — aos poucos vai o frango deixando de ser prato de domingos, para ocupar o lugar que merece, de bom alimento, relativamente barato, qu deve ser incluído na dieta familiar mais vêzes por semana.

Não deixe que o caruncho acabe com o milho guardado no paiol

AGORA que o milho chegou da roça, é hora de cuidar e de proteger a safra contra os carunchos. Quem dispõe de câmara de expurgo, pode fazer o tratamento e depois armazenar o milho em paióis adequados.

Mas não é o caso da maioria, que precisa de um processo mais expedito para resolver o caso. E há um geito de fazer isto. Muito prático. Usando o DDT a 5%, fàcilmente encontrado no comércio, (há quem faça uma mistura dêle com lindane, mas parece não ser necessário). A maneira de agir vai explicada, em poucas palavras, em seguida:

TRATAMENTO DO PAIOL

Evidentemente não se vai guardar um milho tratado no paiol sujo; daí a necessidade de fazer uma limpeza e tratamento prévio do mesmo.

Para isso, fazer primeiro uma varredura, tão completa quanto possível do paiol, não só do assoalho, mas também nas paredes e no teto.

Depois, com uma polvilhadeira, fazer uma aplicação do inseticida em tôdas aquelas partes, visando especialmente as frinchas e gretas, onde os insetos possam se abrigar.

TRATAMENTO DO MILHO EM PALHA

Se o milho vai ser guardado na palha, à medida que vai chegando da roça, vai sofrendo o tratamento.

Cada camada, (quanto menor melhor), espalhada recebe uma distribuição do inseticida, a fim de que êle penetre bem na palhada e proteja a espiga.

Cada quilo do insticida proporciona o tratamento de dois a três carros de milho.

TRATAMENTO DO MILHO DEBULHADO

Quando o milho é guardado debulhado, o inseticida é misturado diretamente nos grãos. Para isso fazer de cada vez, um monte de 200 quilos no máximo, em local cimentado ou forrado com uma lona, sôbre o qual se despeja 200 gramas do inseticida; com uma pá a semente é virada diversas vêzes até conseguir uma perfeita distribuição do pó venenoso. E para completar, depois de ensacar o produto, polvilhar também a sacaria.

TRATAMENTO DE OUTROS CEREAIS

Também outros cereais, como arroz em casca, trigo, etc., bem como o feijão, podem ser tratados da mesma forma indicada para o milho debulhado, mantendo-se 100 gramas para cada 100 quilos de sementes.

Aperfeiçoamento dos técnicos agrícolas

J. BRITO JORGE

MAIS uma turma de técnicos em avicultura acaba de regressar dos Estados Unidos, como conseqüência do programa de aperfeiçoamento que há longos anos vem realizando o Ponto IV no Brasil.

As primeiras impressões, como seria natural, refletem o entusiasmo pelas instalações, sempre visando a eficiência dos trabalhos, tão características das organizações norte-americanas. Mais além, os estudos e pesquisas, diariamente efetuados, comprovam o alto nível técnico de agrônomos e veterinários, como de criadores especializados, razão do índice de produtividade de uma avicultura modelar.

Desde Illinois, na grandiosidade de Chicago e das suas instalações industriais, até Carolina do Norte, a caravana de técnicos brasileiros estudou em diversas famosas Universidades, visitou estabelecimentos oficiais e particulares, numa visita rápida, porém, de grandes resultados futuros.

Assim, mais uma vez, o Ponto IV, já tradicional entre nós, reafirma a sua expressiva colaboração para o progresso agrícola brasileiro.

Há, porém, um interessante detalhe nesse intercâmbio técnico.

Todos nós, que já estivemos nos Estados Unidos, ficamos surpreendidos com o grande número de outros visitantes estrangeiros, das mais longínquas partes do mundo, falando as mais diversas línguas, reunidos no ideal comum do aperfeiçoamento técnico e científico. E' sempre um motivo de alegria conhecer um colega coreano, turco, abissínio ou egípcio, num ambiente de trabalho e entusiasmo tão tìpicamente americano, e verificar que internacionalmente, cada um de nós almeja o mesmo sonho de realizar alguma coisa em benefício da coletividade, quer seja regional, nacional ou mundial.

Talvez seja essa a mais importante contribuição do Ponto IV — um aperfeiçoamento social dos grupos visitantes, arraigados às campanhas de exaltação política anti-cristã, fazendo desaparecer o espírito de fraternidade que é a base de tôdas as religiões e uma característica da própria civilização.

Ainda recordo os meus colegas em Illinois, do Japão, Corea, Turquia, Egito, Alemanha, Colômbia e Peru. Nem nos próprios irmãos sul-americanos havia, inicialmente, a cordialidade que deveria reinar, pelas afinidades tradicionais.

A festa de despedida, entretanto, parecia mais uma reunião de familiares, na tristeza e saudade por todos proclamada com o máximo sentimento.

Sabemos as críticas, liberalmente feitas, a muitas iniciativas e realizações de governos estrangeiros, na interpretação variada que cada um, democràticamente, tem o direito de fazer à sua maneira.

Na história da agricultura brasileira, entretanto, ficará sempre lembrada a contribuição do Ponto IV no aperfeiçoamento de milhares de técnicos e no conseqüente aumento da produção nacional.

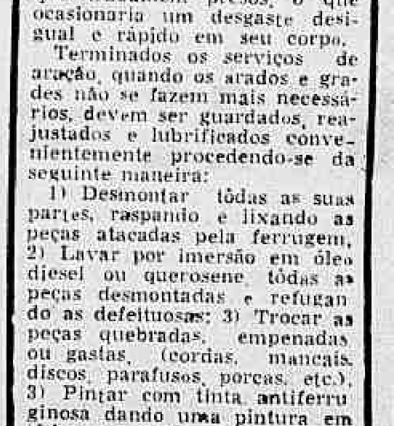
E cada um de nós, ao retornar da grande nação irmã, sabe que jamais poderá esquecer aquêles amigos e professôres, tão dedicados à sua honrosa missão de ensinar a milhares de profissionais de tôdas as partes do mundo, no idealismo do conhecimento técnico e da confraternização universal.

AVICULTURA MODERNA

Fotografia das modernas instalações avícolas da Universidade de Illinois, nos Estados Unidos, onde são realizadas as mais originais pesquisas sôbre produção e patologia aviária

A granja Guanabara inaugura e confraterniza

M. M.



A AVICULTURA é a terceira fonte renda na vida rural norte-americana, na França o consumo de carne de aves é quase equivalente ao consumo de carne de vitela, sendo que a quantidade de ovos consumidos pelos franceses, representa a metade da carne de porco e de vaca, em pêso.

No Brasil a avicultura tomou grande incremento e tem vastas possibilidades.

Deve-se ao sr. Roberto Bebiano, o avicultor nº 1 de 1958, grandes serviços: foi o primeiro no país a provar experimental e comercialmente que era possível em nosso meio, criar pintos durante todo o ano, sendo também o pioneiro na criação de aves em confinamento.

A nossa página, abre uma exceção (nossos elogios são escassos), personalizando e elogiando a quem muito faz pela avicultura nacional.

Os vários milhões de pintos "guanabarinos", espalhados anualmente pelo Brasil, atestam o trabalho incessante e progressista da Granja Guanabara.

Agradecemos por outro lado o convite para o churrasco de fango na aludida granja, que tem a finalidade de confraternizar os avicultores e bem assim, inaugurar as suas novas instalações.

LADY BP NÃO GOSTA DE BLUSA DESCOLORIDA'

Sorridente admoestou a bandeirante gaúcha

SÍLVIO REINER

PORTO ALEGRE, 20 (Da Sucursal) — Logo que desembarcou no aeroporto Salgado Filho e após cumprimentar as autoridades gaúchas (governador Brizola, prefeito Tristão Sucupira e deputado Mariano Becker) lady Baden Powell penetrou na ala formada pelas bandeirantes e escoteiros e, ao final, sorridente, admoestou uma moça que usava uma blusa de côr diferente dos uniformes das "girls-guides".

A viúva de lord Baden Powell chegou a esta capital no dia 26, às 10,40 horas, viajando em avião "Convair" da "Varig". Entre nós demorou-se três dias, partindo ontem para Montevidéu.

LINGUAGEM DO SORRISO

Logo ao deixar o Convair da Varig, lady Powell recebeu os cumprimentos do governador do Estado e demais autoridades presentes. E, ao falar, com o sr. Leonel Brizola, disse:

"Embora não entenda a língua portuguêsa consigo entender, perfeitamente, através da linguagem universal do sorriso, as magníficas impressões de aprêço que estou recebendo desde que pisei o solo brasileiro.

A seguir, recebendo os cumprimentos do dr. Mariano Beck, secretário da Educação e Cultura, manifestou seu contentamento por haver sido recepcionada pelos responsáveis pela educação no Rio Grande do Sul, aos quais se considera unida pelas crianças que a êles pertencem. Dirigindo-se, após, a uma comissão de professôras, disse de seu real júbilo por sentir que o magistério gaúcho se interessa pela organização das bandeirantes.

DEU A MÃO A TODOS

Contrariando o que mandara recomendar em carta à União dos Escoteiros do Brasil, lady Baden Powell (mesmo no desembarque) deu a mão a todos quantos dela se aproximaram, alertada talvez pela divulgação da carta feita nesta seção.

A rigor, lady BP só cumpriu as recomendações que diziam respeito à dispensa de honras bandeirantes que lhe seriam prestadas e não plantou nenhuma árvore, isso porque para tanto não foi solicitada. Se deu autógrafos em algum lugar (ela mandou dizer que "não gostava de autografar") não transpirou à reportagem, sendo, todavia, provável provável que o tenha feito. Lady BP é muito simpática e acessível. Por sua simpatia irradiante, conquistou no Brasil tôdas as suas bandeirantes.

"DEIXO MEU CORAÇÃO"

A visitante foi hóspede oficial do Estado e no dia 26 foi recepcionada pelo governador Leonel Brizola, à noite. Na despedida lady BP disse ao chefe do executivo rio-grandense: "Deixo parte do meu coração no Brasil, porque o Brasil já me entregou todo o seu grande coração".

O 11.º ARTIGO DA LEI

O escoteiro não é tolo

JOSE' G. CAVACO

NÃO ESTÁ escrito, mas existe. E é praticado com a mesma constância e perseverança que os dez artigos escritos.

E' por conhecê-lo e cumpri-lo que os escoteiros procuram manter uma linguagem limpa, diferente de outros meninos e rapazes que só sabem se expressar com vocabulário pornográfico ou menos limpo, só para "bancar o homem".

E' por conhecê-lo e praticá-lo que os membros do Movimento Escoteiro se esforçam para abster-se de vícios e maus hábitos que só servem para escravizar os homens. E um escoteiro é um homem livre.

Ainda por querer viver o 11.º da Lei, os escoteiros só dizem a verdade. Não adianta mentir — êles sabem — pois a verdade sempre aparece. Todos conhecem as palavras de Lincoln sôbre o assunto — "Pode-se enganar algumas pessoas por algum tempo; pode-se enganar muitas pessoas por muito tempo, mas o que jamais se conseguirá é enganar a todos por todo o tempo".

O escoteiro não é tôlo. E por reconhecerem nisso uma verdade para ser vivida, os membros do Movimento Escoteiro, são claros, francos, diretos, sinceros e bem intencionados. A obscuridade, a torpeza, a insidiosidade, a insinceridade, a má-intenção não têm lugar no seu coração, nem no seu espírito.

O membro do Escotismo, seja mulher ou homem, não procura subir de posição — seja no Escotismo ou fora dêle — à custa de infidelidade, de calúnia, de palavras ou atos de falsas intenções.

O escoteiro não procura resolver assuntos em reuniões secretas, nem veicula maledicências "de lábios colados a orelhas".

O escoteiro é verdadeiro, é leal, é sincero, é cortez, é altruísta, é bondoso, é disciplinado, bem humorado, honesto, puro e honrado — e tudo isso, porque não é tôlo.

Correspondência

Solicitamos a todos os chefes de Grupos, comissários regionais e distritais, o envio de tôda e qualquer notícia referente ao Movimento Escoteiro, em seus Estados. Esta correspondência deverá ser enviada para Sílvio Reiner — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Princesa será "fadinha"

LONDRES (BNS-DC) — A Princesa Ann, que completará 9 anos de idade em agôsto, ingressará no Movimento Internacional das Bandeirantes. A notícia foi revelada nesta capital, no fim da semana passada. Ao participar do referido Movimento, Sua Alteza terá por companheiras meninas de tôdas as classes sociais.

A princesa Ann iniciará suas novas atividades como membro da seção juvenil do Bandeirantismo — "The Brownies" (em português fadinhas). Ingressará primeiramente no destacamento "Brownie" do Palácio de Buckingham, que está passando atualmente por uma reorganização para fundir-se com a Companhia de uma igreja paroquial londrina, situada nas proximidades do Palácio.

LADY QUEBROU PROTOCOLO

Um aspecto da chegada de lady BP ao aeroporto Salgado Filho, onde foi recebida pelo governador Leonel Brizola e outras altas autoridades. A visitante quebrou o protocolo estabelecido para a sua recepção: deu a mão a todo mundo, sorriu muito e cumprimentou as bandeirantes como se fosse já, velha amiga de tôdas

O que vai pelos grupos

"MONTEIRO LOBATO" — Tornou-se escoteiro, no dia 9 passado, o aspirante Eugênio Sarmento. Na oportunidade, o escoteiro Luiz Carlos Bastos recebeu distintivos de três especialidades: cozinheiro, guia e artista. Os escoteiros tomaram parte ativa na festa realizada no dia 12 do Centro de Recreação e Cultura Don Aquino Correia, representando o tema "O lenço escoteiro".

"TIJUCA TENIS CLUBE" — Os seniores encontram-se escalando hoje a Pedra da Gávea.

"SÃO JORGE" — Os escoteiros dêste Grupo, na maioria jovens refugiados húngaros, realizaram no dia 28 uma excursão ao Alto da Boa Vista.

"GALEÃO" — (AR) — A alcatéia de lobinhos excursionou na semana passada à Quinta da Boa Vista.

"SANTA TEREZA" — Comemora hoje, seu primeiro ano de fundação. Bons campos, rapazes!

"MARQUÊS DE OLINDA" — Comemora hoje o 6.º aniversário de fundação, realizando em sua sede (Rua Joaquim Martins, 513 — Piedade) a partir das 14 horas, uma festa escoteira, que deverá prolongar-se até às 20 horas. Ao chefe Iguatemi do Amaral e a todos os escoteiros dêste Grupo, os nossos cumprimentos e votos de bons campos.

VÁRIAS

"7.º e 8.º DISTRITOS ESCOTEIROS"

Êstes dois distritos que se encontravam unidos sob a direção do chefe Paulo Vasconcelos, separaram-se e encontram-se sob a direção dos chefes Jurandir Durval (7.º) e Carlos Adolpho Abbenseth (8.º). O chefe Paulo dirigirá o 9.º D. E. — No grande jôgo dêstes distritos, no qual participaram 12 patrulhas de juniores, sagrou-se vencedora a patrulha da "Águia Negra" do G. E. Ar "Galeão". A páscoa distrital será realizada no dia 7 do corrente na sede do G. E. Ar "Galeão".

1.º DISTRITO ESCOTEIRO" — Realiza-se hoje o Grande Jôgo Distrital para Seniores.

"3.º DISTRITO ESCOTEIRO" — Dia 28 de junho, visita a Volta Redonda, a Cidade do Aço.

"MISSA 7.º DIA" — Realizou-se no último dia 29, na Igreja Coração de Maria (no Meier), a missa de 7.º dia em intenção da alma do saudoso chefe Moacyr Guttman de Souza, que até pouco tempo prestava sua colaboração na secretaria da Região Escoteira do Distrito Federal.

"EM RESPOSTA A SUA CARTA" — Recebemos o boletim do G. E. "Caramuru" de São Paulo, dedicado ao 6.º aniversário de fundação do Grupo e que recebeu o título de "A VOZ DA CARAMURU". Gratos.

Sr. Darly Nerty Vervloet — M. D. Prefeito Municipal de Santa Tereza (Espírito Santo) — Agradecemos a atenção e comunicamos que já lhe enviamos carta respondendo.

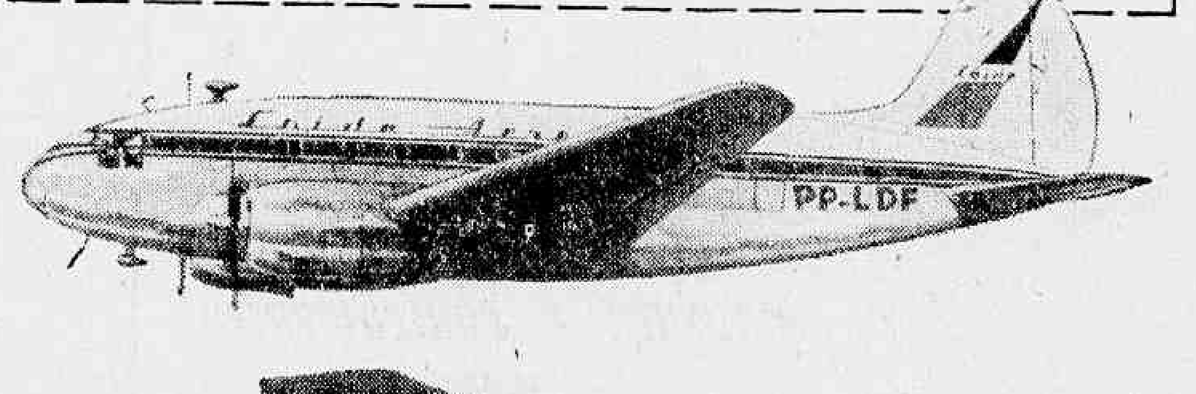
Recebemos da Editôra Brasil-América Limitada, o número especial de "Epopéia", dedicada ao Escotismo. A revista com bons desenhos publica a vida de Baden-Powell. À "Epopéia", os nossos agradecimentos.

redução autorizada por S. Excia. O Sr. Presidente da República 20%

desconto sobre as tarifas básicas oficiais + 35%

desconto na passagem de volta + 20%

TOTAL = a tarifa mais barata da aviação comercial brasileira!



diàriamente para

ILHEUS
SALVADOR-ARACAJÚ-MACEIÓ
RECIFE-CAMPINA GRANDE
NATAL-GOIANIA-CAROLINA
SÃO LUIZ

Nos seus grandes e velozes aviões Curtiss Comando, o Lóide Aéreo lhe oferece ainda, as seguintes vantagens:

- excelente serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os melhores horários
- a maior capacidade: 44 passageiros

Avenida Nilo Peçanha, 26 B. Tels: 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 C - Tel: 22-9434
Rua Dias da Cruz, 179 - Meier. Tel: 49-5980

Lóide Aéreo

681

A responsabilidade social dos estudantes

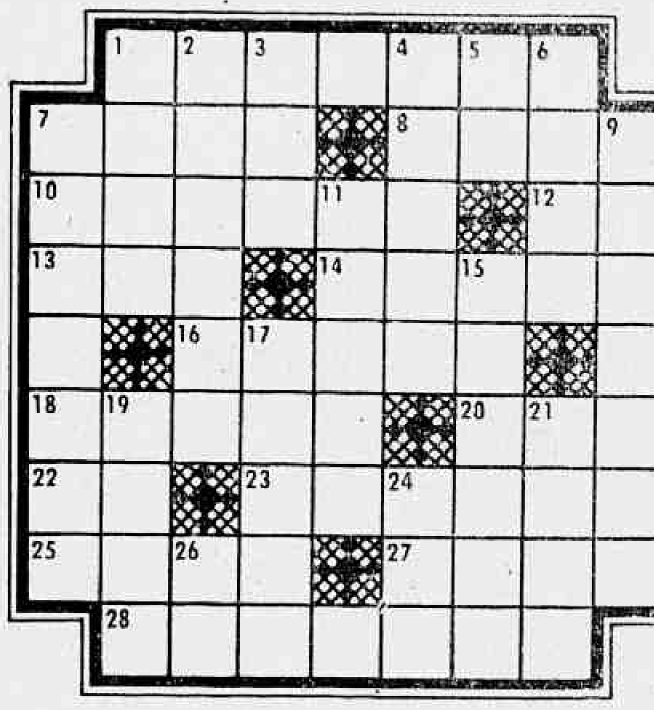
CAIO MONTEIRO DE BARROS FILHO

EM todos os países, em todos os povos, em tôdas as épocas, os estudantes e os movimentos por êles patrocinados ou apoiados sempre foram olhados com simpatia e contavam, quase por antecipação, com o apoio de tôdas as camadas da população. São honrosas as participações de estudantes em todos os grandes movimentos políticos, sociais e econômicos havidos no Brasil, desde os primórdios da nacionalidade. Ao lado dessa participação efetiva e concreta da mocidade das escolas, havia também o lado gaiatofeiro, brincalhão, humorístico, representado pelas patuscadas, pelos "trotes", passeatas, e mesmo que de qualquer dessas atividades surgissem abusos, tudo era e será desculpado, em face da exuberância, da idade da rapaziada contagiada por um aumento coletivo de entusiasmo.

Mas, há uma grande distância dêsses movimentos, dêsses atos, em que o grande público participa como expectador, sorrindo às "bagunçadas" — e qual de nós, quando estudante, de alguma não participou? — aos que tem sido cognominados de "operação pendura" realizadas por indivíduos, ditos estudantes da Faculdade Nacional de Direito, esta de tão honrosas tradições, sob o pretexto de comemorar o aniversário do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira (CACO), apesar da advertência do presidente da organização estudantil, promovem libações deprimentemente tristes, — e sob ameaça velada ou clara de perturbações da ordem, depredações, conflitos, prejuízos, brigas e adjacências, — êsses moços que deslustram uma classe conseguem escapulir sem pagar as despesas realizadas. Por simpatia dos prejudicados, por oferecimento espontâneo dos lesados? Não! Por medo, por recearem maiores prejuízos, confusões, depredações e agressões

Que distância enorme separa êsses tipos dos estudantes que enfrentam situações adversas, defendendo um ideal de dignidade e de moralidade. Evidente êsses não são do mesmo estôfo intelectual e moral dos estudantes antiabolicionistas; dos estudantes republicanos da década de 85/95; da mocidade estudantil que apoiou Floriano e Campos Sales em dois momentos graves para a nacionalidade; dos estudantes militares e civis de 22, 24, 30 e 32; da mocidade que não se deixou dobrar nem pelas "maravilhas" entoadas pelo DIP, nem pelas violências praticadas pela polícia de Felinto, durante o facinoroso Estado Novo; que estêve nos campos de luta da Europa contra o nazi-fascismo; que defendeu, briosa e encarniçadamente a política nacionalista da Petrobrás, como amanhã desfraldará a bandeira de luta pela Eletrobrás, pela Automobrás, — destemorosa e desinteressadamente.

O que importa e, a um tempo, consola é que os estudantes atentos à planificação e resolução dos problemas da nacionalidade são milhões e os participantes dos movimentos tipo "operação pendura" são apenas uns trinta. Apenas uns trinta ridículos infratores de leis e postulados morais de uma classe.



HORIZONTAIS:

1 — Choque; chuva violenta e súbita.
7 — Parte do vestuário, junto ao pescoço ou em volta dêle.
8 — Intervalo musical que compreende uma oitava e mais um tom ou semitom.
10 — Freqüentemente.
12 — Forma antiga do artigo "o".
13 — Discurso laudatório.
14 — Exilado, desterrado.
16 — Produzir um sucesso usando meios artificiais no cavalo.
18 — Esmola.
20 — Título nobilitário, inglês.
22 — Crença religiosa.
23 — Mal comportada.
25 — O mesmo que "tapir".
27 — Cheiro agradável.
28 — Ser mitológico, metade mulher, metade peixe (plural).

VERTICAIS:

1 — Fruto.
2 — Ligado para ação.
3 — Grande embarcação.
4 — Junta, ligada.
5 — Compaixão.
6 — Círculo.
7 — Gracejo; zombaria.
9 — Tornar alegre.
11 — Prestar declarações.
15 — Traição, mau procedimento (sobretudo da parte de amigo).
17 — Untar de óleo.
19 — Propriedades.
21 — O dia 15 de março, maio, julho e outubro, e o dia 13 dos outros meses, no antigo calendário romano.
24 — Corta com os dentes.
26 — "Até", por aférese.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE

uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

PREVIDENCIA SOCIAL

Assistência Médica

DÉLIO MATOS

A IDÉIA vitoriosa na Lei Orgânica, com relação a assistência médica, é a da comunidade — isto é — um serviço único para atender aos vários Institutos, fundindo-se os atuais e ampliando, ao máximo, essa assistência.

Essa é uma aspiração antiga dos técnicos da previdência, e algumas tentativas já foram feitas nesse campo. O barateamento do custeio e a uniformização dêsses serviços, através da comunidade, é o objetivo.

Mas, se a distinção entre os serviços de assistência médica e os serviços médicos de previdência não fôr feita convenientemente, acreditamos que pouco renderá em benefícios dos segurados.

Não podemos, tão só, querer o barateamento dessa assistência, mas, também, melhor disciplinação para o confôrto do contribuinte.

Assim, vamos lutar por uma separação dos dois setores:

O da assistência médica pròpriamente, do serviço médico de previdência.

A evolução da técnica vem galgando, nesse setor, um aprimoramento, visando a melhores condições de trabalho, bem como melhores índices de aproveitamento para os segurados.

No congresso de previdência, inspirado pelo DIARIO CARIOCA, a tese da separação dos dois serviços tem sido defendida com entusiasmo devendo ser levada à consideração do Senado Federal.

Será uma das maiores conquistas no campo da assistência médica, pois trará, se aprovada, um rendimento apreciável, quer na recuperação do segurado, quer na concessão dos benefícios.

Enquanto que o primeiro cairá no regime da comunidade, o outro deverá ser privativo a cada instituição de previdência, dada à peculiaridade de cada um, à diversificação existente na massa de segurados pertencentes aos IAPs.

BRASIL DIVIDIDO EM 15 ZONAS TURÍSTICAS

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS ESTA SEMANA

GRANDES vultos de nossa história nasceram sob a égide do signo da presente semana e entre êles: Françoise Sagan, em 21 de junho de 1935, às 11 horas; Jean Paul Sartre; Philippe II, da Espanha, em 21 de maio de 1527, às 16h. Todos êles tiveram triunfos e glórias que não ficaram restritos à França e a Espanha. Elas se estenderam além das fronteiras de seus países. Características dos mercurianos é comuns aos intelectuais, — cientistas ou artistas. Os nativos dêste período são favorecidos em trabalhos intelectuais, conseguindo êxitos muitas vêzes no clero e na diplomacia. São favorecidos também nas ocupações proclamadas por Mercúrio, tais como, em transportes terrestres, marítimos e aéreos. Como jornalistas e escritores se tornam imortais, pelo brilho da inteligência e pelo talento além do comum.

De mentalidade versátil, gostam da variedade e são também inclinados aos assuntos educacionais e contábeis. Apreciam as viagens e gostam de locomover-se, viajarem e instruírem-se. Têm possibilidades de adaptação aos meios educativos mais elevados. As crianças nascidas na presente semana são enorme insatisfeitas, inquietas e apreensivas, lutam desde a mais tenra idade, para harmonizar os seus pendores multiformes com uma inquietação permanente do seu mundo interior. Necessário se tornam meios eficientes e rápidos sôbre educação, orientadas em moldes psicológicos em bases medicinais pois o alimento lhes será a chave permanente das suas glórias e progressos. As mulheres se consorciarão com possibilidades mais felizes com os nascidos nos meses de setembro, outubro novembro e dezembro. Madame Sevigné, embora nascida em 5 de fevereiro de 1626, cujo verdadeiro nome é Marie de Rabutin — Chantal (marquesa de Sevigné) o seu destino foi marcado pela Lua em Gêmeos, um "tipo Castor", cuja celebridade consistiu nas cartas à sua filha Mme. Grignan. Tôdas as suas qualidades verificáveis através da história, são caracterizadas de maneira preponderante por influência de Gêmeos. Veuillot, disse a seu respeito ("lesprit, la main, le papier, tout vole". Busquem tôdas as nascidas neste período os dotes morais e intelectuais dessa grande dama e terão o seu destino bem determinado.

As pedras preciosas que atrairão sorte: esmeralda e jacinto.

Flôres que deverão ser usadas no ambiente de trabalho: narciso, açucena e margarida.

Côres de bons auspícios: azul, vermelho, cinzento e verde.

Dias de bons auspícios: sábado, domingos e quartas-feiras.

Meses promissores: agôsto, setembro e dezembro.

Perfumes de boas influências: bond street e madeira do Oriente.

Anos felizes: 1959. 1960 e 1966.

Números de sorte: 14, 23 e 32.

A SEMANA PARA TODOS

Os pressságios benéficos ou maléficos são transcritos abaixo, com horas, dias, números e flôres favoráveis, entre 31 de maio e 6 de junho, para todos os que nasceram nos seguintes períodos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

(O pressentimento é um mensageiro do destino. — CANNING).

Acontecimentos favoráveis evidenciarão na presente semana, melhor sorte no seu destino. Haverá progresso nos seus negócios em relação à construção e inovação nos seus empreendimentos que redundarão em benefícios substanciais na sua fortuna particular. Não se estremeça diante da infinita variedade de atitudes humanas que encontrar, porque elas são inexauríveis e muitas vêzes incompreendidas. No dia 6 a Lua Nova às 7,19 horas, serão coroados de êxitos os seus negócios iniciados no dia 2. Marte, ao entrar em Leão trará agitação e rivalidade em alguns setôres de suas atividades obrigando-o a adotar novas iniciativas e decisões. Dias, horas, números e flôres de sorte: 2, 4 e 6; 11, 13 e 15; 20, 22 e 42, rosa e gerânio.

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

(Ser amado é o maior de todos os elogios. Madame Necker).

A sua mente aturdida e a incompreensão de seus familiares tornar-lhe-ão desesperado, frustrado e atormentado. Urano, que inicio o mês em Leão, a 12° 59' proporcionará na presente semana grande melhoria social. A sua prudência e amabilidade poderão dar-lhe fôrças para contornar dificuldades e triunfos, em assuntos governamentais, políticos ou educacionais. O seu estado de nervos necessita de cuidados. Procure passar o fim-de-semana na praia ou na montanha e assim recuperará as fôrças, os desgastes físicos e também se afastando um pouco da cidade, terá melhores inspirações. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 21 de maio, 1 e 2 de junho; 13, 19 e 20; 40, 46 e 47; cravo e vitória-régia.

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

(A grande arte de ser feliz reside na arte de bem viver. Ducis).

As mutações diárias de sua vida tomarão melhores rumos. A reforma no lar e no escritório terão soluções e os empreendimentos relativos aos assuntos jurídicos, religiosos e psíquicos serão coroados de êxitos. Cultivar a fôrça de vontade e solidificar os seus conhecimentos devem ser a preocupação máxima dêsses dias. Viagens venturosas, assuntos amorosos, boa intuição e novas amizades são os vaticínios da semana. Aproveite o máximo entrosando o trabalho com as diversões, não se apegando muito ao dinheiro nem o pouco esbanjando-o. Dias, horas, números e flôres de bons designos: 2, 4 e 6 de junho; 11, 13 e 15; 29, 59 e 51; tulipa e rosa amarela.

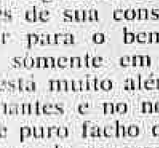
ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

(A felicidade nasce como as rosas; dos espinhos e dos trabalhos. Saavedra Fajardo).

No dia 2 pela manhã, Marte entra em Leão, quando a sua capacidade de dirigir demonstrará mais uma vez a virtude do trabalho. A sua mente ativa estará em condições de prosperar e também para recuperar a saúde com rapidez. Com determinação de propósito conseguirá lugar de destaque entre seus semelhantes. Não poupe nenhum esfôrço para que os seus anseios sejam satisfeitos, sem perder contudo o princípio de autoridade necessário à vida. Não se esqueça de um grande estadista brasileiro, num momento decisivo que disse: "não fique pedra sobre pedra mas o princípio de autoridade tem que ficar". Dias, horas, números e flôres de sorte: 1, 2 e 4; 10, 19 e 22; 19, 20 e 31; azaléa e jasmim.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

(A maior felicidade é a que requer maior coração e pura consciência. — Camilo C. Branco).



A luta pelas suas realizações objetivas tem sofrido últimamente um iáto. A recuperação dêsse tempo é preciso ser atacado de modo absoluto para triunfar, empregando tôda a sua capacidade técnica num sentido construtivo e sobrepujar o seu sentimento egoístico e dar asas às mais nobres virtudes de sua consciência que é o trabalho e amor para o bem social. A felicidade não está sòmente em acumular bens materiais, ela está muito além.... Tenha fé nos seus semelhantes e no nosso mundo porque a fé é "êsse puro facho que aprisiona o temor, essa palavra de esperança escrita na última página, êsse batel no qual pode salvar-se a tripulação, assim falava Victor Hugo". Dias, horas, números e flôres de bons designios: 2, 4 e 5.; 8, 9 e 11; 44, 56 e 76; cravo e margarida.

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO

(A felicidade é uma ilusão de distância. As estrelas estão no vazio e nós [illegible] no céu. Coelho Neto).

Não julgue conquistar a felicidade realizando sòmente os seus objetivos porque os novos caminhos são oriundos de novos horizontes que se descortinam à custa de um fracasso ou insucesso. Seja, isto sim, confiante no destino e saiba enfrentar com coragem os momentos difíceis com fibra de vencedor. Guarde as tristezas para si e para os outros. Seja sempre o mesmo: vitorioso e feliz. Seu signo é de luta no campo terreno e no espiritual conquistará fama e glória. Idealizador iminente, vencerá mais ràpidamente se souber trabalhar em equipe. Conheça um pouco mais as reações humanas e será senhor de seus problemas. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 21 de maio, 3 e 4 de junho, 8, 18 e 22; 55, 65 e 87; dália e gerânio.

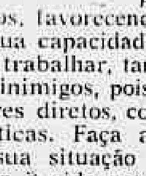
ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO

(A felicidade que não modera por si própria se destrói. Sêneca).

Faça um arquivo de tudo de impossível realização e mantenha sòmente um fichário, a fim de facilitar no momento oportuno ser encontrado o que desejar. Sua semana será de novos empreendimentos, objetivos diferentes e planos mais arrojados. Seu espírito estará disposto a tudo resolver se encontrar boa vontade e confiança na sua própria pessoa. Não tema insucesso pelo seu físico, talvez pouco atraente, nem tampouco se possuir pouco estudo pois bastará uma inteligência viva para encontrar caminho para qualquer situação. Esta semana será bem feliz, tanto no campo de trabalho, como no financeiro, social e sentimental. Não deixe as suas recreações prediletas, mas controle suas finanças. Dias, horas, números e flôres de sorte: 2, 3 e 4 de junho; 7, 9 e 20; 55, 65 e 85; crisantemo e violeta.

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

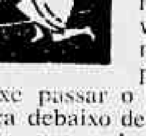
(Nada envelhece tanto quanto a felicidade. Oscar Wilde).



Entrando Marte em Leão, no dia 2, é preciso atender às solicitações de parentes e amigos a fim de bem compreender os acontecimentos passados. Detenha-se um pouco e planeje melhor os seus objetivos, favorecendo a sua saúde e aumentando a sua capacidade intelectual e produtiva. Saiba trabalhar, tanto com os amigos como com os inimigos, pois êstes também são colaboradores diretos, com os seus entraves e as suas críticas. Faça alguma coisa para melhorar a sua situação financeira, adaptando-se melhor à vida nova e associando-se aos jovens. Sua felicidade não estará completa se faltarem os interêsses e a possibilidade de usufruir bens. Não esqueça de sua saúde física e mental e trate de incluir nos seus planos recreações e reuniões sociais. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 2, 4 e 5 de junho; 5, 6 e 18; 77, 79 e 89; crisandália e rosa.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

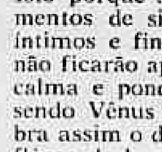
(A amizade apenas pode existir entre os bons. — Aristóteles).



Aumente as suas noções de responsabilidade para com os seus semelhantes, lendo e refletindo um pouco mais. Não vá em busca do nada, mas tenha um objetivo humano e proveitoso para o futuro. Não deixe passar o tempo sem acolher uma criança debaixo de seu teto e busque numa amizade, um pedestal para a sua felicidade. O presente é fugaz e enganador e sòmente o futuro estará sempre diante de nossos olhos. Que seu dinheiro tenha uma boa parte de boas realizações e sirva para melhorar os dias que virão. O prazer de hoje não será o de amanhã e por isso ajude e respeite as opiniões de seus semelhantes, ajudando-os no que fôr possível. Dias, horas, números e flôres de boa sorte: 31 de maio, 1 e 2 de junho; 7, 8 e 10; 34, 45 e 89; iris e acácia.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO

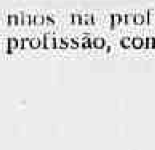
(A popularidade não só é a glória como o seu mais saboroso condimento).



A sua popularidade na presente semana dar-lhe-á possibilidades no meio social e bancário. Com habilidade conseguirá sucesso, não só nos empreendimentos aludidos como também o romance surgirá para coroar de êxitos totais os dias presentes. Isto porque sabe despertar nos outros sentimentos de simpatia e fraternidade. Projetos íntimos e financeiros estão tomando corpo e não ficarão apenas no terreno quimérico. Com calma e ponderação terá benefícios, porque sendo Vênus planeta governante do signo Libra assim o determina. Dias, horas, números e flôres de bons eflúvios: 21 de maio, 2 e 6 de junho; 9, 11 e 20; 44, 53 e 76; rosa e jasmim.

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

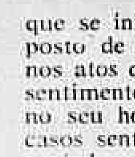
(Prefira uma gôta de sabedoria a uma tonelada de riqueza. — Anaxágoras).



Sua vitalidade, que está enfraquecida com a mudança da atmosfera, voltará com as influências de Marte ao ponto alto do costume. A sua firmeza, obstinação e determinação proporcionarão sucessos e ganhos na profissão, e sucessos inesperados na profissão, com proteção inesperada de pessoas de boa posição social. As pesquisas árduas e difíceis devem ser reencetadas para que consiga com o seu trabalho legar à sociedade meios de progressos e remédios para os males de seus semelhantes. Na presente semana com a entrada de Marte em Leão, no dia 2, poderá observar muitas coisas adversas, mas que sua fibra saberá dominar. Cuide de aproveitar as boas influências astrais para minorar os sofrimentos do próximo. Dias, horas, números e flôres de bons designios: 4, 5 e 6; 7, 19 e 22; 55, 66, rosa e dália.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

(O homem é mortal pelos seus temores, e imortal pelos seus desejos. — Pitágoras).



Boas idéias e boas sugestões surgirão ao amanhecer do dia 31 de maio, quando o seu espírito estará despreocupado das labutas diárias, podendo traçar metas e organizar lembretes para triunfar no mês que se inicia amanhã. O homem é um composto de grandeza e pequenez. Seja grande nos atos diários, gigante de alma, e nobre de sentimentos, porque as influências de Júpiter no seu horóscopo assim profeciam. Os seus casos sentimentais serão intensificados neste período e terá encontros imprevistos e agradáveis. Dias, horas, números e flôres de sorte: 31 de maio, 3 e 4; 7, 8 e 9; 66, 76 e 78; rosa e orquídea.

Terá mais 14 centros para pesca esportiva

JA' TEMOS um mapa do Brasil, dividido por regiões de acôrdo com o seu potencial turístico. O trabalho, que está recebendo sugestões para cobrir possíveis falhas de pontos atrativos não mencionados, é fruto do esfôrço da Subcomissão de Patrimônio Turístico da COMBRATUR, presidida pelo sr. Haroldo Graça Couto.

Pelo projeto elaborado, quinze são as zonas em que se divide o território nacional com um total de 54 regiões, considerando, ainda, a necessidade da instalação de 14 centros de irradiação de pesca esportiva, que constituirão uma subzona especial, as quais, depois de organizadas, transformarão o Brasil no maior centro de atração dêsse esporte.

REGIÕES TURÍSTICAS

AS regiões turísticas estão, assim, distribuídas: Parque Nacional do Rio Negro, em Manáus; Parque Nacional de Monte Alegre, sudeste da Ilha de Marajó, Iha do Mosqueiro, com a Praia do Chapéu Virado, no Pará: cidades de São Luís e Alcântara, no Maranhão (I Zona); estação balneária do Cabo de São Roque e Parque Nacional de Ubajara, no Rio Grande do Norte; Recife, Olinda, Ilha de Fernando de Noronha (Atol das Rocas), em Pernambuco (II Zona); Paulo Afonso, Caldas do Cipó, cidades do Salvador e Feira de Santana, Itapoan, Ilha de Itaparica, Monte Pascoal, centro pesqueiro de Abrolhos (III Zona); Guarapari, Anchieta, Serra do Caparaó, cidades de Santa Teresa, Guaçuí e Lagoa Juparanã (IV Zona); São Pedro da Aldeia, Araruama, Saquarema, Maricá, Rio de Janeiro, Restinga de Marambaia, Itacuruça, Mangaratiba, Angra dos Reis e Bahia da Ilha Grande (V Zona); Parati, Ubatuba, Guaraguatuba, Ilha Bela, Ilha de São Sebastião, Guarujá (VI Zona); Nova Friburgo, Serra dos Órgãos, Petrópolis, Teresópolis, Parque do Itatiaia, Serra da Bocaina, Campos do Jordão (VII Zona); Caxambu, São Lourenço, Cambuquira, Lambari, Poços de Caldas, Tiradentes, São João del Rei, Ouro Prêto, Congonhas do Campo, Belo Horizonte, Sabará, Lagoa Santa, Serra do Cipó, Cordsburgo, Gruta de Maquinê, barragem Três Marias, Serra do Cabral, Araxá, vale do Rio Grande, barragem de Furnas, Peixoto VIII Zona); Lindóia, Águas de São Pedro, São Paulo, Campinas (IX Zona); Cananéia, Curitiba, Ponta Grossa (X Zona); Florianópolis, Itajaí, São Francisco, Tôrres, Tubarão, Laguna (XI Zona); Pôrto Alegre, Rio Guaíba, Caxias do Sul, Parque de Samuará, Canela, Itaibezinho, São Miguel, Santo Angelo (XII Zona); Iguaçu, Sete Quedas, Rio Paraná, Presidente Epitácio, Rio Ivaí (XIII Zona); Rio Paranaíba, Cachoeira Dourada, Brasília (XIV Zona), e Ilha do Bananal, Parques de Caça de Mato Grosso e de Belém-Brasília (XV Zona).

OS quatorze centros de pesca esportiva são: Fernando de Noronha, com um hotel de 100 quartos e três outros de mais de 30 quartos; Abrolhos (1 hotel de mais de 30 qs.); Anchieta ou Guarapari (1 hotel de mais de 20 qs.); Buzios (3 hotéis de mais de 30 qs.); Cabo Frio (3 hotéis de mais de 100 qs.); Arraial do Cabo (1 com mais de 100 qs.); Rio de Janeiro: Angra dos Reis (1 hotel de 100 qs.); Ilha de Gipóia (3 hotéis com mais de 20 qs.); Ilha Grande (4 hotéis com mais de 20 qs.); Ubatuba (3 hotéis com mais de 30 qs.); Ilha São Sebastião (idem, idem); Ilha Bela (1 hotel de cem quartos) e Guarujá (3 hotéis de mais de 200 quartos).

REGIÃO TÔRRES-LAGUNA

O anteprojeto da Subcomissão referia mostra a necessidade da criação de um centro turístico, com belezas naturais superiores ao panorama de Punta del Este, no Uruguai, precisamente para atrair turistas do Rio da Prata, localizando-o na Região Tôrres-Laguna. E estabelece comparações das quais vale a pena citar algumas em favor do Brasil, por sua imensa região territorial. Assim, Rio-São Paulo alimentarão, juntos, 600 quilômetros de costa, pontilhada de atrações turísticas, que é o espaço, precisamente, que vai de Paris a Roma. De Marselha (França) a Ventimiglia e, desta, a Livorno (Itália), somam 600 quilômetros, que correspondem ao trêcho brasileiro de Buzios (Estado do Rio) a Guarujá, em São Paulo

Arte da Elite

(Conclusão da 3.ª página)

timulando a criação de obras de arte cujo valor estético dura cada vez menos. Outrora, permaneciam válidas durante séculos. Hoje duram apenas alguns meses, não tendo a vitalidade necessária para impedir ou barrar o caminho das novidades do dia, as quais vão tornando fatalmente anacrônicas as do ano anterior.

Isso explica as mudanças de estilo ou de maneiras a que são obrigados os artistas modernos. Para que não sejam esquecidos, estão procurando renovar-se e mudar de plumagem continuamente, senão todos os meses, pelo menos uma vez em cada ano.

E' claro que isso ocorre porque a elite exige incessantemente mais novidades, no temor de ser imitada ou de parecer vulgar e de igualar-se à maioria.

A sociologia da arte moderna mostra que esta tem sido sempre feita em função dos interêsses e do gôsto da elite. E' isso o que explica o divórcio profundo que a separa do público. Divórcio que vai teimosamente resistindo ao tempo.

Êsse antagonismo só desaparecerá no dia em que a elite desistir de fazer da arte uma barreira, igualando-se finalmente o seu gôsto estético ao da maioria. Mas, esta é uma hipótese, senão absurda, pelo menos de difícil realização, uma vez que prevalecem na sociedade as divisões que existiram no passado e continuam existindo no presente.

Um Crítico . . .

"Diário de Notícias" para dizer que o estilo de D. Rosalina Larragoiti, autora do romance "Seara de Caim", era "belo", "limpo", "plástico", e outros adjetivos que a ciência rejeita porque não pode mser comprovados mate-

Dêsse movimento, pensávamos

Dêsse movimento, pensávamos que fôssem nascer novos críticos com novos métodos. Mas nada aconteceu. A não ser uma ou outra exceção, raríssima, os esperados adeptos do "new-criticism", continuam evolados em suas elocubrações e nada dizem. O próprio "papa", professor Afrânio Coutinho, continua naquela tecla dominical de dizer como se deve fazer a crítica mas nunca a faz para corporificar suas idéias. O resultado é o que se vê. Muitos livros (êste ano ainda não podemos usar o mesmo advérbio) e nenhuma crítica. Os leitores têm que se bastar com a pequena notícia, umas se limitando a informar e outras arriscando econômicos adjetivos qualificativos.

Nesta ausência de crítica, não há como omitir-se um comentário de aplauso a livros como êste saído em São Paulo, de Carlos Burlamaqui Kopke: "Alguns Ensaios de Literatura". Publicado em fins do ano passado, recebido êste ano e só agora lido totalmente, o livro do escritor paulista reune trabalhos já divulgados na imprensa, daqui e de outros Estados.

O autor não se preocupa apenas com autores brasileiros, pois dedica parte do volume à moderna poesia portuguêsa e espanhola. Entretanto, liga-se estreitamente ao movimento literário contemporâneo, quando se detém em figuras da nova geração de ficcionistas brasileiros, como Lígia Fagundes Teles, Hernani Donato, Ondina Ferreira e outros. Esta circunstância o situa entre os raros que não abandonaram a profissão de comentar livros, merecendo, portanto, o nosso estímulo para que continuem a trabalhar para o desenvolvimento dêsse gênero que se vai empobrecendo dia a dia, sem cultores expressivos. Se se perguntar quais os críticos de nossa geração, digo da geração pós-modernista, no sentido em que o foram de suas gerações os críticos mencionados e outros como Sílvio Romero e José Veríssimo, a rigor não temos ninguém. Esta evidência aparecerá dentro de alguns anos, quando se inventariar êste período e se apontarem os poetas e ficcionistas que o representam, sem possibilidades de fazer-se o mesmo com os críticos. Acreditamos que Carlos Burlamaqui Kopke será uma das honrosas exceções, se continuar no desempenho de sua tarefa já parcialmente realizada, através de alguns de seus livros.

Sôbre a sua importância como crítico — cuja obra, considerada com acêrto na opinião do poeta Domingos Carvalho da Silva, será "um dos principais documentos da atual geração" —, tive oportunidade de manifestar-me quando do aparecimento de "História e Solidão do Homem". Carlos Burlamaqui Kopke alia à sua percepção crítica, a pesquisa histórica, conseguindo, assim, reunir atributos que via de regra não aparecem juntos nas expressões de cultura. Ao seu talento acrescenta-se a sua capacidade de procurar, de situar. Êste híbrido o caracteriza e o distingue entre tantas outras vocações críticas, que nem sempre dispõem de ambos os recursos.

"Alguns Ensaios de Literatura" estão a merecer a atenção de nossos círculos literários, sobretudo agora, quando além de seus méritos intrínsecos apresenta mais êste de ser um dos raros sinais de presença na crítica brasileira.

O vale do Anhangabaú, que atravessa o centro da cidade de São Paulo, constitui uma de suas características e um de seus grandes problemas urbanísticos, já tecnicamente resolvido, como mostra a fotografia, de acôrdo com as necessidades da capital do Estado mais populoso do Brasil

S. Paulo tem academia para cultuar turismo

Estudo do fenômeno demográfico denominado "turismo", no seu aspecto geral como dentro da sua importância psíquica, histórica, geográfica, física, social, cultural, financeira, econômica e política é o primeiro item das finalidades da Academia Brasileira de Turismo, recentemente fundada em São Paulo, na sede da Sociedade Geográfica Brasileira.

São Paulo empunha, assim, o cetro da liderança do turismo no país, não apenas em lançando os fundamentos da entidade referida, mas imprimindo um ritmo acelerado nas atividades que vem desenvolvendo pela implantação dessa indústria da Paz, aparelhando-se para competir no mercado turístico internacional com o pôr em dia os grandes recursos de que dispõe a seu favor.

PROGRAMA AMPLO

O programa da Academia Brasileira de Turismo inclui mais: estimular os estudos, pesquisas e observações sôbre o turismo no País; organizar e desenvolver atividades culturais ligadas ao campo; divulgar a cultura turística; receber, estudar, planejar e distribuir tôdas as informações, sugestões e reivindicações que sejam de real interêsse para a efetivação do turismo; cultura das palavras e têrmos próprios do turismo, determinando-lhes a interpretação e expressão exatas; coordenar, orientar e incentivar as atividades culturais de interêsse turístico; representar, perante os Poderes Públicos ou a quem de direito, encaminhando reivindicações e pleiteando a realização de atividades genéricas para a evolução do campo turístico no Brasil; promover intercâmbio com as demais entidades que se interessam pela solução dos mesmos problemas, inclusive com os Poderes Públicos, aceitando cooperação e prestando colaboração

É, como se vê, um programa amplo que se sobrepõe mesmo a tudo que existe sôbre o assunto, pondo de lado a própria COMBRATUR e outros organismos existentes.

Enquanto isso, enquanto a esta altura, nada existe, do ponto-de-vista nacional, organizado para a batalha do turismo, São Paulo já tem pronta a sua contribuição, valiosíssima, ao Calendário Folclórico Brasileiro. O Departamento de Cultura da Prefeitura paulista fêz o levantamento dos pontos de interêsse turístico do Município da capital do Estado e enviou-os, com algumas notas explicativas, à Secretaria da Comissão Executiva Permanente dos Congressos Brasileiros de Turismo. E lá estão enumerados o Butantã, os Museus Paulistas, de Arte de São Paulo, de Arte Moderna, Casa do Bandeirante, Casa do Grito, Monumento da Independência, Monumento das Bandeiras, Catedral de São Paulo, Igrejas de São Bento, do Carmo e de Nossa Senhora da Paz, o Planetário do Ibirapuera, o Parque do Estado, seus dois Jardins Zoológicos, o Parque de Água Branca, a Reprêsa de Santo Amaro, a cidade satélite de Interlagos, o Horto Florestal e Parque da Cantareira etc.

PATRIMÔNIO TURÍSTICO NACIONAL

Na COMBRATUR, a Subcomissão encarregada do levantamento do patrimônio turístico nacional, composta de elementos de escol, como Marcelo Roberto e êsse extraordinário batalhador pela grandeza do Brasil, que é Haroldo Graça Couto, tem desenvolvido uma atividade marcante a começar pelos parques nacionais, zonas e regiões turísticas e que culminou na viagem recente que empreendeu a vários pontos do País. Um mapa foi traçado e sugestões serão enviadas ao Govêrno, no sentido de corrigir alguma coisa do que existe e ampliar o número de parques nacionais, além de estabelecer um critério definitivo para diferençar parque nacional de zona turística. A cidade do Salvador foi o exemplo tomado, com o Rio de Janeiro, ambos uma perfeita região turística.

DOIS POETAS

(Conclusão da 3.ª página)

o justifica em sua transição para a conquista de um território próprio. O Brasil é país de muito poetar e nunca se sabe onde chegarão êstes ensaios mais ou menos ardorosos de lirismo — L. N. [illegible] com firmeza, é da equipe dos que não se precipitam e, principalmente, dos que alimentam mansamente sua chama — [illegible] bre, em cada livro, de como esta vocação se corporiza. Cremo-lo ainda mais poesia latente do que de poemas. Mas a objetivação é, vigorosa, "O Sacristão" já é um livro visível.

Paulo Bonfim com "Sonetos" realfirma êste labor mútuo de colheita entre o real e o virtual, e que é, em suma, o melhor de seu exercício. E a música com que "levanta" seus sonetos torna-os pequenas peças de forma una, o objeto-poema, tão útil, e para o qual tendem tôdas as divagações poemáticas. A essência de P. B. reside naquele dualismo platônico de realidades entrevistas e relembradas — o poeta diz: "Só escrevo neste plano onde hoje recordo / aquilo que ainda sonho noutro leito" Ele vai mais longe, aceita a hipótese de que o universo do homem é o heterogêneo de suas projeções, e portanto o espectro existe nele — é uma atitude, e possui coerência neste mundo que Paulo Bonfim adensa em cada livro. E os temas não estão fora do poeta mas pulsam em seu sangue — o tema sendo eternamente uma tentativa de vislumbre de uma nação na inconsciência. A luz e sombra, [illegible] para a lucidez (atitude aliás certíssima, pois a feerie da poesia tem de partir de uma necessária lucidez, a loucura dos loucos é desequilíbrio, a loucura dos poetas é equilíbrio transcendido), a submersão [illegible]. Mas é inegável a ciência do verso, no sonêto — e dentro de um roteiro hermético P. B. cria a sensação do seu hermetismo. Os elementos com que joga se organizam de tal forma que passam a valer apesar da abstração que implicam.

Então, nas águas onde tu me deixes,
Pensarei escafandros de cristal,
E as guelras e as escamas de meus peixes.

Paulo Bonfim alcança a perfeição no sonêto, embora não o renovando. Não imaginamos que possa construir mais sonetos da mesma categoria dêsses, e que possam interessar, por que esta perfeição fatiga, tem o perigo de parecer, ao fim, pura habilidade — mas os sonetos de P.B. têm a virtude de não se abeberarem em Jorge de Lima, que todo o sonetista de nossos dias repete êste exercício. P.B. parece retornar a raízes mais antigas do sonêto, e isto lhe confere maior campo de ação, mais possibilidade de revalorização — seu sonêto é romântico na acepção do têrmo, e com um certo soar metálico de um cruzar de espadas, não como a cavalgada e o lirismo onírico do poeta de "Invenção de Orfeu". Seus sonetos são bem a serenata de alguém que passa e de vez em quando colhe coisas que escorrem pelo tempo, coisas astrais, objetos de um mundo que também lhe é familiar e o qual evoca sem estardalhaço. E' menos mágico que Jorge de Lima, tem um tom mais provinciano, no bom sentido.

A Troca

(Conclusão da 3.ª página)

cessou de trabalhar. Os guardas abriram as portas e me tiraram de dentro. Estavamos diante de um casarão velho. Por um passelo comprido, separando jardins maltratados, árvores, ia-se ter à porta de entrada, de onde chegavam, até nós, esturros tremendos, ora berros, ora gritos horrorosos. Ao nosso encontro velo um homem gordo, atarracado. Outro guarda, que eu não havia visto, entregou-lhe um ofício. O homem gordo, sem dúvida zelador, encarou-me com um sorriso:

— Como é o seu nome? — perguntou

— José Lúcio de Menezes.

— Como?

— José Lúcio de Menezes — repeti.

— E engano seu.

— Engano! Então vou-me enganar com o meu nome! Só se fôsse um energúmeno.

O homem olhou para os guardas, comentando:

— Viram?... Todos são assim. As vêzes, aparentam calma e são furiosos. E' preciso experimentá-los, para separá-los dos mansos.

Os policiais entreolharam-se, atentos em mim. Um cheiro de eucaliptos vinha do arvoredo. Reflexos de luar projetavam sombras de folhagem. Os esturros continuavam nas jaulas.

— Mas, afinal — falei — que querem os senhores de mim?

— Ora, que querem os senhores de mim... — respondeu o meu interlocutor — Diga o seu nome direitinho.

Aquilo me irritou:

— Eu já disse. Deve haver algum engano.

— Há, sim. Você não é Napoleão?.. Não é Ramsés III?... Fale.

Houve silêncio.

Êle confabulou qualquer coisa com um dos guardas, ordenando em seguida:

— Vamos.

Fomos. Mas quando chegamos diante da cela dos loucos furiosos, vi o inevitável. Não adiantavam explicações. Era onde iam pôr-me. Pensei mesmo que já nem estivesse no juízo perfeito. Por isso, digo: nenhuma emoção se apodera mais de mim. Que tristeza!. . Os esgares, os mistérios da doença insondável, e nenhuma luz baixava sôbre a cabeça daqueles homens sãos, como eu, que queriam sacrificar-me à fôrça. Nada mais poderia acontecer, naquele momento, para mostrar o engano, a troca de um louco por um prêso correcional. Vali-me, então, da fôrça bruta, forte como era e espadaúdo, lutando como verdadeiro louco, quando quiseram agarrar-me, para me despirem, mas inùtilmente. Eles me abateram logo.

"Napoleão, ah desgraçado!..."

E o maldito zelador saiu triunfante, comentando com os guardas:

— Viram?... E' sempre assim. Muitos até são calmos, só na aparência. Falam difícil... Eu já estou acostumado.

Os guardas riam.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara, 21 - 19º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

O OUTRO LADO DA CIDADE MARAVILHOSA

Grande desfile dos males que a afligem

Os Comandos do DIARIO CARIOCA abrem um parênteses nas suas incursões semanais pelos bairros para dar um balanço geral, em dois capítulos, nesta capital provisória e precária, muito precisada de consêrto e, principalmente, de verbas menos "volateis" como as que têm sido liberadas de uns tempos para cá.

Vamos reportar, em fotos e alguns topicos principais, nada menos de 32 bairros percorridos pelo O CARIOCA RECLAMA, no louvável objetivo de documentar com absoluta fidelidade, para as autoridades competentes, as reivindicações basicas de toda uma população que esta cansada de pagar impostos sem receber nada em troca.

MANCHETES

Em **Jacaré**, gente graúda da municipalidade cobrou dois mil cruzeiros para instalar uma rêde de águas pluviais na Rua Gravataí. Os moradores, de boa-fé, pagaram a importância e se sentaram à espera da rêde. Cairam como peixinhos. Estão esperando até hoje.

Braz de Pina já foi, outrora, cognominada "princêsa dos subúrbios", título que lhe assentava como uma luva. Hoje, o "facies" é bem outro. Engrenou uma marcha-à-ré acelerada pela municipalidade, e vai indo de vento em pôpa em matéria de andar para trás. Estão "naquela base" as — com licença da palavra — "ruas" Orojó, Guaporé, Iguaperiba, Pindal, Najá, Cintra, Arapogi, Antenor Navarro, Najá, Taborai, Pindal e muitas outras, simplesmente intransitáveis.

LEME

O Leme não possui um único cinema, uma única escola, uma única repartição pública, nem agência dos correios nem mercadinho, nem cartório, nem clube recreativo.

O bairro tem um calçamento dos mais deficientes, tanto nas ruas como nas calçadas.

Pergunta a "ASALEME" — Associação dos Amigos do Leme — se o delegado fiscal do distrito desconhece a postura municipal que torna obrigatória a conservação dos passeios pelos proprietários dos prédios.

BARRA-DA-TIJUCA

Êste o CARIOCA RECLAMA publicou, no dia 17 do corrente, uma completa reportagem focalizando os oito problemas capitais da Barra da Tijuca.

Entre êsses problemas, um diz respeito ao Departamento de Estradas de Rodagem, de cujo diretor, sr. Ivo de Magalhães, vimos de receber uma série de esclarecimentos que passamos a transcrever.

CONSTRUÇAO DE RESIDENCIAS

Diz o sr. Ivo de Magalhães: "Em primeiro lugar, alude a reportagem em aprêço a certos "interêsses" que teriam influido inclusive, na esfera legislativa, e culminando com a proibição de poderem os posseiros, na área da Barra-da-Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, construir residências.

Com efeito, existe uma proibição mas sem êsse caráter absoluto e indiscriminado, pois que só não pode haver construção de residências em certas áreas que se reservaram aos parques e às reservas biológicas para proteção da fauna de restinga, assunto êste cujo estudo está deferido a uma comissão".

ESTRADA INACABADA

Prossegue o diretor do DER: "No que respeita à existência de "uma estrada inacabada com vários quilômetros de extensão", devo dizer o seguinte:

Entre as importantes obras programadas pelo Plano Rodoviário do Distrito Federal, plano que foi elaborado pelo Conselho Rodoviári e devidamente aprovado pelo sr. Prefeito, em 11 de março de 1955, figura o "anel rodoviário" que vem a ser uma autoestrada periférica circundando todo o Distrito Federal numa extensão de aproximadamente, 145 quilômetros.

Com início na Praça Mauá, desenvolve-se êsse anel, pela zona norte, no seguinte itinerário: Av. Rodrigues Alves, Av. Brasil e Av. dos Bandeiras até Santa Cruz.

Pela zona sul, ou seja, na faixa oceânica ou litorânea, o anel sai de Santa Cruz, aproxima-se de Sepetiba e Pedra; passa pela Estrada do Piraí e Matriz (das quais absorve um trecho), pela Grota Funda, em túnel de 1 quilômetro, para desenvolver-se depois pela restinga interna da planície litorânea de Jacarepaguá até chegar à Barra-da-Tijuca, e daí encaminhar-se até o ponto final que é a Praça Mauá, percorrendo as estradas do Joá, da Gávea, Av. Niemeier (futuramente pelo túnel Dois Irmãos), Av. Beira-Mar e outros logradouros urbanos".

ANEL RODOVIARIO

Finaliza o sr. Ivo de Magalhães:

"Os serviços de terraplenagem a que se refere a reportagem foram executados por administração direta do 5.º Distrito Rodoviário, e constitui uma plataforma inicial do anel rodoviário, ou Av. de Cortôrno.

Estão êsses serviços realizados na faixa prevista no P. A. DER-44, que é o projeto do anel desde a Grota Funda até as proximidades da Pedra de Itaúna.

A aludida plataforma está executada sobre a Estrada da Restinga que será absorvida pelo anel rodoviário neste trêcho".

BOTAFOGO

Os moradores da Rua Voluntários da Pátria, principalmente aquêles que ficam pelas cercanias do Largo dos Leões, carregam nas costas um fardo tremendo, qual seja a falta de condução direta para a cidade.

Realmente, não há uma linha de ônibus ou de lotação que ligue o trecho compreendido entre o Largo dos Leões e o centro da cidade, passando por Voluntários.

Nossa reportagem dirigiu-se a propósito, ao sr. Roberto D'Escragnole Taunay, Diretor do Departamento de Concessões, que nos respondeu com um ofício do sr. Luiz Ribeiro Soares, Engenheiro-Chefe do 1-CS:

"A nova linha pleiteada fere frontalmente o disposto no art. 4.º do Dec. 13.962 de 1-8-58, pelo qual foram suspensas as permissões para novas linhas de ônibus, micro-ônibus e auto-lotações no Distrito Federal, até que entre em vigor o planejamento geral dos transportes coletivos".

CENSO DE TRAFEGO

Prossegue, em sua exposição, o sr. Ribeiro Soares:

"Acresce que de acôrdo com o censo de tráfego realizado em 7 de novembro de 1958, o Largo dos Leões é servido por nada menos que 5 linhas de ônibus, 4 linhas radiais e diametrais de lotações mais 8 linhas circulares de lotação.

Segundo as observações realizadas naquele dia e com a exceção óbvia dos lotações, o coeficiente de aproveitamento médio constatado em tôdas as 335 viagens de ônibus para a cidade durante o período de 18 horas foi o seguinte:

Linha 79 — 51,5%
" 70 — 46,3%
" 98 — 42,2%
" 123 — 71,0%
" 126 — 55,6%

significando assim que, com a exceção da linha 123, tôdas as demais se encontravam aquém da lotação máxima legal correspondente a 70% de aproveitamento, oferecendo assim razoável número de lugares disponíveis para os moradores locais.

É bem possível que tais índices não se apliquem em determinadas horas do dia, especialmente no "rush" da manhã e à tarde após o almôço, mas como a tarifa é calculada para o movimento diário de passageiros não há dispositivo legal que possa compelir as emprêsas a aumentarem as suas frotas além daqueles limites estabelecidos no Regulamento baixado pelo Dec. 13.965 de 4-8-58.

Pelo exposto, verifica-se que não encontra amparo legal a medida solicitada pelo requerimento apresentado à Câmara do Distrito Federal, em que pesem as boas intenções do mesmo".

VILA ISABEL

Os Comandos DC estiveram no mundo de Noel, equacionando principalmente para os poderes competentes os problemas maiores de seus 80 mil habitantes. Resta, agora, resolver a equação, o que não se fará com palavras, mas com ação, capaz e imediata, capaz, pelo menos, de elevar a Vila Isabel à mesma categoria de Tijuca, Meier e Grajaú, seus vizinhos. Na foto, um trecho da rua Ribeiro Guimarães, onde nossa objetiva encontrou montes de lixo esparsos por tôda a sua extensão, junto ao meio-fio.

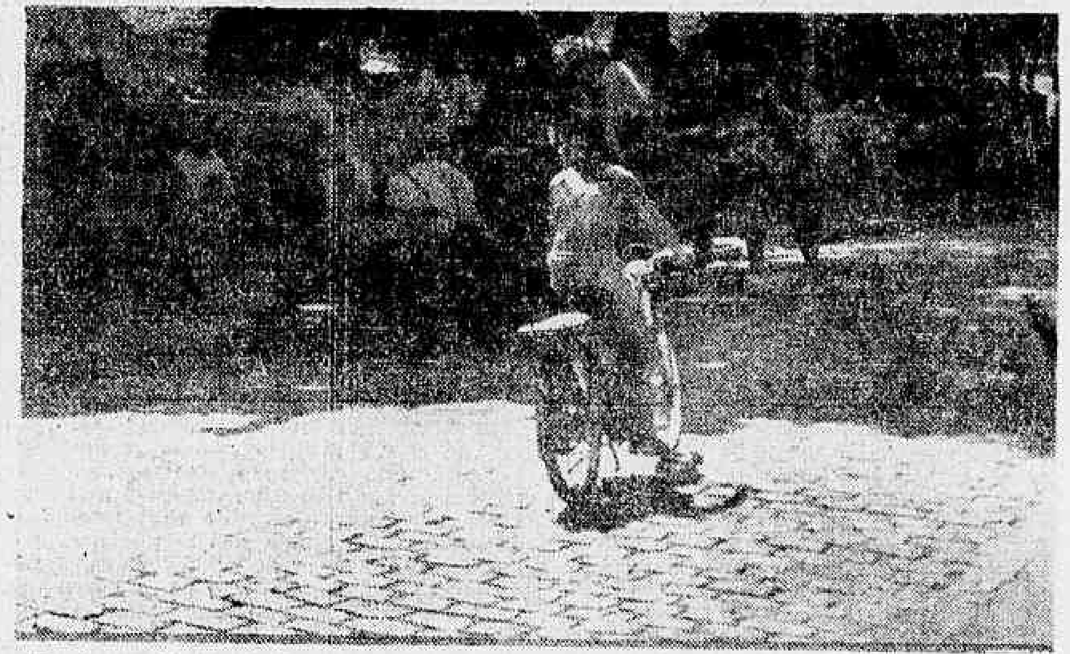
CAJU

O Departamento de Limpeza Urbana da Prefeitura tem uma dívida enorme para com o populoso bairro do Caju. Urge, em benefício da cidade, que esse débito seja saldado o quanto antes. A verdade é que o "DLU", de há muito não passa por lá. O resultado dessa ausência inexplicável e injustificável é o acúmulo de lixo por tôda a extensão das ruas, em montículos e montões condenadores. O mato, de tão alto, lembra uma campanha de reflorestamento em pleno coração do bairro. Isso, no tocante à limpeza. Referentemente à fiscalização, e como se vê na foto: não existe. O comércio ambulante, anti-higiênico e antitributário, campeia desenfreado, como bem diz este flagrante da rua General Sampaio.

SÃO CRISTOVÃO

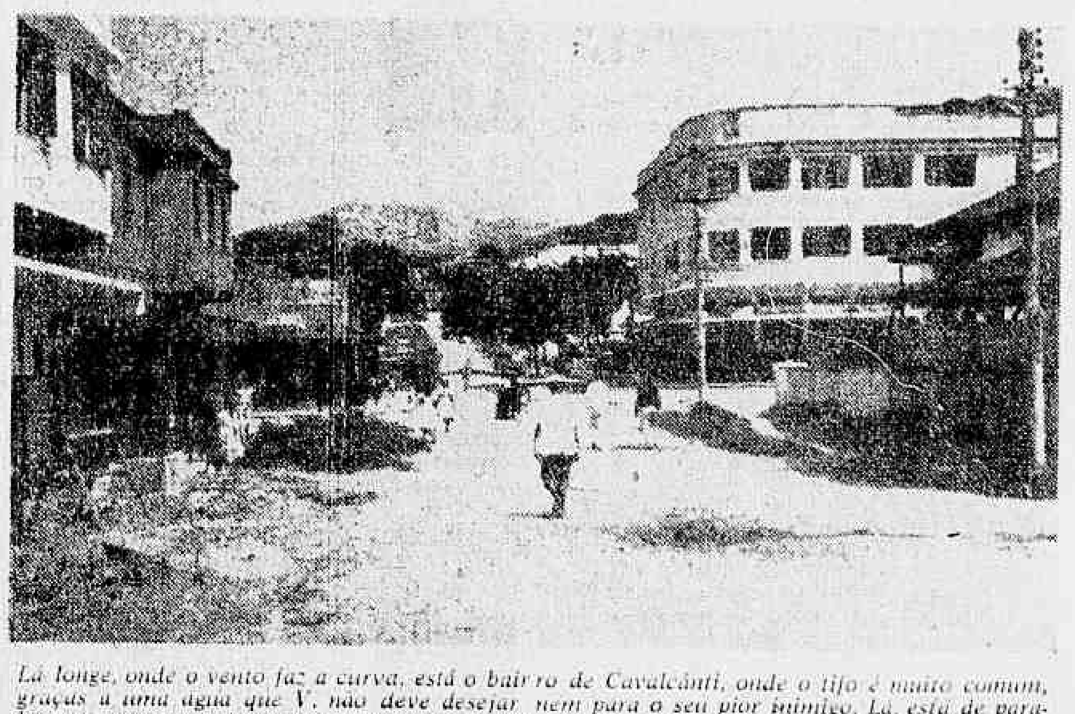
Há pouco menos de um século, São Cristóvão era o bairro mais elegante desta capital. Ali residia a nobreza do Império, inclusive a Casa Reinante. Palacetes ornavam o logradouro com belos jardins e a Quinta da Boa Vista era o ponto culminante de todo o esplendor da época. Hoje está naquela base. A rua Almirante Rodrigo da Rocha (foto) está assim de lixo. O calçamento ficou apenasmente no projeto, embora as verbas para o mesmo já tenham saído diversas vêzes.

PAQUETÁ



Um dos problemas de Paquetá, êste ensurdecedor, é o uso desabusado de lambretas, pilotadas principalmente por menores. As máquinas só não chegam a voar porque Deus não quer. Existe, no entanto, para a ilha, uma determinação municipal proibindo terminantemente o uso de veículos a motores de explosão, excetuados, evidentemente, aquêles que se destinam ao transporte de carga. Apesar da proibição, lá estão as lambretas. E a proibição? O gato comeu

CAVALCANTI



Lá longe, onde o vento faz a curva, está o bairro de Cavalcânti, onde o tifo é muito comum, graças a uma água que V. não deve desejar nem para o seu pior inimigo. Lá, está de parabéns a natureza, pelo cenário e pelo clima, que são uma beleza. De pêsames a municipalidade que não fêz nada, que não faz nada e nem ao menos promete fazer. Na foto, um trecho da rua Laurindo Filho, uma das principais do lugar, sem calçamento, sem meio-fio, sem passeio, sem nada.

ENGENHO VELHO

O lamentável estado de conservação das ruas de todo o Engenho Velho, que tem a Praça da Bandeira como capital, é um convite irrecusável às inundações. A causa maior das enchentes não é a topografia, mas a municipalidade que não faz nada de objetivo para cortar o mal pela raiz. A municipalidade não faz nem ao menos a limpeza das ruas, como esta, por exemplo, da foto, chamada Sergipe.

COELHO NETO

Falando às claras, o problema da água, não só em Coelho Neto, mas em quase todo o Rio, está se constituindo num indisfarçável "conto do vigário". A história todo mundo conhece. A municipalidade não tem água para vender; que o digam as torneiras sêcas de nossas casas. Acontece, no entanto, que apesar de não ter água, tem a coragem de cobrar, todo santo mês, a taxa da mesma. Não é um caso muito estranho e mal contado? A rua Prof. Venâncio Filho (foto), é um exemplo do que afirmamos. Seus moradores, de 30 em 30 dias, morrem com seus cruzeirinhos que os exigem os cobradores da PDF. A água, mesmo, que êles pagam mensalmente, não existe, em tôda a rua, nem para remédio, nem mesmo neste chafariz, permanentemente mais sêco que o Ceará.

JATO PARA O ALTO COMANDO AMERICANO

N. York-Paris a 6 horas de vôo de Washington

COM. ST. MARVI

O GOVERNO dos Estados Unidos, para uso dos seus oficiais-generais e altos funcionários ligados à segurança nacional, ingressa na era do jacto ao adquirir aeronaves Boeing VC-137A, um transporte a jacto de alta velocidade e múltiplas utilidades.

A primeiro das três aeronaves encomendadas pela Fôrça Aérea é uma variação do Boeing 707-120, da série comercial, sôbre o qual tecemos comentários na nossa edição do dia 19 do corrente. A principal missão das três aeronaves adquiridas pelo govêrno americano será o transporte rápido de altas personalidades de carga preferencial. Esses novos aviões, também, proporcionarão transporte a jacto para a Missão Especial em vôos de rotina a serviço da defesa nacional.

A principal diferença entre a versão comercial do Boeing 707 e o VC-137-A é o uso de equipamento eletrônico e arranjos especiais na acomodação dos passageiros. A cabine de passageiros do VC-137-A é constituída de 3 seções principais, sem contar a cabine de comando. A parte da frente contém um centro de comunicações equipado com teletipo, estação de rádio de alta-freqüência, um centro de intercomunicações. Essa seção inclui, também, a cozinha, gabinetes sanitários e um compartimento com poltronas para 8 passageiros.

A seção central foi especialmente planejada para servir como um quartel general aéreo. Possui mesas de conferência, cadeiras giratórias, telefones e tela para projeção de fotos e filmes, permitindo que, durante o vôo, possam ser realizadas conferências ou reuniões. Dois sofás situados em cada lado da cabine com capacidade para 3 pessoas cada, podem ser transformados em camas, quando necessárias.

A seção traseira se assemelha muito à cabine da versão comercial do Boeing 707, com 14 poltronas duplas. No meio da cabine estão colocadas duas mesas de cada lado, para reuniões múltiplas durante o vôo. A parte traseira contém 3 ropes, guarda-roupas, porta-malas e 2 lavatórios.

O arranjo do interior do VC-137 segue, em linhas gerais, as mesmas linhas harmoniosas do jacto-comercial 707.

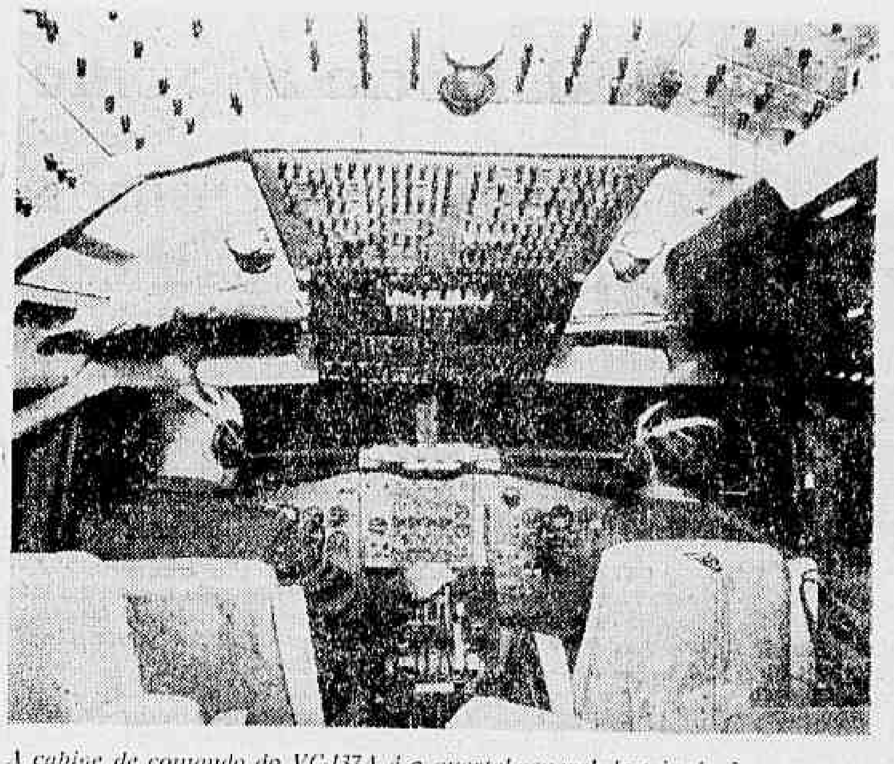
Todo o interior da aeronave, incluindo a cabine de comando, está equipado com ar condicionado, calefação e pressurização automática.

O novo Boeing VC-137-A tem um pêso bruto de 120 toneladas e possui quatro turbinas JT-3-C-6 fabricadas pela Pratt and Whitney com um empuxo de mais de 10 000 libras cada uma. Sua velocidade máxima é de 960 quilômetros por hora, sendo a sua velocidade de cruzeiro de 920 km/hora. Seu raio de ação é impressionante: 7.200 quilômetros, o que só é possível porque seus tanques de combustível têm a capacidade total de 67.800 litros!

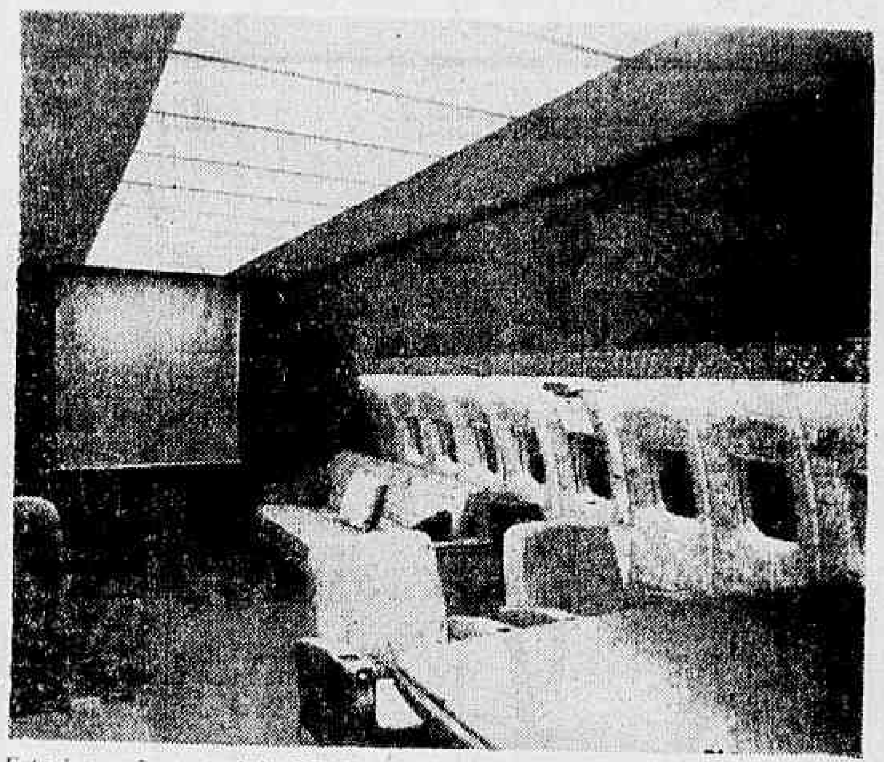
Tratando-se de um avião de alta velocidade e grande raio de ação, o seu teto de operação ou altitude de vôo é de mais de 13 mil metros ou acima de 40.000 pés.

O VC-137-A tem as mesmas dimensões do jacto comercial Boeing 707, isto é, entre outras medidas, mede 44 metros de comprimento!

Incontestàvelmente, o VC-137-A irá emprestar muito maior mobilidade ao transporte das autoridades civis e militares norte-americanas. Paris ou Londres irão ficar a menos de seis horas de vôo de Washington. Para melhor compreender o que isto significa, um VC-137-A pode decolar do Rio e pousar em Lisboa nove horas depois! Os atuais aviões convencionais que fazem esta rota gastam mais de 16 horas de vôo. Isto é apenas um exemplo, pois um VC-137-A ou mesmo um 707 jamais poderia decolar ou pousar no Rio ou em Lisboa, porque ambas as cidades não possuem aeroportos que permitam a sua operação.



A cabine de comando do VC-137A é o quartel-general da tripulação composta de pilôto, co-pilôto, navegador, engenheiro de vôo e rádio-operador. O VC-137A é uma variação do famoso Boeing 707 comercial que proporcionará transporte a jacto para o pessoal civil e militar do govêrno americano. Note, na foto, que o instrumental que aparece no centro refere-se às turbinas enquanto os painéis laterais possuem, apenas, o instrumental de vôo



Esta é a seção central do VC-137A, quartel-general aéreo da Fôrça Aérea norte-americana. A foto dá uma idéia do luxo e do confôrto da nova aeronave que possui teletipo, telefone, estação de rádio e uma central de comunicações. A iluminação da cabine é central e existe nela uma tela para a projeção de fotos e filmes

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Cabelo branco?
Orf-Léne
esta mais caro, mas
TINGE MELHOR

ASTENIA SEXUAL
Voronol revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do TONOKLEN comprimidos destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Franca ... Telefone 48-308. Pecam literatura grátis.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e ... o coração. Mendaco domina rapidamente as crises, ... a respiração e garantindo ... o ... desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. ... garantia é a sua maior proteção.

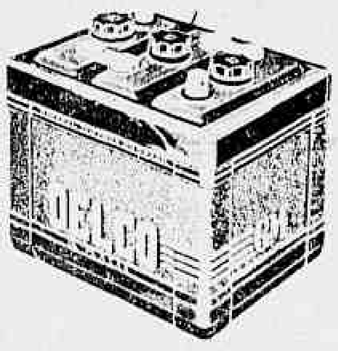
SEU CARRO E VOCÊ

COMO OPERAR E MANTER ECONÔMICAMENTE UM AUTOMÓVEL

DOC

ATE' HOJE nunca encontrei, com detalhes, uma relação contendo o que se deve e o que não se deve fazer para reduzir o custo de operação e manutenção de um automóvel. Por êsse motivo decidi apresentar uma lista, contendo 25 pontos que devem merecer a atenção e os cuidados de todos os motoristas que estão interessados, primariamente, em economia.

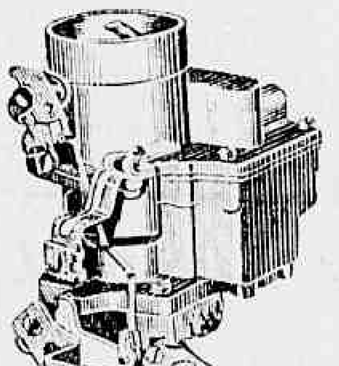
1 Velas defeituosas ou cansadas gastam tanto quanto um litro de gasolina, a mais, em cada dez! Conserve, sempre, as velas do seu carro limpas e devidamente reguladas. Não aceite velas usadas nem compre marcas desconhecidas.



2 Motor fora de tempo ou mal regulado é, muitas vêzes, a causa da baixa quilometragem por litro de gasolina. Mande verificar, duas vêzes por ano, a regulagem do distribuidor para obter o máximo de eficiência.

3 Não ignore que o seu carro possui e necessita de uma boa bateria. Uma vez por semana verifique o seu nível de água, nunca permitindo que êle baixe ao ponto de deixar as placas a descobertas. Os bornes da bateria, onde os cabos estão presos, devem estar limpos e livres de qualquer oxidação. Cabos ou bornes oxidados dificultam a partida dando a impressão de "bateria fraca". Mantenha sempre os cabos bem apertados aos bornes e a bateria bem fixa no seu local. A não ser quando absolutamente necessário, jamais permita que a sua bateria seja submetida a uma carga rápida.

4 Regulagens periódicas do motor, com intervalos de dez mil quilômetros, é a única maneira de contra-atacar os efeitos do desgaste e o melhor meio de economizar dinheiro e gasolina (o que é a mesma coisa.



5 O carburador do seu carro deve ser limpo e regulado, pelo menos, uma vez por ano, principalmente se não está equipado com um filtro de sedimento. Um carburador sujo gasta tanta gasolina quanto três vêzes o consumo normal de um motor. Quando por qualquer motivo, principalmente depois de viagens por estradas escabrosas, o carburador afrouxa-se de sua base, a mistura de gasolina fica muito pobre e o carro perde a sua potência. O empobrecimento da mistura pode queimar as válvulas. Outrossim, provoca entrada falsa de ar que dificulta a partida e não permite a proporção correta da mistura ar-gasolina necessária para se obter uma performance eficiente e econômica.

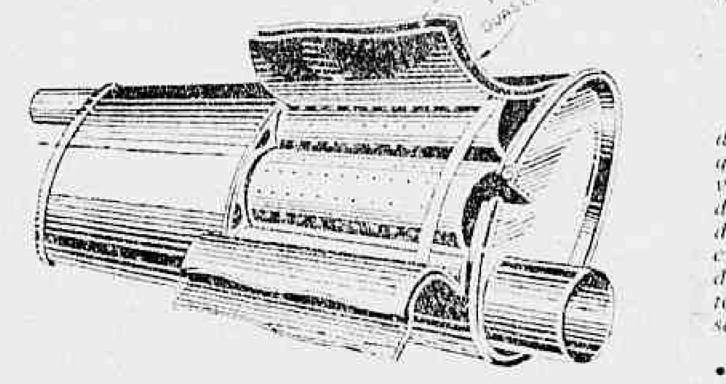
6 Mande verificar, uma vez por ano, a pressão da bomba de gasolina do seu carro, que deve ser de 3 ou 4 libras. Pressão muito alta provoca baixa quilometragem por litro de gasolina.

7 O uso excessivo do afogador aumenta de 3 a 4 vêzes o consumo de gasolina que o motor necessita quando está, normalmente, aquecido. Se o seu carro possui afogador ou entrada de ar manual, use-o com moderação.

8 Quando o filtro de ar do carburador está sujo, funciona como se fôra um afogador, tirando a performance do motor e provocando consumo excessivo de gasolina. Mande limpá-lo 2 vêzes por ano, substituindo o óleo sujo por óleo nôvo do mesmo tipo e viscosidade do lubrificante do motor.

9 Gasolinas de baixo teor de octanas não proporcionam a mesma quilometragem por litro nos carros que têm motores de alta compressão, a não ser que o distribuidor seja ajustado, ou regulado, devidamente.

10 Se o silencioso do seu carro está velho e enferrujado, substitua-o imediatamente para que o seu motor não perca quilometragem e fôrça. Um silencioso entupido pode roubar um litro em cada 15 litros de gasolina.



11 Uma embreagem patinando é a mais freqüente causa da perda de fôrça e queda de quilometragem de um carro. Verifique, sempre, se o pedal de embreagem do seu carro tem ou mantém uma folga livre de, aproximadamente, 3 cm.

12 Use sempre, o óleo de índice de viscosidade mais leve, isto é, o óleo de motor mais fino que a sua máquina pode aceitar, sem queimá-lo ou prejudicar a pressão da bomba de óleo, indicada pelo fabricante. Verifique o nível do mesmo tôdas as vêzes que abastecer o carro de gasolina. O uso de óleo fino recomenda-se porque, além de dissipar melhor o calor e fluir mais livremente, parte da potência ou fôrça do motor é utilizada em bombear o óleo. Quanto mais grosso o óleo, mais energia rouba do motor.

ASSENTO DA FRENTE

A COMPANHIA Michelin, famosa fábrica de pneumáticos da França, acaba de lançar no mercado mundial um novo pneu especial para carros de altas velocidades. Trata-se do Michelin X que foi idealizado para oferecer o máximo de adesão, estabilidade e proteção. Os pneus são garantidos para velocidades

até 270 quilômetros por hora. Sua característica sensacional é a de possuir 3 camadas de lonas de aço por baixo da banda de rodagem, o que lhe empresta muita precisão nas manobras, e proteção extra contra estouros causados por buracos e objetos cortantes.

•

• Um porta-voz oficial da Chrysler Corporation declarou, recentemente, que a indústria automobilística americana continuará a crescer, indefinidamente, produzindo carros grandes e o seu crescimento será assegurado pela habilidade dos seus engenheiros em descobrir e apresentar, anualmente, novas linhas e aperfeiçoamentos mecânicos que possam ser dramàticamente lançados ao público por intermédio de anúncios e mensagens de propaganda.

•

• As peças nacionais continuam a causar dores de cabeça aos infelizes motoristas brasileiros que estão entregues à sanha de quantos aventureiros se dediquem a fabricá-las. Agora são as baterias nacionais que se acabam antes, mesmo, de decorrido o período de sua garantia. Uma boa bateria, hoje, depende, apenas, de sorte!

•

• O emprêgo de alumínio, substituindo o ferro, nos carros modernos, contribuirá para uma baixa dos custos de produção. O metal será enviado à fábrica sob a forma líquida. As fábricas de automóveis serão instaladas junto das companhias produtoras de alumínio. O metal fundido chegará às fábricas por meio de canos especiais, diretamente das fundições, pronto para ser moldado.

•

• As vendas de carros pequenos, de origem européia, nos Estados Unidos, em 58, representaram 11% do total vendido. Em virtude dêsse aumento sempre crescente acredita-se, os fabricantes americanos que constituem os 3 Grandes resolveram entrar na disputa de um mercado que estava sendo tomado por fabricantes europeus. Está quase acertado que, em setembro próximo, sejam apresentados ao público os carros pequenos da Ford e da GM. Informa-se que os referidos automóveis serão vistosos, econômicos e rápidos.

•

• Acaba de ser lançada à venda, nos Estados Unidos, uma lâmpada indicadora de "luzes acesas". O novo acessório se instala com tôda a facilidade no painel de instrumentos e foi desenhado para que não desse a impressão de coisa adaptada. O novo dispositivo foi criado em virtude de uma pesquisa realizada entre os motoristas, ficando provado que, mais de 12% dêles, esquecem as luzes acesas, o que só descobrem depois que o carro está trancado a chave, obrigando-os a abri-los para apagá-las, o que não é agradável, principalmente em dias de chuva, ou quando a temperatura está abaixo de zero ou perto dêle...

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Meu Pontiac 56 falha, com muita regularidade e freqüência, em altas velocidades. Qual será a causa provável?

Antônio S. Dantas — Recife, PE.

RESPOSTA — No seu caso, existem diversas causas prováveis: 1) Mistura muito pobre; 2) Válvulas prêsas; 3) Velas com abertura excessiva entre os eletródios; 4) Rotor defeituoso e 5) Tampa do distribuidor rachada.

PERGUNTA — Depois de descer uma ladeira e acelerando para manter a marcha do meu Mercury 54, o cano de escape põe para fora muita fumaça branco-azulada. Entretanto o motor queima, apenas 1 litro de óleo cada 2 mil quilômetros. Pode V. explicar-me por quê?

Sylvio V. Bezerra — Rio de Janeiro, DF.

RESPOSTA — Esta condição indica, com segurança, guia de válvulas gasto. Quando um carro desce uma ladeira, sem ser acelerado, forma-se um vácuo poderoso ou, mais corretamente, uma grande diferença de pressão entre a atmosfera e o sistema de indução do motor. Esse vácuo chupa o óleo através das guias de válvulas. Um pouco de óleo faz um bocado de fumaça... Tratando-se de uma condição anormal e muito particular e que não ocorre com muita freqüência, pouco afeta o consumo de óleo. Não há perigo, Sylvio, vai piorar... com o tempo.

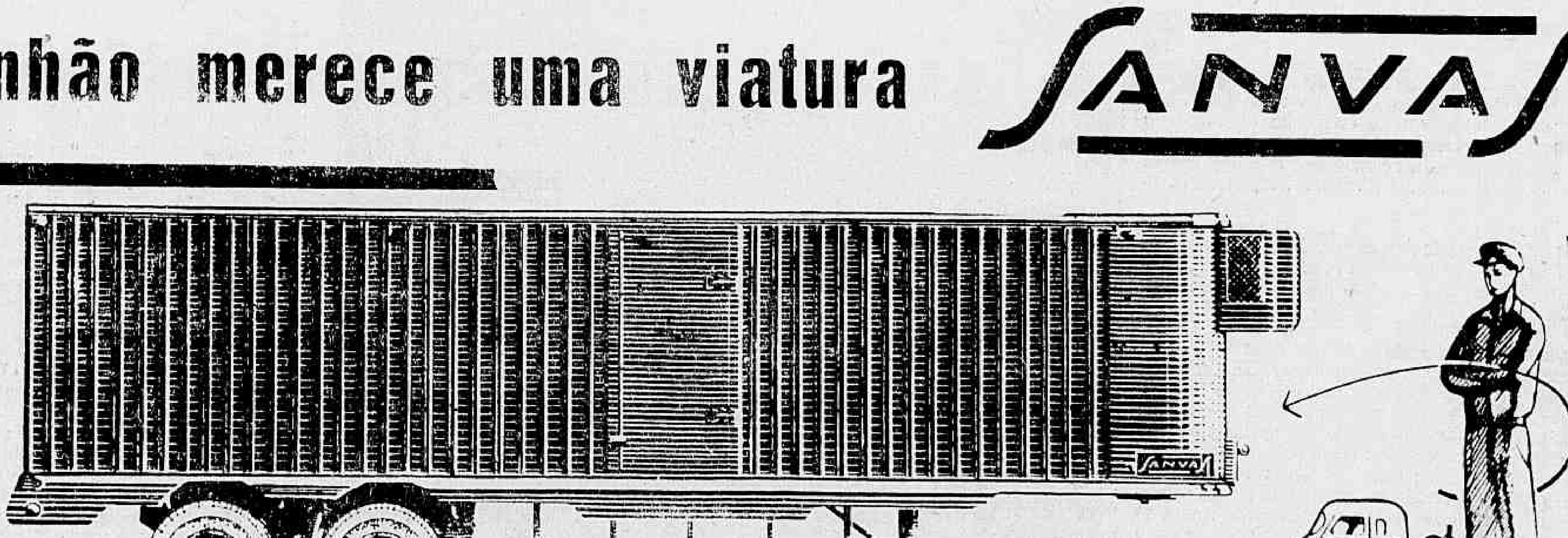
VENDEDORES
De preferência com carro, para venda de acessório para automóvel, sem concorrência, de grande aceitação, e para outros artigos de nossa exclusividade. Grandes lucros! Exige-se depósito. Rua Alvaro Alvim, 48 11.º andar, sala 1.101.

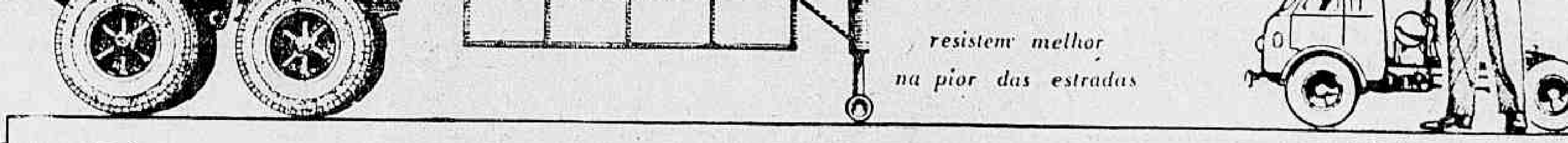
VESTIDOS EDEN
ESPECIALIDADE PARA SENHORAS GORDAS
AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 5.º ANDAR
TELEFONE: 42-2292 — RIO DE JANEIRO

A Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer está atendendo gratuitamente a tôdas as pessoas pobres que necessitem de tratamento do terrível mal.
Quer no setor ambulatório como hospitalar, a "assistência é gratuita".
Peça esclarecimentos à sede instalada à Rua México, 41 — 14.º andar — Grupo 1.402 — Tel.: 42-3463.

SEU caminhão merece uma viatura SANVAS

Antes de adquirir seu caminhão lembre-se das viaturas SANVAS. Elas aproveitam a capacidade total de tração do motor para lhe proporcionar maiores lucros.
Não desperdice a potência de seu veículo adaptando uma carroçaria qualquer, equipe-o com uma viatura SANVAS para realizar um transporte perfeito, racional e rendoso, seja qual for o tipo da carga.
Um grupo de técnicos em nossa fábrica está à sua disposição, para lhe dizer como seu caminhão transportará mais. Economize, consultando-os.





Caçambas basculantes • Semi-reboques • Reboques • Tanques sôbre chassis • Unidades para o transporte de cimento, gás líquido, asfalto etc. • Viaturas para cargas em geral

SAMSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.
RUA FREI CANECA, 47
TEL. 22-9835

AS MASSAGENS REVIGORAM OS TECIDOS

SUCESSO DOS "DEUX PIÉCES"

Eis uma criação de Jean Patou: saia, bolero e largo cinto, como sugere a moda. Ausência de gola e pequeno nó com pontas franjadas na base do pescoço.

Em dia com a moda

AS "berthes" e "fichus" fazem sucesso nos modernos vestidos. Esses detalhes oferecem a nota romântica aos modelos cuja característica principal é a feminilidade.

♥

EM moda os coloridos delicados, os tecidos "chevrons", "tweed", escocês e Príncipe de Galles. A golinha branca tem sido aceita com muito boa vontade pelas elegantes: têm a vantagem de remoçar e alegrar os vestidos escuros do próximo inverno.

♥

VESTIDOS que lembram uma flor-eis, uma das modalidades das novas coleções que sugerem "ruches" e babados nos modelos de "soirée". O "chemisier" é a coqueluche da estação: para o dia confecção em finíssima lã, para a noite reapuram as sedas leves, os estampados preciosos. Suntuosos e "rafinés" são os modelos de grande cerimônia: bordados de ouro, pérolas e pedrarias.

♥

A LINHA "Gigi" destaca-se pela sua romântica presença nas novas coleções. O tipo à marinheira confere um encanto especial às jovens e em geral é realizado em tecido azul-marinho com vivos brancos.

♥

MUITO práticos os "manteaux" esportivos em lã "pied de poule" com enfeites de couro. Os vestidinhos à colegial, em lã quadriculada, ganham uma porção de adeptas. A gola "Claudine" oferece a nota jovem aos encantadores modelos em estilo "troteur".

♥

SÃO volumosos e altos os novos chapéus. Turbantes envolvidos em finíssimos véus proporcionam, sem dúvida, um belo efeito.

♥

EM alguns modelos o mestre Balmain coloca os drapeados sob o busto. Em grande evidência os cinturões largos com fivela que prendem e envolvem a cintura. O astracã prêto é toque de bom gôsto nas novas coleções.

♥

ECHARPES estão sempre presentes nos modelos criados pelos costureiros parisienses; os "manteaux" de lã são enriquecidos por "renards" do mesmo tom na gola e nas mangas.

♥

SÃO êstes os detalhes que acompanham os "tailleurs" para a noite: blusas de cetim brancas, bordadas de pedras coloridas, flores à lapela dos casacos, jóias e bijouterias de fino gôsto.

♥

OS suntuosos vestidos de baile aparecem sempre nos desfiles de elegância e tivemos a oportunidade de constatar a presença dos levíssimos tules, dos cetins ricamente bordados de vidrilhos e lantejoulas, dos "manteaux du soir" em ricos brocados, enriquecidos muitas vêzes com golas e punhos de "vizon blue pastel".

♥

HEIM lança finalmente a linha "bouquet" destinada ao outono de 1959. Grande moda dos "deux pièces", casaquinhos de linha reta, dos bolsos colocados debaixo do busto, das guarnições de peles, dos grandes botões para as saias esportivas, dos largos cintos, do vestido "troteur", excelente, prático, jovem e que é imprescindível ao guarda-roupa de uma mulher elegante.

Resistência ao vento e à poeira; Os cremes

É PRECISO conservar a mocidade: beneficiar os tecidos do seu rosto com movimentos racionais feitos com creme apropriado. Já foi provado cientificamente que o constante revigoramento dos tecidos mantém a epiderme sem imperfeições, resistente ao vento e à poeira. A massagem facial mantém a pele bonita e pode ser feita por pessoas de tôdas as idades. Compreende, pois, oito pontos básicos: queixo, nariz e bôca, olhos, maçãs, pescoço, testa, faces, têmporas. É preciso antes de começar as massagens lavar o rosto com água morna e sabonete neutro. Espalhe um pouco de creme pelo rosto e observe os seguintes movimentos:

1 — QUEIXO — *Coloque as duas mãos ao queixo e daí para baixo, em movimentos suaves, vá fazendo massagens até atingir as orelhas e a parte que fica atrás delas. Coloque as mãos com os dedos juntinhos a fim de que a ponta dêstes atinja a pele. Cuidado com as unhas.*

2 — BÔCA — *Com a ponta dos dedos esfregue os lados do nariz e tôda a volta da bôca, ora em movimentos para baixo ora para cima, formando sempre movimentos pequenos, circulares.*

3 — MAÇÃS DO ROSTO — *Nas maçãs do rosto reside o ponto principal de maior colorido das faces. Belisque suavemente as maçãs do rosto e depois a face, mais ao centro, intercalando movimentos rotatórios com as pontas dos dedos unidos até sentir que a epiderme se torna mais quente e ligeiramente avermelhada, por efeito da melhor circulação do sangue.*

4 — OLHOS — *Com apenas três dedos unidos, faça massagens muito suaves, muito brandas ao redor dos olhos, procurando "puxá-los" para fora em direção às têmporas. Observe que só a parte de baixo dos olhos é que ficará sujeita a esta massagem. Nos cantos dos olhos não deve se forçar os movimentos, a fim de não criar os "pés-de-galinha", isto é, ruguinhas que dão a impressão de velhice.*

5 — TESTA — *A massagem da testa, por ser região mais resistente, é relativamente fácil. Basta unir três dedos e movimentá-los primeiro em posição horizontal e depois para cima, em movimentos circulares.*

6 — TEMPORAS — *Esta massagem nas têmporas visa a prevenir os terríveis "pés-de-galinha". Com o dedo indicador e médio, formando um V procure "esticar" a pele das têmporas, esfregando com a ponta de dois dedos em movimentos brandos.*

7 — PESCOÇO — *Coloque uma das mãos atrás a fim de "segurar" a pele e com a outra quatro dedos unidos esfregue em movimentos circulatórios, brandos, ligeiramente mais fortes para cima e mais fracos para baixo.*

8 — PALPEBRAS — *Eis uma parte delicadíssima do rosto. Apenas com os dedos médios passe o creme sôbre as pálpebras, em sentido horizontal. Depois da massagem delicada das pálpebras, pode repetir de uma só vez todos os movimentos em conjunto, ligeiramente. Para finalizar dê alguns tapinhas bem delicados nas faces e repouse durante dez minutos, deixando o creme penetrar bem na epiderme. Depois, então, passe delicadamente um algodão pelo rosto para tirar o excesso de creme.*

A JOVEM SECRETARIA DEVE SABER

- que a aparência e os bons modos fazem parte do serviço.
- que a maquilagem deve ser feita em casa e não no ambiente do trabalho.
- que é uma medida sensata usar sapatos com pequenos saltos, pois o rosto é também beneficiado pelos pés em condições favoráveis.
- que os perfumes franceses exóticos, capitosos, não são para usar no escritório e que a água de Colônia suave será muito mais apreciada.
- que unhas curtas facilitam o bom andamento do serviço e são mais difíceis de quebrar.
- que no armário do escritório não deve faltar pó de arroz, baton, creme de limpeza, esmalte para as unhas, perfume, agulha, linha e um par de meias finas, pois pode acontecer um convite à última hora e encontrá-la desprevenida. (Foto da IPA)

●

Boas maneiras

QUANDO se trata de casamento de viúva ou de solteira que já tenha ultrapassado os quarenta anos, usa-se, em geral, vestido de cerimônia discreto, de tom suave. Se houver cortejo, a noiva poderá usar um vestido de cauda. Os chapéus pequenos, condizentes com o vestuário, são sempre bem aceitos pelas noivas elegantes.

★

As lavandas são levadas à mesa sôbre os primeiros pratos de sobremesa, forrados com uma toalhinha de renda. Em cristal ou mesmo em metal, as lavandas são preparadas com água morna, rodelas de limão, algumas pétalas de rosa. Devemos servir-nos discretamente, molhar apenas os dedos e enxugá-los ràpidamente no guardanapo.

★

A festa de casamento é oferecida pelos pais da noiva, de maneira que os convites são redigidos ùnicamente em nome de sua família. A família do noivo apresenta à família da noiva a lista de pessoas que deseja convidar, mas não abusa dêsse direito, porque não deve esquecer de que a festa é oferecida pelos pais da môça.

★

A pessoa que deseja hospedar um amigo, tem o dever de esperá-lo na estação ou no cais. Ao entrar em casa, o hóspede deve encontrar as suas acomodações particularmente cuidadas, o travesseiro macio, os armários e gavetas desocupados. No toucador, sabonete, escôvas, pentes, um estojo com agulha e linha. Sôbre a secretária: papel, pena, tinta, selos, mata-borrões, e um vaso com flores.

★

Não deve faltar no quarto de hóspedes: fósforos, uma biscoteira, bombons e balas. E' de bom tom ao recebermos um amigo no convívio de nosso lar, oferecermos a mais gentil hospedagem, dispensando-lhe amabilidades e bom trato.

★

Uma verdadeira dama nunca gesticula quando fala. E' preciso ser educada e parecer educada. Prova falta de tato discutir sôbre política, religião, etc. impondo suas teorias de maneira pouco razoável. As pessoas que realmente agradam na convivência de todos os dias sabem aceitar a opinião alheia com certa superioridade e compreensão.

★

Quando se janta em casa de amigos não se dá gorgeta aos criados, mas nas casas em que costumamos tomar refeições habitualmente devemos gratificar as empregadas ao menos no fim do ano.

Aquí pra nós...

AS pernas crescem de importância à medida que os vestidos encurtam. Atenção, pois, com as pernas. E quem diz pernas, diz meias. Aliás, neste terreno, um italiano, professor Troncchi acaba de fazer "descobertas" interessantes. Ele afirma que se pode conhecer o caráter e a personalidade de uma mulher observando a maneira como ela usa as meias...

Costura das meias, cada uma "espiando" para um lado, indica que a mulher é voluntariosa e independente com tendência e se tornar intransigente. Meias mal seguras que obrigam a dona a puxá-las constantemente, revelam criaturas aéreas, que não costumam levar as coisas a sério. Estas mulheres inspiram ao homem o desejo de protegê-las. Mulheres que têm as meias perfeitamente postas, costuras no lugar, denotam um equilíbrio perfeito. As que buscam constantemente endireitar as meias são, em geral, sensíveis, dotadas para a literatura e à arte. Terá razão o professor Troncchi?

♡

Este é apenas um "lembrete": saiba tolerar as deficiências alheias com certa superioridade e sabedoria. A indulgência para com o seu semelhante fará aumentar a admiração do seu marido. E também a confiança no caráter da espôsa.

♡

Os arranjos altos e finos são chamados composições místicas. Executados em copos-de-leite ou em lírios, oferecem uma impressão de prece. Lembram mãos rezando. E' por êsse motivo que nas igrejas se vêm tanto os vasos longos, em pirâmide.

♡

Eis a receita de um famoso coquetel, muito apreciado nas noites de inverno: bata a gema e a clara de um ôvo separadamente, juntando uma colherinha de açúcar à gema. Depois misture tudo, acrescentando dois copinhos de rum e dois de conhaque. Ponha depois leite bem quente e rale um pouco de noz-moscada sôbre a superfície do líquido.

♡

E' verdade que gente do "contra" é insuportável. Mas também dizer "sim" sempre não é bom. Quando uma coisa fôr possível, concorde. Mas pense primeiro se é possível sem prejuízo seu.

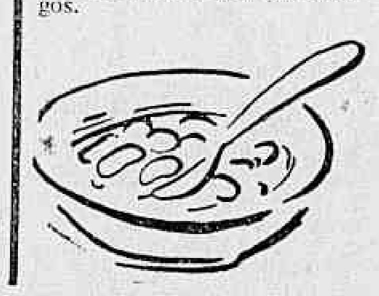
♡

As mãos refletem o nosso íntimo, disse com muita razão André del Sarto. Elas revelam saúde, beleza, gôsto, capacidade para o trabalho, sutileza e até finura de espírito. Mãos calmas, repousadas, manifestando firmeza de propósitos são atributos das pessoas que possuem o pleno domínio sôbre a vida. Diante da nossa observação sôbre a natureza e aspecto das mãos, são inúteis todos os disfarces para ocultar o estado de espírito e as nossas ocupações. Dedos fúteis, pulsos fracos e unhas muito longas só eram apreciadas noutro tempo, quando as mulheres eram consideradas apenas um objeto de adorno. Atualmente, o sentido da beleza está nas mãos bem cuidadas, de unhas curtas e arredondadas, que denotam capacidade e habilidade para o trabalho.

Revista Feminina:
Orientação de
Ida Uchôa

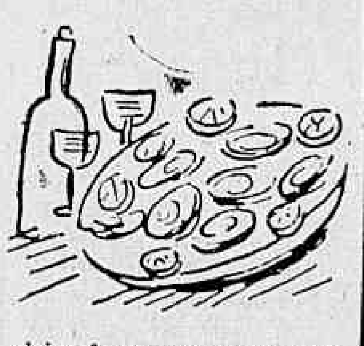
Receitas que Sansão me ensinou

SANSÃO Castelo Branco não era sòmente o artista, o companheiro, o amigo. Era sobretudo um artesão na cozinha, fazendo de seu artesanato uma verdadeira arte. Homenageamos, neste momento, o saudoso companheiro que se foi, mas que permanece sempre vivo na lembrança e na saudade dos seus amigos.



Muqueca de Peixe

Escolha peixe de boa qualidade. As postas devem ser grossas e grandes. Tempere da seguinte maneira: pique um môlho de coentro, uma cebola grande inteira, em rodelas, cinco tomates grandes, em pedaços, cinco ou seis pimentas verdes e caldo de três limões grandes. Tempere com sal e deite o peixe nesse môlho durante três horas, no mínimo. No momento de servir a refeição coloque o peixe e o môlho em uma panela, derreme uma xícara de azeite de dendê, de boa qualidade, uma xícara de leite de côco (o leite grosso é o melhor) e duas xícaras de água. Junte mais rodelas de cebola e tomate e



deixe ferver até que o peixe esteja macio. Sirva acompanhado de arroz.

Vatapá de Galinha

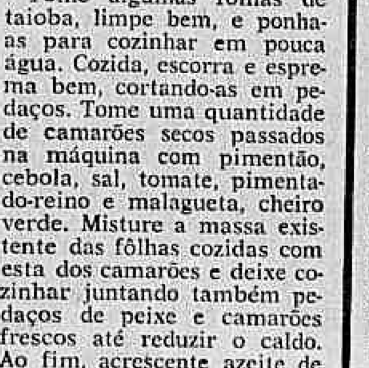
"O vatapá poderá ser de camarães, de camarões e peixe ou de galinha, suave e gostoso."

Depois de bem limpa e partida em pedaços, leve a galinha a refogar em um pouco de gordura, com cebola batidinha e sal com alho. Junte-lhe depois água e cheiro verde o suficiente para ela cozinhar. Cozida a galinha, tire a carne dos ossos, picando-a bem, tempere com pimenta verde amassada e pimenta-do-reino, junte-lhe o leite do côco e o caldo em que ela foi cozida, engrossando-a com farinha de arroz. No momento de tirar do fogo junte duas colheres de azeite de dendê, prèviamente aquecido em banho-maria. Não deixe ferver mais depois de juntar o azeite.

Efó

"É um dos pratos bons da velha Bahia".

Tome algumas fôlhas de taioba, limpe bem, e ponha-as para cozinhar em pouca água. Cozida, escorra e esprema bem, cortando-as em pedaços. Tome uma quantidade de camarões secos passados na máquina com pimentão, cebola, sal, tomate, pimenta-do-reino e malagueta, cheiro verde. Misture a massa existente das fôlhas cozidas com esta dos camarões e deixe cozinhar juntando também pedaços de peixe e camarões frescos até reduzir o caldo. Ao fim, acrescente azeite de dendê e sirva com arroz bem temperado.



ELEGÂNCIA EM PRÊTO E BRANCO

Este original chapéu é criação do mestre Patou: laize branca e copa de veludo prêto. Para completar a elegância do conjunto — colar de pérolas. (Foto da IPA)

Conversa com a mamãe

OUTRORA as meninas estudavam, aprendiam uma porção de coisas que realmente lhes abria o espírito para um mundo ilimitado, mas, as mãesinhas de outros tempos não tinham lá grandes preocupações em aperfeiçoar o físico dos filhos. Êles ficavam muitas vêzes nas claras manhãs de sol, encerrados em sua salinha de estudos, sempre em busca de novos conhecimentos. Assim aconteceu com muitos meninos, de outras gerações. A mãe moderna sabe aliar com proficiência as compensações que podem advir do estudo, aos benefícios que, infalìvelmente, trazem os exercícios físicos bem orientados. Ela compreende que, mais tarde, na adolescência, um corpo bem proporcionado será um justo ideal de tôdas as mocinhas. A ginástica contribui para a elegância feminina e também para o pleno êxito da graciosidade dos movimentos. Ensine a sua filhinha fazer ginástica e contribuirá dessa maneira para a sua saúde e sua beleza.

●

O leite apesar de ser um alimento rico sob certos aspectos, é pobre em ferro e vitamina C. Logo, nos primeiros meses de vida, outros alimentos devem fazer parte do cardápio do bebê, como suco de frutas, gema de ôvo e cereais. Todavia, o médico convém ser ouvido, pois é o único competente para orientar a mãe de família acêrca da alimentação e do desenvolvimento da criança.

●

Ensine seu filho a raciocinar para que êle tenha facilidade em resolver os seus problemas. A superproteção é, muitas vêzes, um mal e concorre para que no futuro, seu filho se torne um homem débil e sem fôrça de vontade. Estimule-o no estudo, incentivando-o nas suas vitórias escolares

VERA É ESPERANÇA DA VILA

A LOURISSIMA Vera Ribeiro, candidata da Associação Atlética Vila Isabel a "Miss Distrito Federal", vai ser o ponto alto do concurso: com os seus 1,71 m de altura, Verinha (perdoem a intimidade) é a mais alta de tôdas as candidatas já inscritas e pretende ser êsse ponto alto não só por causa dos centímetros que reune a contar da planta dos pés.

Ela pretende impôr-se por outras razões, situadas — é verdade — ao longo de seus 171 centímetros. Seus trunfos assemelham-se a um violão: 94 cm de busto, 98 de quadris, 58 cm de cintura, menos um nas coxas bem torneadas e 23 cm de tornozelo, tudo isso encimado por um lindo rosto. Verinha saiu de Laranjeiras (onde reside) para eleger-se "Miss A. A. Vila Isabel" e quer mostrar no concurso que a Vila não morreu.

VANTAGEM SÔBRE ADALGISA

Vera, aliás — para termos uma visão de sua beleza —, guarda muita semelhança fisionômica com a última "Mis Brasil", a bem acontecida Adalgisa Colombo, e com uma vantagem. A "Miss" de Vila Isabel pode ser surpreendida sorrindo ou mesmo posar com os dentes claros à mostra, sem nenhum complexo. Seu sorriso é espontâneo.

E' profundamente modesta, simples. — "Eu jamais pensei em ser "Miss" lá no Vila" — diz, com muita sinceridade. — "No clube — acrescenta — existem moças que podiam representar melhor a beleza do bairro de Noel".

Verinha é daqui mesmo e é carioca também de coração. Leva uma vida atarefada, de pouco movimento social, pois é funcionária da Caixa Econômica e está concluindo o curso científico no Colégio Juruena. Sua meta seguinte é a Faculdade de Medicina.

Carioca e trabalhadora, portanto, Verinha não encontra tempo para namorar, embora seja muito assediada por muitos admiradores. E encara essa questão com muita seriedade: "só quando encontrar o meu príncipe encantado é que poderei dedicar-me a êsse problema".

Sôbre a existência de algum caso, ela nada diz. Mas deixa transparecer que seu coração já tem dono, que ela não conhece pessoalmente. Mas nós sabemos quem é.

OPINIOES SÉRIAS

Se fôr eleita e ganhar como prêmio uma viagem, ou mesmo que ganhe uma viagem sem ser eleita, Vera Ribeiro escolherá como destino a França, país que considera o de maior cultura e beleza. E já escolheu os acompanhantes: seus pais e a irmã.

Suas predileções: "Fleur de Rocaille" (perfume); Walmor Chagas e Cacilda Becker (teatro); Paul Newman e Ingrid Bergman (cinema); Mika Waltari, Dostoiewsky e Tolstoi (literatura); os clássicos, como Da Vinci (na pintura), embora tenha Portinari em alta conta; Jacques Heim (costura); e Teresa de Souza Campos (em elegância).

Opinião séria: "Poucas obras igualam-se a Brasília, cidade que eu gostaria de conhecer e cujo idealizador é a maior personalidade brasileira". E mais séria ainda: "Será um crime se o sucessor de JK não prosseguir a sua monumental obra".

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 31 de Maio de 1959

Dia da Aeromoça

Caro Jean:

Desculpe a maneira como escrevi, mas não havia nada de mais bonito no momento. E' uma beleza opaca e triste como eu. Aproveite o melhor.

Queira-me bem

a) **Maria d'Ajuda.**

TUDO o que comentam sôbre a vida da aeromoça é muito vago para mim, não corresponde às minhas próprias sensações. Talvez porque elas sejam, de tão intensas, dramàticamente difíceis de serem definidas. Será que bastaria dizer que dedico uma paixão constante pelas asas prateadas de meu avião, que as nuvens-carneirinhos são, para mim, um reino encantado onde gostaria de viver?

No fundo, somos como qualquer outra moça, crianças sob a proteção das preces maternas. Sonhamos com uma vida pacata e uma porção de filhos, todos barulhentos, para nos compensar dos momentos em que somos um pouco mãe, quando transportamos os pequenos passageiros, de um lado para o outro do mundo.

Partir e voltar, ver de perto a estrêla preferida, receber os primeiros raios do sol e ver de cima as vilas e cidades ainda adormecidas; conviver com as nuvens, ora claras e dóceis, ora escuras e turbulentas — o pensamento atinge planos distantes, revoluteia, quase que não é mais da gente. Esta é a minha vida, no meu avião e na minha estrada do espaço. Hei de voar até encontrar outra paixão mais forte. Aí, então, viverei na terra ouvindo os motores ao longe e direi: alguém continua amando meu avião. Ele não estará sòzinho e serei feliz.

Mas, por enquanto, continuaremos a levar para o alto o nosso sorriso, nossa confiança para o passageiro. Hoje, por exemplo, dia a nós dedicado, gostaria de ficar no Rio, para receber de perto as homenagens dos nossos patrícios. Encontro-me, porém, em Buenos Aires, ouvindo um supermelancólico tango.

Não importa onde esteja, porque sei que a saudade me levará de volta, varando a estrada azul, para chegar ao Rio. Sei que chegarei sempre ao ponto de partida.

Maria D'Ajuda de Medeiros
(Aeromoça da "Cruzeiro do Sul")

"Baby" vírou vedete no Espetáculo de Machado

Reportagem de PEDRO MUNIZ

NUMA noite (da última segunda-feira) socialmente fraca; porque contou com pouquíssimas figuras da sociedade, Carlos Machado fêz a primeira apresentação de seu novo "show", que, artística e coloridamente falando, foi um magnífico sucesso, não só devido ao belíssimo guarda-roupa de Gisela, como também a atuação do Grande (grande mesmo) Otelo, positivamente a expressão máxima do espetáculo.

A peça é uma sátira do "play-boy" Baby Pignatari (vivida por Maurício Loyola), tendo como secretário Grande Otelo: ambos percorrem o trajeto do Sacha's até Brasília, pelo itinerário mais curto: passam pela Bahia, Recife, Ceará, Trinidad, Ciudad Trujillo, Sierra Maestra, New York, Califórnia, México City, Bolívia, Buenos Aires e até São Borja.

Bom e mau gôsto

Momentos de bom (muitos) e mau gôsto (poucos) foram oferecidos ao público: a febril Marina Marcel (estava com 39 graus de febre) esteve maravilhosa; os diálogos de Meira Guimarães, realmente divertidos (com algumas gozações: linguajar dos cearenses, o bate-papo dos gaúchos em S. Borja, o mineiro na Bolívia, a falação de Vera Regina com Grande Otelo), sem recorrer a pornografia, tão frequentes nos espetáculos de nossos dias.

Esses são alguns exemplos das coisas de bom gôsto apresentadas. Como exemplo de mau gôsto: o número em que é focalizada a boate Sacha's, parecendo um cabaré de baixa categoria. Alguns números, além disso, precisam ser mais ensaiados, como o dos bailarinos, na taberna de México City.

La Benguel: sexy

Como coisa boa, há, também, a "boa" Norma Benguel, que canta dois números (com a voz que alguns acham desafinada) e se apresenta muito "sexy". E' uma lareira flamejante (para os olhos, naturalmente) neste começo de inverno. Maurício Loyola, por sua vez, desempenhou a contento o papel de "play boy", enquanto Marina Marcel, perfeita de corpo, foi perfeita também na atuação.

Destacam-se, ainda, a coreografia (funcional) de Blanche Mur, a cenografia (simples) de Darci Penteado, o "script" e roteiro (bem bolados) do produtor, que foi igualmente responsável pela iluminação, e os arranjos (excelentes) de Guio de Morais.

Gente bem na pista

Entre as figuras que superlotavam o "Night and Day", pouquíssimas eram da sociedade. Entre estas, anotamos o sr. e sra. Francisco Serrador, sr. e sra. João de Lima Pádua, sr. e sra. Celmar Padilha, sr. e sra. Aluísio Muniz Freire, sr. e sra. Austregésilo de Ataíde, sr. e sra. Adolfo Cláudio da Graça Couto, sr. e sra. Leopoldo Modesto Leal, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Manuel de Teffé, sr. e sra. Antônio Accioly Netto, sr. e sra. Manuel Aranha, srtas. Vera e Heloísa Dolabela, srs. Dirceu Fontoura e Urbano Garcia.

"Show" extra

Após o "show", esticamos até uma casa de pasto em Copacabana; pouco depois chegaram as "starletts" Norma Tamar e Irma Alvarez, devidamente acompanhadas de dois bailarinos. Eis o que ouvimos dos lindos lábios de Norma Tamar (seria despeito?):

— "Machado poderia fazer sucesso sem Otelo e sem aquela escola de samba, que não dança nada. Quando perguntei por que as mulatas não cantavam — continuou Norma e eu ouvia, com as antenas ligadas — elas responderam que não era preciso, porque a orquestra toca alto".

Mais adiante, Norminha comentou que a publicidade que Machado fêz acêrca de Antônio Carlos foi uma das maiores já feitas no Brasil, apresentando-se com êle, horas antes, na TV, etc. — "Prá quê?" — perguntou a "starlett" ao grupo. — "Êle disse — acrescentou — que gastou 30 mil cruzeiros naquela escada" (na qual Baby desce em Sierra Maestra). E concluiu, em tom de mofa:

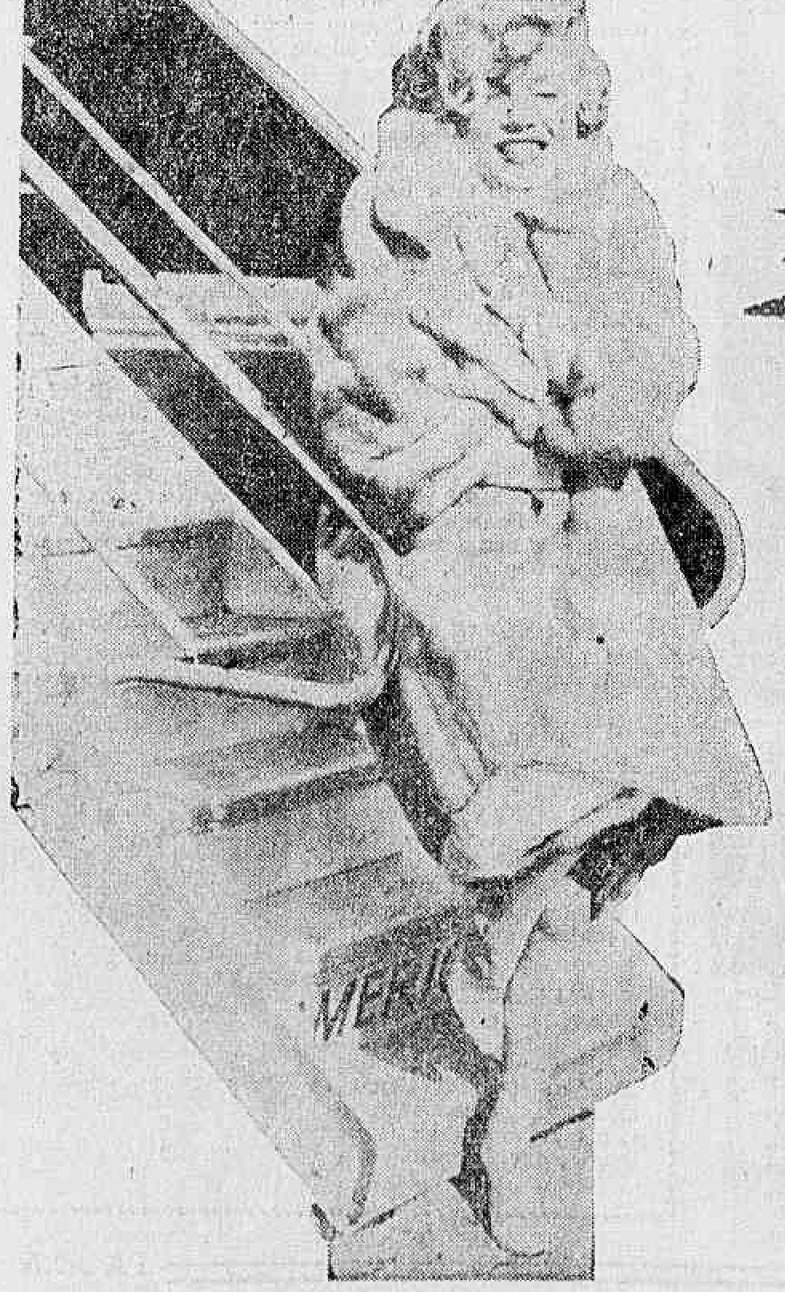
— "Vejam só!"

Na Bahia, o "play-boy" pôde assistir às lindas baianas dançando o samba. Gisela Machado bolou riquíssimas vestes e a Portela brilhou, com o samba autêntico.

O casal João de Lima Pádua participou da mesa do sr. Francisco Serrador. Viram muito bem o "show", pois a mesa era a mais bem situada.

O sr. e sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos chegaram quase na hora do início da coisa. Ficaram bem localizados, porém.

Dirceu Fontoura (na foto, com a sra. Eunice Modesto Leal e Adolfo Cláudio da Graça Couto) sorriu quando Grande Otelo disse a "Baby" (Maurício Loiola): — "Seu Baby, em matéria de transportes náuticos, o senhor só conhece o "Atrevida" do Dirceu." "Baby" (no show") queria comprar uma jangada.



Show de Marilyn Sob os Óculos de Miller

- Na sua "rentrée", Marilyn abandonou o ar sofisticado com que vinha aparecendo nos últimos tempos, para ser de novo aquela comediante irreverente dos começos de sua carreira.

- Na nova comédia que faz sob a direção de Billy Wilder, "la Monroe" ama um homem que se parece com Artur, o marido dramaturgo. Mas, Mr. Miller estava presente, de ôlho vivo, em tôdas as filmagens.

- Na opinião da louríssima, os homens de óculos (como o marido) são os mais gentis porque são desarmados e precisam de apoio.

O BRITÂNICO JEFF THOMAS

Jeff Thomas, também conhecido como o Gregory Pecky dos pobres, acaba de fazer importante revelação à "Revista da Sociedade": "Nasci no norte de Londres, mas vim para o Brasil com cinco meses de idade. Agora, vinte e seis anos depois de ter deixado minha sóbria pátria, vivo neste constante vaivém de coquetéis, jantares e buates, tentando transmitir à sociedade carioca os requintes de elegância que herdei dos meus antepassados. Enquanto a sociedade não aprende, vou vivendo no meu apartamento do Hotel Glória, tomando os meus uísques e gastando mais de Cr$ 60 mil por mês".

O britânico Jeff Thomas — com o seu célebre chapéu "gelot" — aparecerá a partir da próxima semana, assinando reportagens na "Revista da Sociedade", atendendo ao grande número de pedidos de suas fãs de todo o Brasil.

NA AMAN, CADETE FICA FELIZ SE O SUPERIOR MANDA DANÇAR

Aspecto do elegante baile da Academia Militar das Agulhas Negras

COMO encerramento das festividades de entrega dos espadins aos novos cadetes, a Academia Militar das Agulhas Negras ofereceu à sociedade brasileira um monumental baile, em que predominou a beleza e elegância, num dia inesquecível para os cadetes de Caxias, que, ao lado de seus pais e namoradas, davam mostras de satisfação por mais um passo dado na gloriosa carreira que pretendem abraçar.

O general Punaro Blay, comandante do estabelecimento, acompanhava sorridente e feliz, da mesa de honra, juntamente com sua espôsa, o movimento dos jovens, admirado pela organização e seduzido pela elegância da festa. Em dado momento, chamou um cadete e determinou-lhe que dançasse com as senhoritas que se encontravam em sua mesa. O cadete obedeceu à ordem com o máximo prazer: não as havia tirado antes por temor ao comandante.

CADETES E NAMORADAS

Era de notar-se o idílio do cadete Daltro Colângelo com sua noiva, bem como o de seu colega Waine Canto de Sousa com a jovem Joana Ribeiro Maia. Muito bonito o vestido da elegante Nanci Migueis, em namôro firme com outro futuro oficial; muito bela a normalista Teresa de Sousa Lima; e triste, por não ter nenhum parente presente, o cadete nicaraguense Ivan Santino Mendoza, o único estrangeiro da turma formada.

Entre os presentes, anotamos: general e sra. Punaro Blay; coronel e sra. Paulo Campelo; coronel e sra. Luís Maia Filho; major e sra. Afonso Celso Bodstein; major e sra. Petrônio Alves, e muitos outros.

O cadete Mariom Joel recebeu o espadim das mãos de sua noiva, srta. Mary Teresinha Ruas

Nilda Spencer Estudará

Texto de CASANOVA

SALVADOR (Especial para a "RS") — A sra. Nilda Spencer (nascida Nilda de Oliva César), diretora-social da Escola de Teatro da Universidade da Bahia, vai ser premiada com uma bôlsa de estudos, na Europa, como prêmio às suas grandes qualidades artísticas, que a tornoaram a melhor atriz dos palcos baianos.

A jovem senhora, que atualmente cursa o 3.º ano de Arte Dramática da Escola de Teatro, já trabalhou em várias peças, entre as quais o "Auto de Cananéia", de Gil Vicente, "Srta. Júlia", de Strondberg e "A Almanjarra", de Arthur Azevedo, despontando como um dos mais promissores talentos de nosso teatro.

SIMPATIA E CULTURA

Extremamente simpática e bem falante, a jovem sra. Nilda Spencer é uma das figuras mais convidadas da sociedade baiana, que tem em alto aprêço seus dotes intelectuais: ela já foi concertista de teatro, fala inglês e arranha o francês.

Seus conhecimentos de inglês foram e são suficientes para conquistar o seu espôso, de nacionalidade americana (ela viveu dois anos nos Estados Unidos) e para transmitir, atualmente, a vários alunos, como o prof. e sra. Carlos da Silva, o engenheiro Jacques Pedreira e vários outros.

A MELHOR TELA

Feliz no casamento, Nilda divide seu tempo entre a Escola de Teatro e o lar, onde suas filhas Suzy e Judy são o principal ornamento. Aos domingos, no entanto, ela pode ser encontrada no Iate Clube, porém acompanhada das duas filhas, que são o seu encanto.

A viagem à Europa servirá para acrescentar novos rótulos de hotel às suas malas de viagem, que (com a dona) já percorreram todo o Brasil, os Estados Unidos e inúmeros países da América Central.

De tipo "mignon" (sem ser magra), com grandes encantos, a jovem senhora tem como forte os seus lindos cabelos, moldura de um lindo palminho de rosto, já transportado para a tela por um grande pintor baiano ("é o meu melhor trabalho, desde que retornei de Paris" — disse êle). Seus "hobbies": cantar e fazer versos. Será, sem dúvida, uma grande representante da cultura e da beleza de nosso país nas plagas do Velho Mundo.

Nilda Spencer não tem preferências no palco: representa o papel que lhe derem (bom sintoma).

Show de Marilyn sob os óculos de Miller

No seu último filme, Marilyn trabalhou cercada de óculos por todos os lados: o galã (Tony Curtiss) aparece com lentes à Miller, e o próprio, como marido da estrêla, não largou dela um só instante durante tôda a filmagem.

A sra. Artur Miller volta a ser a Marilyn, a explosiva, irreverente figura dos começos de sua carreira. Num filme de estranho título ("Certains l'aiment chaud"), que ainda ninguém viu, mas que todos comentam, ela aparece inteiramente liberta das convenções que lhe vinham impondo conduta (na tela) mais morigerada.

Trata-se de uma comédia, a segunda em que Marilyn trabalha sob a direção de Bille Wilder, onde dois músicos perseguidos por gangsters transformam-se em "músicas" numa orquestra de mulheres de que a louríssima participa. Numa espécie de fogo-de-artifício da velha escola do mudo, passam no filme, como fantasmas, o Chicago de 1929 e tôdas as glórias da época: Pat O'Brien, George Raft, Joe Brown.

ARTUR EMPRESTA OS ÓCULOS

Miller, o dramaturgo, está presente no filme. Diante das câmaras êle aparece nos óculos de Tony Curtis, o galã, e, de corpo inteiro, numa passagem fugaz de figurante. E atrás das câmaras, como marido da estrêla, Mr. Miller estêve presente em tôdas as filmagens, de ôlho vivo e ciumento.

"Os homens de óculos — diz Marilyn num dos diálogos do filme — são mais gentís que os demais, porque são desarmados e precisam da gente".

INTERNACIONAL SET

A RAINHA ELIZABETH recusou conceder audiência a George Adamski, "um enviado de Vênus". O Buckingham Palace anunciou: "A Família Real acha que ela não pode receber nem o sr. Adamski nem as suas idéias." Mas o senhor em questão afirma ter feito uma volta à Lua, a bordo de um navio espacial construído em Vênus, dizendo que com tais credenciais foi recebido pela rainha Juliana da Holanda. Aliás, Juliana escandalizou recentemente aos seus súditos, seguindo rigorosamente o que lhe dizia uma "feiticeira".

●

O CIRCO DE MOSCOU, uma das maiores atrações do mundo, fará seis apresentações em Londres, a partir de 6 de junho. A grande atração da companhia será o célebre mágico Kio, um dos mais prodigiosos do mundo, figurando em segundo plano as irmãs Koch, acrobatas.

Anita Ekberg

●

DIRETORES DE JORNAIS e redatores de países livres, em número de 62, participaram de uma reunião organizada pelo Instituto Internacional de Imprensa, entidade que reúne cêrca de mil jornalistas, de quinhentos jornais de 38 países. A reunião foi em Paris, tratando do "Mercado Comum" e da "Zona de Livre Troca".

●

HOJE, 31 DE MAIO, tôda a França estará ameaçada de não assistir televisão, nem de ouvir rádio. A comissão executiva do Sindicato dos Técnicos de Rádio e Televisão está ameaçando uma greve. Lá, como aqui, o problema erva é muito sério...

●

A ÓPERA DE PARIS irá para o Scala de Milão e o Scala de Milão irá para a Ópera de Paris. Esta a decisão a que chegaram os srs. Julien e Ghringelli, administradores, respectivamente, das duas grandes organizações teatrais do mundo. Possivelmente, no próximo ano o "Scala" representará, em Paris, "A Morte na Catedral", de Pizzetti, e uma outra grande atração, que seria uma obra de Verdi.

●

DESFILE E BAILE EM VERSAILLES — Hoje, no histórico Palácio de Versailles, terminará o desfile que partirá do Teatro dos Embaixadores, subirá o "Champs Elisées", tomando o caminho de Versailles, na solenidade comemorativa do Centenário da Sociedade das Festas de Versailles. Jean Narsac será o Napoleão III, tendo Lise Bourdin como a Imperatriz Eugênia.

●

OITO EMBAIXADORES SUL-AMERICANOS PARTICIPARAM do "cocktail" oferecido à "Comédie Française", na Sala Richelieu, marcando a despedida da famosa "troupe" artística que visitará o Brasil, Uruguai, Argentina, Chile, Peru, Colômbia, Venezuela, e estenderá a excursão ao México. Quatro famosos nomes virão: Maurice Escande, Annie Ducaux, Lise Delamare e Helene Berdriere, à frente dos espetáculos, que começarão no Teatro Municipal (Rio).

●

ELZA MAXWELL fêz as pazes com a França! — "Decididamente é na Douce France que se vive bem." — Esta foi a exclamação da colunista americana, ao descer em Orly, esquecendo o incidente havido quando dali embarcara para a Espanha. O incidente é aquêle publicado nesta coluna, em que a gorducha Elza queria embarcar levando 260 mil francos mas, por lei, só póde sair com vinte mil.

Ali Khan

●

DEPOIS DE A RAINHA-MÃE visitar o Papa João XXIII, em companhia da princesa "Meg", nova visita real foi registrada no Vaticano: o Rei Paulo e a Rainha Frederica, da Grécia, foram recebidos por Sua Santidade. Mais uma visita de soberanos não católicos à sede da Igreja Católica.

●

ANITA EKBERG DIVORCIOU-SE em Santa Mônica. Pela primeira vez na história dos divórcios célebres de estrêlas, uma não reclama de seu ex-marido, que no caso é Anthony Steel, uma pensão alimentar.

●

EM UM RESTAURANTE de West End em Londres, o prato do dia que obtém mais sucesso é simplesmente inscrito no "menu" com o nome de: "Entrecôte Sophia Loren". O prato consta de peito de frango com presunto.

●

ALI KHAN é um homem rico, mas gosta que seus amigos aproveitem suas riquezas. Êle emprestou a M. Selwyn sua vila à beira do lago Leman (a que foi construída para Betina). Quanto a seu castelo de Vailauris, êle o colocou à disposição de Kim Novak, durante o Festival de Cannes.

●

A PRINCESA ANNE foi presenteada por sua mãe com um toca-discos. Ao mesmo tempo, recebeu de sua tia Margareth uma coleção de discos de jazz.

●

RAOUL GUNSBOURG, que completou 100 anos êste ano, acaba de publicar suas lembranças. Êle foi cantor cômico, diretor de teatro, jornalista e "globe-trotter".

●

BILLY WILDER, cenarista de "Some like it hot", declarou que Marilyn Monroe é a Callas do cinema.

●

M. MACMILLAN, que durante muitos anos teve o título de homem mais bem vestido da Grã-Bretanha, repõe, em honra à nova moda, o alfinête de gravata ornado com pérola.

●

KIM NOVAK assegura que nunca vai ao cabeleireiro. Ela própria lava e trata de seus cabelos.

●

EM PARIS, hoje, está sendo comemorado o Dia das Mães.

●

O DUQUE DE BEDFORD, "amuseur" nº 1 da Inglaterra, transformou seu patrimônio (4 milhares de dívidas) em gigantesca cidade mágica.

●

EM UMA ENQUÊTE realizada na Universidade de Santa Mônica, na Califórnia, o doutor Joseph Lantagne chegou à conclusão de que os estudantes casados aproveitam mais as aulas e têm melhor comportamento.

Elza Maxwell

Don ANTONIO

CARTA DA LUA

José

A convite do professor von Zorak, embarquei no Lunex, astronave sideral que me trouxe à Lua em poucas horas.

A paisagem é sombria e monótona. Só montanhas e crateras, que não são pròpriamente crateras, mas sim imensos estádios de futebol, estilo Maracanã.

Devido à baixa porcentagem de oxigênio na atmosfera lunar, não existe água. Por isso, os lunáticos só bebem vinho e seus derivados. Perguntou-me um indígena se a falta de água aí no Rio (onde já se viu um rio sem água?) era também motivada pela ausência de oxigênio. Tentei impingir uma daquelas explicações do Alvim, mas a coisa não pegou, e acabei mudando de assunto.

O que mais me agradou por aqui, foi o encontro com X-L-9, uma bela e simpática moça, tipicamente lunar, e realmente "do outro mundo".

X-L-9 sabe muito acêrca do nosso planêta, que ela visita freqüentemente no seu "Autropus" conversível (último tipo de disco voador) e onde tenciona passar a sua Terra de Mel, após o casamento.

Do amor em particular, e da Lua em geral, X-L-9 esclareceu-me com riqueza de palavras e de exemplos; sôbre êles te falarei depois. Mas toma nota desta receita que vale a pena:

Café forte	1 cálice
Kirsch	1 "
Conhaque	1 "
Gêlo picado	

Chama-se QUARTO MINGUANTE e serve-se após umas sacudidelas no "shaker". E' só. Té logo.

Don Antônio

tecidos de Fayga Ostrower
inferiores modernos tecidos ltda.
djalma ulrich, 346 - 57-1127
copacabana

TÔNIA VOLTA A SER A ESTUDANTE "MARIÍNHA"

Reportagem de NELSON JORGE

— GOSTAVA de "matar" aulas e, no fim semana, flertar com cadetes — relembrou Tônia Carrero os seus tempos de escola para as alunas do Instituto de Educação, onde compareceu para ser homenageada como a "personalidade do mês" das normalistas.

Sentindo-se ainda a "Mariinha" do Instituto, Tônia disse que a sua formação moral e artística deveu-se, em grande parte, à sua passagem naquela escola.

BIOGRAFIA EM VERSO

Recebida com estrondosa salva de palmas, a ex-normalista que hoje brilha em nossos palcos entrou no auditório superlotado, surpreendendo-se com tanto carinho e simpatia. Uma aluna leu, a seguir, uma pequena biografia de Tônia (nascida Maria Antonieta Portocarrero). Em versos deliciosos, surgiram os fatos pitorescos da vida da atriz, desde os bancos escolares até os seus sucessos no teatro.

Assim terminou a poesia: "perdeu o magistério uma professôra, o cinema uma artista, mas o Brasil ganhou a sua maior atriz".

ELOGIO A CACILDA

Depois do momento solene da homenagem, Tônia satisfez a curiosidade das jovens presentes, respondendo a várias perguntas.

— "Você admira Cacilda Becker?" — quis saber uma carinha de anjo, mal intencionada. Mas a resposta veio pronta e segura:

— Gosto. E você?

Notando indecisão na interlocutora, Tônia, continuou, simpática, aconselhando-a a assistir a mais peças com Cacilda, pois a considera uma notável atriz, que conta com vários sucessos na sua carreira.

NOS TEMPOS DE "MARIINHA"

Muitas perguntas recaíram sôbre os tempos em que Tônia era a "Mariinha" do Instituto. As normalistas de hoje queriam saber se ela era "levada" na escola (R.: "sim, como vocês"); do que mais gostava de fazer naquele tempo (R.: "matar aulas"); que atividade social preferia (R.: "bailes com cadetes"); e se gostaria de voltar para o Instituto.

— Sim — disse Tônia — para ensinar dicção a vocês, e formar aqui um grupo de teatro.

PRECONCEITOS E ALEGRIA

Suscitada a questão da existência de preconceitos contra a classe teatral, Tônia disse que ainda há na sociedade um ambiente hostil à sua profissão, formado por falsos preconceitos já ultrapassados, há muito, nos países mais civilizados.

Mas, apesar de tudo, é o teatro que lhe tem proporcionado as maiores alegrias de sua vida, depois daquelas, insubstituíveis e duradouras, presenteadas pelo filho.

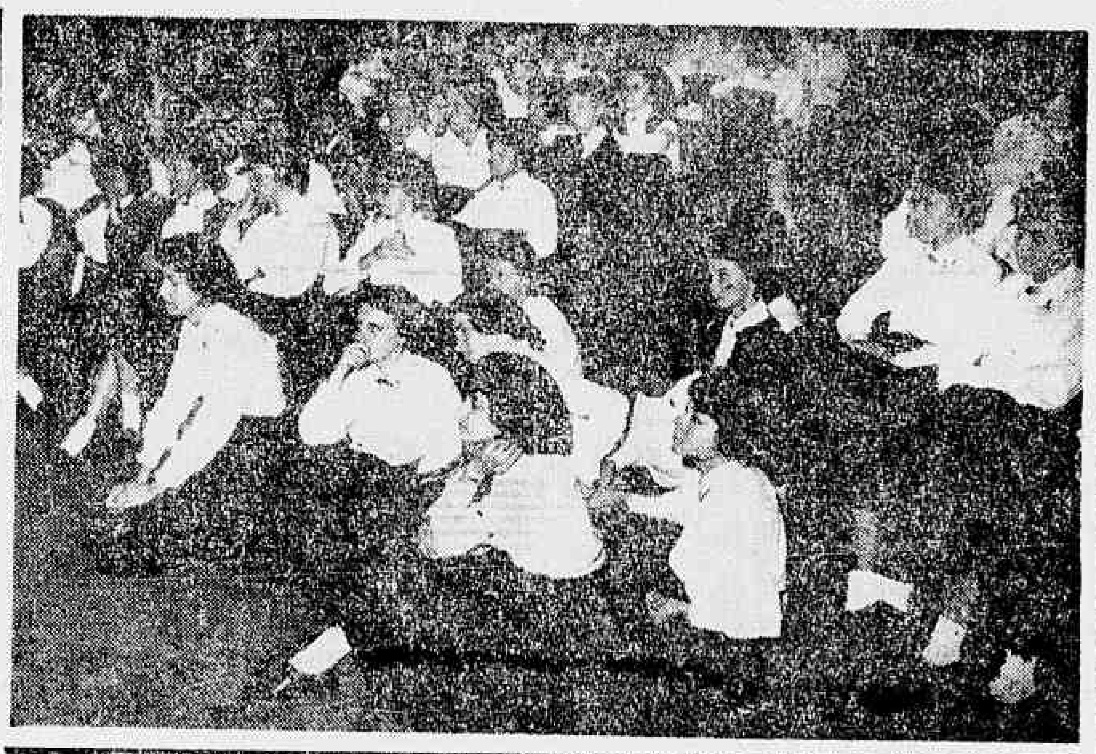
POESIA PAGA POESIA

Após considerar que poesia não foi feita para declamar, mas para ser lida e sentida, Tonia dises um poema de Jacques Prévert, Tônia disse um poema de Jacques Prévert, que a homenagearam.

Num silêncio profundo, a voz de Mariinha enlevou as jovens normalistas que, terminado o número, explodiram em aplausos e vivas.

Nos comentarios das estudantes, Tônia Carrero foi considerada a personalidade que maior sucesso obteve no auditorio do Instituto de Educação.

Reencontrando-se com a "Mariinha" que fôra quando normalista, Tônia Carrero revela às alunas do Instituto de Educação os segredos do seu tempo de estudante



Jean,

Você me pede uma colaboração para sua "Revista da Sociedade", que está, alias excelente. Não sou grã-fina, meu caro amigo, pouco freqüento a sociedade, sou simplesmente uma cronista do cotidiano... E assim, sem saber bem o que escrever, unindo meu gênero ao estilo da Revista, dou-lhe uma notícia, conto-lhe uma novidade! Uma notícia, uma novidade, que talvez você já saiba, porque você é muito bem informado, Jean... E o seguinte: até o fim do ano devo publicar um livro reunindo sessenta de minhas crônicas já publicadas na imprensa, e aqui vai, para a "Revista da Sociedade", a crônica ainda inédita que deu o nome ao livro e se chama:

"Siri na noite sem lua"

"Do ponto-de-vista técnico, pescaria ou caçada se preferirem, não foi um sucesso nossa expedição em busca de siris... Uma expedição falada, discutida, planejada e esperada, cuja condição essencial era ausência de lua naquele céu de Cabo Frio, que noite após noite, revestia as mais belas, prateadas e ricas fantasias lunares, perfeitas para sonhos ou devaneios, impróprias para colheitas de siris e caranguejos. Afinal a lua nova trouxe um céu negríssimo, profundo, uma noite maravilhosa só de estrêlas, uma noite cheia de mistério, lindíssima na sua profusão de estrêlas famosas, essas que todos conhecem e identificam, milhares de milhões de bilhões de estrelinhas desconhecidas, e a glória da Via Látea, comprida fita cintilante, tudo isso piscando, brilhando, luzindo, fulgurando, aproveitando a ausência da lua, como a se vingar de seus excessos. Uma perfumada e fresca, quase fria, noite sem lua, com o vento dançando nas amendoeiras e casuarinas, o mar plácido e fosforescente, as ondas morrendo de manso, e a areia fina também fosforescente, transformada em verdadeiro parque recreio de caranguejos e siris...

Era uma quantidade, uma multidão de siris e caranguejos, correndo velozes na orla marinha, indo e vindo de um lado para o outro, para trás e para a frente, chegando na agonia das espumas, sumindo na água sussurrante, cavando a areia, escondendo-se, sacudindo pernas agitadas e pinças afiadas, esbarrando uns nos outros com suas cascas lustrosas, seu andar esquisito e bamboleante, virando os olhões espantados, ora rápidos, ora imóveis como conchas, uns pequenos, outros grandes, uns desaparecendo no mar, outros perdendo-se entre as dunas... A praia parecia um canteiro vivo de estranhas flôres madreperoladas faiscando de leve no escuro... Não gostaram nada de nossa intrusão! Nós não tínhamos chegado a conclusões definitivas sôbre os instrumentos de ataque. Minha sugestão de apanhá-los com rêdes como se fôssem borboletas, provocou risos, uns entendidos propuseram o uso de paus especiais com uma espécie de forquilha na ponta, e os corajosos declaravam que não era preciso nada disto, bastava tonteá-los com o flash-light e depois agarrá-los com a mão, bem no meio da casca, para evitar mordidas, pois siri é um bichinho valente que não se deixa pegar assim à toa, reage, ataca! Nossa principal arma era, pois, a graça, a originalidade da caçada, a idéia em si, e se os ditos não apreciaram nossa chegada, se atordoados com a luz, debandaram, fugiram, recuaram na areia e no mar, nós estacamos, a um só tempo encantados com sua quantidade e agilidade, com o estranho balé rasteiro dançado aos nossos pés, mas também um pouco, um pouquinho assustados, receosos da agressividade das pinças e da feiura hostil daqueles mil olhões esbugalhados. Ríamos, corríamos, pulávamos, fingíamos perseguir os siris, molhávamos os pés, exclamávamos: "Olha ali!" e "Olha lá!", gritávamos "Aquêle é meu!" ou "Pega você!", mas não ousávamos nos aproximar muito, recuando prudentes cada vez que por acaso roçávamos ou pisávamos um caranguejinho distraído. Fora os flash-lights não usamos instrumento algum, e diga-se a bem da verdade, não apanhamos nenhum siri, nem meio caranguejo!

De qualquer maneira, estávamos nos divertindo a valer, quando de repente vimos um siri diferente dos outros... Era um siri gigante, o pai, o avô de todos, grandão, feíssimo, sólido, imponente, com uma carapaça luzidia e azulada, olhos maldosos, gordas patas disformes e pinças em riste, que em vez de fugir com os demais, encolher as pernas e os olhos, enterrar-se na praia ou nadar mar afora, ficou parado, muito solene e sério, enfrentando sem piscar os focos luminosos, fitando-nos bem de frente, de cara, numa atitude ameaçadora, um jeito ruim de poucos amigos, qual proprietário ultrajado, chefe de exercito ofendido e pronto a atacar em defesa dos seus. Os outros todos tinham desaparecido, só restava êle, imóvel na areia úmida, forte, irado, furioso, com a casca polida brilhando na noite sem lua. Paramos, ficamos olhando, não dissemos mais nada, desviamos as luzes, desistimos de apanhar siris. O vento continuava soprando, fresco, quase frio, o mar continuava rolando, cantando baixinho, no céu muito negro parecia aumentar a extravagância das estrêlas, detrás das dunas vinha uma melodia doce, um batuquezinho macio, e ao redor do siri gigante, foram aos poucos reaparecendo os outros... Uma quantidade, uma confusão de siris e caranguejos, andando para a frente, para tras, para os lados, avançando, recuando, correndo, brincando, saltitando, estranhos, esquisitos, fantásticos joguetes das sombras, livres, soltos, felizes, donos da areia molhada, da praia deserta, da espuma gelada e da noite sem lua..."

Aqui vai também o meu abraço.

MALUH DE OURO PRETO

"Coiffeur pour dames"

Marília São Paulo Penna e Costa

"MONSIEUR Georgiou vai demorar muito?"

A môça, em tom quase suplicante, roga ao descansado cabeleireiro que lhe atenda. Fêz reserva para as duas horas, já são quatro, e Monsieur Georgiou ainda ignora a sua presença no salão. Finge-se surdo, enquanto as freguesas das duas e meia, das três e meia e das quatro horas, conversam humildes, num canto, aguardando o ar da graça de Monsieur Georgiou, que não lhes concedeu ainda o favor de um "bom dia".

Ele chegou de Paris há três meses apenas, e só sabe falar a língua de Victor Hugo. As pequenas ajudantes já compreendem o B-A-BA capilar.

Francisca passou a ser "Françoise", Teresa agora é "Thereze" e Iracema, que não pode deixar de ser Iracema em nenhum outro idioma, é apelidade de "Irracemá". Inteiramente adaptadas à nova versão nominal de Monsieur Georgiou, as moreninhas brasileiras atendem prontamente ao seu apêlo, correndo pelo salão como baratas tontas, levando-lhe grampos, rolos, "fixadórr"; um sanduiche "pour Madame", — aquela freguesa mais gulosa, dessas que não passam sem pedir no cabeleireiro uma coca-cola com um bom sanduiche americano.

Porém, com Monsieur Georgiou, tem de ser assim mesmo.

As clientes da manhã são atendidas de tarde. As da tarde só saem do salão às nove da noite, depois de receberem vinte telefonemas dos respectivos maridos, que as esperam para jantar. Nem um banquete presidencial apressa Monsieur Georgiou. Tôdas as afobações só servem para o irritar ainda mais e êle, em acessos de histeria, derruba todos os rolos, escôvas e pentes.

Todavia, o que mais observo é o pouco caso com que êle trata as freguesas e o muito caso que elas lhe dedicam. Pobrezinhas! Tão recolhidas à sua momentânea insignificância, desbotadas, desgrenhadas, com madeixas ao léo, estendem a mão implorando uma horinha de Monsieur Georgiou, pelo amor de Deus!...

E Monsieur Georgiou tiraniza as suas adoradoras perpétuas, as sacerdotizas do culto geórgico, que não podem prescindir de sua arte, porque acham que êle é insubstituível. Enquanto os nossos profissionais cruzam os braços desocupados, a fila para Monsieur Georgiou vai crescendo de comprimento.

Êle se dá a todos os luxos: é exigente com a pontualidade das freguesas e displicente com a sua; temperamental com as ajudantes e desesperado com as pacientes. Contudo, elas não ligam. Podem escutar o maior desafôro do artista gaulês, contanto que sejam penteadas por Monsieur Georgiou.

As noções de francês de Iracema são ainda restritas. Outro dia, Monsieur Georgiou pediu "un filet aux cheveux pour Madame" e a sestrosa "Irracemá" foi direta ao bar e pediu um filé à cavalo.

Ainda que viesse um filé com cabelos, uma rêde à cavalo ou um filé de cavalo, essas oprimidas mulheres aceitariam do mesmo modo, acovardadas, submissas e cordatas. Porque elas são as escravas capilares de Monsieur Goergiou. Entre os seus cabelos e as mãos de Georgiou existem algemas invisíveis.

Elas são as odaliscas do harém de Monsieur Georgiou. O único harém que êle já teve...

VATAPÁ ACONTECEU NA EMBAIXADA ARGENTINA

Reportagem de TITO CUEVAS

O VATAPÁ aconteceu na recepção oferecida pelo Embaixador e Sra. Espil, na sede da Embaixada Argentina, no último dia 25, para assinalar a passagem do aniversário da Independência do país vizinho.

A bonita e imponente sede (antiga residência dos Guinle) abriu-se, tôda iluminada, para receber a nata do mundo social e diplomático, que deu um toque humano de raro efeito às belas palmeiras dos jardins do prédio da Praia de Botafogo.

PRESENTES

Entre os presentes, anotamos o General Nelson de Melo, representando o Presidente da República, chanceler e sra. Negrão de Lima, os embaixadores Mendes Viana e João Neves da Fontoura, sr. Austregésilo de Ataide, ministro da Aeronáutica e sra. Correia de Melo, ministro e sra. Frazão, deputado Ranieri Mazili, cronistas Rubem Braga e José Álvaro, coronel Santa Rosa, aviadora (internacional) Anésia Pinheiro Machado, e vários outros nomes da sociedade brasileira.

A recepção foi prestigiada pelos representantes de várias nações em nosso país, entre os quais os embaixadores da Inglaterra, Paraguai, França, Chile, Holanda, Portugal, Indonésia, Espanha, Equador, Austrália, India, Cuba, Haiti, ministros da Polônia e da Tchecoslováquia, além de inúmeros outros membros das respectivas embaixadas.

Um flagrante da recepção, em que se vêem a sra. Negrão de Lima e o embaixador da Argentina, e sra. Espil

Num grupo, os embaixadores João Neves da Fontoura, Manuel Rocheta (de Portugal) e Mendes Viana

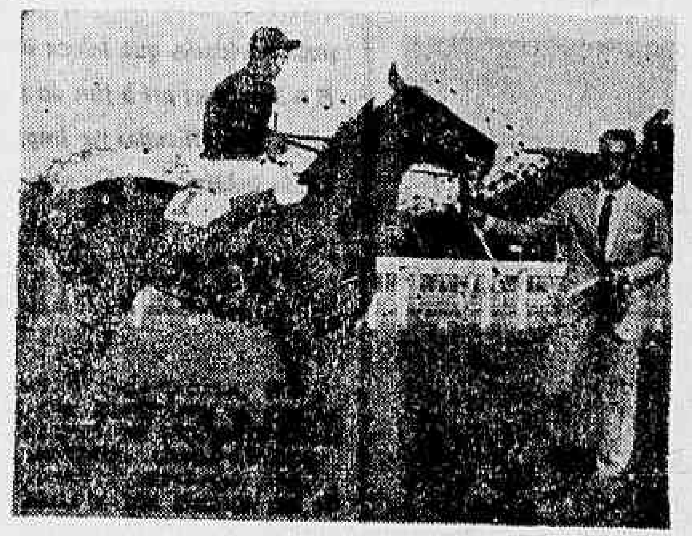
"Miss Universitária"

As jovens representantes da beleza feminina de nossas escolas superiores viverão, esta semana, momentos de grande expectativa, por aproximar-se a fase final do concurso de "Miss Universitária", cuja decisão será conhecida no próximo dia 6, em renhido pleito a ser travado nos salões do Clube de Aeronáutica.

O concurso poderá constituir, para a sua vencedora, o primeiro passo em busca do título de "Miss Brasil", ou mesmo de "Miss Universo", e até o momento oferece difícil prognóstico, porquanto tôdas as candidatas reúnem grandes condições, como Gilda Grilo e Ione Biassoto, que aparecem em primeiro plano, na foto. Qualquer que seja o resultado, porém, a juventude universitária estará bem representada.

Elegantes na Pelouse

Verônica



O ex-"play-boy" Gilberto Solanês não falta nunca às fotos da vitória dos defensores das sêdas do Stud Verde e Prêto. Aí êle aparece segurando Shell, após seu brilhante feito, na última domingueira.

MOVIMENTO dos melhores no último fim de semana. O desfile apresentou bons momentos de elegância. Inúmeras anotações para esta coluna.

◇

Grande evidência para as sedas dos irmãos Nelson e Roberto Seabra, com a vitória de Emoción, na melhor carreira do dia. Muita torcida, mas não consegui anotar a presença dos irmãos.

◇

Na tradicional foto da vitória esteve a bela sra. Antonio Muniz Viana e os agitados srs. Manoel Aguiar Melgaço e José Henrique Bahia.

◇

O sr. Horacinho de Carvalho Netto comandou a barulhenta torcida das tribunas pelo ginete Francisco Irigoyen, que foi o condutor da ganhadora.

◇

Também anotei, visivelmente emocionada (ela ficou bonitinha assim), a sra. Ruth de Almeida Prado. Vestia um modêlo salmão e um pequeno chapéu dos mais discutidos no desfile. Ruth continua sendo uma figura definitiva, quando aparece na pelouse.

◇

Há muito não acontece o fato. Apesar de presente, a sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro não compareceu para a foto da vitória, após o feito de sua Vatinga.

◇

Muito cedo o sr. Jorge Chamma foi assistir ao fracasso da sua Vigília. Apesar de tudo não perdeu o apetite, almoçando, logo após a derrota, na tribuna, com o sr. Albano da Nova Monteiro.

◇

Também almoçando na varanda da tribuna, anotei os srs. Carlos Gilberto da Rocha Faria e Bertrand Kauffnan. O primeiro sempre aborrecido com alguma coisa e o segundo sempre com aquela tranqüilidade no semblante.

◇

O sr. Jaime Augusto de Vasconcelos continua com o cabelo cada vez mais parecido com o da cantora Maysa. Definitivamente despenteado.

◇

Presença do alegre sr. Aluísio de Castro na pista, após o feito da sua Charmaine.

◇

O sr. Teofilo de Vasconcelos, por indicação do presidente Kubitschek, foi nomeado para chefiar o setor de Relações Públicas da Feira Internacional do Campo de São Cristovão. Tanto tempo (26 anos) Jockey Club esteve com êste valor à sua disposição e não o aproveitou justamente num setor completamente abandonado do clube. Agora é tarde.

Viveram bons momentos, na última semana, as sêdas do sr. Júlio Cápua, com as vitórias obtidas pelos parelheiros Talon e Robie, ambos de sua criação e propriedade. Na foto, a sra. Marília Cápua, ao lado de Robie, após a festejada vitória da tarde de domingo.

Com uma coloração nova nos cabelos, a srta. Diana Paes Leme foi uma das mais bonitas do desfile. Ficou emocionada com a boa exibição de Antígona.

◇

Reaparecimento do sr. Antônio Olímpio Rhen, como sempre muito preocupado em descobrir os vencedores certos das carreiras. Pelo que foi observado, ainda não foi feliz desta vez.

◇

Fui informado de que o sr. Paulo Serpa está definivamente resolvido a enfrentar o altar brevemente. Continua desfilando com sua bela noiva (morena) pela pelouse.

◇

O elegante cantor Lúcio Alves vai pelo mesmo caminho. Tem sido visto sempre nas tribunas, ao lado da sua noiva, srta. Sandra Maria Cordeiro. Morena e também bela.

◇

A vitória de Robie levou à pista a elegante sra. Marilda Cápua, para mais uma foto da vitória. Na tribuna, o sr. Júlio Cápua e a bonitinha srta. Marília Cápua estavam firmes, na torcida pelo êxito das sedas do Haras Vale da Boa Esperança.

◇

Presença do casal Milton Lodi. A sra. Wanda Lodi conquistando elogios com um modêlo cinza-chumbo.

◇

Circulando agora definivamente só (desapareceu a exótica Norma Tamar), o sr. Nelito de Almeida esteve visivelmente alegre, acertando muitos vencedores. Ditado certo: feliz no jôgo...

◇

Até agora ninguém descobriu a razão daqueles sorrisos constantes do sr. Artur Obino.

◇

A sra. Miriam Valadão, em modêlo bege, em palestra constante com a bonita sra. Nanci Valadares, que definitivamente vem ganhando pontos na sua constante elegância.

◇

Parece que o sr. Roberto Faria não andou muito feliz na compra das pules dos vencedores. Talvez a ausência do sr. Oyama Teixeira tenha influido nas escolhas.

◇

Ausência estranha do casal Gastão de Carvalho, diante do êxito de Vero. Escolheram o fim de semana errado para faltar à pelouse.

◇

Vitória de Shell e como sempre não faltou, para a clássica pose, o sr. Gilberto Solanês.

◇

Presença certa, ultimamente, do casal José Paulo de Toledo. A sra. Paulo de Toledo usando um modêlo bege, de grande efeito.

◇

Subindo na cotação elegante a sra. Hortência Dunshée de Abranches. Domingo usava um modêlo dos mais comentados e uma bonita boina pistache das mais definitivas.

◇

Finalmente, a sorte voltou a proteger as sedas do sr. João Jabour. Com a famosa piteira importada, compareceu à pista para a foto da vitória de Expert.

◇

Fora estas anotações, continuam as reclamações contra o restaurante da Tribuna Social e principalmente contra os preços que podem ser comparados aos mais altos neste setor, no Rio de Janeiro. Haveria uma compensação, se o serviço apresentado fôsse melhor...

◇

Domingo, novamente com novas anotações do movimento elegante da pelouse.

Society Epistolar

QUERIDO EDUARDO,

ESTAS recordações me ocorrem porque me encontro em pose de repouso e, ao fitar minhas pantufas, tive saudade do tempo em que nós dois, por vêzes, no escuro, trocávamos de chinelas: eu, saltitante, saía com as suas sapatilhas de veludo, e você, com essa austeridade que gosta de aparentar, andava muito naturalmente com as minhas pantufas, de um azul muito claro, que lhe davam um aspecto um tanto enganador. Como eu ria, querido Eduardo quando você, insensível ao ridículo, ainda acendia um cachimbo e o fumava britânicamente, com as pernas cruzadas, exibindo os pés tão femininamente adornados.

E não resisti, meu caro, em escrever-lhe estas mal traçadas linhas, como se diz em bom vernáculo, para você tão estranho. E escrevo-lhe para rememorar, com a minha memória de mulher, quanto tempo já passou desde o nosso último encontro e os caminhos diferentes e opostos que enfrentamos. Eu, em meu retiro, inteiramente afastada da vida social, jogada no ostracismo, a tentar reviver os dias em que eu era cortejada por todos e principalmente por você e me dava ao luxo de tripudiar sôbre os meus admiradores. Tão diferente, Eduardinho, foi o seu caminho!

Você passou a brilhar nas colunas sociais, e — por isso não o invejo — de forma pouco auspiciosa. Erigido em padrão de elegância, você ultrapassou o risível e me levou a suspeitas sôbre as origens de tão caros hábitos. Você não nasceu em berço de ouro, jamais ganhou na loteria e tampouco teve ou tem habilidade nos negócios, mesmo os escusos. Não compreendi e até hoje não compreendo — como você pode caro Eduardo, beber uísque tôdas as noites no "Sacha's", gastar várias horas tomando sauna no Copa, vestir-se de modo a figurar, obrigatòriamente, em tôdas as listas dos "Dez Mais" e, ainda, manter a sua esposa (você jamais me revelou se é mesmo) como uma das mulheres tidas como a última palavra no bem vestir. Tudo isso, meu caro Eduardinho, são hábitos demasiado caros para um apenas funcionário do Banco do Brasil, apesar de êste pagar bem a seus servidores.

Por esta razão, meu amor, as versões maledicentes tomam curso veloz e tornam-se tão reais quanto a sua decantada elegância. Uns atribuem a manutenção de seu atual estilo de vida aos freqüentes apelos aos "papagaios", que você, com aval de alguns amigos (amigos mesmo, Eduardo?), vive a descontar. Outros dizem que a sua casa bancária (como a conseguiu?) está em franco progresso. Essas versões, no entanto, não são as mais venenosas. Não fôsse a nossa velha amizade, meu querido, não revelaria, porque me fere mais do que a você, as hipóteses difundidas por inúmeras pessoas, muitas das quais comem e bebem em sua mesa.

Há quem diga, Eduardo, que você revolucionou o nosso Direito Civil, com inovações sobretudo no direito de família. Afirmam — desminta, Eduardo, porque para mim é doloroso! — que você, quando sobe a serra, leva geralmente um amigo. Além do amigo, a sua própria espôsa, que, na juventude, já teve um apelido nada abonador. Mas não ficam aí, êsses demolidores da honra alheia. Dizem que você esquece a mulher com o amigo, durante dias e até mesmo — o que é pior — durante noites, recebendo como prêmio, pela sua candidez, o financiamento de sua trêfega vaidade de aparecer e da bem cara elegância de sua mulher.

Caro Eduardo, oh, Eduardo! Dizem também que a sua intimidade com Ali Khan foi obtida pelo mesmo preço e que você tem um futuro assegurado, porque sua espôsa é jovem e muito cobiçada. Meu Eduardo: não quero revê-lo como o "snob" que leva os cravos na maleta e que, talvez por isso, é tido agora como detentor de quase todos os vícios do Murilinho. Quero revê-lo, Eduardo, como aquêle jovem que você já foi, simples, mas com dignidade. Quando você se arrepender, terá, aqui em meu retiro, o mesmo amor, o mesmo carinho, a mesma ânsia que já encontrou nos braços desta sua muito

Madame Pompadour

POLO

Eloy Menezes ensina regras

Por WALTER BRANDÃO

1 — A Comissão de Polo da F.H.M. acaba de dirigir-se à C.C.C.N., a fim de obter informações sôbre as facilidades que as entidades gozariam para obter cavalos de polo. Esse assunto, aliás, já ventilei, na entrevista com o sr. Bastos Padilha, tesoureiro da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo, entidade que deveria interessar-se pelo assunto, pois é uma das suas finalidades.

2 — A C.D.E. indicou o coronel Eloy Massey Menezes para instrutor do Curso de Juízes da F.H.M. Ficou estabelecido que o curso funcionará na sede da S.H.B., e seu início está marcado para uma têrça-feira, às 20,30 horas, na segunda quinzena de junho. O programa será o seguinte: — Regras Gerais; Regras de Campo (exceto 17 e 18); Regras de Campo 17 e 18 (cruzas e equitação perigosa); Diretrizes para Juízes; e Prática de Arbitragem (aplicação). As aulas terão a duração de uma hora e serão ministradas na forma de conferências.

3 — O segundo torneio oficial da temporada, que terá a denominação de "Coronel Antônio Pereira Lyra" será de "handicap" livre e iniciar-se-á possivelmente (caso os campos estejam em condições) na primeira semana de junho. A tabela está assim organizada: 1.º jôgo, C.D.E. "A" contra Jacarepaguá "A"; 2.º jôgo, entre Gatos e Celeste; 3.º jôgo, entre o C.D.E. "B" e Jacarepaguá "B" e, finalmente, o 4.º encontro entre Tigres e Gávea. Esta primeira parte do torneio será eliminatória. A rodada seguinte será entre o vencedor do 2.º jôgo e o vencedor do 3.º; vencedor do 1.º jôgo contra o vencedor do 4.º; a segunda rodada será entre o vencedor do 1.º e o vencedor do 2.º jôgo; e o vencedor do 3.º contra o vencedor do 4.º. A terceira rodada será entre o vencedor do 2.º jôgo e o vencedor do 4.º e o vencedor do 1.º jôgo contra o vencedor do 3.º.

4 — Continuam as providências para a realização do Torneio "Pompeu de Souza". A diretoria do Jacarepaguá já se dirigiu aos clubes cariocas, solicitando colaboração. Como se sabe, êsse torneio reunirá os três grandes clubes de polo do Rio e os três de São Paulo.

5 — O Jacarepaguá apresentará para o torneio duas equipes, com a seguinte constituição: "A", com Jacinto Sá Lessa, Maurício Memória, Buby Padilha e José Maurício Speyer; "B", com Fernando Merlos, Gegê Sertório, Carlos Eduardo de Souza Campos e D. João ou Carlos Eduardo Ribeiro Junqueira.

6 — Encontra-se no Rio, o polista uruguaio Moço Rodriguez, "handicap" 6 (internacional). Trata-se de um uruguaio com "handicap" argentino.

ALVARO CATAO, O CRAQUE

Alvaro Catão, um "fantasma" perigoso, figurará no próximo torneio defendendo as côres do Tigres

ELÓI, O PROFESSOR

O coronel Elói Meneses (foto) acaba de ser indicado para instrutor do Curso de Juízes da F.H.M.

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

QUANTO é que V. entende de bebidas? Por curiosidade, vamos medir o seu QB (Quociente de Bebedor). Responda as seguintes perguntas, marcando **certo** ou **errado**, no espaço que segue à mesma. Está pronto, com um lápis ou caneta? Então, vamos:

1 — A VODKA é uma bebida muito forte? Certo ou Errado?
2 — WHISKY é a única bebida que não faz mal? Certo ou Errado?
3 — O WHISKY mais popular é o escocês? Certo ou Errado?
4 — O RUM leve é mais puro que qualquer outra bebida destilada envelhecida? Certo ou Errado?
5 — COGNAC é produzido das uvas? Certo ou Errado?
6 — WHISKY é produzido da cana? Certo ou Errado?
7 — A melhor base para coquitéis é o GIN? Certo ou Errado?
8 — O GIN é uma bebida composta? Certo ou Errado?
9 — Uma bebida com 10 anos é melhor que uma com 6 de envelhecimento? Certo ou Errado?
10 — A bebida alcoólica é o maior inimigo do figado? Certo ou Errado?
11 — A ressaca é produzida por bebidas alcoólicas? Certo ou Errado?
12 — A bebida popular do Brasil será o COGNAC? Certo ou Errado?

Já terminou, leitor? Vamos então às respostas. Conte 5 pontos para cada resposta certa.

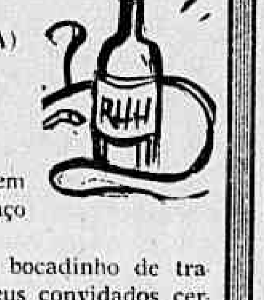
1 — Errado. A VODKA é das bebidas mais suaves conhecidas.
2 — Errado. Tanto a VODKA como o RUM, ou o GIN, são geralmente mais puros.
3 — Errado. E' o americano. Mas não no Brasil.
4 — Certo.
5 — Certo.
6 — Errado. WHISKY, como VODKA, é produzido de cereais (cevada, milho ou centeio).
7 — Errado. E' a VODKA. O GIN é também uma excelente base.
8 — Certo.
9 — Errado. Pesquisas científicas provam que qualquer bebida deteriora depois de 6 anos em barris.
10 — Errado. Está provado que a boa bebida tomada em moderação não faz mal ao figado. E' um mito.
11 — Errado. Está igualmente provado que a boa bebida tomada em moderação, pràticamente não produz ressaca. Os verdadeiros culpados são o fumo e a falta de repouso suficiente.
12 — Errado Será o RUM, pois possuímos cana de invejáveis qualidade e quantidade.

Escore final:

50-60 pontos — Perito em bebidas. Parabéns.
40-50 pontos — Bom.
30-40 pontos — Regular.
20-30 pontos — Continue a ler o Mr. Drink e aprenda.
Menos de 20 pontos — Reprovado.

Hoje só darei uma receita, por falta de espaço:

Serenata



1 dose de rum Carta Blanca (MONTILLA)
1 dose de VODKA ORLOFF
Suco de 1 limão
Suco de 1 laranja
1 dose de groselha
Misturar bem com gêlo picado. Escoar em taça de coquetel. Enfeitar com um pedaço de maçã.

E' verdade que êste coquetel dá um bocadinho de trabalho para preparar. Mas vale a pena. Seus convidados certamente, vão gostar. Pode-se substituir a Groselha por Grenadine ou, em último recurso, por açúcar.

Bom domingo, amigos.

MR. DRINK

KÉRAMOS
DECORAÇÕES
Lança um novo papel pintado para parede
Modern Screen
Rua Barata Ribeiro, 625-A — Fone 57-9694
Copacabana

INDO A BAHIA
VISITE
MAGAZINE FLORENSILVA
O MAIOR DO NORTE DO BRASIL
SALVADOR BAHIA

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Castro Gomes 85
Venda de Peças em ILHÉUS - Pça Luís Viana 16

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARÍTIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
SEDE: Salvador -- Bahia -- E. Comendador Pedreira RUA PINTO MARTINS, 11
AGÊNCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. -- TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo -- Belo Horizonte -- Recife

Sônia Regina Fernandes, o poema moreno eleita "Charme Girl" do América F.C.

América elege a sua "charme girl": Sônia

PÚBLICO e jurados foram unânimes, na reunião elegante da semana passada no América F.C., quando escolheram Sônia Regina Fernandes como representante do clube para concorrer ao título de "Charme Girl" do Brasil.

Embora sofrendo forte concorrência de Marilda F. Menezes (segunda colocada) e das demais candidatas, Sônia Regina mostrou-se a mais "charmante" americana nos dois desfiles da noite. Na graciosa simplicidade de um traje de passeio, ou na vistosa elegância de um conjunto de noite, ela soube pisar na passarela, com o sorriso espontâneo de quem sabe encantar.

OS JURADOS

A tarefa de selecionar as representantes do América, para concorrer ao título de "Charme Girl" do Brasil, coube ao júri composto do casal Ramalho Neto, do sr. Walter Van Erven colunista José Alvaro, sr. Jorge Jouvet, sra. Eugênio Morande e da srta. Hely de Almeida Rosa.

Um "long-play" foi o presente oferecido a cada uma das candidatas e à primeira colocada o cabeleireiro Jouvet, membro do júri, pôs à disposição os serviços de seu salão, até a realização da finalíssima do concurso "Charme Girl" do Brasil.

PRESENTES

Participando intensamente da torcida, encontravam-se o sr. e sra. Wolney Braune, acompanhados de sua encantadora filha Marli, sr. e sra. Albano Fernandes (ela ostentando um belo "Givenchi"), sr. e sra. Heráclito Schiavo, srta. Leila (olhar longínquo) Rasteli Ramos, sr. e sra. Osvaldo Moraes.

NO GINÁSTICO: BRANCO E ROSAS

Na foto, um grupo de debutantes do Baile das Rosas: Glória Maria Ferreira Botelho, Edite Maria de Arruda T. de Sousa, Vera Lúcia Rodrigues Assunção e Maria Lúcia Martins De Stefani.

NOITE de graça e leveza foi aquela em que, nos salões do Ginástico Português, 52 associados apresentaram suas filhas à sociedade. Era o "Baile das Rosas", estréia social daquela idade em que se nota um pouco de menina misturado com um jeitinho de mulher.

Dentro da tradição do Ginástico, o acontecimento foi mais um sucesso de elegância. Não somente da parte das debutantes, como de todos os associados presentes. No salão e nas mesas, sobressaíam as últimas criações da moda feminina, num autêntico desfile de charme e beleza.

BRANCO E ROSAS

Após a apresentação formal, cada uma acompanhada pelo pai, as debutantes desfilaram, numa variação esplêndida de modelos que tirava a monotonia do branco. O paraninfo, sr. Alvaro Americano, entregou às jovens diplomas e brindes oferecidos pelo clube. Nessa ocasião, discursou o presidente do Ginástico, sr. Damião Antônio Dias Jr.

Encerrando o momento solene da noite, a elegante debutante Vera Lúcia Rodrigues Assumpção ofereceu às demais graciosos ramalhetes de rosas.

VISITANTE ILUSTRE

Como convidado de honra, encontrava-se presente o sr. Alfredo Ferreira Saraiva Bandeira, vice-presidente do Lisboa Ginásio Club, de Portugal. O visitante mostrou-se encantado com a acolhida que mereceu e deslumbrado com o luxo e elegância da reunião social.

Entre os presentes, anotamos o sr. e sra. Manfredo Fernandes de Assumpção, sr. e sra. Francisco Ferreira Botelho sr. e sra. Alvaro Americano, sr. e sra. Eduardo de Aguiar Filho (ela belíssima num modêlo de Jacques Heim), e muitos outros nomes de proa da família ginasticana.

AS DEBUTANTES

É esta a relação das debutantes do "Baile das Rosas": Eliana Teixeira e Silva, Glória Maria Ferreira Botelho, Edith Maria de Arruda T. de Souza, Vera Lúcia Martins De Stefani, Edna-May da Costa Frota, Sônia Regina Moniz Cardoso Rosaly Costa Ferreira, Maria de Lourdes Tôrres Diegues, Maria Teresa Brand, Márcia Medina Gomes, Eli Teixeira da Fonseca, Neide Freire, Sueli Gonçalves Santos, Maria Clara Vescia da Silva, Mariza Rodrigues de Almeida, Glória Sueli Castro Alvarez, Sônia Blumer, Maria Lúcia Paula Gonçalves, Marise Peixoto Soler, Sheila Pierre Santos, Iara Lúcia Nudelmann, Marisa Conte Ribeiro, Maria Regina Nogueira, Mary Elizabeth C. Larica, Iara Vicceonti Caparelli, Delma de Carvalho Balbi, Márcia Maria Veloso Spágola, Anemaria da Fonseca Pereira, Ana Maria Martins Loureiro, Elke Rauert Pereira, Ragna Rauert Pereira, Ilca Muller Medeiros, Maria José Ribeiro de Castro, Roseli Mara de Andrade, Lilian Paura Sabrosa, Rosa Maria Viana Barreto, Angela Maria M. Pereira Maria da Conceição Gonçalves, Isla Brandina Costa Abrantes, Vera Maria Gonçalves Lobo, Rosali Belo, Maria Helena Lopes da Cruz, Ione Dias B. de Oliveira, Maritza Dias Bastos Maria de Nazaré Teixeira Galvão, Maria Lúcia Soares da Costa, Flora Santos de Lemos, Silvia Papaleo Mota e Silva Margarida Maria Zanoni, Maria Lúcia Terra Schimidt, Sueli Conceição de Lima.

A mesa da diretoria do clube, encontram-se (foto) o paraninfo das debutantes, sr. Alvaro Americano e sra., sr. Alfredo Saraiva Bandeira, vice-presidente do Lisboa Ginásio Clube, de Portugal, gentilmente recepcionados pelo presidente Damião Antônio Dias Jr.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

MARIA Sônia Soares de Araújo, Daise Aquino Correia e Eliane Borer estarão, no próximo dia 6, na pasasrela armada no salão do Fluminente Futebol Clube, para exibir as últimas criações de joalheiros.

✪

A Associação Atlética Vila Isabel promoveu, na noite de ontem, o seu baile de gala. A festa foi realizada em comemoração ao nono aniversário de fundação do clube da Avenida 28 de Setembro.

✪

O Grajaú Tênis Clube anuncia, para esta noite, mais uma sessão cinematográfica. Título do filme: "Vingança Terrível".

✪

A festa que o Flamengo realizou, ontem, na sede da Avenida Rui Barbosa, esteve bastante concorrida. Diversas candidatas dos clubes cariocas ao título de "Miss Distrito Federal" compareceram, prestigiando a reunião que o "mais querido" ofereceu à srta. Denise Rocha de Almeida, "Miss Flamengo".

✪

Dominguelra-dançante é o que está anunciando para esta noite, a direção social do Clube de São Cristóvão. A simpática agremiação da Rua Figueira de Melo vai bem, obrigado.

✪

No próximo dia 6, no Automóvel Clube de Belo Horizonte, teremos um desfile de modas em benefício da Sociedade Pestallozi.

✪

Mais um baile na base do "hi-fi" anuncia, para hoje, o Esporte Clube Belisário.

✪

A diretoria social do América Futebol Clube programou, para logo mais, um jantar que contará com a música do conjunto de Jucila Silva.

✪

No próximo mês, o Tijuca Tênis estará completando quarenta e quatro anos de atividades sociais e esportivas. Por êste motivo, o Departamento Social comunica que organizou um movimentado programa de festas.

✪

Ainda o Tijuca, logo mais: tarde dançante.

✪

Hoje, a partir das 20 horas, na sede social do Centro Cívico Leopoldinense, mais uma noite dançante. A diretoria prossegue acelerando as obras da nova quadra de basquete.

✪

Consta que as pernas da menina Suely Alves Pereira só faltam falar... Vocês concordam?...

Os aniversariantes do mês de maio do River Futebol Clube serão homenageados (hoje) com uma reunião dançante.

MENINAS

A moreninha Vera Lúcia Bettamio, do Grajaú, parece que está amando. O felizardo é proprietário de uma fábrica de cerveja.

✪

Nanci Miguês foi uma das responsáveis pelo sucesso do desfile de modas que a Associação Atlética Banco do Brasil realizou, na noite de ontem, na sede da Lagoa. Os últimos modelos da figurinista Berta, da Casa Grajaú, foram exibidos. Nanci é uma das elegantes da Zona Norte.

✪

O diretor social do América Futebol Clube anuncia, para o mês de julho, uma festa em homenagem às 10 mais elegantes da ZN.

✪

A bonita, Stela Maris Gonçalves Pereira trocou de mal com o namorado.

✪

A srta. Diane Teles de Menezes, ex-Rainha da Primavera do América, ficou noiva na última semana. Diane participou do concurso "Senhorita Tijuca".

✪

Outro noivado: o da Uiara França. A lourinha é aluna do Instituto de Educação.

✪

O maior sonho da menina Sônia Salgueiro: ser manequim.

✪

A srta. Elizabeth Kern convida para o coquetel que realizará, no próximo domingo, em sua confortável residência, na Rua Conde de Bonfim. Beth completará mais um aniversário.

A srta. Maria de Lourdes Micaldas recebeu, domingo último, um pequeno grupo de amigos para comemorar o seu décimo nono aniversário. A reunião esteve bastante animada.

✪

Chama-se Silvio a causa do aumento da pressão da morena Maria Luísa Correia. A menina está completamente apaixonada.

✪

Embarcou (ontem), rumo a Itália, a srta. Luisa de Assunção Lamparelli. A moreninha foi visitar os avós maternos.

MISSES

A exuberante Sônia Regina Fernandes comemorou, no Sacha's, a sua eleição para "charme girl" do América. Soninha compareceu à famosa "boite" acompanhada dos simpáticos papais e de um grupo de amigos. Foi a primeira vez que Soninha ouviu a música do pianista "Sacha's e bebericou um dos excelentes "drinks" do Aristides.

✪

E por falar na Sônia Regina: o diretor-social do América, sr. Heráclito Schiavo, pretende lançar a moreninha como representante do clube rubro ao "Miss DF de 60".

✪

A Associação Atlética Tijuca elegeu, na noite de ontem, a sua "charme girl", concurso que tem a movimentada Hotelina Herven como comandante. O diretor-social Mauri Gama aproveitou a oportunidade para apresentar (oficialmente) a srta. Ilvone Preussler, candidata do clube ao "Diss DF".

✪

A morena Lenita Barros Gomes será a responsável pela tradição de beleza da mulher pernambucana no "Miss Brasil". Lenita possui uma plástica invejável e vai dar dor de cabeça ao júri.

✪

Foi eleita (ontem), a Miss Três Rios de 59. Lindas meninas estavam inscritas. Publicaremos, no próximo domingo, o nome da vencedora. A festa teve lugar nos salões do Clube Atlético Entre Rios.

✪

No próximo dia 6 será apontada a "Miss automàticamente, inscrita para desfilar na Universitária" de 59. A vencedora estará, passarela do Maracãnazinho. Finalidade: a faixa de "Miss DF".

✪

Ieléia Calixto, Miss Bangu de 58, passou a faixa de "mais bela banguense" à lourinha Ligia Maria Gonçalves.

Brotos na Piste

Ely Moreira

A PROFESSORINHA Ely Dinelli é uma jovem que tem uma vida onde os devaneios românticos ocupam importante lugar: sua maior emoção, segundo ela própria revela, foi ser correspondida no amor; o maior prazer é dedilhar o seu violão, acompanhando-se numa canção de amor; a maior delícia é "ouvir o barulho das águas do mar beijando as areias da praia", num doce enlêvo de inspiração amorosa".

O temperamento romântico dessa jovem ("gosto das serenatas, em noites de Lua, com pessoas inteligentes e educadas") revela-se em todos os aspectos: sua ambição é conhecer o Egito, para conhecer as pirâmides, que lhe causam "sensações orientais que estão no meu sangue", e para entrar em contato com o povo árabe, com os seus costumes e com as suas lendas das "Mil e Uma Noites". Ely tem, igualmente o desejo de conhecer os "States", mas já aí não movida por nenhum impulso do coração: seu desejo é sentir, de bem perto o dinamismo do povo norte-americano, que ela considera o mais adiantado do mundo.

Ely é professôra de Latim, Português e Inglês, tendo concluído o curso da Faculdade Nacional de Filosofia e enfrentado um novo vestibular: é aluna da segunda série do curso de Psicologia ("quero conhecer melhor a alma humana") da Universidade Católica, que, aliás, representa no concurso de "Miss Universitária do Distrito Federal", como uma das mais fortes concorrentes. Sôbre o concurso, tem uma opinião: — "É feito todos os anos pela União Metropolitana dos Estudantes, com a maior seriedade, e seus organizadores são muito dedicados".

Em literatura, já passou da fase de M. Delly: seu romancista preferido é Lima Barreto, enquanto os poetas de sua predileção são Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade. No cinema, tem admiração especial por Liz Taylor e por William Holden. Capixaba de Vitória, Ely gosta imensamente do Rio e da Bahia, confessando-se encantada pelo povo da Capital e pelo da terra de Castro Alves.

Tem, tambem, opiniões firmadas acêrca de questões pertinentes ao sexo: gosta de rosas, que considera suas amigas; do perfume "Magrifl"; da moda balão; e tem a sra. Alvaro Catão na conta de autêntico barômetro da elegância feminina. Amante da vida prática, esportes, como o vôlei e a natação, êste último na praia de Copacabana, que lhe dá a mesma sensação de vitalidade sentida quando está em Teresópolis, onde, todos os anos, religiosamente passa as férias.

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NAO DEIXE DE VISITAR

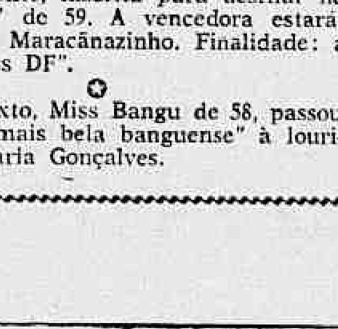
RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

na velha Bahia



os mais modernos móveis do Brasil

AV SETE 249

SALVADOR - BAHIA - BRASIL

Maria-Júlia Ferraz dos Santos — "Miss Pelotas 1959" — é tudo isto e mais um pouco, pois além de ser um tipo de beleza e possuir uma plástica admirável, é uma garôta culta, inteligente e espirituosa. Maria-Júlia foi eleita Miss Pelotas numa festa de gala no "Diamantinos", no sábado passado.

CÔNSUL RECEBE

DATA NACIONAL ARGENTINA

NA NOITE de segunda-feira última, comemorando o transcurso da data nacional de sua pátria, o cônsul da Argentina e sra. Joaquim Daniel Otero ofereceram uma recepção às autoridades e representantes consulares, nos salões da Sociedade Leopoldina Juvenil. Levando os cumprimentos do govêrno do Estado ao representante diplomático da República vizinha, compareceu à recepção o governador Leonel Brizola, acompanhado de sua espôsa, sra. Neuza Goulart Brizola.

Rio Grande do Sul

PAULO ARISI INFORMA:

● Pôrto Alegre viveu uma de suas noites máximas na madrugada de hoje, quando foi escolhida a "Glamour-Girl 1959", no tradicional baile que anualmente é organizado pela Liga de Combate ao Câncer, na Associação Leopoldina Juvenil. Quando esta nota foi redigida, ainda não se sabia quem era a "Glamour-Girl 59". Podemos adiantar, no entanto, que a srta. Ione Vivian Mentz — candidata por nós lançada através da "Revista da Sociedade" — era uma das mais belas e sérias candidatas. Domingo contaremos tudo.

● Ao mesmo tempo realizava-se outra notável festa — o Baile da escolha de "Miss Pôrto Alegre" no Grêmio Náutico União — quando oito belas candidatas desfilaram em traje de gala e maiô, em busca do cetro da beleza pôrto-alegrense. Arriscamos um palpite: Iara Medina.

● Comemorando o 149.º aniversário da Revolução de Maio, o Cônsul da Argentina em Pôrto Alegre, sr. Joaquim Daniel Otero e sra. Lucrécia Otero, receberam as autoridades estaduais, Corpo Diplomático e colônia argentina aqui radicada, numa excelente recepção na Associação Leopoldina Juvenil, na segunda-feira, à noite.

● Inaugurada esta semana a sede do 'Livramento Rivera Clube em nossa capital. Está de parabéns a numerosa colônia das "muy internacionales y hermanas" cidades da fronteira gaúcho-uruguaia.

● Srta. Maria Júlia Ferraz dos Santos foi eleita, sábado passado, "Miss Pelotas 1959". Maria Júlia representou o Aéro-Clube na bela festa realizada nos salões do Clube Diamantinos, e foi uma feliz escolha do Juri, quer pela sua beleza de rosto e plástica admirável, quer pelos seus dotes culturais. Não nos esqueçamos que Pelotas já deu uma Miss Universo: Yolanda Pereira...

● A srta. Solange Narciso foi eleita "Glamour-Girl 59" de Caxias do Sul, no sábado passado. O acontecimento maior da vida social da "Pérola das Colônias" teve lugar no Juvenil, que viveu uma de suas mais memoráveis noitadas.

● Miss Rio Grande do Sul será escolhida no próximo sábado na cidade de Bagé, onde grandes preparativos já estão feitos e, quando representantes das principais cidades do Estado desfilarão perante o Juri que decidirá quem representará a beleza gaúcha no grande certame nacional. Lá estaremos.

Central, fase nova

Estado do Rio

J. A. T. **informa:** O sr. Nivaldo Coimbra em cinco meses apenas, conseguiu dinamizar o Central. O simpático clube praiano, que não atravessava fase das melhores, voltou a reunir a elite niteròiense, conforme aconteceu ontem. Detalhes, mais tarde.

●

Maria Lucia Braga, "Rainha das Rosas", eleita na cidade de Campos, e Regina Ester Batista decidiram abraçar a carreira de modêlo. Para tanto, já rumaram para a Socila.

●

Dentre as debutantes que serão apresentadas à sociedade, no "Bal Blanc" (Canto do Rio, dia 4 de julho) figuram as irmãs Vivian e Sheila, filhas do sr. e sra. Ciryl Lindow Higgin. As meninas vão brilhar.

●

O brigadeiro Dirceu Guimarães foi eleito presidente do Clube de Regatas Icaraí. Para presidente do Conselho Deliberativo, os alvinegros sufragaram o nome do atual secretário do Interior, sr. Jorge Loretti.

●

O sr. e sra. Jonathas Fontoura Rangel ultimam os detalhes da decoração do seu apartamento, no edifício Santa Marcia. No próximo domingo, os Fontoura Rangel surpreenderão os amigos com qualquer coisa que vai marcar época. Não podemos contar. Infelizmente...

● A greve que abalou a cidade, entre muitas coisas democratizou, consideràvelmente, os altos dignitários do govêrno fluminense. A prova disso é que assistimos ao secretário do Trabalho, Indústria e Comércio enfrentando, com muita calma e paciência, uma fila de "trolley-bus".

● Oto Borges voltará à noite, para a alegria e contentamento dos notâmbulos, naturalmente. A boite do Oto, que chegou a apresentar Ivon Curi, Neusa Maria, Carlos Galhardo, etc. e tal, reabrir-se-á no dia 5 de julho. Sucesso, Oto.

● O Conselho Deliberativo do Clube Hípico autorizou a diretoria do mesmo a emitir 150 títulos de sócios proprietários a serem subscritos, preferencialmente, pelos sócios do São Francisco Praia Clube.

● Esta revista patrocinará o desfile promovido pela senhorita Marilene Fabricio a ser realizado brevemente. O famoso modêlo Nelde Moniz de Souza que, em Roma, apresentava criações de Antonelli, ensinará as meninas como enfrentar a passarela.

Petrópolis

CÉLIO THIMAZ, informa:

● **Zezé Lemos, regressou dos "States"** — Depois de fazer um giro de um mês pelos USA, precisando até de helicóptero para conhecer algumas cidades regressou à Petrópolis o jovem vereador José Lemos que veio bastante eufórico por tudo que conheceu na terra de "Tio Sam".

● **Eleição de "Miss Petrópolis** — Na big boite do Hotel Quitandinha dar-se-á logo mais a festa e eleição da "Miss Petrópolis" de 1959 sendo apenas cinco concorrentes ao título.

● **Inauguração** — O Petropolitano F. C. inaugurará hoje o Parque Infantil em sua confortável e bonita sede da rua 1.º de Março, que receberá o nome da senhora Carolina Aquino de Barros, espôsa do ex-Governador do Estado, sr. Tygo de Barros.

● **Torres de Televisão** — A Câmara Júnior de Petrópolis está empenhada em uma grande campanha a fim de que sejam colocadas nesta cidade, torres de televisão. Os "junior's" petropolitanos para isso contam com o apoio da Televisão Rio.

● **'Coral 29 de Junho"** — Foi de amplo sucesso a primeira apresentação do "Coral 29 de Junho", nos salões da "Tribuna de Petrópolis". O mesmo é formado de descendentes de antigos colonos de Petrópolis.

● **Maisa em Petropolis** — O Hotel Quitandinha está anunciando para o dia 13 um "show" com artistas do rádio carioca que tem como atração a conhecida cantora Maysa.

Teresópolis

MARIO BERNARDO informa:

● Varzea F. C., todos sabem, que com saida dêste clube, do concurso Miss Teresópolis, e sua candidata, após aquela brilhante noite inicial de 25 dos p. p. foi a causa única da quebra do concurso, isso não se faz...

● Guarany F. C., êste sim, apresentou sua candidata, falaram o que falaram, porém nem do concurso saiu e nem retirou sua candidata, falaram o que falaram, porém nem do concurso saiu e nem retirou sua candidata, louvável atitude do Nei e sua diretoria, para tal já programou uma grande noite de homenagem a sua candidata e as demais.

● A sociedade de Teresópolis, nem tôda ela assistiu ao desfile das candidatas, pois o dia era de muita chuva, mas tudo estêve ótimo.

● O Bar Angelo do Alto, proporcionou as candidatas, um grande Coquetel, que falaram, nosso correspondente, o sr. Irineu Dias da Rosa Vice-Presidente, e Secretário da Prefeitura, o Pai de Norma Casas, Miss Teresópolis de 1957, não faltou a presença do Vereador Diogo Ponciano.

● Para finalizar, todos conspiraram contra a festa de Miss Teresópolis de 1959, talvez porque os que desejavam ser os diretores da mesma, não foram... ou talvez julgavam, que a renda seria monstruosa.

● Clube do Bate-papo — está em grande atividade, êste clube, que se reunem num dos pontos sociais da cidade, tem êle à frente várias e brilhantes figuras da sociedade Teresopolitana, e do Rio de Janeiro, Ministros, Deputados, e Advogados, Jornalistas... o mundo social, aguardem as suas festividades, com almoços, e danças...

Cravo faz emblema da aviação

Bahia

(CASANOVA informa) — Em primeira mão: No próximo dia 15 de junho, a Schala D'Ors fará o lançamento de tecidos franceses e italianos em um dos magazines da cidade. Dois dias antes, será oferecido um coquetel à sociedade local, no próprio magazine, com a presença do «caixa altíssima» Jorge Calil, da sociedade paulista.

● Circulando nesta cidade o deputado (suplente) Adalardo Nogueira, que está de alianças encomendadas, para oferecer a Celeneh Costa.

● A nova idade de Marly Carvalho foi devidamente comemorada em seu apartamento, com muitos drinks, salgadinhos e doces. Presentes os casais Henrique Gorter, Jorge César Sardinha, srs. Jorge Bastos (muito simpático e bem falante) e Delmiro (Manduca) Iglezias, fazendo sucesso com os brotos, e vários outros. A sra. Heide Moss era a mais bem vestida da noite, em que o «savoir faire» do sr. José Carvalho foi admirado pelos presentes.

● Chegou hoje a esta cidade, por um possante da Panair, o casal Nilton Silva, que estêve circulando (a negócios) no Rio, São Paulo, Santos e arredores. O casal em pauta foi homenageado na Paulicéia com um coq. pelo banqueiro e sra. Elias Antunes, e com um «dinner», pelo casal Osmário Ribas.

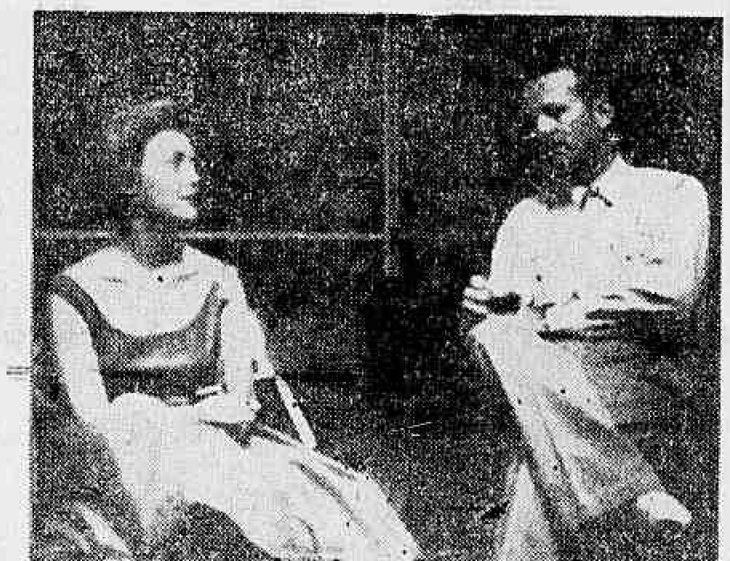
● Depois de terem feitos as mais variadas compras, nas melhores casas de modas femininas do Rio, regressaram a esta cidade mãe e filha: sra. Otaviano Moniz Barreto (uma das «10 Mais» elegantes de 58) e Maria Julieta, que no próximo mês subirá o altar, numa cerimônia super-super chic, para tornar-se a senhora Elísio Lisboa Filho.

● O simpático banqueiro Antônio Celestino está organizando uma grande recepção (sem publicidade, do que, aliás diga-se de passagem, não gosta, como homem modesto que é), para o dia 21 de agôsto, quando será inaugurada a nova sede do Banco Irmãos Guimarães, do qual é diretor.

● Por um DC-7C da Panair, seguiu têrça-feira para a Europa a elegante sra. Rita Guimarães. No aeroporto, Rita exibia um lindo modêlo francês, além do seu famoso dez quilates.

● Mário Cravo apresentou um emblema (Orungan — inspirado em nosso folclore — símbolo da fôrça) para a esquadrilha de caças-submarinos, que ficará sediada na nossa base aérea foi homenageado pelos oficiais, tendo recebido uma salva de prata em nome da Base Aérea. Sobrevoou a cidade e participou de um coquetel, em que foi o homenageado.

● ENCURTANDO — A nova idade do sr. Armando Joaquim de Carvalho foi comemorada com um «souper». * No baile de inauguração oficial do Cajazeira Golf Country Clube, sábado 23, a senhora mais elegante e bem vestida da noitada foi, positivamente, Iola Brusell. * Inúmeras pessoas da sociedade afluiram à residência do sr. Braz Bartilotti para abraçá-lo: êle contou tempo. * A srta. Ligia Clark foi a última atração no programa «Por Falar de Mulher», de Darwin Brandão e Hélio Polito. * O baile da «Glamour-Girl» sucederá no próximo dia 6. Continuo opinando a favor de minha candidata: Ana Maria Gordilho. A menina é realmente glamurosa e, sobretudo, elegante. * O sr. Nélson Mendes Caldeira estêve entre nós e levou um dos lindos tapetes de Genaro de Carvalho. * O casal René Pedro está de chorinho novo em casa: menina. * Os jovens Sérgio Lemos e Maria Pia Félix de Sousa estão circulando de aliança na mão direita. * Os srs. João da Costa Falcão, Fernando Brandão e Nestor Duarte estiveram tratando de diferentes negócios no Rio: jornal, cacau e política. * O romance da morena Idma Mota Maia com Vagner Miranda, vai de vento em pôpa. * A beleza da srta. Solange Kaufmann voltou a ser intensamente comentada na sociedade baiana. * O baile de black-texe, em benefício do Instituto de Reumatologia e Fisioterapia, que está sendo organizado (o baile) pela cronista Sandra, fica transferido para o próximo dia 20. As atrações cantantes serão Elizete Cardoso e Murilinho de Almeida. * O sr. Ulisses Barbosa Filho vem sendo apontado como um dos homens mais bem vestidos da cidade. * Vocês sabiam que o bem lançado sr. Clóvis Amaral Duarte é sócio do Diner's Clube? E que os sócios dêsse clube são realmente pessoas do maior gabarito financeiro e social do país? * O jornalista Paulo Gil Soares está à frente de viagem marcada para a Europa. * Acabo de saber que um matutino carioca acaba de convidar o competente jornalista Inácio de Alencar para secretário. * A srta. Anete Melo já está usando aliança na mão esquerda: casou-se domingo último, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil, no Rio. * Ela pouco aparece, nunca circula, não permitindo, por isso, que os seus dotes intelectuais e físicos sejam admirados no vaivém constante dos jantares, coquetéis e recepções. Entretanto, é indiscutivelmente uma das mais belas senhoritas da sociedade baiana, levando como «handicap» sôbre as outras seu lindo palminho de rosto e sua posição financeira definida: médica. Naturalmente, não falo de outra pessoa senão Terezinha Parada. * Um grande trabalho à frente das Secretarias de Viação, Agricultura e Segurança Pública vêm fazendo os Srs. Vieira de Melo, Lafayette Coutinho e Rafael Cincurá. Homenagens como êsses levam nossa cidade ao progresso. * O ginecologista Domingos Machado, que tem o mais lindo consultório da cidade (todo importado dos States), atualmente não tem tido tempo nem para ir ao cinema, seu passatempo predileto. A preferência das clientes pelo abnegado e competente médico evidenciam sua grande categoria profissional. * José Machado Duarte, líder de uma turma de rapazes desta cidade, pretende fazer uma viagem até Buenos Aires. * O sr. Germano Helby já se informou dos mínimos detalhes para importar uma Mercedes 220. Vamos aguardar. * Quando será que o Coronel Deocleciano Tôrres viajará para o Rio, atendendo a um convite de uma emissôra carioca, para dar uma entrevista? * Dentro de algum tempo, o deputado Oldack Neves assumirá sua cadeira na Câmara. * A atuação do sr. Zèzinho Alcântara, à frente do Clube Baiano de Tênis, tem sido das mais elogiáveis possíveis. * A milionária Emília Catarino continua circulando, escoltada pelo deputado Bião de Cerqueira. * O industrial (água Dias d'Avila) Marcelo Gedeon continua de cigarra. Sua espôsa encontra-se nos States. * Existem pessoas que estão apostando na invencibilidade do campeoníssimo Fernando Suerdieck, no próximo campeonato de Tiro ao Prato, no mês de setembro. * A galeria de arte do Hotel da Bahia, dirigida pela sra. Luz da Serra Queiroz, tem sido muito frequentada pelos turistas que transitam por esta cidade. É bastante elogiável. * Os casais Domingos Machado, Carlos Vasques de Carvalho, Denizar Visco Braz Bartiloti e Hugo Maia estão satisfeitíssimos com a aquisição das novas radiolas com som estereofônico. * A Mustache lançará os seus artigos masculinos juntamente com a Varsano, o que categoriza a nossa melhor casa de modas masculina. * Bem, por hoje, ARRIVEDERCI.



Maria Sônia Soares de Araújo recebeu na Bahia, além das homenagens, um lindo porta-pó de fino cristal, oferecido pelo sr. Miguel Vita, presidente das Indústrias Fratelli Vita, cujas instalações ela percorreu (e gostou). Gostou também ("é deliciosa") da gasosa de limão.

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End tel — ESTORIL — Tel * 2217

Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

"Miss" deu baile

Paraíba

AGA **informa:** O sr. e sra. Antônio José Corrêia de Oliveira participam o nascimento de um garôto: Eduardo.

● A srta. Glícia Chianca é a nossa "Miss" Paraíba. Fará um enorme sucesso no Rio.

● Sucedeu, ontem, em grande estilo, o baile de aniversário do Clube Astréa.

● No baile de "Mis" Paraíba, as mais lindas senhoritas circulantes dentro da noite eram Mabel Dantas e Simone Pinheiro.

● Já retornou da Capital da República o sr. Eunapio da Silva Tôrres.

● A nova idade do engenheiro Luís Carrilho Filho foi comemorada com muita gente e muito rum.

● Luísa Cristina é o novo pimpolho chegado para o casal Ascendino Nobrega Filho.

JUBILEU DE PRATA

Espírito Santo

HELIO DOREA **informa:** O Praia Tênis Clube viveu um dos seus grandes dias com a festa comemorativa do seu "Jubileu de Prata", sucedida em estado de "black-tie". Esta noitada de gala reuniu a nossa melhor sociedade, quando pudemos presenciar a uma autêntica parada de beleza e elegância.

Kátia do Prado Valadares, convidada especial dêste colunista, fêz um sucesso daqueles, sendo elogiada sobremodo pela sociedade capixaba. Muito bonita, ela foi alvo das atenções.

Presente tamb;m o colunista Célio Tomaz (Petrópolis).

Foi uma festa e tanto a do "Jubileu de Prata" do Praia Tênis Clube, clube êste presidido pelo sr. Alvaro Nogueira.

● Domingo último o movimentado Iate Clube homenageou a srta. Kátia Valadares com um almôço-amigo, onde afluiu, principalmente o "jovem society" capixaba, sobressaindo as srtas. Marisa Ramalhete (Dior de Ouro), Heloisa Helena Ferreira, Marli Gomes Cunha (Miss Espírito Santo 58), Maria Cecília Veloso, Marinete Pechinho, e Elisabete Estêves. Circulou o melhor uísque. Êsse almôço foi bem dançante.

● A Boate Tabajara voltou a funcionar domingo último para homenagear a baianinha Kátia, numa reunião que terminou em carnaval dos mais animados.

● No Radium Hotel de Guarapari, o sr. Roberto Saleto recebeu a srta. Kátia do Prado Valadares e o colunista Célio Tomaz para um almôço íntimo de vinte talheres.

● A diretoria do Praia Tênis Clube ofereceu um escudo em ouro do clube à srta. Kátia Valadares. Isto aconteceu no domingo esportivo do Iate Clube, por intermédio de uma comissão praiana, composta do sr. Alvaro Nogueira, sr. e sra. Elcio Alvares, srta. Elisabete Estêves e sr. Guilherme Soares.

● Na noitada "black-tie" do Praia Tênis Célube sobressairam as beldades Rachel Avidos, Dina Teresa Miranda, Elisazete Estêves, Marisa Ramalhete, Seloisa Helena Ferreira, Geni Figueredo do Vale, Niêta Preti e Angela Dessaune.

● Muito elogiada ainda nesta festa a beleza da sra. Paulo Monteiro (ela, nascida Janete Gianordoli). O sr. Paulo Monteiro é um dos "Dez Mais Elegantes de Vitória".

● Também o Clube Saldanha da Gama se associou às homenagens prestadas aos meus convidados, oferecendo um coquetel em sua bela sede.

● Na última noitada da Boate Tabajara, animadíssima, notei dentre muitas, as presenças do sr. e sra. José Solano Bastos, sr. e sra. Luís Olavo Silva Santos, sr. e sra. Rubens Frigeri Nascimento, sr. e sra. Solano Martins, sr. e sra. cônsul Hector Angel Fraguas, sr. e sra. Marcelo Vivácqua, srã e sra. Antônio Diniz, srs. Roberto Saleto, cônsul Eduardo Muró Rivas, Jair Coser, Graciano Espindola, Carlos Lindenberg Filho, Setembrino Pelissari e srtas. Marinete Pechinho, Maria Alice Paolielo e Ana Maria Batalha Barcelos.

● Realizou-se, ontem, o desfile final da "Miss Espírito Santo 59", tendo concorrido as srtas. Línea de Sousa Campos (Miss Clube Alvares Cabral), Vera Lúcia Frigeri (Mss Clube Saldanha da Gama) e Maria Helena Gastin (Miss Cidade de Afonso Cláudio).

● Ainda na festa de sábado último do Praia Tênis Clube sucedeu um desfile onde foram apresentadas as fantasias premiadas no Teatro Municipal e Copacabana Palace, no último carnaval. Muito aplaudido o "Mercador Chinês" de Jorge Costa.

● Allan Haynes estêve em Vitória, a fim de rever sua noiva, srta. Maria Teresa Pretti, "Miss Elegante Bangu 58". — Têrça-feira última foi comemorada a nova idade do sr. Guilherme Gomes. Isto no Iate Clube. — Uma série de jantares-dançantes será iniciada nesta semana, com finalidade de angariar fundos para grandes melhoramentos na sede do Iate Clube. — Segunda-feira estreiou nova idade a sra. Érica do Prado Valadares. Recebeu as homenagens devidas com bôlo, champanha e tudo. — A sociedade capixaba gostou imensamente da baiana Katia. — Marisa Ramalhete no momento encontra-se em Curitiba, onde foi tomar parte em uma festa.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM — ES. — HAECKEL VIVAS FERREIRA informa: A diretoria dos Caçadores C. Club está em entendimentos paca contratar a famosa "Orquestra Cassino de Sevilha", para o baile do dia dezoito de julho próximo.

Possìvelmente, será promovida a "Festa das Rosas".

● O casal Thiers M. da Costa e Linda Madureira da Costa recebeu a visita da cegonha, dia 12 último. O bonito "brotinho", na pia batismal, receberá o nome de Solange.

● Encontra-se na cidade, distribuindo simpatia, a srta. Raquel Moreira da Costa. A mineirinha morena em questão veio conhecer sua nova sobrinha Solange.

● Convidado pelo jovem José Tasso Andrade, o cronista foi recepcionado em sua residência para um elegante almôço.

● Na cidade de Guaçuí, o "Guaçuí Tênis Club" acontecerá hoje, domingo, abrilhantada pelo conjunto do pianista Hélio Mendes, com o "Baile das Saias Pintadas".

Já em junho o citado clube sucederá com a noitada para a escolha dos "Dez Brôtos de 1959".

O cronista foi convidado devidamente, por um dos diretores do GTC, para fazer parte da comissão julgadora. Aceitou.

● A srta. Mara Viana Rezende comemorou devidamente a sua nova idade com uma recepção na residência de seus avós. Entre outros, compareceram: Vera L. Franklin, Sônia Lobato, Dail Garscharge, Elizabete e Lucília Vivas Ferreira, Cléia Martins, Moema Batista, Margarita Amaral, Liana M. Três, Heloisa Barreto, Nadir B. Machado, Ilzeth Moulin Sardenberg e várias outras.

FESTA DE IÁRA

Santa Catarina

FFLORIANOPOLIS — RUBENS CUNHA **Informa:** Mais um brôtinho escolhido para figurar na minha lista dêste ano. Trata-se da graciosa garôta, tipo manequim, Vange Cruz.

●

No acolhedor "Rancho da Ilha", enconencontramos a presença do "maitre" Don Marino, encantando com sua gentileza e cortezia, aos assíduos do notável ambiente. Uma turma alegre e divertida composta dos jovens Mussi Neto — Leduir Barreto — Ciro e Lêdo Barreto, êste último, falando num bonito nome e com certa afeição, (Risoleta), passam noites de grande alegria nesta ilha dos casos raros.

●

A encantadora Lêda Cotrin, candidata da cidade de Ibituba, ao título de "Miss Santa Catarina", estava muito bem acompanhada, na Boite do Hotel, com a distinção Rudy Bauer.

●

Tôda a sociedade aguarda ansiosa o famoso Baile de Gala, no aristocrático Salão da Sede do Comando — 5.º Distrito Naval, no próximo dia 11, comemoração da Batalha do Riachuelo. Será uma parada de verdadeira elegância e luxo, como acontecè todos os anos, salientando-se a beleza e "charme" da mulher catarinense. O almirante Augusto Hamann Rademaker Grunewold e sra. serão os verdadeiros anfitriões desta recepção, anciosamente esperada, pelo mundo elegante de Florianópolis.

●

O Pianista Sabino anda últimamente muito convencido. Compra os jornais somente quando falam sôbre êle e seu teclado.

●

Paulo Antônio Camilli e Saul Espindola, permanecerão neste ano na revolucionária lista dos "Dez Jovens Elegantes".

●

Figura feminina de realce na nossa sociedade, é a srta. Sandra Coelho de Sousa.

●

A festa de 15 anos de Iára Senna, realizada nos salões do Clube 6 de Janeiro, deixou saudades aos convidados. Além de graciosa e muito meiga, a aniversariante foi de uma gentileza máxima em receber suas amiguinhas que foram levar abraços de felicidades! Este cronista compareceu à elegante festa de Iára, o brôtinho da minha lista de 1959.

●

VEJO E ADMIRO: a elegância e aristocracia do desembargador Hercílio Medeiros.

●

A figura permanente da minha lista, sra. Ivete Barreto, ultimamente dirigindo com muita classe e, naturalmente, acentuada elegância no volante.

●

A distinção e fineza de Godoi Susin, oficial de gabinete do secretário da Agricultura, são qualidades admiradas pelos que cercam de amizade, ao jovem em questão. A ex-cronista Quininha, opina, e aliás, com total certeza, na inclusão dêste nome, para minha lista de elegantes.

●

O dr. José Maria Alkmim, ex-ministro da Fazenda, fará o encerramento da Primeira Semana Catarinense de Estudos Econômicos, patrocinada pelo Diretório Acadêmico José Boiteux, da Faculdade de Ciências Econômicas. Sua conferência será no próximo dia 4, nos salões do Clube Doze de Agôsto, às 20 horas.

Tradicionais "Festas de Maio" em Uberaba

Uberaba

GALILEU informa:

• A VISITA DO GOVERNADOR — Por ocasião das "Festas de Maio", o governador de Minas estêve em Uberaba, recepcionando, como mineiro, os visitantes e autoridades: presidente JK, governador Carvalho Pinto, ministros e parlamentares. A foto apresenta o presidente do Uberaba Tênis, sr. Léo Derenunsson, conversando com o governador Bias Fortes, no já tradicional "Baile do Governador".

• CARIOCAS "VIRAM" UBERABENSES... — Ele veio antes. Ela veio depois. Ambos do Rio. E cariocas "viraram" uberabenses, radicados que estão na cidade mineira do Triângulo. Êle é o médico dr. Francisco Guerra, professor na Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro. Ela é Rita Maria Barroso, carioca que vem se destacando nas reuniões dos clubes locais.

• "ECCE HOMO"! — O DIARIO CARIOCA, em suas seções sociais, tem focalizado muito o romance de Regina Maria Dávide com um jovem uberabense. E várias declarações da carioca Regina, que também é cronista, foram divulgadas pelo DC: "Estou cansada desta vida da sociedade. Pretendo me casar e mudar para Uberaba". A foto apresenta o homem, o "Príncipe Escolhido": José Afonso Ratto, que é também "campeão de tiro". Volto a repetir: êle sabe, realmente, atingir o "alvo"...

• A "COPACABANICA" E O "ACADEMICO" — Êles tiveram um "encontro marcado" nas "Festas de Maio" de Uberaba: ela é Elvira Maria, reside no Rio, em Copacabana, e êle, é universitário (Medicina) e pertence a uma das mais ricas famílias uberabenses: Caetano Borges.

• COMERCIARIA BRILHA NO "DESFILE" — Bonita loira, olhos de "côr oceânica", comerciaria e prendada, Terezinha Aparecida Cortes foi grande destaque na passarela no "Desfile de Maio". Patrocinada pela "Loja da Fabrica" e em benefício do "Hospital da Criança", essa parada de elegância alcançou sucesso.

• NOTAS — Na última semana, quatro manequins profissionais de São Paulo estiveram em Uberaba, participando de um desfile organizado por uma casa de modas pela primeira vez realizado na Sociedade Sírio-Libanesa. • Outra carioca abafando nas festas uberabenses: Nazareth Martins e é também "copacabanica". • Conjuntos preferidos: Waldyr Calmon agradou mais que Silvio Mazzuca nas "Festas de Maio". Robledo, "Steel Band y Calypso" e "Trio Nagô" foram as outras atrações bem aplaudidas. • Até a próxima semana.

Leões encerram convenção

Fortaleza

JOSÉ CALAZANS PIRES informa:

• REALIZOU-SE no Nautico Atletico Cearense, sábado, o grande baile de encerramento da VI Convenção Nacional de "Lions Clubs", patrocinado pelo clube fortalezense. A sociedade alencarina compareceu. Figuras do maior destaque do leonismo brasileiro desfilaram nos suntuosos salões do grêmio "alvi-verde" presidido pelo sr. Antônio Gomes Guimarães. O governador do Estado e sra. José Parsifal Barroso foram recepcionados pelos convencionais. O Delegado Internacional de Lions, sr. Nivaldo Navarro, enaltecia o brilhantismo da elegante reunião social, no que foi aplaudido pelos "leões" Gilvan Machado Guimarães (indicado para Representante Internacional) e Cid Navajas e senhora (São Paulo), escritor Manuelito Ornellas (RGS), Silvio Cassávia (do Rio), industrial Mário Cravo (de Salvador), Barbosa Guerra (de Campos), sr. e sra. Mário Câmara Vieira, sr. e sra. Guilherme Lilienfeld, presidente eleito do Lions Club de Fortaleza. Inúmeras felicitações receberam o presidente Paulo Cabral de Araújo e sra. Maria Coeli Cabral, pelo sucesso do conclave leonístico. Distintas damas e elegantes senhoritas da sociedade brasileira davam um toque de especial elegância ao magnífico encontro social.

• DECORREU animadíssima a matinal esportiva dançante, realizada domingo, no Comercial Clube, em homenagem ao presidente José Cláudio de Oliveira, que estava aniversariando. A especial manhã comercialina foi abrilhantada com o comparecimento de "Miss" Ceará, "Miss" Sobral e "Miss" Novarussense. Também presente, a srta. Neusa Caminha, "Miss Elegante Bangu 58", do Rio Grande do Norte, além de seleto grupo de alunas do Instituto de Educação e alunos da Escola Preparatória.

• COMEMORARÁ o seu 75.º aniversário de fundação o tradicional Clube Iracema, atualmente presidido pelo sr. Hamilton Nogueira, no dia 28 de junho vindouro. Estão programadas excepcionais festividades.

• DENTRE as elegantes senhoritas da nossa alta sociedade que participaram do "Desfile das Bandeiras" na solenidade inaugural da Convenção do Lions, registramos: Regina Lúcia Meyer ("Glamour Girl"), Vera Maria Monte Barroso, Myrtes Fontenelle, Norma Lazar, Beatriz Carnielli, Maria de Lourdes Pôrto Guimarães e Saletet Jereissati.

• FOI eleita "II Rainha Universitária" a srta. Myrtes Meyer Fontenelle, primeiranista de Direito, em magnífica festa realizada nos salões do Maguari Esporte Clube. A comissão julgadora foi presidida pela sra. (vice-governador) Wilson Gonçalves.

FORTALEZA — O colunista Eutímio Moreira, juntamente com as srtas. Lúcia de Assis, Fernanda Sousa, Cláudia Martin, Arlete Borges e Raimunda Quinderé, cinco das "10 mais elegantes de 1958". Êste ano Eutímio lançará novamente as suas "10 mais".

COLCHÕES DE MOLAS

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL
UM SONHO DIVINO

Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)

SOFA-CAMA Camabel

DIVINO Luxo

DIVINO Super

DIVINO o colchão de mola mágica

DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:
CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.
MATRIZ: RUA SILVA JARDIM, 22-24 — FONES: 2596 - 6029
LOJAS: SILVA JARDIM, 1 e 3 — FONE: 6584
AV. 7 DE SETEMBRO 139 — FONE: 2131
BARÃO DE COTEGIPE 48 — End. Telegr. "FERNANDEZ" — FONE: 08-380 (Calçada)
DEPOSITO GERAL: R. JULIO BARBUDA Nº 4 — TEL.: 4092
SALVADOR — BAHIA

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

A BONITA Karin Bertrand, irmã da conhecidíssima Tutsi Bertrand, ficou oficialmente noiva do sr. Gilberto de Carvalho.

* * *

O "barão" José Siqueira é, realmente, um homem de indiscutível "fair-play": nem ficou zangado com a nota que demos na última semana. O "barão", que na verdade é auditor da Marinha, tem tôdas as qualidades que identificam um "gentleman".

* * *

Na semana que passou estive funcionando no famoso programa matinal de Jaci Campos: entrevistei quase tôdas as candidatas a "Rainha das Rosas".

* * *

Chamo a atenção de vocês para o "charme" de Helena Pamplona Guimarães, que vai fazer um movimento dos diabos na nova geração carioca.

* * *

O jovem Fernandinho Pessoa de Queirós anda circulando completamente "solito" depois que o manequim Vera Barreto Leite voou para a Europa.

* * *

Ela é uma loura paisagem que agrada aos olhos desde o jeitinho charmoso de andar ao malicioso modo de olhar: Giorgia. Trata-se de um manequim do Canadá, que vem se revelando sôbre a "passarela" e longe da dita ("passarela") também.

* * *

A graciosa srta. Heloisa Carneiro da Rocha vai estrear de aliança na mão direita

* * *

O glamoroso sr. Roberto Singery vai ser papai: a bonita sra. Singery, née Irene von Dellinghousen está esperando a visita da cegonha.

* * *

Por onde andará o jovem e disputado Valdomero Barbará Pinheiro?

* * *

Conforme havia previsto, "Baby" Pignatari cometeu outra cafajestada: terminou telefônicamente o seu noivado com a baiana Ana Maria Carvalho.

* * *

Muito comentada a elegância da srta Gilda Maria Chamma no banquete com que alguns associados do Monte Líbano homenagearam seu pai.

* * *

O "barão" Siqueira Júnior e o colunista José Alvaro estiveram circulando pela Guanabara em companhia das debutantes: Ivete Pereira Leite, Ana Lúcia Machado, Vera Lúcia Santiago Barros, Susana Pécego e Leila Nobre Martins.

* * *

A graciosa srta. Miriam Maggiolaro Clarck Ribeiro é a principal atração das tardes dançantes do Clube dos Caiçaras.

* * *

Outra tarde, a lourissima srta. Tutsi Bertrand exibia no Iate Clube um biquiníssimo maiô, e esperava alguém: passaram horas e horas e o alguém não veio ..

* * *

A bonita srta. Stela Maris, candidata do América ao título de "Miss Distrito Federal" estêve visitando a redação da "Revista da Sociedade", na semana que passou: o Jean Pouchard não estava presente.

* * *

A família da srta. Gilda Grillo ainda não decidiu se deixará a loura representante do Flamengo ao título de "Miss Distrito Federal" aparecer exibindo sua plástica para o público do Maracanãzinho

* * *

A glamurosa srta. Sandra Mayrink Veiga voltará, em setembro, para Londres, a fim de concluir seus estudos.

* * *

Será verdade o que andam dizendo por aí sôbre o Lar da Criança? Francamente, não acredito.

* * *

A graciosa srta. Adriana Lemes Girotto afirma: "ainda não encontrei um rapaz à altura de minha inteligência."

Não gostei da nova côr dos cabelos da bonita (de rosto) srta. Vânia Junqueira.

* * *

O Lagoinha Country Club ficou relegado, novamente, a um segundo plano, com a saída dos senhores Clisthênis Duarte e Paulo Renha, que não fazem mais parte da direção do clube em questão.

* * *

Jean Pouchard já está preparando a seleção das "Dez Senhoritas Mais Elegantes da América do Sul", que serão apresentadas em noite de gala no Copacabana Palace

* * *

O manequim Isabella comenta com suas amigas: "A minha atual paixão é o vividíssimo Serginho Chermont de Brito".

* * *

Maria Sônia Soares de Araújo vai a Cachoeiro de Itapemerim acontecer numa noitada beneficente.

* * *

A srta. Heloísa Dolabella (desculpe, eu esqueci que ela não faz mais parte da nova geração — segundo o "barão", já completou 30 anos) anda circulando completamente "in love" com o gaúcho Urbano Garcia. E a Tutsi Bertrand?... E a Sônia Dutra ...???

* * *

João Neder, o "Cirano de Bergerac" da sociedade carioca, tem um novo amor: Vera Dolabella.

* * *

A graciosa srta. Marli Carvalho estreou nova idade recebendo um grupo de amigos para um jantar.

* * *

A srta. Regina de Davide continua circulando em Uberaba, onde espera se casar com um industrial daquela cidade mineira.

* * *

Não será surprêsa para êste colunista se, ainda êste ano, suceder o casamento da bonita srta. Adir Suaid com o jovem Mauro Travassos. O enxoval está sendo devidamente preparado.

A srta. Maristela Kubitschek estará presente à noitada junina que organizaremos no Clube dos Caiçaras

Dia 3, teremos no Copa, um desfile organizado pela movimentada sra. Elsa Haouche.

* * *

A srta. Alice Alves Bastos, filha do general Joaquim Alves Bastos, trocou as noitadas do "Fred's" (ela sempre comparecia acompanhada de seu pai) por um curso de inglês.

* * *

Continuam os rumores de que, ainda êste ano, a srta. Márcia Cunha de Carvalho estará subindo ao altar.

* * *

Muito comentado o maiô de duas peças que a lourissima srta. Sonja Montenegro exibia outra manhã na praia do Leme.

Em S. Paulo:
HOTEL S.PAULO

TANQUES DE AÇO
ESTRUTURAS PARA GALPÃO
CONSTRUÇÕES NAVAIS
MATÉRIA PRIMA FORNECIDA DIRETAMENTE DA C.S.N.

CESMEL
S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
VENDAS
R. MIGUEL CALMON 39 - 3º ANDAR
FÁBRICA
AV. TIRADENTES 43
TELS. 1675 E 08-018
SALVADOR - BAHIA

GANHE
NO GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59
o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.
(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!
E lembre-se: Geladeira começa com G. E.

720 canetas SHEAFFER'S
uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da Real

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Marilena Gasta e Estimula o Marido

A SRA. Plínio de Mendonça Uchoa, nascida Marilena Barata Ribeiro, acredita que a mulher deve influenciar metade do sucesso profissional do marido, tendo, para tanto, uma fórmula singular e interessante, em seu segundo tópico: propiciar ao espôso um bom ambiente no lar e gastar muito... para que êle tenha interêsse em ganhar.

Ela, carioca de nascimento e de coração, é uma das principais fôrças do elegante "society" feminino da Capital da República, pela sua beleza, figura e educação, somados a um temperamento extremamente feminino, pleno de graça e naturalidade ao falar. E' uma jóia de mulher, um encanto de amiga e uma preciosidade como pessoa.

Sem fomalidade

Marilena Uchoa é mãe de dois belos garotos — Luis Eduardo, de cinco anos, e Plininho, com três — e reside num belo apartamento, todo decorado no estilo francês, no Edifício Guinle, na Praia do Flamengo. Recebe pouco e apenas os amigos mais íntimos, porém sem nenhuma formalidade. Suas amigas mais dedicadas são Vivi Almeida Braga; Guiomar Magalhães e Lilian Xavier da Silveira; Teresa de Sousa Campos, a seu ver, é soberba em matéria de elegância.

Seus filhos, todos os anos, passam as férias em Caxias do Sul, onde os avós paternos têm propriedades. Ela gosta de cinema, de boites, de jôgo de biriba, de passeio de barco e adora a praia. Aprecia as artes em geral, com preferências pela clássica, e tem em sua residência vários quadros, entre os quais se destaca um Piacepta. Aprecia também a arte moderna, mas com uma ressalva: não para ter em casa.

Peruca é cômoda

Para Marilena, Dior, Givenchy e Balenciaga, na França, e Danúbio, entre os nacionais, são a primeira palavra em elegância. Danúbio, aliás, é responsável pelo seu guarda-roupa desde quando ela era uma mocinha de doze anos de idade. Quase nunca usa chapéu e considera a peruca de "uma comodidade fabulosa". Seus perfumes preferidos: "Joliet Madame" e "Diorissimo"; jóias: brilhante, esmeralda e safira (que usa pouco).

E' uma mulher muito educada, que estudou nos Colégios Jacobina e Bennet e fala os idiomas francês e inglês. Não tem "hobby", adora viajar, procura educar os filhos com o mesmo esmêro com que foi educada, estimulando nêles a amizade pelos pais. E' cética em relação ao futuro do Brasil, atribuindo tal ceticismo à "má política que se faz no Brasil":

— "Tenho horror a tudo quanto se refere à política no país".

H. D.

O homem da semana

Roberto Silveira

OUTRO governador é apontado aqui como figura de destaque na vida nacional, outro jovem político que, no poder, dá provas cabais (como seu colega do Rio Grande do Sul) de que não se entrega ao carreirismo, nem se esquece dos compromissos eleitorais para com o povo de sua terra.

Num momento de justa e espontânea revolta da população de Niterói, em que graves perspectivas se vislumbravam, Roberto Silveira soube colocar-se na posição mais adequada a um governante para evitar conseqüências mais dolorosas que todos lamentaríamos agora.

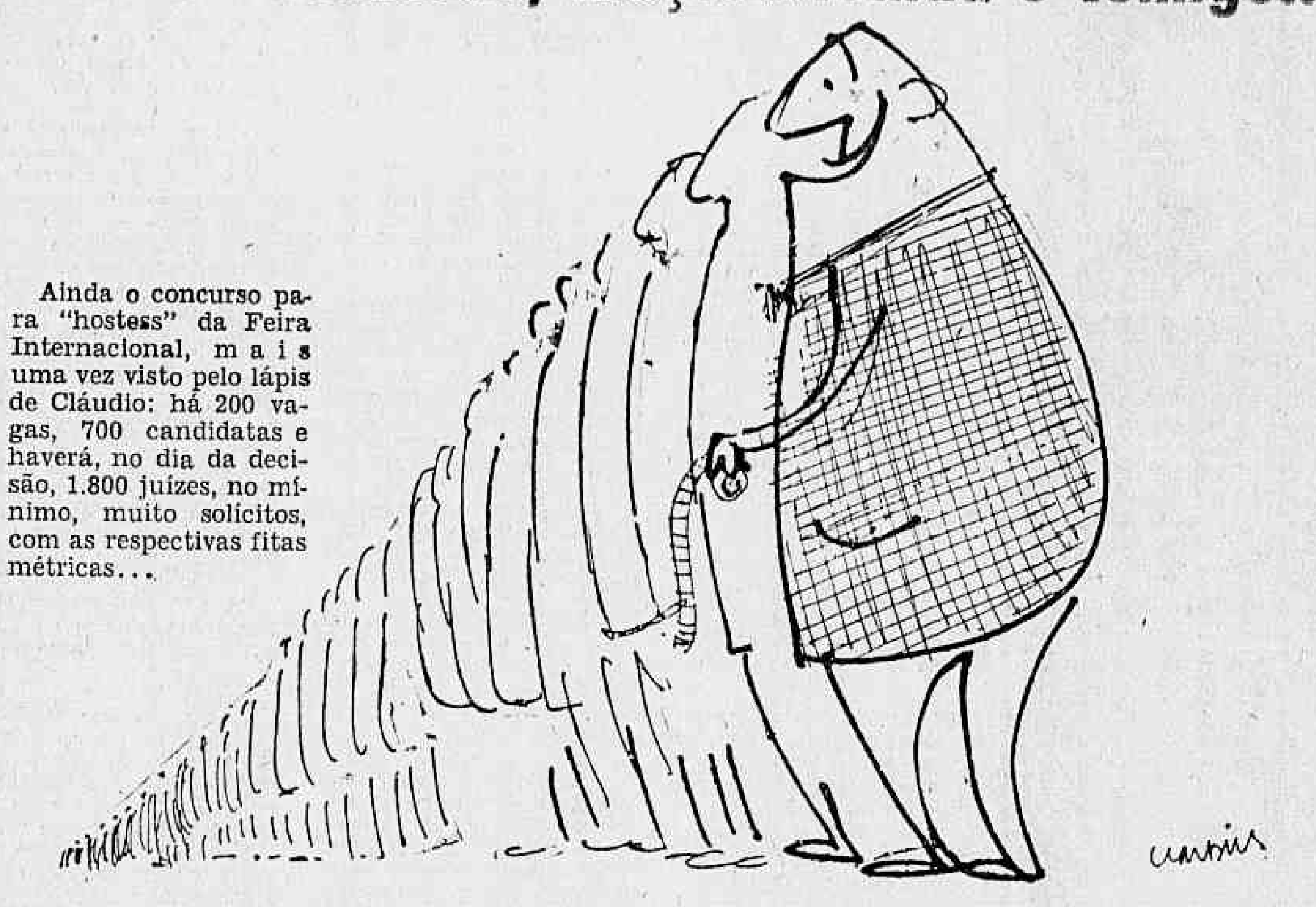
Não ficou a reboque dos acontecimentos. Antes, na crista dêles, pôde restringir a ira popular que, virilmente cega na sua explosão, dificilmente seria contida por outro homem que não aquêle que não a compreendesse ou se voltasse, covardemente, contra ela.

Com isso, o mais jovem governador do Brasil, que já se impusera como político numa brilhante campanha eleitoral, ganhou agora, como administrador, a confiança de seus governados, desde os mais humildes até os mais proeminentes das classes conservadoras. Após os graves acontecimentos do dia 22, o governador do Estado do Rio, vem recebendo o apoio firme e decidido de sindicatos, de representantes do clero e das fôrças armadas, bem como da Assembléia Legislativa Fluminense, o que destaca o equilíbrio e ponderação, a energia sem vacilações, e a eloqüente sensibilidade democrática evidenciados por êle numa situação das mais críticas.

Com quase todo o mandato ainda por cumprir, e com muito que fazer e refazer no Estado, Roberto Silveira passará inevitàvelmente por provas tão duras como essa, disposto como está a enfrentar todos os problemas que afligem o povo fluminense. Além dos transportes Rio-Niterói, há que pensar, só como exemplificação, nas questões do abastecimento de água, da agricultura, e do desenvolvimento do programa hidrelétrico, tão necessário para o desenvolvimento industrial do Estado.

Contando ao seu lado com a grande maioria dos fluminenses, o governador Roberto Silveira atingirá certamente os objetivos de sua programação administrativa. Como êle mesmo definiu, o trágico 22 de maio niteroiense marca o início de uma nova etapa na vida do Estado do Rio. Poucos governantes possuem essa visão de estadista, e menor ainda é o número daqueles que, como o que escolhemos para Homem da Semana, têm êsse dom em pleno ardor da juventude.

Não se incomode, moço. Medida é comigo...



Ainda o concurso para "hostess" da Feira Internacional, m a i s uma vez visto pelo lápis de Cláudio: há 200 vagas, 700 candidatas e haverá, no dia da decisão, 1.800 juizes, no mínimo, muito solícitos, com as respectivas fitas métricas...

Notícias que fazem nomes

Manuela Tornavk

A SIMPATICA sra. Vera Buttler, depois de um ligeiro incidente policial, voltou a circular novamente na sociedade carioca.

●

A bonita Ilka Soares terminou o seu "love" com o Mariozinho de Oliveira. Parece que o motivo foi um tal de Robertinho...

●

O manequim Giorgia comentava outra noite com uma de suas amigas: "O Francis Souza Dantas Forbes está louquinho por mim".

●

A baiana Olga Bianchi continua na Europa comprando raridades bibliográficas para fazer a inveja dos seus amigos intelectuais".

●

A única diferença entre Tutsi Bertrand e sua irmã, a bonita Karim, é que Tutsi adora Proust.

●

O manequim Isabella foi convidado para trabalhar exclusivamente para a Casa Vogue de São Paulo.

Walter Buttler

●

O embaixador Ernani do Amaral Peixoto tem o péssimo hábito de colocar os cotovelos sôbre a mesa, mostrando um desconhecimento total da postura que se deve ter à mesa. Aliás, como diz o Jean Pouchard, o Amaral é um homem completamente sem postura.

●

Se colocassem em vigôr no Brasil a tal lei cubana que determina o preço das citações, adjetivos e fotos das colunas sociais, a sra. Teresa de Sousa Campos teria que vender tôdas as suas jóias e vestidos para pagar o impôsto em questão.

●

A bonita srta. Wilma Linhares ficará noiva ainda êste ano de determinado petropolitano.

Wilma Linhares

●

O deputado Emílio Carlos, também conhecido como a "galinha dos ovos de ouro" do sr. Jânio Quadros, se mostra aos seus eleitôres o mais puro dos homens: exigiu do governador Carvalho Pinto a nomeação de um seu irmão para secretaria de Saúde, quando havia outros médicos (alguns do seu próprio partido), muito mais capacitados para o cargo. O professor Pinto, com mêdo de perder o apôio do Emilio, deixou-se levar pela intimação...

●

O sr. Mário ("cabeleira") Pinotti continua sonhando com o título de Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil. Será que até hoje o Pinotti ainda acredita nos contos da carochinha do sr. Ademar de Barros?

●

Muito comentada a nova "peruca" da sra. Eunice Modesto Leal, que continua fazendo sucesso nos "potins" das colunas sociais.

●

Um brotinho comentava outra tarde na piscina do Copa: "Se o João Neder passasse pelas mãos experimentadas do Pitanguy, ficaria um bonitão. O que estraga mesmo no Neder é aquêle apêndice Nasal.

●

Aguardem uma grande promoção da REVISTA DA SOCIEDADE. Ela é francêsa e muito loura.

Olga Bianchi

Nas bancas, o último número da Revista PN dedica uma detalhada reportagem à REVISTA DA SOCIEDADE.

●

O marido de Nora Novak, que estreará com a famosa bailarina, dia 4, no Municipal, afirma que é um bailarino másculo.

●

O que é que há som o "Campo do Coelho?". Tôda a sociedade carioca que veraneava em Petrópolis, está se transferindo para lá. A coisa fica em Friburgo e vai pegar.

●

Wilson do Nascimento fazendo sucesso com empolgantes entrevistas na "pelouse" do Jockey.

Ilka Soares

Carlos Imperial relegou o "rock and roll" pela televisão de Jaci Campos...

●

Para gaudio de determinada senhorita da sociedade carioca, Giacomo Rondinella voltará a cantar no "Fred's". Mas, desta vêz, garantem que o italiano cantôr levará uma rasteira.

●

A elegante srta. Maria Sônia Soares de Araujo será uma das "hostess" da "Feira de Indústria e Comércio" que, brevemente, será inaugurada no campo de São Cristóvão.

●

A graciosa "Miss Brasilia" não possui plástica tão arquitetônica quanto a nova capital do presidente JK.

●

O gordo embaixador Ernani do Amaral Peixoto fêz uma visita ao ministro Lott: entrou pela porta da frente e saiu pela dos fundos"...

Tutsi Bertrand

Meta de Bastian é Contra Ignorância

— "SE fôsse Presidente da República, procuraria, com os meus dois primeiros atos, atingir duas metas imediatas: proibir o Serviço de Meteorologia de apelidar o "templo claro" de "tempo bom", especialmente no verão, e proibir a Central do Brasil de anunciar que os trens para São Paulo têm por destino "Roosevelt", nome atual da antiga Estação do Norte".

A plataforma é de Jaime Bastian Pinto, um dos maiores advogados do Rio e elegante homem de sociedade, que tem "horror à imbecilidade, mesmo em coisas mínimas". Mas fiquem descansados o Serviço de Meteorologia e a Central do Brasil, porque êle jamais será um sucessor de JK, pela razão que fornece: — "No Brasil — diz — não se faz boa nem má política, e sim péssima"

O problema principal

Jaime Bastian Pinto revela, ainda mais claramente, que não gostaria de ser político, "principalmente na atmosfera atual, que não melhorará nos nossos dias". Não obstante, é um apaixonado pelos problemas do país e acha que nenhum é mais candente do que a "ignorância generalizada e a impudicícia de ser ignorante".

Êle, aliás, tem motivos para profligar, com tanta veemência, a ignorância: é um homem estudioso, cujo "hobby" é estudar bancos e dedicar-se a leituras do português arcáico e clássico. E confessa, mesmo, que pretende consagrar a sua velhice à leitura, por julgá-la o melhor "otium cum dignitate".

Gaúcho de prestígio

Gozando do privilégio de ser uma das figuras de maior prestígio desta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, Jaime Bastian Pinto, no entanto, não é natural destas plagas. E' um gaúcho de Pelotas, nascido na casa que pertencera a seu quarto avô, situada numa rua que, já naquela ocasião, tinha o nome de seu ilustre antepassado.

E' casado com Josefina Maria, a tão citada Jô Bastian Pinto das colunas sociais, e que em solteira tinha Sousa Leite como nome de família. O advogado Bastian Pinto, curiosamente, revela que a função que mais lhe agradou foi a de comandar a sua turma de CPOR, nos exercícios de cavalaria, no Rio Grande do Sul. Daí adveio, certamente, o seu entusiasmo pelo turfe, que o faz, nesta cidade empolgada pelos espetáculos do Maracanã, ignorar inteiramente o futebol.

— "Vi terras da minha terra, vi outras terras também — diz, comentando o prazer de viajar — mas as que ficaram gravadas no meu olhar fatigado foram a Rive-Gauche, o Marias, Florença".

A mulher da semana

Vanja Orico

ELA surgiu, cabocla bonita e vingativa, no inesquecível "Cangaceiros", de Lima Barreto. Como o filme, correu o mundo depois, repetindo de corpo presente as canções que cantava nêle. "Muié Rendêra" e Vanja Orico fundiram-se, assim, numa presença forte do Brasil nos teatros e buates do Velho Mundo.

Depois, a morena cancioneira passou a difundir outras músicas brasileiras, as mais representativas do nosso folclore, realizando pelo próprio esfôrço uma propaganda continuada e eficientíssima do seu país. Participou de vários filmes na Itália e na França, nos intervalos que lhe proporcionavam seus contratos teatrais, mantendo-se sempre na primeira linha das artistas estrangeiras na Europa.

Cantar, em Paris, nas buates de cinco estrêlas, ou em teatros famosos como o "Olympia", significa a culminância da carreira para uma cantora francesa. E cantar em língua estranha nessas mesmas casas, como Vanja vem fazendo há anos, é mais do que uma vitória, é a consagração definitiva e universal de uma artista.

Não se sabe por que mistérios (talvez os das selvas que a viram nascer), Vanja transmite às platéias que não entendem uma palavra dos versos rudes do nosso folclore todo o conteúdo dos números que interpreta. E' irradiante e absorvente a sua figura em palco. Em momentos, é a selvagem manifestação dos espíritos primitivos; noutros, é a lânguida e suave tristeza do ingênuo romantismo do campo, para depois transformar-se na irreverência, no bulício e na malícia do samba carioca.

E a voz, brilhante e burilada, se impõe, enleia e conquista admiradores que nunca ouviram o som do português do Brasil. As gravações se sucedem em grandes tiragens. Nos bares de Paris ouve-se Vanja Orico reproduzida constantemente pelas vitrolas automáticas.

De vez em quando, recebemos aqui na terra notícias dos sucessos de Vanja, inclusive a do seu casamento. Agora, com a recente e espetacular vitória de "Orfeu do Carnaval" no Festival de Cannes, anuncia-se que a incansável propagandista de nossa música gravou esta semana as canções dêsse filme em Paris. Pelo seu talento e pela sua carreira no "show-business" europeu, as criações de Vinicius e Tom encontraram a melhor intérprete para a sua mais ampla difusão naquela parte do mundo.

Prossiga, Vanja Orico, na tarefa que escolheste, que o teu talento, graça e inteligência, aliados ao teu comprovado bom gôsto, ainda te levarão mais longe ainda.